CORREIO PAULISTANO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII | SEDE. RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ N.° 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 3 DE JUNHO DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.187

Poderá provocar uma guerra a gravissima situação no Irã motivada pela nacionalização da "Anglo-Iranian Oil"

BRADLEY E EISENHOWER

Proxima conferencia dos dois generais em Paris, para discussão dos problemas militares do mundo

PARIS, 2 (AFP) — O general Omar Bradley, chefe do Estado Maior combinado norte-americano, no decorrer de uma entrevista coletiva concedida momentos após a sua chegada, hoje de manhã, a Paris, manifestou-se "resolutamente" em favor da inclusão da Grecia, Turquia e Espanha no Pacto do Atlantico.

"Quanto mais numerosos formos na comunidade do Atlantico, melhor será, para podermos construir a nossa defesa coletiva", acrescentou o general.

Interrogado depois sobre a situação do rearmamento do mundo Ocidental, o chefe do Estado Maior combinado norte-americano respondeu que tudo o que sabia decorria principalmente dos relatorios que lhe foram enviados, precisando que o objetivo de sua viagem á Europa era justamente o de se informar "in loco", pois desejava formar uma opinião pessoal a respeito.

"Venho a Paris e seguirei para Londres, acrescentou, a fim de conversar com os chefes das forças de defesa da França e da Inglaterra, com o objetivo de saber quais as suas necessidades e verificar o que podemos fazer por eles em Washington".

Referindo-se em seguida ás operações que se desenrolam presentemente na Coreia, o general Bradley declarou: "As coisas vão bem na Coreia". E acrescentou que era justamente a marcha favoravel dos acontecimentos no Extremo Oriente que lhe permitira ausentar-se no presente momento de Washington, para realizar a sua viagem de informações à Europa.

A um jornalista que lhe perguntou se as viagens, relativamente frequentes, dos quatro chefes dos Estados Maiores norte-americanos, á Europa, tinham um significado particular, o general Bradley respondeu que a sucessão das viagens de seus colegas não devia dar motivo a qualquer estranheza. Acrescentou que, quanto a ele, desejava precisar que não vinha ao Velho Mundo desde agosto do ano passado e que ha muito tempo projetava a viagem que agora iniciara.

O general Bradley anunciou depois que o almirante Sherman, chefe do Estado Maior da Marinha norte-americana, realizará brevemente uma viagem ao Pacifico.

Voltando a tratar de sua viagem á Europa, assinalou que deixará Paris no proximo dia 6, se-

(Conclui na 2.a página).



Decide amanhã o povo de Porto Rico se deseja a sua completa autonomia

Plesbiscito popular na ilha, para resolver sobre a continuação ou não da tutela norte-americana

SAO JOAO DO PORTO RICO, 2 (U. P.) — O povo desta ilha pertencente aos Estados Unidos decidirá, mediante um plebiscito, se deseja ter uma Constituição redigida por ele proprio e completa autonomia nos assuntos internos.

O governador Luis Muños Marin, principal propugnador do plebiscito, prognosticou que "uma grande maioria votará pela Constituição, embora não tenha muitas esperanças de que compareçam às urnas todos os eleitores calculados em 777.399.

Segundo os observadores politicos, o Partido Democrata Popular, chefiado por Muñoz, o Partido Socialista e outros agrupamentos de coalisão, votarão em favor da Constituição.

Por outro lado, fazem parte da oposição o pequeno mas ruidoso Partido Independente, que considera a Constituição como "prolongamento do colonialismo"; o Partido Nacionalista, numericamente pequeno, mas agressivo, que no ano passado tentou desfechar um golpe de Estado, tendo dois dos seus membros tentado assassinar o presidente Truman na Casa Branca; e uma fração do Partido do Estado, dirigida por Luiz Ferre principal industrial da ilha, e, Juan Garcia Mendes, vice-presidente da Associação dos Produtores de Açucar, os quais acreditam que a Constituição reduzirá a estabilidade de Porto Rico.

Em julho do ano passado, o presidente Truman promulgou uma lei, pela qual autorizava Porto Rico a substituir a sua atual "Lei Organica", redigida pelo Congresso dos Estados Unidos, por uma Constituição redigida pelos proprios portoriquenhos, porém com a ressalva de que a Constituição não entraria em vigor até que fosse ratificada pelo povo da Ilha. Daí o plebiscito a ser realizado na proxima segunda-feira.

Se a proposta sobre a Constituição fôr aprovada na segunda-feira, serão realizadas eleições especiais no dia 27 de agosto proximo para a escolha dos delegados à Assembléia Constituinte, que redigirá a Constituição. Finalmente, a Constituição será objeto de outro plebiscito popular no dia 21 de janeiro de 1952.

As unicas limitações da lei promulgada pelo presidente Truman se referem à obrigação de adotar uma forma republicana e a inclusão no texto da Carta dos Direitos dos Cidadãos.

Sabe-se que a Constituição não poderá afetar as relações politicas e economicas com os Estados Unidos, pois estas continuarão sendo fiscalizadas pelo Congresso norte-americano.

Por essa razão, os que se opõem à Constituição, afirmam que não será alterado o estado de coisas em

(Conclui na 2.a página).



TEERÃ — O primeiro-ministro do Irã, Mohammed Mossadegh (ao centro) falando aos jornalistas em seu gabinete no edificio do Parlamento ("Majlis"). A seu lado, o ajudante de ordens, general Kazeni Sheibani (à esquerda) e o deputado Hassein Makki, vice-primeiro-ministro. — (Foto UP-ACME)

DE SUMA IMPORTANCIA A DECLARAÇÃO DE DEAN ACHESON, PERANTE A COMISSÃO DO SENADO — "A PAZ NA CORÉIA DEPENDE AGORA EXCLUSIVAMENTE DA CHINA COMUNISTA"

WASHINGTON, 2 (UP) — O secretario do Estado Dean Acheson declarou que a situação no Irã é de "maxima gravidade" e poderá provocar uma guerra.

Essa declaração foi feita por Acheson ante a comissão que investiga as causas da destituição de Mac Arthur. Interpelado sobre se os Estados Unidos estão tratando de evitar atos no Irã que possam conduzir à guerra mundial, por motivo da disputa anglo-iraniana sobre o petroleo, Achesson disse que o presidente Truman fez um apelo direto aos dois paises para que tratem de resolver amistosamente a sua pendencia. "Acredito — disse Acheson — que é grave a situação e pode mesmo provocar uma guerra mundial. Somos de opinião, todavia, que é possivel conciliar as divergencias entre a Grã Bretanha e o Irã.

A PAZ NA COREIA DEPENDERA' DOS COMUNISTAS CHINESES

WASHINGTON, 2 (UP) — O secretario de Estado Dean Acheson disse que estará livre o caminho para que os comunistas chineses reestabeleçam a paz na Coreia tão pronto se certifiquem de que não podem vencer por mais sangue que derramem nessa tentativa desesperada.

Acheson fez essa declaração ao comitê do Senado que investiga a destituição de Mac Arthur.

Por esses momentos circulavam diversas informações sobre as novas gestões de paz na Coreia, baseadas nas recentes vitorias militares das Nações Unidas nessa peninsula do extremo oriente.

O secretario do Estado revelou que o governo comunista não respondeu de forma alguma às "constantes propostas" feitas pela Comissão de Bons Oficios das Nações Unidas.

Acrescentou que quando os comunistas chineses se acharem convencidos, por seus seguidos fracassos, que não podem prosseguir no proposito de expulsar as tropas das Nações Unidas da Coreia "então, parece-me, estará aberto o caminho para alguma especie de acomodação na Coreia que possa ser aceita, sobre a base de um reconhecimento das forças mutuas".

Noticias de Londres diziam que a Inglaterra estava em contato com os Estados Unidos e os doze paises que têm tropas na Coreia para estudar uma possibilidade de tregua.

Interrogado a respeito Acheson replicou que ignorava as informações que os ingleses estivessem fazendo nova gestão de paz.

WASHINGTON, 2 (U.P.) — O secretario de Estado, sr. Dean Acheson, declarou que os Estados Unidos ainda estão tentando aplainar as divergencias com a Grã-Bretanha em torno de se a China comunista será ou não admitida às Nações Unidas.

Acheson declarou ao Comitê que investiga a demissão de Mac Arthur que a Grã-Bretanha, a França e os Estados Unidos estão de acordo quanto à politica geral para a Coréia, exceto quanto ao grau das sanções economicas a serem impostas à China vermelha. Não obstante, admitiu que há uma grande diferença de opinião entre a Grã-Bretanha e este país quanto ao "status" da China comunista com respeito às Nações Unidas.

Acheson disse que nada sabe a respeito das informações de que a Grã-Bretanha está realizando conferencias com os Estados Unidos sobre "a possibilidade de uma tregua na Coréia"

AS RESERVAS DE DEAN ACHESON

WASHINGTON, 2 (U.P.) — O secretario Acheson declarou aos senadores que ele estava "sob instrução direta" do presidente Truman para que não revele o que foi dito nas reuniões da Casa Branca, que precederam a demissão de Mac Arthur.

O secretario ofereceu-se para revelar quais as conclusões que foram tiradas e qual a sua propria atitude durante as reuniões.

Mas disse que não podia contar o que ele tinha dito pessoalmente nas reuniões.

Acheson foi perguntado acerca da sua posição nas discussões confidenciais com Truman, quando ele depôs pelo segundo dia, diante das comissões do Senado que investigam a demissão de Mac Arthur.

AGUARDADO UM ATAQUE COMUNISTA A' FORMOSA

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O secretario de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, advertiu ser possivel um desembarque dos comunistas chineses na ilha Formosa, a despeito da presença da 7.a Frota Norte-Americana, e que, por esse motivo, os Estados Unidos é contrario ao envio de tropas nacionalistas chinesas, ora na ilha, à Coréia.

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O senador republicano Alexander Wiley perguntou a Acheson se acreditava que um acordo com a China comunista ou com a Russia "valeria o papel em que estava escrito", a menos que fosse apoiado pela força. Replicou Acheson, que, "na minha opinião eu, pessoalmente, não gostaria de depender de tal acordo. Acredito que um acordo, que seja ratificado e reconhecido pelo estado de coisas existente, teria alguma importancia. Acredito que a força, como v. exc. diz, seria muito importante para conseguir tal objetivo".

Por outro lado, fontes diplomaticas informaram que os Estados Unidos, Grã Bretanha e outros doze membros da ONU que têm tropas na Coreia, continuam trabalhando sobre a declaração comum de propositos, porem não tomaram decisões finais. Quanto aos Estados Unidos, sabe-se que estariam dispostos a aderir ás condições de paz da ONU, que compreendam a cessação das hostilidades fiscalizada pela ONU, a zona desmilitarizada de trinta e dois quilometros, ao lado dos limites entre a Coreia do Sul e do Norte, e o estabelecimento de negociações.

Estes são os tempos mais graves, declara o general Marshall

ANNAPOLIS, Maryland, 2 (U. P.) — "A atual situação internacional constitui a ameaça mais perigosa que já surgiu em toda a existencia de nosso país" — asseverou o secretario da Defesa, general George Marshall.

* * *

ANNAPOLIS, Maryland, 2 (U. P.) — Em discurso pronunciado ontem por ocasião da cerimonia de graduação de 722 cadetes na Academia Naval de Annapolis, Marshall manifestou: — "Todos os srs. leram que estes são os tempos mais graves. Mas, não estou certo de que os srs. dão plenamente conta de quão graves eles são".

Ao referir-se à Coréia, o general Marshall declarou que as forças das Nações Unidas não só "repeliram o inimigo, como tambem contra-atacaram na luta que passará à historia como modelo classico de campanha militar".

O secretario da Defesa elogiou a tarefa da Marinha em aguas coreanas e declarou que os navios de guerra norte-americanos bombardearam com grande eficacia objetivos situados 25 quilometros no interior do territorio coreano. Declarou que "em certa ocasião, foram contadas até quatro mil e oitocentas baixas comunistas, depois que dois cruzadores bombardearam objetivos vermelhos em terra".

"DERROTAREMOS OS CHINESES QUANDO E ONDE QUISERMOS"

Afirma o general Van Fleet que os comunistas com a sua atual tatica não podem vencer a guerra na Coréia

FRENTE DA COREIA, 2 (A. F. P.) — O comandante do oitavo exercito, general James Van Fleet afirmou hoje que as forças das Nações Unidas poderão derrotar as forças chinesas quando e onde quiserem

Disse ainda que os comunistas foram expulsos de toda a Coréia do Sul, salvo numa pequena região a leste de Inje, onde a luta continua.

* * *

FRENTE DA COREIA, 2 (A. F. P.) — "Podemos derrotar as forças chinesas quando e onde quisermos", declarou o general Van Fleet, comandante do oitavo exercito, falando aos correspondentes. O general disse depois "que a tatica chinesa não tem possibilidades de vencer a guerra na Coreia" e afirmou que as operações atuais podem ser consideradas como constituindo uma das fases criticas da campanha coreana.

Advertiu contudo que, "embora severamente atingido, o inimigo não está esgotado e possui reservas na retaguarda para um novo choque.

Comentando as operações atuais disse o general: "Estas operações terminaram de novo com a "limpesa" das regiões ocupadas pelas unidades inimigas, as quais foram expulsas de toda a Coréia do Sul, a não ser de uma região pequena situada a leste de Inje. O oitavo exercito continuará a conter a agressão injustificada à Coréia do Sul e, quando for julgado necessario, se oporá, mesmo na Coréia do Norte, às ameaças do inimigo".

O general forneceu um balanço da contra-ofensiva aliada, frisando que ela foi uma surpresa para os chineses, os quais, de 6 a 13 de maio, sofreram perdas que ultrapassam de 100 mil homens. Prestou tambem nova homenagem à ação das unidades das Nações Unidas, as quais resistiram bravamente à segunda fase da ofensiva chinesa, em particular a 2.a divisão americana e os batalhões francês e holandês.

Segundo disse, depois, o general Van Fleet, de acordo com relatorios ainda incompletos, mais de 11 mil fuzis e 1.000 metralhadoras, bem como 310 morteiros, 120 canhões, 51 caminhões carregados de viveres e 81 outros foram capturados no decorrer da derrota dos chineses.

Na mesma entrevista, o general afirmou que novas instruções muito estritas reforçarão a partir de hoje as regras gerais da censura, sobre as operações militares na Coréia. O general as justificou, "como mais do que nunca necessarias, em razão da fase nova em que entrou a guerra".

Particularmente, os correspondentes não poderão indicar nenhuma unidade e sim referir-se

(Conclui na 2.a página).

... e lembre-se
Calvita
com
AGUA TONICA
ou
puro, bem gelado
UM PRODUTO
Belfruia

PETAIN PROXIMO DO FIM

Perde as forças cada vez mais o velho marechal

PORT JOINVILLE, 2 (A. F. P.) — Embora nenhum boletim medico sobre a saude do ex-marechal Philipe Petain não tenha sido publicado nos ultimos dois dias, e as autoridades da cidadela de "Pierre Levée" continuem a observar completa discreção, sabe-se, de boa fonte, que o ancião está perdendo forças num ritmo que permite prever o seu fim para breve.

De acordo com testemunhas oculares que, por motivos diversos tiveram acesso recentemente à celula do prisioneiro, este não viveria mais do que duas ou três semanas. O estado do ex-marechal é tal que as poucas palavras que consegue pronunciar em seu delirio não são mais intelegiveis.

Afirma-se, por outro lado, que as perturbações troficas que se manifestaram nestes ultimos dias no pé direito do ancião se agravaram. A senhora Petain declara, todavia, que o seu esposo não está sofrendo. Admite, todavia, que ele se mostra grandemente agitado, em certas horas do dia, às quais se seguem periodos de sonolencia.

Hoje, procedeu-se á substituição do contingente da Guarda Republicana encarregada da vigilancia na Cidadela. No entanto, nenhuma modificação se verificou no pessoal sanitario do Port, o qual permanece em funções em sua totalidade. Como se sabe, este pessoal é composto de 4 enfermeiros e enfermeiras militares, assistidos de 2 religiosas, e colocados sob as ordens de um capitão-medico.

Afirma o governo do Irã que rejeitará a exortação conciliatoria de Truman

Somente aceitaria negociações amistosas se Londres reconhecer como fato consumado a nacionalização do petroleo — Repercussão nos meios politicos de Teherã a mensagem presidencial americana

TEERÃ, 2 (UP) — O primeiro ministro Mohamed Mossadegh indicou que rejeitará a formula do presidente Truman para resolver a disputa petrolifera da Anglo-Iranian Oil Company, a menos que a Grã Bretanha reconheça a nacionalização da "Anglo-Iranian" como fato consumado.

O "premier" do Irã compareceu à sessão extraordinaria do Senado para ler a mensagem pessoal de Truman, em que o chefe no governo norte-americano exortou o Irã a receber e negociar com a missão britanica, tão logo seja possivel, a fim de garantir o abastecimento continuo de petroleo ao mundo livre.

Mossadegh disse que não concorda com a proposta de receber a missão britanica, a menos que não haja antes um entendimento completo sobre a natureza exata dos assuntos que irão ser discutidos.

Disse o primeiro ministro que "o Irã está sumamente interessado em salvaguardar as relações Anglo-Iranianas. Porem, a nossa amizade pode estar em perigo se não forem esclarecidos os assuntos que devemos tratar. Ademais, se concordarmos com o recebimento da missão britanica, isto queria dizer que estamos reconhecendo o direito britanico de remeter a questão para o Tribunal Internacional."

Acredita-se que a observação de Mossadegh significa que a Grã Bretanha deve discutir em primeiro lugar a natureza e o alcance exato de qualquer negociações direta com o Irã.

A atitude do primeiro ministro foi obstante aplaudida, tendo o senador Ibraim Khoaw Janquri declarado que "a negativa de Mossadegh para uma conferencia com a missão britanica é logica e acertada. Se o governo permitir que os britanicos venham a Teerã, reconheceria com isso, automaticamente, o direito da Grã Bretanha de se constituir em uma das partes da disputa."

ATTLEE NA COMISSÃO BRITANICA

Disse ainda o senador que, se for decidido receber-se a missão britanica, ela deverá ser integrada por altos funcionarios, inclusive o proprio primeiro ministro Clement Attlee.

As declarações de Mossadevh e a divulgação da mensagem de Truman coincidiram com as declarações do secretario da Comissão Petrolifera, Hussein Makki, no sentido de que o Irã jamais aceitará nenhuma formula de acordo com a companhia, "pois não podemos recuar nas medidas que tomamos."

REPERCUSSÃO DA NOTA DE TRUMAN

TEHERÃ, 2 (AFP) — O ministro do Exterior e o embaixador dos Estados Unidos entregaram simultaneamente à imprensa, hoje, sabado, às 10 horas (hora local), o texto da mensagem dirigida pelo presidente Trnman ao dr. Mossadegh.

A mensagem produz ainda o efeito de uma bomba nos meios diplomaticos de Teherã, os quais salientam que Truman chama a atenção de Mossadegh para as repercussões internacionais da situação criada no Irã e o perigo que ameaça o mundo, no caso em que a divergencia não seja resolvida por meio de negociações.

UMA QUESTÃO QUE PODERA' INQUIETAR O MUNDO

TEHERA, 2 (AFP) — A mensagem pessoal que o presidente Truman enviou ao presidente do Conselho de Ministros, dr. Mossadegh, exprime, em primeiro lugar, a sua inquietação diante da situação em que se encontra presentemente o Irã, frisando em seguida: — "Verifico até que ponto uma solução satisfatoria para as divergencias entre os governos britanico e iraniano, a proposito da nacionalização da "Anglo-Iranian Oil Co.", é importante para a Grã Bretanha. Ao mesmo tempo, compreendo perfeitamente que a salvaguarda da independencia do Irã é necessaria e fundamental para os iranianos, e sei igualmente que a produção do petroleo desse país é das mais uteis para a economia do mundo livre. Estou convencido de que o governo iraniano deseja vivamente chegar, junta-

(Conclui na 2.a pagina).

VERDADEIRA CARNIFICINA NA COREIA NOS CONTINGENTES DOS COMUNISTAS

Devastadora a ação da artilharia dos Exercitos da O.N.U. — Rendição em massa dos sino-nortistas

TOKIO, 2 (U.P.) — Verdadeiras carnificina foram feitas pela artilharia aliada entre os comunistas chineses — confirmaram prisioneiros de guerra comunistas chineses.

TERRIVEIS BAIXAS PROVOCA O FOGO DA ARTILHARIA DA ONU

TOKIO, 2 (U.P.) — "Algumas vezes, o fogo da artilharia aliada parecia fogo cruzado de metralhadoras" — declararam prisioneiros de guerra chineses ao descreverem as terriveis baixas sofridas em virtude do canhoneio aliado.

RENDIÇÃO EM MASSA DOS COMUNISTAS

COM A 2.a DIVISÃO AMERICANA NA CORÉIA, 2 (U.P.) — E' cada vez maior o numero de comunistas chineses que se entregam aos aliados.

De 22 de abril para cá, já foram aprisionados mais de dez mil comunistas chineses, contra apenas três mil nos cinco meses anteriores.

Os prisioneiros chineses, em geral, mostram-se espantados com a abundancia de alimentos no campo aliado. Aliás, metade deles acreditava que seriam fuzilados quando se entregassem; mas preferiram a morte certa — segundo acreditam — a continuar suportando os horrores dos bombardeios aliados. Muitos dos prisioneiros trazem os chamados "folhetos de rendição" lançados sobre as posições inimigas pela Força Aerea Aliada.

VOLTAM A PROGREDIR, EMBORA LENTAMENTE, AS FORÇAS DA ONU

TOKIO, 3 (U.P.) — Por Ernest Hoberecht, correspondente — As tropas aliadas vançaram com lança-chamas entre as linhas chinesas defendidas tenazmente, tendo progredido 5 quilometros.

O tenente-general James van Fleet deteve a marcha do Oitavo Exercito e anunciou que, agora, a missão é bloquear a agressão.

Todavia, devido ao impulso de de sua vigorosa contra-ofensiva, as linhas aliadas avançaram na Coréia central e oriental. As operações de detenção se caraterizaram pelos conhecidos golpes cur-

(Conclui na 2.a página).

BOM PARA
TODAS AS IDADES
O estudo exige atenção constante Com o BIOTONICO FONTOURA, as crianças estudam com prazer, tornam-se alegres e risonhas, porque êste preparado contém os elementos necessários à extraordinária vitalidade infantil.
BIOTONICO
FONTOURA

AS DEFICIENCIAS DE ESTRASBURGO

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — O perigo de que o Conselho da Europa viesse a morrer de fratura da espinha passou. Mas, a possibilidade de uma morte lenta pela fome ainda não está excluida. Os primeiros sinais de subnutrição já eram evidentes quando a Assembléia Consultiva se reuniu em Estrasburgo para a primeira metade de sua terceira sessão.

Os delegados reunidos prepararam-se para desenvolver a idéia de agencias especializadas e da função puramente consultiva da Assembléia, uma vez que uma grande pressão para a revisão do estatuto no sentido de um maior controle politico federal ameaçava excluir a Grã Bretanha e os países escandinavos.

Mas, como salientamos o sr. Mackay, que nunca deixa de trabalhar por uma autoridade politica mais positiva para a Europa, os ministros não fizeram nenhuma consulta concreta à Assembléia e a única autoridade especializada que chegára a exigir era o Plano Schumann, que devia sua existencia à iniciativa do governo francês fóra do Conselho da Europa. E o sr. Spaak, o presidente, na sua ultima entrevista coletiva — atualmente um ritual, onde ele pode expôr livremente suas opiniões sem os compromissos de sua função — disse: "A idéia era que o Comitê dos Ministros devia fornecer à Assembléia material para seus debates e conclusões. Tal coisa não aconteceu e a concepção original malogrou inteiramente".

A decepção do sr. Spaak, que ele não pôde manifestar mais cedo em palavras, era no entanto patente em sua irritação durante os primeiros oito dias de reunião. Dois outros fatores, é certo, contribuiram tambem para o seu nervosismo: o desejo de voltar a Bruxelas, por motivos politicos, e o seu ataque de gota. Mas ele recuperou seu interesse pelos trabalhos na última noite, quando o assunto da revisão do estatuto surgiu por um momento no debate sobre a mensagem aos ministros.

A decepção e o descontentamento foram tambem, sem dúvida, fatores importantes na decisão da maior parte dos delegados franceses e italianos de não comparecerem a Estrasburgo. O pretexto apresentado foi o de que precisavam permanecer em seus países, a fim de se prepararem para as próximas eleições. Mas isto não impediu o comparecimento de Reynaud e André Philip.

Dois dos principais ausentes foram os srs. Bidault e Mollet, no passado duas das figuras mais destacadas em Estrasburgo. O sr. Churchill tambem não julgou necessario comparecer. Se esta tendencia de alguns dos personagens mais importantes continuar diminuirá consideravelmente a capacidade de Estrasburgo de atuar como uma camara de ressonancia da opinião européia.

Por que essa desilusão e incerteza, se considerarmos que a própria Assembléia, em novembro, parecia tão satisfeita com a idéia das agencias especializadas? Parece que os delegados não tinham pensado bem nas consequencias de sua decisão. Supunha-se que as agencias fossem um recurso ideal para anular as objeções britanicas contra qualquer forma de união federal. Mas o protótipo das agencias especializadas desejadas pela maioria é o Plano Schumann — essencialmente federal em sua significação politica — e o governo britanico não deu sinais de pretender outro protótipo. A comissão especial incumbida de elaborar uma convenção sobre os transportes europeus esbarrou contra esta dificuldade.

Quando a Assembléia começou a debater a convenção elaborada pelo Comité, revelou sua profunda debilidade de maneira deploravel. Logo que o sr. Bonnefous, o presidente, apresentou a convenção, o sr. Gjores, da Suecia, apresentou uma emenda na prática anulando a convenção, e demonstrando que a metade do Comitê se manifestára contra as linhas supra-nacionais da convenção. O sr. Bonnefous anunciou sua intenção de regressar a Paris depois de apenas uma hora de debates, e metade dos delegados tinham deixado a sala quando o assunto foi incluido no temário.

A única demonstração de unidade foi o desejo unanime da Assembléia de convidar o Congresso dos Estados Unidos para participar de um debate conjunto. (Os paises da Comunidade Britanica já foram convidados a enviar observadores).

Foram realizados debates sobre dois relatórios positivos: um sobre o Plano Schumann e outro sobre a Organização da Cooperação Economica Européia. O relatório da OCCE não foi tão minucioso quanto desejavam alguns delegados. Mas, talvez, seja o primeiro elo na corrente que conduzirá à fusão entre o Conselho da OCCE e o Comitê dos Ministros. Parece tambem que parte da Assembléia será o centro de debate anual do Plano Schumann. Caso isto aconteça, a Assembléia poderá ter realmente funções consultivas uteis sobre todos os problemas economicos. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

III DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

O amor de Deus manifesta-se pelo cuidado que Ele tem de nós. Até no tempo da tribulação, devemos lembrar-nos disto. Mas não só dos bons cuida o Senhor, pois vemos o seu amor na ansia com que procura a ovelha desgarrada. No Evangelho mostra o Divino Mestre todo este amor em duas comparações, que nos fazem contemplar em nova luz a ternura do Coração de Jesus. Nem mesmo o pecado, o unico inimigo da paz no reino de Deus, está fora do plano Divino. Tambem ele é previsto pela misericordia do Senhor. O seu amor não se cansa até encontrar a ovelha perdida. O introito é a voz desta pobre ovelha, é a saudade que o homem tem da Redenção, que se renova na Santa Missa.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Pedro

(I CAP. V, 6-11)

"Carissimos: — Humilhai-vos debaixo da poderosa mão de Deus, para que vos exalte o tempo de sua visita, descarregando nele todas as vossas inquietações, porque Ele é quem tem cuidado de vós. Sede sobrios, e vigiai porque vosso adversario, o demonio, como um leão a rugir, anda ao redor de vós, buscando a quem devorar. Resisti-lhe firmes na fé, sabendo que as mesmas aflições sofrem os vossos irmãos no mundo. O Deus de toda a raça, que vos chamou em Jesus Cristo à sua gloria, depois que houverdes padecido um pouco, vos aperfeiçoará, confirmará e consolidará. A Ele, a gloria e o imperio pelos seculos dos seculos.

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo S. Lucas

(CAP. XV, 1-10)

"Naquele tempo, chegavam-se a Jesus os publicanos e pecadores para O ouvirem. Mas os fariseus e os escribas murmuravam, dizendo: — "Este recebe os pecadores come com eles". Então Ele lhes propôs esta parabola:

— "Qual de vós, possuindo cem ovelhas e perdendo uma delas, não deixa no deserto as noventa e nove, e não vai procurar a que se desgarrou até achá-la? E, achando-a, não a põe sobre os seus ombros com alegria, e vindo para a casa, chama seus amigos e vizinhos, dizendo-lhes: — "Congratulai-vos comigo, porque já achei a minha ovelha perdida?" Assim, digo-vos que haverá mais jubilo no céu por um pecador que faça penitencia, porque noventa e nove justos que não necessitam de fazer penitencia. Ou qual a mulher, que tendo des dracmas e perdendo uma, não acende a candeia, e não varre a casa e a procura diligentemente até encontrá-la? E, encontrando-a, não chama as suas amigas e vizinhas, dizendo: — "Congratulai-vos comigo, porque achei a dracma perdida? Assim, digo-vos, que haverá jubilo no céu entre os Anjos de Deus, por um pecador que fez penitencia".

DO EVANGELHO E DA EPISTOLA

São Pedro no trecho hodierno (1 Pd. 5,6-11) ensinou coisas importantes da vida cristã. A vida cristã é de fato cheia de provações e forrada de sofrimentos. Revoltar-se-á e batizado ante isso? Absolutamente não. S. Pedro recomenda que se humilhe diante do Senhor e se sujeita a sua mão que aflige para abençoar. Porque quem se humilha recebe a graça celestial na terra e a gloria no alem. Nessas dificuldades e em tudo a atitude do cristão ha de ser a de total abandono à Divina Providencia. Na verdade, as preocupações demais angustiantes e exageradas nada podem nem valem. Ao passo que Deus é Pai infinitamente extremoso, a cujos braços ha de entregar-se e ali estará tranquilo. Sobretudo, quando for tentado, saiba o cristão que o são todos os homens, e que deve lutar contra inimigo não da terra, e sim do outro mundo. Seu adversario é o demonio, leão sempre faminto e por isso de fauces escancaradas, querendo devorar almas. Sobriedade no uso das coisas terrenas, vigilancia, fé e confiança no auxilio divino, que ha de escorar com fervorosa prece ao ser tentado: eis os recursos com que sairá vitorioso na refrega. De fato, Deus envia as tentações e envia os seus socorros a fim de que pratiquemos a virtude obstaculada e dificil, sejamos fortes e firmes no bem, e "quem for fiel até o fim sará salvo". Não será coroado senão quem combater valorosamente. Em lugar de pedir só a exclusão das tentações, peçamos tambem que envie os seus socorros quando a Deus fôr servido enviar-no-las.

Caso caiamos na tentação não nos desesperemos. A falta de confiança na misericordia divina é a pior das faltas. Aí está o Evangelho da Missa (Lc. 15, 1-10), que fala das solicitudes de Deus pela volta do pecador. Ele não padece que nem uma dentre cem pereça. Tresmalhada uma só que seja, Deus não descança; persegue o desviado com o remorso da consciencia, com as inspirações da sua graça que lhe mostra o estado mau em que se acha etc., até reave-lo. Como o pastor que vai por valados e serras a buscar uma ovelha perdida, quiçá porque ficou a comer um fiozinho de erva à beira do caminho, ou machucada num despenhadeiro; e como a dona de casa a varrer, lamparina em punho, os aposentos todos à cata de um niquel rolado ao solo; assim o Senhor faz tudo, sim tudo para a volta do filho prodigo.

Somos pois a ovelha desgarrada, a dracma perdida. Deus anda à nossa procura. Quanto isto ha de trazer confiança ao pecador! Por maiores e mais numerosas que sejam as faltas, a misericordia do Coração de Jesus ainda é maior.

Não desconfiemos jamais dela. Quando cairmos num pecado, digamos a Jesus: "Perdão!". E logo corramos ao confessionario. Só perde quem quer. A Cruz, a Eucaristia, o Coração sangrando de Jesus... tudo diz que a misericordia de Deus é infinita. Quem ha então de desesperar-se?

H. C. L.

INDICAÇÃO LITURGICA

Missa do 3.o domingo depois de Pentecostes (dentro da oitava da festa do SS. Coração de Jesus). 2.a oração: da festa do Coração de Jesus. 3.a: Concede (da missa de Nossa Senhora). Credo. Prefacio do SS. Coração de Jesus.

BEATIFICAÇÃO DO PAPA PIO X

Em solene cerimonia marcada para hoje, será beatificado Pio X, chamado "Papa dos Pobres". Pio X, nasceu em 1835, foi eleito Papa em 1903, e faleceu em 1914. O cliche é um retrato oficial de Pio X, tirado em 1908.

PASCOA DO COMERCIARIO

Realiza-se hoje, a Pascoa do Comerciario. Tomarão parte numerosos empregados do comercio, a semelhança do que já ocorreu em anos anteriores. Estão a frente da iniciativa comerciarios pertencentes à Ação Catolica e à Federação das Congregações Marianas. Como sempre, conta ele com a cooperação do Restaurante do Comerciario "Alcantara Machado". Neste ano porém, verificar-se-á uma inovação, sendo maior a participação da instituição mantida pelo Serviço Social do Comercio - SESC.

Nos anos passados, o Restaurante do SESC, limitou-se a fornecer o lanche aos comerciarios, que para ali se dirigiram apos o oficio religioso a que assistiam e durante o qual recebiam a comunhão.

Neste ano, a comemoração terá lugar no proprio recinto do restaurante, onde será rezada a missa.

A presença do cardeal d. Carlos Carmelo Motta — Não será essa a unica novidade a se distinguir a festa da Pascoa dos comerciarios, no corrente ano. Contará ela tambem com a presença augusta do cardeal d. Carlos Carmelo Vasconcelos Mota, que dirá o oficio religioso e ministrará pessoalmente a comunhão aos empregados no comercio de São Paulo.

Entronização da Santa Ceia — Atendendo a pedidos dos comerciarios, a direção do Restaurante dos Comerciarios "Alcantara Machado", encomendou um quadro da Santa Ceia, em mosaico português, o qual será montado numa das paredes internas do salão de refeições. Hoje, proceder-se-á à entronização do quadro, encarregando-se da cerimonia o cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

HOMENAGEM DAS CRIANÇAS DE S. PAULO A PIO X

Convocadas pela arquidiocese de São Paulo, as crianças dos grupos escolares, ginasios e demais estabelecimentos de ensino prestarão, hoje, viva e afetuosa homenagem ao Papa Pio X, elevado pela Santa Igreja à honra dos altares, em Roma. Para esse fim, foi organizado o programa seguinte:

A's 9 horas, missa festiva no portal da catedral nova, na praça da Sé.

Iniciando a Santa Missa ,será executado o Hino Pontificio pela banda de musica da Força Publica do Estado. A missa será explicada em suas diversas partes, intercalada com os canticos seguintes: "Com minha mãe estarei", "Queremos Deus" e "Louvando Maria".

A' hora da consagração, a banda de clarins da Força Publica executará "As trombetas de prata", melodia que se costuma ouvir em São Pedro, no Vaticano, quando o Santo Padre celebra o santo sacrificio da missa.

No final, todas as crianças participarão de um coro falado, seguido de uma alocução, durante a qual farão sua consagração à Nossa Senhora Aparecida.

Encerrando a solenidade serão executados os hinos de Nossa Senhora Aparecida e Nacional, seguidos de uma revoada de pombos-correio, gentil colaboração da Federação Columbofila Paulista, por intermedio do Serviço de Tranmissões da 2.a Região Militar.

Durante a santa missa, farão a sua primeira comunhão dois sobrinhos bisnetos de Pio X: Maria Angelica e Francisco.

A fachada da catedral será ornamentada pela Prefeitura da capital, com festões, bandeiras nacional e pontificia e, no centro, um grande painel com o retrato do novo bem-aventurado da Santa Igreja. Presidirá a solenidade sobre o altar, a imagem de Nossa Senhora Aparecida. Os canticos serão acompanhados por um orgão Hamond, sob a direção do maestro Miguel Izzo. Atuará como locutor, na praça, o revmo padre José Maria Ramos.

O APOSTOLADO DA ORAÇÃO E A INDULGENCIA PLENARIA DO ANO SANTO

Hoje, o Apostolado da Oração com todos seus centros irá percorrer as igrejas indicadas pela autoridade eclesiastica, a fim de que seus membros possam lucrar a indulgencia plenaria do jubileu.

Todos os centros deverão concentrar-se às 14 horas, na praça do Correio.

Pede-se aos senhores diretores locais que transmitam a tempo este aviso para que o maior numero possivel de associados participe desta visita coletiva.

De ordem do em. sr. cardeal arcebispo.

— (ass.) Pe. Mateus Nogueira Garcez, chanceler do arcebispado.

CRISMA

Durante o mês de junho o sacramento do crisma será administrado nas igrejas matrizes seguintes:

Dia 10 — Aparecida do Norte.
Dia 17 — Guararema.
Dia 24 — São Januario na Moóca. Os cartões devem ser retirados, com antecedencia, nos respectivos locais.

OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

O secretariado geral da OVS de São Paulo comunica que mandou reimprimir, em beneficio da mesma obra, o livro "Concordancia dos Santos Evangelhos", de d. Duarte Leopoldo e Silva.

Os interessados poderão procurar na Curia Metropolitana, salas 18 e 19.

PASCOA DOS ARTISTAS

Por iniciativa da Liga Universitaria Catolica, será realizada no dia 10, a primeira pascoa dos artistas. Elementos de projeção do mundo artistico integram a comissão organizadora desse movimento, que visa imprimir um sentido cristão às realizações no campo das artes. Em preparação, haverá no dia 8 de junho, às 20,30 horas, na Biblioteca Municipal, uma palestra a cargo de d. Candido Padim, OSB., sobre o tema: "Arte e os sacramentos".

TOMBOLA PRO-ORFANATO N. S. ACHEROPITA

Será extraida no dia 23 a grande tombola organizada em beneficio do Orfanato N. S. Acheropita, que será instalado anexo à igreja do mesmo nome, à rua Treze de Maio, 488.

A relação dos premios é a seguinte: apartamento novo; automovel marca "Renault"; mobilia para sala de jantar; manto de Manilha; sofá-cama "Drago".

A venda de bilhetes continua a ser feita na Casa Parochial, à rua Dr. Luiz Barreto, 343, telefone 32-5848, diariamente.

CONDUÇÃO PARA A PRAÇA DA SE'

A diretoria do Ensino Religioso entrou em entendimentos com a C. M. T. C. a fim de por em circulação, desde à 7 horas da manhã, dos bairros para o centro da cidade, o maior numero de bondes e de onibus, não havendo, entretanto, possibilidade de obter condução reservada para as crianças que deverão tomar parte na referida solenidade.

As passagens de bondes serão gratuitas, desde que apresentem a identificação do Ensino Religioso ou da Cruzada Eucaristica.

PASCOA DOS BANCARIOS

Realiza-se dia 17, às 8 horas, na Basilica de São Bento, a 19.a Comunhão Pascal Coletiva dos funcionarios bancarios.

Haverá conferencias preparatorias pelo pe. José Maria Ramos, no salão nobre do Colegio São Bento, nos dias 14, 15 e 16 do corrente.

INAUGURAÇÃO DA CAPELA EM LOUVOR A S. JOÃO DE BRITO NO BAIRRO DO BROOKLIN PAULISTA NOVO

Será solenemente inaugurada no proximo dia 10 a capela em louvor ao santo português São João de Brito, erigida no proprio terreno, no qual futuramente se erguerá a igreja matriz do bairro.

Essa capela vai abrigar a milagrosa imagem do martir português doada pelo clero de Portugal ao cardeal Mota, e nela todos os domingos os fieis do bairro poderão assistir à santa missa.

Como parte dos festejos de inauguração será realizada grande quermesse no bairro, nos dias 9 e 10, com barracas de prendas, leilões, etc. A's 16 horas de domingo será realizado um "show" com a participação de destacados artistas de nosso radio e teatro.

A's 22 horas, rifa e cinema popular gratuito. A renda total se reverterá em beneficio da obra, motivo pelo qual todos os fieis são chamados a colaborarem. O endereço da sede provisoria é: rua Luziania, 526 — Brooklin Paulista Novo.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIRO
VICE-PRESIDENTE:
EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO:
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES:
AMADEU MENDES
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE:
CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia . .	Cr$ 1,00
Aos domingos . .	Cr$ 1,50
Atrazados de dias comuns	Cr$ 2,00
de edições de domingo	Cr$ 3.00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano .	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 85,00
Capital :— Ano .	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 85,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia . .	36-3169
Redator-chefe . . .	36-8238
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade . . .	36-3187
Circulação (assinaturas, entrega e vendas avulsa) . .	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	36-4967
Oficinas	36-4756
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas) .	36-4796

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 164 — 9.o andar. — Tels. 42-4687 42-7664; — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 8.o andar — Tels. 42-7637 e 32-7639
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o 8/4 — Telefone 8870
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefone: 6717

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

MARIANO BRIS SANCHES — Com 73 anos de idade, casado com a sra. Petra Bris. Deixa os filhos: — Evaristo, casado com a sra. Rosa Bris; Leonor, casada com o sr. Renato Batagi; Amelia, casada com o sr. José Dias e Henrique, casado, com a sra. Agueda Bris.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua das Macieiras, 4, para o cemiterio de Tremembé.

SRTA. TEREZINHA BALIEIRO — Com 23 anos de idade, filha do sr. Francisco Maximo Balieiro e da sra. Lucia Ferrari Balieiro. Deixa irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cons Brotero, 1.120, para o cemiterio do Araçá.

MARTIM KREMER — Com 50 anos de idade, casado com a sra. Elisa Kremer. Deixa os filhos: — Martim, Nicola e Elisa.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Vlademir, 36, para o cemiterio do Braz.

OLIVEIROS GIRAUD — Com 52 anos de idade, casado com a sra. Jacomina Furlani Giraud. Era filho do sr. João Giraud, já falecido, e da sra. Carmelina Giraud. Deixa os filhos: — Mario, casado com a sra. Celi Augusta Loris Giraud e Celio Giraud. Deixa irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

SRA. DORINA CLEMENTINA ZANZONI BREDA — Com 62 anos de idade, viuva do sr. Leonildo Joseppe Breda. Deixa irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Barão de Jundiaí, 86, para o cemiterio do Araçá.

JOSE' JUNQUEIRA — Com 33 anos de idade, filho do sr. Braulino de Oliveira Junqueira, já falecido e da sra. Jeni de Oliveira Junqueira. Era casado com a sra. Branca Homem de Melo Junqueira, e deixa os filhos: — Sonia Maria e Marcio. Deixa tambem os irmãos: — Misael, casado com a sra. Celia da Mata Junqueira; Maria do Patrocinio, casada com o sr. Silvio do Nascimento Silva, Ofelia, casada com o sr. Ciro Toledo Soares e Maria da Gloria.

O sepultamento dar-se-á hoje, às 13 horas, saindo o feretro da avenida Rodrigues Alves, 775, para o cemiterio São Paulo.

PEDRO MARIGLIANI — Com 78 anos de idade, casado com a sra. Maria Marigliani. Deixa os filhos: — Gasperina, Maria, João, Virginia, Americo, Giocondo, Gioconda, Estela e Desmond Marigliani.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Venancio Aires, 321, para o cemiterio São Paulo.

BATISTA TORCIA — Em Barra Bonita, dia 26, com 72 anos de idade, filho do sr. Torcia Michele e da sra. Cardamone Vincenza. Deixando viuva a sra Josefina Casale Torcia e os filhos: — Clotilde Torcia; Vicente, casado com a sra. Amelia Corrade Torcia; Miguel, casado com a sra. Rosina Ottobe Torcia; Felicia, casada com o sr. Lucio Soares Leite; Beltrando, casado com a sra. Luiza Petri Torcia.

O sepultamento realizou-se no cemiterio local.

MISSAS

Vito Lombardi

Será rezada amanhã, às 7,30 horas, na igreja de São Francisco, missa de 30.o dia em sufragio da alma do sr. Vito Lombardi, mandada celebrar pela familia Lombardi Giorgio-Marrano

OCORRENCIAS POLICIAIS

GRAVE OCORRENCIA POLITICA

AGITOU ARAÇOIABA DA SERRA

Dois mortos e cinco feridos o balanço da tragedia — Aberto inquerito policial em Sorocaba

A cidade de Araçoiaba da Serra, comarca de Sorocaba, viveu na noite de anteontem momentos de intensa agitação. Naquela pequena cidade, dois grupos politicos se envolveram em violento conflito que culminou com cerrado tiroteio. Serenados os animos verificou-se que dois homens estavam mortos e cinco outros gravemente feridos.

O delegado de Sorocaba, sr. Augusto Cesar Marito, acompanhado do escrivão José de Barros, e varios policiais seguiu imediatamente para o local a fim de tomar as providencias que o caso requeria, para iniciar o competente inquerito.

DOIS MORTOS E CINCO FERIDOS

A primeira providencia tomada por aquela autoridade foi a de remover os feridos para a cidade de Sorocaba, onde foram internados. São eles: Joaquim Jacinto Garcia, João de Oliveira, Luiz Prestes Faria, Pedro Ferreira Duarte e Ermelindo Ferreira da Silva. Morreram na tragica ocorrencia Fortunato Antunes de Oliveira e José Antunes da Fonseca.

Os cadaveres de Fortunato e de José foram removidos para o necroterio do cemiterio de Sorocaba, para as formalidades legais.

As diligencias prosseguirão até que fiquem completamente esclarecidos os motivos da ocorrencia e identificados os autores dos disparos.

VERDADEIRA CARNIFICINA

(Conclusão da 1.a Pag.

tos e destruidores às zonas de concentração comunistas, para manter os vermelhos em posição instavel.

Rigorosa censura imporia por Van Fleet, ao abrir caminho para a tregua na Coréia, impediu que fossem transmitidos detalhes da luta.

As tropas da ONU empregaram lança-chamas contra os chineses bem entrincheirados, que haviam antes resistido a violentos bombardeios aereos na zona de Kumhwa.

Ao norte de Hwachon, os chineses recuaram quase dois quilometros, ao ser atacados pelos aliados sobre uma frente de três quilometros.

Um oficial do Estado Maior disse que, "a ação inimiga indica estarem os comunistas retardando o mais possivel o nosso avanço. Todavia, não têm eles poderio suficiente para empreender um ataque em grande escala"

FAÇA AS SUAS COMPRAS AS SEGUNDAS E SEXTAS FEIRAS ATÉ AS 22 HORAS

MESBLA

24 DE MAIO, 141

Afirma o governo

(Conclusão da 1.a pag)

mente com o governo de Londres, a uma solução, que respeite tanto os interesses essenciais da Grã Bretanha como as tendencias do povo iraniano no sentido de nacionalizar as suas riquezas petroliferas. O governo dos Estados Unidos exprimiu a sua opinião de tal modo ao governo inglês, nestes ultimos dias, que o governo iraniano tem, agora, uma oportunidade para entabolar negociações, as quais devem começar sem perda de tempo. Espero que o governo britanico poderá enviar, a Teherá, sem demora, seus representantes qualificados, munidos de plenos poderes e prontos para discutir uma proposta precisa, que admita o principio da nacionalização do petroleo.

Na minha opinião, embora o convite do governo iraniano no sentido de dar inicio a conversações tenha sido dirigido à "Anglo-Iranian", o governo iraniano deu a entender que, caso delegados do governo inglês sejam incluidos na representação daquela companhia, ele a isso não se oporia.

Sei que o governo do Irã está perfeitamente ao par das consequencias perigosas de uma evolução explosiva da presente situação, e estou certo de que a avaliais até que ponto estou inquieto, diante da possibilidade de não ser levada a efeito qualquer "demarche" para eliminar as divergencias que podem resultar num desentendimento entre o Irã e o mundo livre. Estou certo de que uma solução aceitavel para o Irã e a Grã Bretanha poderá ser encontrada. Espero, amistosamente, que tudo será feito para atingir este objetivo".

DERROTAREMOS

(Conclusão da 1.a pag.)

vagamente ao termo "forças onuanas". Tambem o termo "front" fica abolido. Os despachos deverão aludir à Coréia Central, Ocidental ou Oriental. Não poderá ser dada qualquer indicação localizando forças da ONU, até nova ordem.

DECIDE AMANHÃ

(Conclusão da 1.a pag.)

Porto Rico, o que vem provar, em sua opinião, que tudo não passa de uma farça.

O sr. Muñoz Marin, todavia, garante que Porto Rico não está ainda em condições de ser independente ou de pertencer à União como um Estado.

Não se acredita que ocorrerão desordens durante o plebiscito de segunda-feira, porém, como precaução, foram tomadas rigorosas medidas policiais.

PRISÃO DE GENERAIS NA GRECIA

ATENAS, 2 (A. F. P.) — Quatro generais, um dos quais inspetor das forças policiais, após terem sido colocados em disponibilidades foram conservados presos em seus domicilios enquanto se aguarda os resultados do inquerito aberto sobre os incidentes que se seguiram à demissão do marechal Papagos, segundo fonte bem informada.

Militares implicados na questão declararam que somente enviaram um tenente à estação de radio-emissora de Atenas, para ordenar a suspensão da divulgação da noticia da demissão do marechal Papagos, pelo fato de esperarem que este ultimo voltasse atrás em sua decisão.

CASA-SE MYRNA LOY

WASHINGTON, 2 (AFP) — A atriz cinematografica Myrna Loy casou hoje com Howland Sargeant, adido junto ao secretario de Estado adjunto para os assuntos publicos.

A cerimonia teve lugar em Fort Myer, na Virginia.

Sargeant partirá na proxima quinta-feira para Paris, onde presidirá a delegação norte-americana na reunião da UNESCO.

A estrela de "Os melhores anos de nossa vida", por seu turno, é membro da Comissão Americana dessa mesma organização.

Dez mil imigrantes da Argentina retornam à Italia

ROMA, 2 (U. P.) — Dez mil imigrantes italianos na Argentina já reservaram passagens maritimas para retornar a Italia — declara a agencia noticiosa italiana "Informazione".

Aquela agencia declara ainda que "um numero muito maior regressaria a Italia caso pudesse arranjar o dinheiro para a passagem".

Não se dá qualquer razão para explicar esse desejo dos imigrantes italianos em deixar a Argentina. A agencia "Informazione" sugeriu que o governo italiano envie "um ou dois navios à Argentina, mesmo cargueiros se não puderem ser outros, para repatriar aquelas pessoas".

Bradley e Eisenhower

(Conclusão da 1.a pag.)

guindo para Londres, após conferenciar com o general Eisenhower e seu Estado Maior, bem como com os chefes do Estado Maior francês.

Em Londres, acrescentou o general, avistar-se-á com o sr. Charles Spofford, presidente do Conselho dos Suplentes. Conferenciará, igualmente, com os chefes do Estado Maior Imperial Britanico, bem como com o almirante Carney, comandante chefe da esquadra norte-americana do Atlantico Oriental e do Mediterraneo. Tanto na capital francesa como na capital britanica, o general Bradley procurará obter o maior numero de informações que lhe for possivel, e isto no mais curto espaço de tempo, segundo frisou.

Divulga-se que, neste fim de semana, Bradley conferenciará a titulo amistoso e particular com os generais Eisenhower e Gruenther. A partir de segunda-feira é que as suas conferencias oficiais começarão efetivamente.

PRISÃO DE VENTRE?

MINORATIVAS

NÃO PRODUZEM COLICAS

Artigos ópticos das melhores procedências

A Especialista AE ÓPTICA DE PRECISÃO

São Paulo: Avenida São João, 555 — Rua São Bento, 196
Campinas: Fco. Glicério, 1052 - Rib. Preto: Gal. Osório, 323

ARTES

O Salão dos Independentes

RAYMOND GOGNIAT

Prosseguindo de ano para ano um incansavel esforço, o Salão dos Independentes acaba de abrir no Grand Palais a 62.a exposição. A preocupação da imparcialidade obriga-o a procurar em cada salão novas formulas, na esperança ilusoria de encontrar uma que satisfaça o bom gosto, a inteligencia e a vaidade dos membros. De qualquer modo haverá sempre artista que vêem na colocação dos seus quadros o motivo do pouco exito que tem, como o numero dos mediocres é sempre superior, os descontentes estão em maioria constante. Assim a ação desta maioria consiste em recusar os metodos aplicados nos salões precedentes e em inventar outros que respeitem a pretendida igualdade. Vimos pois a colocação por tendencias, por sortes, por ordem alfabetica, por colocação sem colocação, ao acaso, e não era a pior. Este ano assistimos ao cumulo do paradoxo e da ironia, a colocação por data de nascença. O resultado não se fez esperar — era infalivel e facil de prever. Não são melhores as telas, o todo é pior, os conjuntos, compostos da maneira mais disparatada. Nem a obra dos mediocres ganha, nem a dos melhores é melhor por isso. Desde a fundação que a historia do Salão dos Independentes é a mesma — generos, deslumbrante e ridicula.

Generosa pelas intenções, pelo cuidado de por todos os expositores no mesmo plano, de dar todos possibilidades iguais, de não aceitar decisões de um juri partidario. Deslumbrante, porque todos os grandes pintores do nosso tempo aqui começaram e ficaram, mesmo depois de bafejados pela gloria; deslumbrante porque todos os grandes movimentos aqui puderam manifestar-se e expor livremente. Ridicula, porque não há igualdade possivel, em arte como no talento, o que no fim de contas só isso importa.

Periodicamente, queixamo-nos todos da banalidade do Salão dos Independentes; é evidente que, pela sua organização, tem fatalmente a fisionomia da maioria mediocre dos espositores, mas, quando um grande movimento nasce, é aqui que toma corpo e aparecem então salas surpreendentes, anunciadoras do futuro, onde os novos de hoje serão os grandes artistas de amanhã.

Assim, através de todas as vicissitudes de uma vida arriscada, através de defeitos e lacunas, o Salão dos Independentes continua uma missão indispensavel de revelação; todas as repreensões, todas as combinações, não conseguirão, esperemo-lo, diminuir o sentido e o alor desta missão.

Nesta ordem de idéias, apesar das criticas que ainda justifica este ano, o Salão dos Independentes de 1951 merece reter toda nossa atenção. Uma vez mais vemos confirmado aqui o esforço dos jovens, e mais alguns nomes a juntar aos que têm surgido os ultimos meses. Se, precedentemente, pudemos citar os nomes de Minaux, Buffet e Rbeyrolle, podemos acrescentar-lhes agora os de Verdier, Bellas e Rosnay. Assim, com estes, Thompson e Aixpiri, constitui-se pouco a pouco uma equipe de gente nova, com uma unidade de estilo e de inspiração muito significativa; temos agora a certeza de estar diante de uma tendencia nitidamente caraterizada, de um movimento que já encontrou os seus meios de expressão, ao mesmo tempo individuais e coletivos. E' provavel que a colocação por gerações acentue mais ainda o impulso e a coesão dos novos. Com efeito, a ausencia de um nome ilustre entre os mais velhos, decapita varias gerações situando-as num plano secundario, no momento em que as idéias e as formulas do seu tempo são postas em causa pelos mais novos. Mesmo a equipe dos homens à volta dos 40, embora bem defendida pela presença de artistas como Aujame, Chapelain-Midy, Carzou, Braier, Berthomée Saint-André, Rhoner, Humblot, não joga todas as cartas; a tendencia que se poderia chamar "Salão de Maio" é, por exemplo, bastante desfalcada. E' um abandono coletivo e premeditado ou um acaso? Esperemos que esta atitude seja involuntaria, pois uma decisão nesse sentido seria de lamentar. Esta recusa seja involuntaria, pois uma restrição aos novos traduzindo um orgulho desdenhoso ou um clume inquieto tão injustificaveis um como o outro, o alem disso, pode dar motivo a inevitaveis confrontos. Esperemos que no proximo Salão a competição seja mais geral e dê ao Salão dos Independentes o seu sentido total, a sua significação de grande experiencia coletiva. (S. E.I.).

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar pede aos corações generosos, um auxilio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha a Caixa

Proibida a entrada de norte-americanos na Checoslovaquia

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Os Estados Unidos proibiram que os seus cidadãos entrem na Checoslovaquia, "até segunda ordem".

Tal proibição foi divulgada pelo Departamento do Estado, cujo porta voz esclareceu que a proibição foi determinada pelas "condições existentes na Checoslovaquia".

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Olidiana de Jesus, viuva, mãe de 4 filhos menores, achando-se inteiramente sem recursos financeiros, pede às pessoas generosas uma contribuição pecuniaria, para auxiliá-la na manutenção de sua familia.

PEDICUROS

Peça informações pelo telefone 34-4880

Sem dor ou irritação, livre-se de calos, calosidades e calos entre os dedos. O serviço de Pedicuros "Dr. Scholl" inclui também o cuidado das unhas.

Lojas Dr. Scholl

RUA AROUCHE, 71 - S. PAULO

TANCREDO

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 2 (New Press) — Falando ontem, durante o almoço do Rotary Club, o prefeito João Carlos Vital afirmou que oitenta por cento da receita da Prefeitura é absorvida pelo seu funcionalismo.

• • •

RIO, 2 (New Press) — Promovido pela Sociedade Brasileira de Higiene, realizar-se-á, em Porto Alegre, no periodo de 21 a 28 de outubro do corrente ano, um conclave de sanitaristas brasileiros que focalizará problemas de maior interesse e atualidade para a saude publica, proporcionando a oportunidade de apresentação dos resultados obtidos em campanha sanitaria, que vem sendo desenvolvida pelos orgãos de administração publica.

• • •

RIO, 2 (New Press) — A fim de buscar uma solução para o problema de congestionamento de seus armazens, criado em consequencia de pequenas encomendas e amostras de mercadorias que, em vista de recente decisão do ministro da Fazenda só poderão ser liberadas mediante licença previa, varias repartições alfandegarias do pais dirigiram-se ao Ministerio da Fazenda, solicitando instruções urgentes.

Em face desse estado de coisas, afirma-se que provavelmente concordará o ministro Lafer em prorrogar, ao menos por noventa dias a vigencia da mencionada portaria.

• • •

RIO, 2 (Asapress) — O presidente da Republica determinou ao ministro da Viação providencia urgente para o envio de mais socorros para os flagelados pelas secas no Nordeste.

Entre essas providencias inclui-se o envio de generos alimenticios para as populações necessitadas e a ampliação das obras que estão sendo levadas a efeito pelo governo no Nordeste, a fim de possibilitar o emprego do maior numero possivel de retirantes.

• • •

RIO, 2 (Asapress) — O presidente da Associação Comercial de Pelotas, no Rio Grande do Sul, pediu providencias das autoridades federais para possibilitar o escoamento de 18.000 toneladas de cereais, retidos naquela cidade por falta de transporte, enquanto se tornam tão necessarios no Rio.

• • •

FORTALEZA, 2 (Asapress) — Continua em foco a convocação extraordinaria da antiga Assembleia legislativa, no primeiro periodo de fevereiro até 9 de março, durante a qual os deputados que já haviam sido vencidos no pleito de 3 de outubro deram gordos empregos a seus parentes e amigos.

O deputado Mariano Martins, do PSD, recorrerá à Justiça, impetrando mandado de segurança contra aquela lei, que classificou de "infame", alem de acarretar graves prejuizos à economia do Estado, alem de ridicularizar o legislativo perante o povo.

• • •

MACAPA', 2 (Asapress) — Em prosseguimento à construção da rodovia Macapá-Clevelandia, a Divisão de Obras do Territorio do Amapá está atacando agora trechos entre as cidades de Amapá e Vila Calcone, numa extensão de 70 quilometros.

Em seguida, será construido o trecho entre Calcone e Lourenço, que corta zona de grande importancia pecuaria, na zona oeste deste territorio.

POLITICA NACIONAL

RIO, 2 (Asapress) — Ao que se afirma, o sr. Sousa Lima deixaria o Ministerio da Viação, ainda até o fim deste mês, retornando à direção da E. F. Sorocabana, em S. Paulo.

Para substitui-lo, seria nomeado o engenheiro Edison Passos.

DESMENTE O SR. JOÃO CLEOFAS

RIO, 2 (Asapress) — Falando à imprensa, o sr. João Cleofas desmentiu os rumores sobre sua possivel saida do Ministerio da Agricultura. Adiantou tratar-se, possivelmente, de boatos espalhados por determinados comunistas.

POR UM FIO O MANDATO DO SR. TENORIO CAVALCANTI

RIO, 2 (News Press) — O mandato do deputado Tenorio Cavalcanti está por um fio. E' essa, pelo menos, a opinião unanime da bancada fluminense. E' que vão ser realizadas novas eleições em Caxias e nas localidades vizinhas, e teme-se que o pleito decida da vitoria do suplente Raimundo Padilha, com prejuizo da representação do sr. Cavalcanti.

A U.D.N. E AS MENSAGENS PRESIDENCIAIS

RIO, 2 (Asapress) — Falando à imprensa, o sr. Soares Filho, lider da U.D.N. na Camara dos Deputados, disse que seu partido considera enquadrada dentro dos preceitos constitucionais a mensagem do sr. Getulio Vargas, pedindo poderes de intervenção na ordem economica.

Afirma-se que tal declaração reflete da troca de impressões dos representantes udenistas na Camara Federal, reunidos ontem para tratar do assunto.

Em principio, o projeto do governo não foi considerado inconstitucional. O sr. Soares Filho afirmou que os pronunciamentos que ouviu foram em tal sentido. Acrescentou que ainda não foram apreciadas as duas outras mensagens do Executivo, visando impedir o constante aumento do vida. Concluiu o lider udenista afirmando que o ponto de vista oficial do Partido só será fixado na proxima segunda-feira, numa reunião conjunta das bancadas udenistas na Camara e no Senado.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA
Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Dervile Allegretti
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Plinio de Castro Prado
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS
As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE
Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL
Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-6237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA
Presidente — Arthur Bernardes
Vice-Presidente: — Altino Arantes
Secretario Geral: — Amando Fontes
Tesoureiro: — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE:
Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.
O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da Secretaria.

Cerraria suas portas o Hotel Quitandinha

RIO, 2 (Asapress) — Conforme já noticiamos, o Hotel Quitandinha está atravessando uma seria crise financeira, afirmando-se mesmo que fecharia as portas dentro de dias. Apesar dos esforços despendidos pelo governador Amaral Peixoto para contornar a situação, não foi possivel conseguir uma formula conciliatoria no sentido de manter em funcionamento aquele luxuoso hotel, pois o tesouro fluminense poderia arcar com vultoso "deficit".

Confirmando nossa noticia anterior, podemos informar hoje que ainda na proxima segunda-feira possivelmente o Quitandinha já estará fechado, uma vez que, apenas com 30 hospedes, não pode manter-se aberto.

Abolição de todos os "adicionais"

RIO, 2 ("Correio") — Em vista do resultado da votação dos adicionais para os serviços civis, cogita-se de suprimir, tambem, esse beneficio concedido a outras classes do funcionalismo, para efeito de equidade. Eis o projeto de lei que os deputados Tarso Dutra, Hermes Vieira de Sousa, Nestor Jofely de Godoi, subscreverão e apresentarão à Camara:

Art. 1.o — Ressalvados os direitos adquiridos na data da vigencia desta lei, fica suprimida, no serviço publico em geral, a concessão de gratificações adicionais por tempo de serviço.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario".

Reviravolta no escandalo da Camara Municipal Carioca

RIO, 2 (Asapress) — O escandalo na Camara dos Vereadores do Rio de Janeiro está sofrendo uma reviravolta.

O advogado Joaquim Montebelo, que denunciou a pretensa extorsão de 500.000 cruzeiros por parte do vereador Acioli Lins, foi abordado na sessão secreta como se fosse o reu.

De qualquer modo, entendem os vereadores que o referido advogado deve ser processado, por tentativa de suborno, enquanto que o acusado protesta inocencia, prometendo provar sua situação.

Venceu o IAPETC a questão das taxas

RIO, 2 ("Correio") — As Cias. de petroleo impetraram mandado de segurança contra as pretensões do I. A. P. E. T. C. em relação à taxa de 0,09 sobre litro de carburante entregue ao consumo. E perderam. A medida exerceu precisamente contra elas, e o I. A. P. E. T. C. vai entrar na posse da referida taxa, mediante o que será a sua receita grandemente aumentada para o inicio do seu novo plano de construção de moradias a baixo preço para os seus associados.

SEGUIU PARA A PARAIBA O CORPO DO DR. LAUREANO

Representantes dos altos poderes da Republica e grande massa popular acompanharam o feretro até o aeroporto

RIO, 12 (Asapress) — Em avião da FAB, seguiu às nove horas de hoje, para a Paraiba, o corpo do dr. Napoleão Rodrigues Laureano.

No mesmo aparelho seguiram os membros de sua familia, o presidente da "Fundação Laureano", jornalista Pompeu de Sousa e outras pessoas.

ACOMPANHAMENTO

RIO, 2 (News Press) — O corpo do dr. Napoleão Laureano, que durante a tarde e a noite de ontem foi visitado por milhares e milhares de pessoas na camara ardente armada na igreja da Candelaria, às seis e vinte horas de hoje foi conduzido para o aeroporto Santos Dumont, e às 9 horas seguiu para a Paraiba em avião especial da FAB.

Acompanharam os restos mortais do abnegado medico sua esposa, da. Marcina Sampaio Laureano, sua mãe, da. Teofila, irmãos, parentes e amigos do morto, inclusive um representante do Ministerio da Educação e Saude, que foi o jornalista Ascendino Leite. Maria do Socorro, a filhinha do dr. Laureano, seguirá amanhã para João Pessoa, em companhia de sua tia, da. Marcia Purcell.

Por ocasião do embarque do esquife, compareceu ao aeroporto, representando o governo da Republica, o ministro Simões Filho, tendo ali estado tambem muitas outras autoridades e grande numero de pessoas.

O sr. José Americo, governador da Paraiba, telegrafou ao senador Rui Carneiro nestes termos: "Peço informar com toda urgencia a hora da chegada, aqui, do corpo do nosso Napoleão Laureano, para que o governo do Estado possa prestar a homenagem da Paraiba ao seu ilustre filho, cuja resignação diante da fatalidade e heroismo com que enfrentou, até aos ultimos instantes de sua vida, o terrivel mal que o oprimia, constituem o mais inexcedivel exemplo de elevação humana".

IMPORTANCIA JÁ ARRECADADA PELA "FUNDAÇÃO LAUREANO"

RIO, 2 ("Correio") — Informa-se que até hoje a "Fundação Laureano", a instituição inspirada pelo proprio medico que lhe deu o nome, e que morreu depois de lançar as bases da grande campanha nacional de combate ao cancer, arrecadou a importancia de Cr$ 4.697.376,30. Esse deposito figura nos livros do Banco do Brasil e do "Lar Brasileiro".

CONTRIBUIÇÃO DO HOSPITAL GRAFFÉE GUINLE

RIO, 2 ("Correio") — O dr. Mario Kroefer, diretor do Serviço Nacional do Cancer, pediu ao hospital Fraffée Guinle a conta da internação, ali, do dr. Napoleão Rodrigues Laureano, ora falecido. E recebeu do diretor daquele estabelecimento a seguinte carta:

"Em resposta ao oficio de v. s. pedindo a conta das despesas realizadas com a hospitalização do doente dr. Napoleão Laureano, requisitada por esse serviço, cumpre-me declarar que o Serviço Nacional de Cancer nada deve a instituição que tenho a honra de dirigir.

A Fundação Graffée Guinle julgou-se no dever de cooperar na campanha empreendida pelo abnegado medico paraibano em prol dos cancerosos.

Peço assim, a v. s. considerar o montante das despesas como modesta contribuição da Fundação Graffée Guinle, não só ao homem, como à "Fundação Laureano" e ao proprio governo que, na palavra do presidente da Republica, considerou aquele doente sob a proteção do Estado. Atenciosas saudações, (a.) Henrique da Moura Costa, diretor"

SACUDIDO POR TREMENDO TEMPORAL O "CAMPOS SALES"

ALGUNS PASSAGEIROS PERDERAM SUAS BAGAGENS

RIO, 2 (News Press) — Quando a caminho deste porto, o "Campos Sales" foi apanhado por tremendo temporal e forte ventania na altura de Cabo Frio, chegando à iminencia de um naufragio. O temporal surpreendeu o navio cerca das duas horas da madrugada, e se prolongou até às dez horas de ontem, ocasionando grande alarme entre os passageiros. Com o jogo do navio as malas dos passageiros, tambores e moveis rolavam em todas as direções, o que contribuiu grandemente para as aflições de todos, e dava a impressão de que o vapor não resistiria à violencia da tormenta.

Afinal o "Campos Sales" logrou atravessar a zona conturbada, e chegar ao Rio esta manhã. Tinha, porém, sofrido serias avarias, e os seus passageiros se encontravam em estado de grande prostração. Em vista disso e dada a circunstancia de se encontrarem a bordo cerca de quarenta pessoas acidentadas, a primeira providencia tomada pelo comandante foi a de mandar que varias ambulancias comparecessem ao cais para os necessarios socorros. A maioria dos acidentados, porem, preferiu utilizar-se de recursos proprios para os cuidados de que necessitava, sendo transportados ao hospital de Pronto Socorro três passageiros apenas: Ozena Clautildes dos Santos, sua filha Maria do Carmo, de 7 anos e Joaquim Alexandre da Silva.

As bagagens dos passageiros, na quase totalidade, foram jogadas do navio pela violencia das aguas, assim se perdendo.

DEPUTADO JOSE' MARIA DE CARVALHO — A fim de visitar a secção paulista do seu partido e tomar contato com a vida de São Paulo, chegou ontem a esta capital o deputado José Maria de Carvalho, representante do Partido Republicano na Assembléia Legislativa do Maranhão. S. exc., que dirige em São Luiz o jornal "O Combate", orgão oficial do PR local, teve festiva recepção em Congonhas. As 15 horas, esteve o parlamentar maranhense na séde republicana, onde foi recebido pelo presidente da Comissão Diretora, dr. Raul da Rocha Medeiros, e srs. Carlo Mourão Peralva, Norberto Mayer Filho e Heitor Mayer, além do sr. José Vitor Pedroso Chagas, chefe do gabinete do vice-presidente da Assembléia Legislativa. O clichê é flagrante dessa visita à séde do Partido Republicano.

Para sua comodidade

LOJAS GARBO

permanecem abertas até às 22 horas tôdas as Segundas e Sextas feiras.

LOJAS GARBO

onde seu crédito vale mais por que compra a melhor roupa!

ESTUDA A C.C.P. OS PROBLEMAS DO ABASTECIMENTO

RIO, 2 (ABAPRESS) — Seguiram para diversos pontos do País a serviço da C.C.P. a fim de estudar "in loco" os problemas que se prendem ao abastecimento do Rio de Janeiro e outros centros populosos da Nação, como São Paulo, diversos economistas e funcionarios da C.C.P.. A fim de verificar o escoamento do feijão na Zona da Mata, no Estado de Minas Gerais, seguiu para ali o sr. Milton Acioli. O sr. Milton Acioli irá à Belo Horizonte, tratar do caso da carne verde. Com destino à Recife, seguiram dois comandantes que terão missões especiais em Cabedelo e Salvador, a fim de acertar as medidas necessárias do descongestionamento daqueles portos. Para o triangulo mineiro, seguiu o sr. Jaime Barbosa, que estudará a questão do escoamento dos grandes estoques de arroz, ali existentes.

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

LXXXIX - CARLOS BOTELHO

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA NOS OLIVEIRAS (1) — Tem inicio este ramo em São Paulo com Antonio de Oliveira, cavaleiro fidalgo da casa real portuguesa, natural de Portugal, que veio para S. Vicente nomeado primeiro feitor da fazenda real desta capitania, por mercê de d. João III, em 1537. Foi loco-tenente do donatario Martim Afonso de Souza e capitão-mor governador da capitania em 1538. Terminado o seu primeiro governo, foi a Portugal e de lá regressou em 1542, trazendo a mulher e os filhos. Casado com Genebra Leitão de Vasconcelos. Teve, entre outros:

Tristão de Oliveira — Casou com Joana Ferreira, filha do capitão-mor governador Jorge Ferreira e de Joana Ramalho (ascendencia abaixo descrita). Foram pais de:

Matias de Oliveira — Casou com a sua parenta Isabel da Cunha, filha de Henrique da Cunha e de Filipa Gago (parenta proxima de Antonio de Oliveira, supracitado). Este Henrique da Cunha era natural de Portugal, da ilustre casa dos Cunhas do reino, que são descendentes em linha varonil de d. Fruela II, rei das Asturias, Leão e Galiza (923); veio para São Vicente na companhia de Martim Afonso de Sousa, em 1531. Do casal Matias de Oliveira e Isabel da Cunha procede:

Filipa Gago — Casada com Pascoal Delgado (o Velho), falecido em 1639 em Parnaiba (com testamento escrito em 1634). Faleceu Filipa Gago na mesma vila em 1665. Tiveram:

Pascoal Delgado Lobo — (O Moço) — Casou com Ana da Costa (de quem foi o primeiro marido), filha do capitão Domingos Fernandes, o fundador de Itu, e de Ana da Costa (ascendencia abaixo citada). Faleceu Pascoal Delgado Lobo em 1650 em Parnaiba, deixando, entre outros:

Isabel Delgado — Casou em 1654 em Parnaiba com o capitão-mor João de Anhaya de Almeida, filho de Paulo de Anhaya e de Maria Coelho, e faleceu em 1668 (citados no capitulo anterior).

EM TIBIRIÇÁ E JOÃO RAMALHO — De Tibiriçá, senhor de Inhampuambuçu, chefe dos guaianazes de Piratininga, de quem já fizemos referencias em varios capitulos, foi filha:

Bartira — (Mbici.) — Casada com João Ramalho, o fundador de Sto. André da Borda do Campo, tambem já citado em varios capitulos. Tiveram:

Joana Ramalho — Casou com o capitão-mor Jorge Ferreira, que governou as capitanias de Santo Amaro e de São Vicente e foi ouvidor desta, cavaleiro fidalgo, natural de Portugal. Foram pais de:

Joana Ferreira — Que foi casada com Tristão de Oliveira, filho do capitão-mor governador Antonio de Oliveira e de Genebra Leitão de Vasconcelos (supracitados).

NOS FERNANDES POVOADORES — Manuel Fernandes Ramos, natural de Moura, Portugal, veio para esta capitania na segunda metade do seculo XVI e foi da governança de S. Paulo. Foi casado com Susana Dias, a grande matrona de Parnaiba, filha de Lopo Dias e de Beatriz Dias; por esta, neta de Tibiriçá, o chefe dos guaianazes de Piratinanga (supracitado). Foi Manuel Fernandes Ramos o primeiro marido de Susana Dias, e teve, entre outros:

Capitão Domingos Fernandes — Natural de São Paulo, fundador de uma capela em Utu-Guassu, depois vila de Itu. Casou com Ana da Costa, filha de Belchior da Costa, natural de Portugal, falecido com testamento em Parnaiba em 1625, e de sua primeira mulher, Isabel Rodrigues; neta paterna de Manuel da Costa e de Beatriz Diniz; neta materna de Bartolomeu Fernandes e de Ana Rodrigues. Faleceu o capitão Domingos Fernandes em 1652 com testamento em Parnaiba, deixa entre outros, a filha:

Ana da Costa — Casada com o seu primeiro marido, Pascoal Delgado Lobo (o Moço), filho de outro de igual nome e de Filipa Gago (supracitados)

(1) — Estes são os antigos Oliveiras da capitania de S. Vicente e dos quais faz referencia frei Gaspar da Madre de Deus em seu livro — "Historia da Capitania de São Vicente". São distintos de outros Oliveiras da mesma capitania, descendentes de Rafael de Oliveira, o "Velho", por seus dois casamentos: primeiro, com Paula Fernandes, e segundo, com Catarina de Figueiredo d'Horta. Do primeiro procedem, entre outros, os Oliveiras Cordeiros, alguns Cordeiros de Paiva, e do segundo a vasta e ilustre descendencia dos Oliveiras d'Horta. Há, porem, um ramo destes Oliveiras, proveniente da aliança matrimonial de Rafael de Oliveira, o "Moço", filho do supracitado Rafael de Oliveira, o "Velho", e de sua primeira mulher Paula Fernandes, com Maria Ribeiro, filha unica de Catarina d'Horta, acima citada, e do seu primeiro marido, Pascoal Ribeiro.

Recomendações da CEXIM sobre provisão de cambio

RIO, 2 (Asapress) — Sempre que foram apresentados à CEXIM os pedidos de provisão do cambio para mercadoria sujeita à licença previa ou pedidos de Licença para a isenta desse regime, resolveu aquela Carteira do Banco do Brasil que só por esse motivo não deverão ser recusados tais pedidos, como até agora ocorrem. Em tal hipotese, serão preenchidas na propria Carteira os impressos adequados aos quais se anexarão como comprovante assinado por proprio punho pelo solicitante, solicitando-se e dando-se em seguida aos mesmos o processamento normal.

Majoradas as taxas telefonicas entre o Rio e São Paulo

RIO, 2 ("Correio") — A Cia. Telefonica prestou à reportagem o seguinte esclarecimento sobre o aumento da taxa telefonica entre o Rio e São Paulo:

A taxa atual é de Cr$ 26,60 pelos três minutos e Cr$ 8,90 por cada minuto excedente. O aumento que houve foi de Cr$ 2,80 pelos três minutos, pois a taxa anterior era de Cr$ 23,80.

Imigrantes suiços para o Paraná

RIO, 2 ("Correio") — Está sendo esperado no Rio, em transito para Santos, o navio "Provence" conduzindo o primeiro grupo de imigrantes suiços para o Brasil, sob os auspicios dos governos brasileiro e suiço. Esse grupo compõe-se de agricultores e operarios para serviços indispensaveis e será localizado na colonia do municipio paranaense de Guarapuava, cuja produção de trigo, batatas, arroz e milho, prevista nos seus dez alqueires, deverá ser sensivelmente elevada com a integração dessas familias de imigrantes, ali.

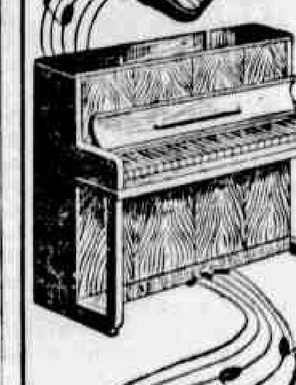
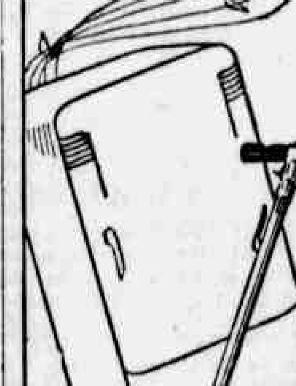
Auspicioso economicamente para o Brasil o ano de 1950

LONDRES, 2 (AFP) — O "South American Journal" publica esta semana longos apanhados do relatorio feito pelo embaixador dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, sobre a situação economica do Brasil. Esse relatorio destaca principalmente que no ano de 1950 foi para o Brasil o ano-recorde com relação à maioria das colheitas, e acrescenta que, se a colheita do café foi menos importante que nos outros anos, os preços atuais atingidos por esse produto contribuiram de maneira sensivel para a melhoria geral que se constata. Frisa, enfim, o surto notavel, durante o ano de 1950, da produção industrial do Brasil.

Com 200 Cruzeiros
V. comprará
1.000
Procure conhecer o nosso novo plano de 10 pagamentos.
Mensalidades accessiveis a qualquer bolsa.








CASA MURANO LTDA
RUA SÃO BENTO, 67
SÃO PAULO

ACONTECE CADA UMA...

RIO, 2 (Asapress) — Agindo na Igreja da Candelaria, por ocasião da chegada do corpo do dr. Napoleão Laureano, um punguista furtou às carteiras do dr. Mario Kroell, diretor do Serviço Nacional do Cancer, e do sr. José Pinto Duarte, provedor da Irmandade da Candelaria.

A carteira do dr. Mario Kroell continha 17 mil cruzeiros. Foi ela, mais tarde, encontrada, vasia, sobre um dos bancos da Igreja.

• • •

RIO, 2 (News Press) — Malena Medeiros (22 anos, manicure) caiu dura nos braços de oficial barbeiro Osmar Gontrin quando este lhe contou que o seu noivo Amadeu Fonseca, industrial, tinha descoberto que ela era mãe de uma bela criança de 18 meses. Medicada com acetona e outros produtos da barbearia (Salão Gontrin) tornou a desmaiar ao ser informada de que Fonseca não era propriamente um industrial, e sim um cavaleiro de industria procurado pela policia paulista.

• • •

FORTALEZA, 2 (News Press) — Encontrando-se, à noite de ontem, em sua residencia, com um amigo de infancia ao qual ha tempos não via, Manuel Mendes Costa levou-o até sua casa de morada, onde ficaram a palestrar. Por essa ocasião foram lembradas passagens pitorescas da vida dos dois amigos. Decorria a palestra animada, quando surgiu uma aventura do passado dos dois que causou hilaridade. Manuel Mendes Costa e seu amigo começaram a rir, às gargalhadas. E o primeiro riu tanto, riu tanto, que descolou o maxilar...

Com o queixo caido, Manuel Mendes Costa começou a sentir fortes dôres. O amigo tratou então de transporta-lo para a Assistencia Municipal, onde o mesmo foi socorrido.

• • •

DETROIT, 2 (U.P.) — Vitor Durand, pacato morador de Detroit, foi intimado a comparecer ao Tribunal de Transito, acusado de ter perdido o controle do seu carro. Vitor admitiu ter batido em dois carros estacionados, mas alegou que quisera desviar, ao ver duas cásas inteiras descendo rua abaixo...

Houve fortes suspeitas de embriagues, mas, afinal, a policia confirmou as alegações do acusado. De fato, as duas casas estavam sendo transferidas inteirinhas para outro local. Diante disso, Vitor foi absolvido.

A ARTE DA PALAVRA

FRANCISCO PATI

O elogio de Latino Coelho à arte da palavra não se aplica tão somente à oratoria, isto é, ao discurso: aplica-se, na minha opinião, à arte da palavra em geral. Quem escreve, escreve por ser lido. Ora, a leitura é antes de mais nada interpretação. Concordo, por isso, com José Verissimo, quando diz que a literatura é "o exercicio viril da inteligencia na representação ou expressão estetica da alma humana e da sociedade". Expressão estetica, se não me engano, é a manifestação de um pensamento por meio da beleza da palavra. E' a palavra, por sua vez, um instrumento de comunicação, o veículo de uma idéia. Deve ela proporcionar-me, por conseguinte, a mesma emoção com que saiu da pena do escritor. Ha na palavra aquilo que os alemães chamam conteúdo emotivo, ou seja, a eloquencia propria da idéia que traduz.

A orientação que os chefes militares do Brasil estavam dando à guerra de Canudos inspirou a Euclides da Cunha dois artigos intitulados "A nossa Vendéia" e que foram publicados em São Paulo, o primeiro no dia 3 de março e o segundo no dia 17 de julho de 1897. Poucos dias depois, já adido ao Estado Maior do ministro da Guerra, partiu para a Bahia, tendo estado em Queimadas, Monte Santo e Canudos. Foi testemunha da última fase da luta e em consequencia do exterminio dos fanaticos de Antonio Conselheiro e da vila onde se tinham entrincheirado. Viu o contraste entre o aparato belico da "quarta expedição" e os recursos de que dispunham os jagunços. Tomou notas, recolheu depoimentos, estudou a climatologia da Bahia e de volta a São Paulo refugiou-se no seu barracão de zinco da margem do Rio Pardo, com vontade de gritar o seu protesto contra o desnecessario fratricidio.

O livro foi escrito a bem dizer de um jacto, se considerarmos que, tendo aparecido no "O Estado de S. Paulo", em janeiro de 1898, o seu artigo intitulado "Excerpto de um livro inédito", já em 1901 Garcia Redondo, em carta de dezembro a Lucio de Mendonça, dava noticias dos "Sertões". Um livro com mais de seiscentas páginas, escrito em três anos, se tanto, é um livro improvisado ao calor de uma grande emoção. Euclides não dispôs de três anos integrais para isso. Dispôs, conforme ele mesmo declarou, de algumas horas de folga, pois estava em S. José do Rio Pardo para reconstruir uma ponte e não para escrever um livro. O governo via nele o engenheiro e não o literato.

Escrito com a intenção de um libelo, "Os Sertões" confirmou o conceito de Carlyle, segundo o qual a palavra do homem, mesmo no ardor da cólera, é canto.

Euclides da Cunha não foi o primeiro nem o único brasileiro a escrever sobre a guerra de Canudos. Por incumbencia do Instituto Historico e Geografico Brasileiro escreveu o dr. Arisudes A. Milton, uma "Memoria" lida no dia 17 de outubro de 1897. Ao passo, porém, que esse autor produziu apenas um relatorio, Euclides produziu um ensaio em que há de tudo: historia, geografia, climatologia, etnografia, politica, poesia. Se Canudos, no dizer do proprio Euclides, foi "a Troia de taipa dos jagunços", seu livro tem momentos de "Iliada". O pensador é invariavelmente poeta, quer quando nos descreve a "caatinga", quer quando nos retrata o sertanejo, quer quando reconstitui os episodios da luta. Narrando ou comentando, reconstituindo ou protestando, a sua palavra é sempre aquele "Piggmalião prodigioso" de Latino Coelho, — um buril esculpindo estatuas.

O vocabulo raro mas apropriado, a imagem exuberante mas objetiva, a elegante disposição dos adjetivos e dos adverbios, a sucessão insistente dos verbos, o colorido da pintura, as onomatopéias, compõem a musicalidade da sua frase, justificando a teoria das "unidades melodicas", enunciada por Navarro Tomás. Conta-se que Flaubert sentiu um gosto de veneno na boca no dia em que Ema Bovary se suicidou. No dia em que pintou a terra nordestina em permanente conflit consigo mesmo Euclides deve ter sentido a boca árida como a propria "caatinga". "Fere-a o sol e ela absorve-lhe os raios, e multiplica-os e reflete-os, e refrata-os, num reverberar ofuscante: pelo topo dos cerros, pelo esbarrancado das encostas, incendeiam-se as acendalhas da silica fraturada, rebrilhantes, numa trama vibratil de centelhas; a atmosfera junto ao chão vibra num ondular vivissimo de bocas de fornalha em que se pressente visivel, no expandir das colunas aquecidas, a efervescencia dos ares: e o dia, incomparavel no fulgor, fulmina a natureza silenciosa, em cujo seio se abate, imovel, na quietude de um longo espasmo, a galhada sem folhas da flora sucumbida".

O poder de representação, em Euclides, sobrepuja o da propria palheta dos pintores. A terra, inimiga de si mesma, em lugar de defender-se do sol por meio de uma vegetação adequada, absorve-o em seu seio de pedra e devolve-o, depois, mais ardente do que nunca, nas reverberações da silica fraturada.

O BRASIL, ESSE DESCONHECIDO

Numa revista francesa, que se publica em Paris sob o nome de "Caliban", já varias vezes citada nas paginas do "Correio Paulistano", apareceu uma reportagem sobre "les petites trains brésiliens", de autoria do sr. Alfred Marquis.

Infelizmente, não tivemos oportunidade de ler esse trabalho. A julgar, porém, pelas cartas escritas à redação daquele periodico, não foram lisonjeiros para nós os conceitos emitidos pelo sr. Alfredo. Aliás, já o titulo da reportagem — "Avec les petits trains brésiliens" ou, em nossa lingua, "Com os trenzinhos brasileiros" — denunciava os propositos do autor. Teve ele, provavelmente, a intenção de fazer pilheria, o que não aconteceria pela primeira vez. Muito estrangeiro, depois de visitar-nos e de receber entre nós as maiores provas de simpatia, volta à sua terra de origem e diz dos brasileiros cobras e lagartos...

O sr. Alfredo, colaborador de "Caliban", não seria, com efeito, o primeiro francês a escrever contra o Brasil. O francês, segundo os leitores sabem, gaba-se de não saber geografia. E' quase certo, portanto, que tendo quebrado a tradição do seu país e tendo vindo ao Brasil, e conhecendo por outro lado as maravilhas da nossa paisagem, tenha o sr. Alfredo ficado até certo ponto decepcionado consigo mesmo. Sua decepção, em lugar de leva-lo à admiração, levou-o ao descontentamento. E escreveu, então, a respeito do Brasil e do nosso parque ferroviario as coisas que mereceram, conforme a direção da revista confessa, tantos protestos, inclusive o de um franco-brasileiro residente em S. Paulo.

Os franceses não podem desconhecer-nos, por varios motivos. Um dos mais recentes é o convite que acaba de ser dirigido a um pianista brasileiro, o sr. João de Sousa Lima, para integrar uma comissão julgadora de um concurso de piano, a realizar-se no mês em curso em Paris. Outro fato recente é o desejo, manifestado por um empresario parisiense, de levar à cena em França uma peça de autor paulista, "Um deus dormiu lá em casa", do sr. Guilherme de Figueiredo. Outro, igualmente recentissimo, é o convite ao maestro Camargo Guarnieri, feito pela UNESCO, pela sua organização em Paris, para ir pessoalmente acompanhar a gravação, para uma "Antologia da Musica Moderna", de varias de suas composições. O sr. Alfredo quís, com certeza, fazer espirito. Não pode ignorar-nos uma terra que se serve do nosso dinheiro e do nosso talento.

A reportagem em apreço parece ter declarado que excetuando as estradas de ferro que ligam as capitais dos Estados, tudo o mais, no Brasil, é obra de terceira classe, talvez de infima classe.

Ha nisso um desconhecimento completo da realidade brasileira. Não existe propriamente uma linha ferrea ligando as capitais dos Estados. Não são, por outro lado, as estradas ferreas de comunicação entre as capitais as mais importantes. São Paulo orgulha-se de possuir uma estrada como a Companhia Paulista, já eletrificada em grande parte e cujo material rodante, sempre bem conservado, permite viagens comodas numa grande extensão por todo o Estado. Possuimos a Sorocabana, a Santos-Jundiaí, a Mogiana, a Mairinque-Santos, sendo que esta ultima é obra de arrojo. Saindo de São Paulo e penetrando nos demais Estados encontramos excelentes vias ferreas. A Central do Brasil, mau grado a frequencia dos acidentes, é uma estrada a considerar-se.

Possuirá a França coisa melhor?

A nós não interessa que a França tenha coisa melhor ou pior. Interessa-nos que o seu conhecimento do Brasil esteja à altura do progresso que o Brasil está já em condições de oferecer-lhe. Ignorar o Brasil, o nosso adiantamento, a nossa paisagem, o esplendor da nossa inteligencia e da nossa cultura, é coisa que depõe, não contra nós, mas contra quem tal ignorancia alardeia. Dizer que os "trenzinhos do Brasil" atravessam regiões infestadas de onças é querer fingir heroismo. Onças, temo-las em verdade, mas no meio da mata virgem. Ter onças é ter florestas. No Brasil o problema é exatamente a conservação das matas, evitando-se, nem que seja preciso andar de trabuco em punho, a obra feroz dos dendroclastas. Assim houvesse onças por toda a parte! Seria pelo menos uma prova palpavel da existencia de arvores.

A propaganda contra o Brasil, no exterior, é uma condenação à nossa diplomacia. Que é o que fazem, com efeito, os nossos embaixadores, que não contestam ou desmentem essas e outras invencionices? Por que não organizam, por outro lado, exposições permanentes de fotografias e de produtos da nossa terra? O exemplo de outros países sul-americanos deveria estimular-nos. E' preciso, realmente, enfiar o Brasil nos olhos dos que fazem questão, talvez por simples atitude espiritual ou politica, de ignorar a nossa existencia, a nossa beleza e a nossa força.

NOTAS E COMENTARIOS

AÍ VEM O BARULHO...

Estamos no mês dos três santos populares, cujas datas a tradição faz comemorar entre ruidosas festas e não menos ruidosos rojões, bombas e buscapés. E todos os anos repetimos as advertencias sobre o perigo das exibições pirotécnicas, recriminamos os abusos dos amigos do barulho, solicitamos a intervenção das autoridades no sentido de reprimi-los e de fazer cessar esse barbaro costume, ridiculo e incomodo. Por sua vez a policia publica o habitual edital sobre o comercio e fabricação de fogos, discriminando as penalidades a que ficam sujeitos os infratores do regulamento competente.

Mas, tudo isso não basta. Nesse, como em outros muitos setores da vida brasileira, o que se faz preciso é educar. Sem uma campanha educativa, com raizes no lar e extensão na escola, na vigilancia das autoridades, no comentario da imprensa e do radio, bem duvidosos serão os resultados da ofensiva contra o foguetorio maluco e estrondoso, esse incrivel entusiasmo de selvagens pelo espetaculo do fogo e do estampido.

Falem as estatisticas. Ainda no ano passado, no Rio, durante o mês de junho, cerca de 300 pessoas ficaram feridas, sendo que 10 ficaram cégas e outras 10 perderam dedos, mãos e antebraços em consequencia de explosões; e duas pessoas morreram, tal a gravidade das lesões sofridas em consequencia de abusos com fogos! Esses dados impressionantes dizem com eloquencia da necessidade de impedir-se a fabricação e venda de fogos explosivos, lançando-se, ao mesmo tempo, vasta propaganda educativa nos meios populares para que seja abolido o costume de festejar com ruido e fogueiras, pelo menos nas cidades, os santos de junho.

Porque o perigo não se oferece tão somente aos que manuseiam os engenhos pirotécnicos mas se estende a terceiros, vitimando criaturas que nada têm a ver com os festeiros e que passam, confiantes, pelas proximidades, ou viajam num veiculo urbano, conscios de estar numa cidade civilizada, onde tais exibições jamais seriam toleradas...

LUIZ DE QUEIROZ E CARLOS BOTELHO

A Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, festeja hoje, com grandes festividades, o cincoentenario de sua fundação.

Trata-se de um acontecimento não apenas de interesse restritamente piracicabano, mas estadual, brasileiro. A Escola Agricola de Piracicaba, como antigamente lhe chamavam, é um estabelecimento que tem contribuido sobremodo para o progresso economico do país, já que não nos seria possivel, sem o concurso do pessoal técnico por ela preparado anualmente, desenvolver a agricultura nacional até o ponto em que hoje se encontra.

Mas sobre a utilidade da Escola já se tem falado longamente, e por isso nos dispensamos de fazê-lo. Aliás, é uma utilidade evidente por si mesma, semelhando essas coisas que "entram pelos olhos", como se diz na giria. O que desejamos pôr em destaque, ainda que em tão descoloridas linhas, é o merito patriotico de dois grandes brasileiros, a quem a agricultura nacional muito ficou a dever. Queremos referir-nos a Luiz de Queiroz e a Carlos José Botelho. O primeiro, como se sabe, foi quem facilitou a criação da Escola Agricola de Piracicaba, doando ao Estado os terrenos necessarios às instalações iniciais e animando por todas as formas o funcionamento dos cursos. Espirito adiantado para sua época, Luiz de Queiroz, depois de ter viajado pela Europa e observado atentamente as causas que levaram essa parte do mundo a progredir, idealizou o ensino agrícola no Brasil, a fim de libertar-nos do empirismo e da rotina e poder conduzir-nos à emancipação economica, com que tanto sonhara.

O segundo, Carlos José Botelho, muito trabalhou, quando secretario da Agricultura do Estado, no sentido de aperfeiçoar a obra iniciada por Luiz de Queiroz. Por isso o visitante de Piracicaba, quando demanda a Escola, viaja por uma avenida que tem o nome do ilustre paulista — homenagem da terra a quem muito fez pelo seu progresso.

São dois nomes que não morrerão. Incorporaram-se definitivamente à historia do ensino agrícola no Brasil.

Voltou a seca a assolar o Ceará

RIO, 2 (Asapress) — O deputado Paulo Sarazat recebeu numerosos telegramas procedentes de diversos pontos do Ceará, anunciando que a seca voltou a assolar aquele Estado, extinguindo-se o curto inverno que levou algumas chuvas às lavouras.

Um dos telegramas recebidos pelo referido parlamentar está assinado pelo proprio governador cearense, que pede imediatas providencias tendentes a minorar a situação de milhares de famintos que se aglomeram em diversos pontos do Estado, à espera de trabalho e de alimentos.

Reune-se em São Paulo o Conselho Nacional de Pesquisas

RIO, 2 (News Press) — O almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, deliberou fazer realizar em São Paulo, entre os dias 5 e 8 do mês corrente, a proxima reunião daquele orgão.

E' objetivo do almirante Alvaro Alberto entrar imediatamente em contato com os centros de investigações trabalho cientificos de todo o país.

Frio também no Rio

RIO, 2 ("Correio") —Caiu repentinamente a temperatura no Distrito Federal. Contudo ainda não é o frio carateristico de inverno, informa o Serviço de Meteorologia, que esclarece: o carioca está enfrentando uma pequena queda de temperatura proveniente da invasão de uma massa de ar frio do sul; e não há onda de frio à vista nesta 48 horas.

Vai ao Ceará o embaixador dos Estados Unidos

FORTALEZA, 2 (News Press) — A fim de participarem das solenidades de inauguração do novo predio do Instituto Brasil Estados Unidos, virão a esta capital no proximo dia 4, "Independence Day", o embaixador norte-americano no Brasil e o escritor Erico Verissimo.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas — Saldo anterior, Cr$ —; Movimento do dia, Cr$ 36.319.163,70; total do mês, Cr$ 36.319.163,70. Saidas — Saldo anterior, Cr$ —; Movimento do dia, Cr$ .... 39.239.911,60; total do mês, Cr$ 39.239.911,60.

Hoje, pela manhã, o governador do Estado, acompanhado por secretarios e componentes do seu gabinete, seguirá para Piracicaba, onde assistirá às comemorações do cincoentenario da Escola Agricola "Luiz de Queiroz".

Requereu a liberação de sete mil relogios apreendidos como contrabando

RIO, 2 (News Press) — O Tribunal Federal de Recursos oficiou ao Inspetor da Alfandega, mandando sustar a execução de sentença do juiz da Primeira Vara da Fazenda Publica, dr. Orlando Mendonça Moreira, em favor de Isaac Timberg Meyres, a qual liberava um contrabando de 7.000 relogios, sob a alegação de se tratar de bens de imigrantes.

Desta decisão recorreu o Procurador Geral junto ao Tribunal Federal de Recursos, visto que Isaac Timberg residia anteriormente no Brasil, não podendo ser considerado imigrante e, se efetivamente o fosse seus bens estariam isentos do pagamento de imposto, conforme preceitua a lei, não se justificando, por conseguinte, a decisão do juiz que liberou os relogios mas mandou cobrar os direitos em dobro.

Posse do novo presidente da Associação Comercial

RIO, 2 (News Press) — O novo presidente da Associação Comercial, sr. Carlos Brandão deverá tomar posse na proxima terça-feira, às 16 horas. Anuncia-se que deverão comparecer varias autoridades, inclusive o presidente da Republica.

Posse do ministro Nelson Hungria

RIO, 2 (Asapress) — Recentemente nomeado pelo presidente da Republica, após ter o seu nome aprovado pelo Senado Federal, tomará posse amanhã às 20 horas como ministro do Supremo Tribunal Federal, o sr. Nelson Hungria que preencherá assim a vaga com a aposentadoria do ministro Anibal Freire.

"MITBESTIMMUNG"

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — E' preciso ir aprendendo a pronunciar e interpretar a palavra que serve de título a este artigo. Teremos de falar ainda tanto nele como temos falado em bolchevismo, marxismo, sorelismo, socialismo, comunismo, sindicalismo, capitalismo ou cooperativismo. São treze letras revolucionarias que designam em alemão o que já se está chamando de co-determinação, isto é, igualdade de opinião e de representação dos trabalhadores e dos acionistas na direção das industrias. Em abril ultimo, o sistema foi incorporado ao regime da Republica da Alemanha Ocidental. A idéia decerto não agradava a Adenauer, mas este teve de ceder diante da ameaça de greve geral dos 800 mil operarios do Ruhr.

A surpresa, melhor diria, consternação, no circulo dos grandes negocios daqui foi grande. O Conselho Nacional de Comercio Exterior e a Associação Nacional dos Industriais enviaram representantes à Alemanha para tratar de impedir o que um boletim da Camara de Comercio dos Estados Unidos chama de "movimento profundamente revolucionario". A presença desses representantes parece que apressou a aprovação da lei, juntamente com as notas enviadas ao Parlamento alemão pelos representantes da industria da Holanda, da Belgica e do Luxemburgo. Na Wall Street, não se vê como o capital americano poderá continuar a ser invertido na Alemanha. Acreditam até que a reforma produzirá o retraimento do proprio capital alemão.

Em mais de um sentido, o acontecimento foi para os dirigentes americanos como uma caixa de Pandora. Pandora, na lenda grega, foi uma mulher que cedeu à tentação de abrir uma caixa em que o marido a havia proibido de tocar. O resultado foi que da tal caixa sairam para o mundo todas as calamidades que hoje afligem a humanidade. A tentação neste caso foi das autoridades americanas de ocupação. Empenhadas em destruir os grandes cartéis alemães, entregaram a direção das industrias do Ruhr a "conselhos de síndicos", nos quais concederam ampla representação aos operarios. Assim, graças à ocupação americana, que agora vê com tanta apreensão o "mitbestimmung", os operarios alemães da Deutsche Gewerkschafts Bund conseguiram o que não haviam podido obter em 30 anos de luta, desde a Republica de Weimar. Com um pé na porta, não tiveram dificuldade em fazer entrar o corpo inteiro e as autoridades de ocupação foram menos ligeiras do que Pandora, que, segundo a lenda, pôde ainda fechar a caixa a tempo de não deixar fugir a "esperança".

A co-determinação era uma velha aspiração dos filosofos do movimento operario alemão, cujos mentores menos radicais o prefeririam sempre ao comunismo, o socialismo, o sindicalismo ou a nacionalização. À frente da batalha final, esteve Hans Boeckler, o velho líder operario, que não chegou a ver a sua vitoria. Morreu ha poucas semanas, dias antes de ser aprovada pelo Parlamento a lei proposta por Adenauer. No momento, a co-determinação aplica-se apenas às industrias do aço e do carvão, mas ninguem duvida de que se estenderá pouco a pouco a todo o sistema economico. "Aufsichtsrat" é outra palavra que se incorporou com essa reforma ao léxico social. E' o nome dos conselhos de 11 membros que se encarregarão da direção total dessas industrias, fixando salarios e preços, decidindo sobre inversões, dividendos, aquisição de materias primas e tudo o que disser respeito à administração das empresas, sem excluir a eleição de presidentes e gerentes. Já os estão chamando de "soviets" na Europa e na America. Cinco operarios e cinco acionistas compõem esses "aufsicharat", que se completam com um membro neutro, escolhido por acôrdo entre 10. A mesma lei cria os "Vorstand" ou conselhos para a administração de cada fabrica e assegura aos operarios participação e voto em outros conselhos nacionais e federais, nos quais se incubará a legislação industrial.

Nada parecido com isso se experimentou até agora na Europa. Mussolini, durante algum tempo discípulo de Sorel, procurou dar ao seu fascismo um selo sindicalista que teria significado não a administração conjunta, mas a transferencia da propriedade das industrias para os sindicatos operarios. Numa das "declarações" do Preambulo da Constituição (1946) da Quarta Republica Francesa, se lê que "cada operario, ou seus delegados, terá direito a participar de negociações coletivas para determinar as condições de trabalho, bem como a administração dos negocios", mas esta ultima parte nunca foi posta em pratica. Os operarios preferem deixar a "responsabilidade" aos patrões e obter por meio de sua influencia sindical e politica o maximo que puderem em beneficios imediatos. Na Inglaterra, o movimento proletario preferiu assumir primeiro o poder politico e partir daí para o controle das industrias por meio da nacionalização. Os sindicatos constituem na Inglaterra 80% da força do partido trabalhista. Na Suecia, onde os sindicatos controlam tambem o partido do governo, estabeleceram-se ultimamente "comités conjuntos" para resolver os problemas do trabalho e da produção em cada industria, mas que não têm nem o alcance nem o poder que terão os conselhos de co-determinação da Alemanha. Nos Estados Unidos, os trabalhadores não querem assumir responsabilidades na administração e até há pouco se negaram tambem a agir como força politica. Nos planos mais radicais que agora se discutem, os operarios americanos pedem "garantia de salario anual" e melhoria de salarios, pensões, férias e beneficios, mas nem se fala na co-determinação.

A co-determinação alemã patrocinada pelo governo catolico de Bonn produziu aqui uma divisão nas hostes catolicas. Alguns orgãos da Igreja a patrocinam. Mas outros, igualmente autorizados, a condenam como um meio de "roubar o proprietario do produto do seu trabalho". Recordam os ultimos que, há dois anos apenas, o atual pontifice, Pio XII, acentuou os perigos que se podem manifestar quando "se insiste em que os trabalhadores de uma empresa tenham o direito de co-administração". Acrescentou o Papa que "o proprietario deve sempre conservar, dentro dos limites do interesse publico, o controle de suas decisões economicas".

Pagamento de premios aos criadores em geral

RIO, 2 (Asapress) — O ministro da Agricultura foi autorizado pelo presidente da Republica, a aplicar por adiantamento no corrente ano, a dotação de 200 mil cruzeiros, destinada ao pagamento de premios aos criadores, sericicultores, apicultores pela boa qualidade dos produtos apresentados em exposição dos animais e produtos derivados.

"Segredo de Estado" declara o sr. João Neves da Fontoura

RIO, 2 (Asapress) — Abordado pelos jornalistas, que pretendiam saber algo sobre a conferencia secreta realizada na Escola do Estado Maior do Exercito, o ministro do Exterior, sr. João Neves da Fontoura, informou que se tratava de segredo de Estado, nada podendo adiantar sobre o que fora discutido.

A explosão liberal de 1842

OS EMBATES ENTRE OS PARTIDOS DO IMPERIO E ALGUNS ASPECTOS DA LUTA CIVIL — FEIJO' CAXIAS E GABRIEL

PELAGIO LOBO

O mês de maio, mês de Maria, mês dos dias belos e dos ceus claros, foi em 1842 e mês agitado que marcou o inicio da revolução do Partido Liberal contra as decisões do gabinete conservador de 23 de março, presidido pelo visconde, depois marquês de Sapucaí, Candido José de Araujo Viana. Tinham os conservadores realizado a reforma do Codigo de Processo e a estrutura judiciaria existente, com o fito declarado de amparar o nascente Imperio, já tão abalado em seus primeiros anos, e fortalecer o poder central, opondo-se à tendencia liberal de franca descentralização propugnada pelos liberais do gabinete anterior, no qual preponderavam as vozes dos dois Andradas, Antonio Carlos e Martim Francisco (José Bonifacio já era morto).

O gabinete de 23 de março era, incontestavelmente, um gabinete de notaveis e foi movido a essa reforma por uma inspiração de decidido patriotismo. O país, após os abalos terriveis da Regencia, da expulsão de Pedro I e após o 7 de abril e da explosão gravissima da Guerra dos Farrapos, que mantinha o Rio Grande em polvorosa, desde 1835, com o fluxo e refluxo de combates, avanços e recuos, parecia caminhar para a desagregação. A "balaiada", no Maranhão, fizera estragos enormes, destruindo fortunas, desorganizando a agricultura, dispersando familias e empobrecendo seus melhores centros de civilização e de dinheiro. Todo o país andava convulso: Pernambuco, a Bahia, Minas, São Paulo e o Rio Grande. Os liberais, apeados do poder, combinaram o movimento e este começou a exibir seus focos desde abril daquele ano.

Como a revolução sob a feição "tecnica" foi de consideravel inepcia, pois os trabalhos se fizeram com publicidade às vezes ostentosa e o governo acompanhava os passos dos seus organizadores, paralelamente aos ajustes entre os blocos dos liberais enfurecidos. Não há duvida — que progredimos muito, de então para cá... O Partido Conservador, ideado pela poderosa cabeça de Bernardo Pereira de Vasconcelos, e composto por elementos conspicuos colhidos entre os moderados do Partido Liberal aguentou-se no poder desde 1834 até à maioridade do imperador-menino, declarada em 23 de julho de 1840. Esse ato foi, como se sabe, ato politico, verdadeiro golpe desfechado pelos liberais, no gabinete imediato de que faziam parte Martim Francisco e Antonio Carlos, Aureliano Coutinho, Limpo de Abreu e os dois Hollanda Cavalcanti, Antonio e Francisco de Paula.

Podemos hoje, a um seculo e pouco dessa agitação, reconhecer que, não obstante a inspiração patriotica que animava os grupos em choque, razões ponderosas e graves tinham os conservadores do gabinete de 23 de março para promover as reformas do Codigo de Processo e da Organização Policial e Judiciaria como fizeram. Era um gabinete de grandes cabeças e capaz de corajosas decisões, presidido pelo marquês de Sapucaí (Candido José de Araujo Viana), tendo na pasta da Justiça, Paulino José Soares de Sousa (visconde do Uruguai), na dos Estrangeiros, Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho (visconde de Sepetiba), na da Fazenda, Miguel Calmon du Pin e Almeida (marquês de Abrantes); o marquês de Paranaguá, Francisco Vilela Barbosa, na da Marinha e José Clemente Pereira, na da Guerra.

O trabalho de preparo do levante liberal vinha sendo feito através de associações secretas que pululavam, sob modelo maçonico, desde os primeiros dias da Regencia. A sociedade dos "Patriarcas Invisiveis", com a chefia na Côrte, tinha suas celulas mais poderosas e ativas nas Faculdades de Direito de S. Paulo e Olinda, e trabalhava em Minas sob a orientação destemida de Teofilo Ottoni. Decididos a promover a queda do gabinete conservador, os liberais paulistas, em combinação com os liberais de outras provincias, enviaram ao menino imperante uma representação que era verdadeiro ultimatum, por intermedio do senador Vergueiro, Crispiniano Soares e Manoel Dias de Toledo. A ponderação dos membros dessa comissão não condizia com os termos do oficio que se referia aos membros do gabinete em termos violentos. D. Pedro, a conselho do gabinete, recusou receber a comissão: os liberais tomaram a recusa como desfeita e acinte e precipitaram a rebelião armada.

O brigadeiro Tobias, que tinha sido presidente da Provincia, substituido nela pelo dr. Miguel de Sousa Melo Alvim em julho de 41, de tendencias serenas e pacificadoras, topava, em 42 com o novo presidente, barão, depois marquês de Monte Alegre, dr. José da Costa Carvalho, baiano eminente que trouxe a S. Paulo um contingente pessoal valoroso, pela sua ligação de casamento com senhora paulista e principalmente pela de seu sobrinho Francisco que aqui fez o curso e se bacharelou, casando-se depois com senhora da arvore dos Alves de Lima e com ela compondo tronco ilustre dos Costa Carvalho, que deu a São Paulo uma grande dinastia de advogados, juristas, poetas e politicos.

Mas, em 1842 a antipatia que cercava o nome de Monte Alegre, pelo trabalho dos dois Andradas, pelo do brigadeiro Tobias e, mais ainda, pelo de Feijó convertera-se, pela propaganda, numa verdadeira ogeriza. "Baiano" era o titulo do barão, designativo de "inimigo" de São Paulo e perseguidor dos seus homens. Decidido o movimento, Tobias seguiu, furtivamente, para Sorocaba, que iria ser o quartel general da luta, a 15 de maio. No entanto, dois ou tres dias depois, já estavam chegando a Santos tropas regulares enviadas pelo governo e, com elas, o proprio Caxias, coberto dos primeiros louros alcançados na sufocação dos "balaios" do Nordeste. Como movimento militar foi coisa de pouco trabalho e quase nenhuma gloria. Luta armada, com as durezas e ferocidade de choque, só podem ser apontadas as do norte da Provincia, Silveiras e Queluz, isto é, no ponto vulneravel da terra paulista, e a de Venda Grande, em Campinas.

As tropas reunidas em Sorocaba e mandadas a São Paulo, aqui se detiveram no ribeirão dos Pinheiros e, após frageis escaramuças, debandaram. Não teve Caxias grande trabalho nisso e foi, mesmo, surpreendido pelo desmantelo daquela paisanada mal armada e mal instruida. Esperava uma resistencia de muito sangue, tanto que agiu sempre cogitando de guarnecer a retaguarda. Em Campinas, a coluna de 80 veteranos, sob o comando do Vicente de Amorim Bezerra, apoiada por contingentes conservadores de Campinas, Mogi-Mirim e Franca, adestrados em poucos dias por cadetes regulares para lá enviados, caiu de surpresa sobre a coluna mal armada, embora resoluta, comandada pelo capitão Boaventura do Amaral na qual entravam contingentes liberais de Itú e Piracicaba, levados por Antonio José da Silva Gordo. Surpreendidos com o ataque, e, não obstante a superioridade em numero e armamento, a coluna de Boaventura do Amaral reagiu, morrendo em combate 17 liberais que ficaram estendidos no campo da luta, entre eles o proprio comandante, sobre cujo corpo tripudiaram os vencedores, dois outros, gravemente feridos foram largados sendo Antonio Joaquim Viana conduzido, mais tarde, pelo proprio chefe conservador, major José Franco de Andrade para abrigo em que pudesse ser assistido.

O embate da Venda Grande foi a 7 de junho e alguns feridos graves, como esse, foram morrendo nos dias subsequentes. Os soldados regulares, qualificados de "periquitos" devido ao verde das fardas, quase todos nortistas, afeitos às crueis guerrilhas do Maranhão e Piauí, criaram logo uma atmosfera de horror pelos seus excessos e principalmente pelo tripudio sobre cadaveres e feridos liberais o que determinou a reação dos proprios conservadores que se recusaram a entrar na coluna que, por Mogi-Mirim, S. João e Caldas fôra mandada para atacar os insurretos mineiros de Campanha. Em Minas os combates foram mais sérios e extensos e a mortandade maior.

Em Campinas, Boaventura do Amaral ficou consagrado e recordado numa rua, por deliberação da Municipalidade ainda na era monarquica; e o seu nome, com o de outros homens corajosos, como Reginaldo de Moraes Salles, cercado de consideração pelos posteros. Perderam a guerra mas ganharam o respeito de toda a gente de bem. Para que se tenha a medida da paixão que sacudia a cidade basta lembrar que, quando Reginaldo de Moraes Salles se apresentou ao coronel Bezerra na fazenda Ponte Alta, do capitão Candido da Silva Serra para ser preso, sem renegar a parte que havia tomado no levante, foi tratado com desprezo e mandado a Campinas amarrado e escoltado. Ao chegar à cidade, entretanto, o delegado, que era Joaquim Quirino dos Santos, pai de Bento Quirino, apesar de conservador e infenso ao movimento, acompanhando gente da cidade arrebatou o preso da escolta dos "periquitos" e o devolveu ao seio da familia. Bezerra retornou à cidade, manteve a prisão e mandou Reginaldo, com guarda armada, para a cadeia de São Paulo.

Não era de admirar que assim agisse um homem feroz e duro, com o espirito caldeado em lutas longas, muitas delas — como as do Norte — encerradas após tremendas carnificinas. Em Minas, após a batalha decisiva dos campos de Santa Luzia, os comandantes rebeldes entre os quais se encontram nomes que deixaram tradição de valentia e se fizeram acatados pelo valor proprio e pelo de suas descendencias, foram presos e mandados seguir acorrentados, dois a dois, como criminosos comuns de galés. Do campo da luta até Congonhas fizeram essa marcha humilhante. Ali foi encontra-los o capitão Bento Leite, por ordem de Caxias, a fim de lhes tirar os ferros: esses prisioneiros eram homens de prol, como Teofilo Ottoni, dr. José Pedro Dias de Carvalho, o vigario Joaquim Camilo de Brito, o padre Manoel Dias do Couto e outros. Os prisioneiros, em numero de 200, que não tinham essa gradação, esses foram remetidos para Ouro Preto, atados em cordas...

Conhecendo essa mentalidade é que Feijó, apesar de senador do Imperio, mas dotado de animo inquebrantavel, que resistia à devastação do "tabes dorsalis", respondeu a Caxias quando este indagou o de que necessitava para o seu transporte, que ia ser longo: — "A mim basta a minha esteira e um cobertor..."

O ato da prisão de Feijó foi feito pelo proprio Caxias que, cavalheirescamente, foi à casa em que jazia, numa enxerga o antigo regente do Imperio e lhe deu voz de prisão: "Só o dever de soldado me impõe a dolorosa missão de prender o sr. senador Feijó, um dos chefes do movimento revolucionario. Convido-o a acompanhar-me". Feijó respondeu com sobranceria: "Estou às suas ordens". — E era um senador, antigo regente... Mas era da fibra dos Camargos e não desmentia essa origem.

Caxias revelou-se sempre, sem quebra da sua energia, adversario nobre, incapaz de uma dessas miserias que, após as lutas e embates da guerra civil, conturbam o animo dos vitoriosos e os impelem à violencias e covardias contra o adversario vencido. Em 32 tivemos aqui exemplos numerosos desses desregramentos: nossos soldados aprisionados em varios setores eram logo despojados de armas longas e curtas, e até de objetos de seu uso que os legalistas — com honrosas exceções — imediatamente "confiscavam", como presas de guerra. Não era, pois, de admirar que noventa anos antes o mesmo ocorresse com os nossos patriotas que enfrentavam tropas regulares, muitas delas simples mercenarios que chegavam do Norte depois de baterem as hordas sanguinarias do "Balaio", nas cercanias de Caxias e no rio Itapicurú.

Cessada a luta pela derrota das hostes desengonçadas dos liberais, detidos os chefes Feijó e José Galvão de Barros França, em Sorocaba, Rafael Tobias de Aguiar e outros, nos campos da Vacaria, continuou a perseguição contra alguns outros, entre eles Gabriel José Rodrigues dos Santos e o dr. Antonio Gomes Pinheiro Machado (pai do general Pinheiro Machado, cujo centenario de nascimento ha pouco se comemorou).

De Gabriel, que os liberais do seu tempo apelidavam "o grande Gabriel", reconhecendo e proclamando os seus altissimos dotes de inteligencia e ombridade, dotes que a revolução confirmou e ampliou, acrescentando-lhe outros não menos preciosos de bravura, energia na adversidade e fortaleza na longa excursão a que se aventurou pelas campinas e matas do Sul, falaremos em proximo artigo. E' essa uma figura cuja vida, em muitos passos, assume aspectos de legendaria pelos riscos que correu e venceu e pelos ardis que empregou para burlar a perseguição de sicarios matadores, salvar a vida e, com nome trocado, em vestes de tropeiro e no duro emprego de capataz, conseguir voltar a S. Paulo e aqui, dois anos mais tarde, reconquistar a situação politica no seu partido e impor-se como uma das vozes mais autorizadas e eloquentes da Assembléia Provincial.

Esses episodios e esses quadros historicos têm sido esquecidos, e esses homens apagados da memoria dos contemporaneos. Mas devem ser lembrados, porque muitos deles têm feição moral gigantesca e a evocação das suas figuras só pode trazer consolo e preciosos estimulos à nossa juventude, de dentro ou de fora das escolas.

RESPIGOS E RECORTES

A CAMPANHA INICIADA

"A morte do medico paraibano que resolveu consagrar seus derradeiros dias de vida à campanha nacional contra o cancer deixa uma grande responsabilidade — acentua o "Diário de Noticias" — sobre os ombros dos brasileiros.

"A leviandade e a falta de memoria não devem deixar cair o silencio sobre o significado da atitude do jovem compatricio, colhido nas garras da molestia espantosa que se alastra pela civilização e, desesperançado de cura, dedicou as derradeiras horas a obrigar o Brasil a pensar nos cancerosos que se multiplicam, na prevenção e cura dos novos casos que surgem todo dia. O dr. Napoleão Laureano realizou seu objetivo. Não pôde viver para curar, como era de seu designio, desde que deixou o sertão nordestino para se formar em medicina. Ameaçado pela morte, com data aprazada para deixar este mundo, não se perturbou na sua carreira e decidiu leva-la além da propria morte, para desafia-la mesmo depois de morto. Sobre o leito de enfermo, prosseguiu na missão de curar, desta vez com a perspectiva aberta pela doença que o consumia, perspectiva ampliada pelo panorama dos que, em toda parte, sofrem o drama do cancer. Lançou as bases da Fundação Laureano e a solidariedade que recebeu de todo o país e do exterior, impregnada da comoção pelo seu impressionante sacrificio, demonstrou-lhe, por certo, que valia a pena dedicar-se à causa da humanidade, buscando remedio e alivio para os tormentos que a afligem.

"Resta saber, agora, se os brasileiros são verdadeiramente dignos do exemplo de estoicismo e de acendrado amor ao proximo legado pelo dr. Napoleão Laureano. Quantos que talvez acharam demasiada a publicidade sobre a agonia e consideraram excessiva a exposição de suas dores não se recolham, hoje, a um momento de meditação para pensar nas consequencias, do gesto de quem, à beira da morte, se deixava levar a estádios de futebol e fotografar infinitamente, na propaganda em favor dos que iam ficar e deveriam ser salvos? Milhares de pessoas agonizam, neste instante, por toda parte, atingidas pelo mar que o vitimou e é para conjurar o terrivel flagelo que o dr. Napoleão Laureano se ergueu do leito de moribundo para fazer um apêlo e uma advertencia.

"O apêlo é a campanha contra o cancer. A advertencia é a morte que o abateu. Será inutil o esforço do agonizante que, proximo do tumulo, se lembrou, — e com que intensidade! — dos que permaneciam ou ainda vão surgir neste mundo? A resposta deve ser dada com o vigoroso redobrar da cruzada contra o cancer e do estabelecimento de uma luta permanente contra a doença. O Serviço Nacional do Cancer deve receber maiores dotações orçamentarias, a pesquisa e a terapêutica se devem desenvolver na altura desejada pelo medico desaparecido e a Fundação Laureano precisa reunir a colaboração de todos. Eis o serviço que o morto desejaria fosse realizado e que os brasileiros podem prestar a si mesmos. E será a maior homenagem que o Brasil poderá apresentar à memoria de Napoleão Laureano".

AS CHUVAS DO GOVERNADOR

"Procurando livrar o Estado das secas — frisa o "Correio da Manhã" — o governo do Ceará resolveu que chovesse. Desenganado dos recursos celestes, apelou para os de um engenheiro compatriota. Este foi até lá e estudou o caso. Depois, sobrevoou os cúmulos que se adensavam por cima da serra de Maranguape, a 24 quilometros do mar, pulverizando gêlo seco. E não se fez esperar o resultado. Desabou um temporal de 30 minutos, fazendo gorgolejar os riachos da montanha. Encheram-se açudes e lagôas. O governador Barbosa dançou de contente por ter realizado o milagre que era e é o sonho de todo cearense.

"Seguiram-se outras experiencias. Pelo mesmo sistema, choveu em Fortaleza, Mecejana, Porangaba, Caucaia e noutros lugares de nomes mais ou menos eufônicos, todos nas proximidades da capital e ao longo do mar.

"O Departamento das Secas parece não acreditar muito em milagres. Ficou, como se diz, "assuntando". Mas ao mesmo tempo, sagaz e avaro, refletiu que não valia socorrer flagelados, visto que o governador mandava chover, conseguindo o que outros não alcançavam. O Departamento tratou de levar o seu amparo a outras regiões.

"Agora, chegam do Ceará estranhas e chocantes noticias. Os flagelados enchem as estradas. As lavouras estão perdidas. Escasseiam as pastagens. E as chuvas do governador? Será que com ela o situacionismo manobra como se fossem empregos publicos, que só se dão aos amigos e se recusam aos adversarios ou indiferentes? Afinal de contas, no Ceará, como em toda a parte, o que é bom deve tocar a todos. Mandem chover, mas venham chuvas para toda a gente"

MILHARES DE DEMISSÕES FEITAS PELO GOVERNO

"Nestes ultimos três meses — adverte o "Diário Carioca" — o governo exonerou cerca de 25.000 trabalhadores que vinham construindo estradas na Bahia, em Minas e no Rio Grande do Sul.

"Admitindo que cada operario sustente cinco pessoas de sua familia, temos aí 125.000 brasileiros expostos, abruptamente, aos azares da miseria.

"Que fazia essa gente? Vivia, ociosamente, de expedientes, nas cidades? Não. Todos trabalhavam construindo rodagens e estradas de ferro, dando ao Brasil meios de transportes, de que tanto necessitamos. Daí o surto de deslocamento para as "favelas" do Rio, inspirando graves apreensões ao chefe de Policia, conforme se verifica de sua recente exposição ao presidente da República.

"Mas, não contente com esse êrro, de tristes consequencias para a ordem economica e social, o governo iniciou agora a "degola" dos extranumerarios. Mais de cem já foram demitidos do Ministerio da Agricultura. E a foice continuará a ceifar, pois, antes de seguir para o festival de Nice, o diretor do DASP deixou preparados os atos que efetivarão essa desumanidade contra pequenos servidores da Nação.

"E' assim o "populismo" no Brasil".

BOLETIM METEOROLOGICO

2-6-951	Temperat. Max.	Min.	Chuv.
Literal			
Cananéia	20	—	0.0
Itanhaem	21	—	0.0
Santos .	22	14	1.0
São Sebastião .	—	13	0.0
Ubatuba	—	12	0.0
Planalto			
Aeroporto	—	9	0.0
A. Branca	—	9	1.0
Horto Florestal .	16	9	2.0
S. P. Obs. Meteorol.	16	9	0.0
Avaré . .	16	8	0.0
Bebedouro	—	6	0.0
Botucatu'	15	8	0.0
Campinas	18	9	0.0
Itapetininga .	17	9	00.
Itapéva .	—	—	0.0
Itu' . .	17	8	0.0
Limeira .	19	5	0.0
Piracicaba	18	—	0.0
Rib. Preto	—	9	0.0
Sta. Rita	21	7	0.0
S. Carlos	18	7	0.0
Sorocaba	—	5	0.0
Serra			
Taubaté .	21	10	0.0
Franca .	—	5	0.0
Oeste			
Araçatuba	—	7	0.0
Bauru' .	—	8	0.0
Catanduva	—	8	0.0
Sta. Sofia	—	8	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo

TEMPO — Bom.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De Suéste a Nordeste, frescos.

PROBLEMAS DE GOVERNO

(DE UM OBSERVADOR MATUTO DO P.R.)

VI

Precisamente no dia em que o "Correio" publicou a quinta destas cronicas, em que se davam por encerradas as observações sobre a escola rural, outro grande matutino paulista dava curso à seguinte auspiciosa noticia: "IV Congresso Normalista de Educação Rural. A Comissão Executiva Central do IV Congresso Normalista de Educação Rural, a realizar-se em outubro proximo, em São Carlos, após reunião de seus membros, decidiu aprovar, para o certame, o seguinte temario: 1) Determinação das finalidades da escola primaria rural; 2) Estudo da situação atual do ensino primario na zona rural (observações e critica); 3) O problema da frequencia e da evasão escolar no meio rural; 4) O problema da saude no meio rural: como a escola poderá contribuir para a sua solução; 5) Importancia e possibilidades da pratica das "Instituições escolares" no meio rural; 6) a familia e demais grupos sociais no meio rural".

Dias antes, o "Correio Paulistano", noticiando debates havidos no Instituto de Economia Rural, da Sociedade Rural Brasileira, sobre o Projeto do Serviço Social Rural do Ministerio da Agricultura, publicara o "roteiro" adotado para orientação dos estudos da materia, onde se lê, sob o numero 10, o seguinte: "Formação da juventude rural. Os clubes agricolas e sua organização. Formação de lideres. A educação da juventude influenciando os adultos Organizações correlatas".

Ha nessas iniciativas, de procedencia diversa, manifesta confirmação da importancia dos aspectos pelos quais ousei abordar assunto de tanta relevancia. Ao mesmo tempo, tornam elas patente sua oportunidade ou atualidade, visto como já se tendo realizado em São Paulo três Congressos Normalistas de Educação Rural, continuam na pauta do IV Congresso, a se realizar proximamente, os mais elementares temas pertinentes à materia. O problema, para cuja solução esses Congressos foram convocados, não foi até hoje encarado com objetividade; está longe de ser resolvido; e, sob certos aspectos até, — o do item 3 do temario, por exemplo — a situação é de retrocesso em relação a 1930.

Esse retrocesso é um dentre os muitos maleficos efeitos do regime, a que já me referi, de improvisação, de avanços e recuos, de obras de fachada e dispersão de atividades, instituido pelas republicas (quantas?) que se sucederam depois daquele ano. Até então era norma traçarem os governos, em suas plataformas, a rota a percorrer em prosseguimento do caminho percorrido e em demanda da prosperidade do Estado e do bem estar do povo. Um estreito liame unia os quatrienios sucessivos; e havia a preocupação honesta de conservar, aperfeiçoando, ampliando e incorporando as criações da ciencia e as conquistas da civilização. Tudo bem pensado, estudado e realizado. Por isso, resistiram aos assaltos dos iconoclastas as obras e instituições basilares de nossa organização social, economica, sanitaria, juridica, educacional. Não vou enumera-las. Iria muito longe. Tavez as enumere um dia.

Por hoje, quero salientar a grande esperança, a confiança que, deste meu canto bucolico, percebo renascidas no homem do povo, diante da orientação do governador Lucas Nogueira Garcez, traçando um plano de ação administrativa. Plataforma de governo, ou plano quatrienal, o certo é que o governador retomou uma salutar pratica republicana. Dela, muito vai se beneficiar São Paulo. E, se ela permanecer, continuaremos a caminhar para a frente.

Significativas homenagens a um aviador

O programa "Honra ao Mérito", criação radiofonica da Standard Oil Company of Brazil, homenageará amanhã o dr. Newton Varella, incansavel lutador da causa aeronautica no Estado de Santa Catarina. O homenageado que, com seu resoluto esforço já fez abrir mais de 15 campos de pouso naquele Estado, é figura que goza de profunda estima por parte dos habitantes do interior, pois, como juiz e aviador que é, solidario das causas humildes, já transportou gratuitamente em seu "Paulistinha" mais de mil sertanejos, — homens desamparados e doentes que nele encontram o seu benfeitor.

Prestando esta justa homenagem ao dr. Newton Varella, o programa "Honra ao Mérito" está certo de oferecer aos ouvintes a oportunidade de conhecer mais de perto a vida de um brasileiro inteiramente devotada aos problemas de seus semelhantes.

O programa "Honra ao Mérito" vai ao ar todas as segundas-feiras, às 21 horas, pelo microfone da Radio Tupí.

Solicitam demissão da UEE.

Comunicam-nos:

"Considerando que alguns Centros Academicos se desligaram da União Estadual dos Estudantes, e, não tendo sido aprovadas pela diretoria da UEE as medidas que propuseram em favor da união da classe estudantil, de acordo com o art. 27, letra "g", da Constituição dos Estudantes, solicitaram demissão, em carater irrevogavel, dos cargos que ocupavam nessa diretoria, os academicos Augusto Ferreira Brandão e Vespasiano Consiglio, respectivamente, representantes dos Centros Academicos "Horacio Berlinck" e "Estudos Economicos".

IV Aniversario dos Cursos Populares do SESI, do Armour

Realiza-se hoje uma festa comemorativa do IV aniversario da fundação dos Cursos Populares do Frigorifico Armour do Brasil S. A., na Vila Anastacio.

A festa constará do seguinte: — às 8 horas, missa e comunhão, celebradas pelo rev padre Arnaldo, vigario de Vila Anastacio; às 9 horas, lanche aos comungantes; às 10 horas, sessão solene e homenagem ao dr. Armando de Arruda Pereira, prefeito de São Paulo e fundador dos cursos.

As comemorações são promovidas pelos respectivos professores.

Vende-se esta Rotativa ALBERT, a 5 cores, pela melhor oferta, em perfeito estado. Completo equipamento de esteriotipia. Formato 66 x 96. Facilidade de pagamento. Avenida Presidente Vargas, 3001 — Rio de Janeiro.

GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO

Chegará terça-feira o sr. Amaral Peixoto — Programa da estada

Em visita a São Paulo, chegarão a esta capital terça-feira, o comandante Ernani do Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio de Janeiro e sra. Amaral Peixoto.

PROGRAMA DE VISITAS

Para a estada do chefe do Executivo fluminense foi organizado o seguinte programa:

Terça-feira:

Às 14,30 horas — Chegada no Aeroporto de Congonhas. Recepção pelo governador do Estado o sr. Lucas Nogueira Garcez, estando presentes altas autoridades estaduais e municipais. Ser-lhe-ão prestadas honras militares por uma Cia. de Guerra da Força Publica.

Às 16 horas — O governador do Estado do Rio visitará o governador de São Paulo no Palacio dos Campos Eliseos.

Às 17 horas — Entrevista coletiva à imprensa, radio e televisão, no Hotel Esplanada.

Às 18,30 oras — Recepção na residencia do sr. Cirilo Junior.

Às 20,30 horas — Posse solene do Diretorio Estadual do P.S.D., na Biblioteca Municipal.

Quarta-feira:

Às 10 horas — Visita às obras da Prefeitura; visita às obras da catedral.

Às 12,30 horas — Almoço oferecido pelas classes produtoras, no Esplanada.

Às 15 horas — O governador Amaral Peixoto depositará uma palma no Monumento da Fundação de S. Paulo, no Patio do Colegio (honras militares).

Às 15,30 horas — Visita ao Museu de Arte, nos "Diarios Associados".

Às 18 horas — Recepção na residencia do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho.

Às 20,30 horas — Jantar oferecido ao governador do Rio de Janeiro o sr. Amaral Peixoto pelo governador de S. Paulo e sra. Lucas Nogueira Garcez.

Quinta-feira:

Às 11 horas — O governador Amaral Peixoto receberá, no Hotel Esplanada, as pessoas que o queiram cumprimentar.

Às 12,30 horas — Almoço intimo com o governador Lucas Nogueira Garcez.

Às 15 horas — Partida para o Rio de Janeiro, com o mesmo cerimonial da chegada.

OS AÇOUGUEIROS VÃO SOLICITAR O REESTUDO DO PROBLEMA DA CARNE

Julgam deficitaria a atual tabela — Fiscalização sobre as retiradas de quotas no Tendal

O problema da carne, ao que parece, não encontrou ainda a sua solução definitiva, embora tudo faça crer que o governador do Estado manterá a sua decisão, que muito veio amparar os interesses dos consumidores. Todavia, os açougueiros, através de representantes da classe, vêm mostrando o seu descontentamento pelos preços fixados para a carne, julgados deficitarios pelos retalhistas. Sobre o assunto, o sr. Caetano Fraia, diretor do Sindicato do Comercio Varejista de Carnes Frescas, declarou ontem à reportagem que a medida adotada pelo chefe do Executivo paulista defendeu muito bem os interesses dos consumidores. Essa defesa, porém, redundou em prejuizo dos açougueiros, uma vez que a tabela aprovada não permite margem razoavel de lucro.

Disse, em seguida, o sr. Caetano Fraia que o Sindicato está aconselhando aos seus associados que continuem a trabalhar normalmente, embora contra os seus interesses. Com esse procedimento, possibilitará ao Sindicato ação desembaraçada e maiores argumentos para a revisão da tabela aprovada, que imediatamente vai ser solicitada às autoridades competentes.

FISCALIZARÁ AS RETIRADAS

O prefeito da capital, sr Armando de Arruda Pereira, declarou ontem que determinou medidas no sentido de ser fiscalizada a partir de segunda-feira as retiradas de carne feitas pelos açougueiros no Tendal. Caso as mesmas caiam abaixo do normal, serão fixadas quotas minimas para os açougueiros, os quais serão obrigados a retira-las, sob pena de cassação de suas respectivas quotas, além de outras possiveis punições legais.

A FALA DE PIO XII AO POVO PORTUGUES

VATICANO, 2 (U. P.) — Pio XII falou pelo rádio aos catolicos de Portugal por motivo da inauguração da nova igreja de Santo Eugenio, em Lisbôa. Simultaneamente, foi inaugurada uma nova Igreja de Santo Eugenio em Roma.

A nova igreja portuguesa começou a ser construida no Ano Santo, na zona de Lisbôa conhecida por "Encarnação".

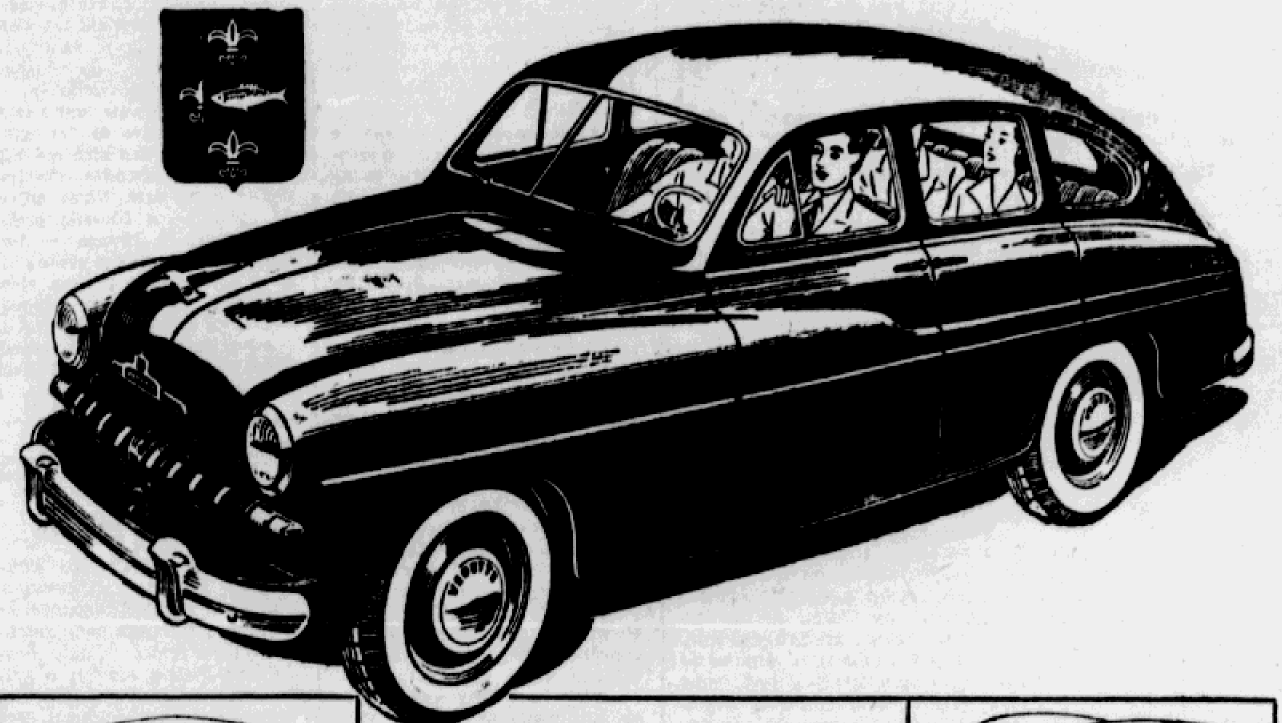
Ao mesmo tempo os catolicos de Portugal, em honra à Virgem de Fátima, enviaram uma capela para a nova Igreja de Santo Eugenio em Roma e pediram permissão para tambem dar o nome de Santo Eugenio à sua igreja.

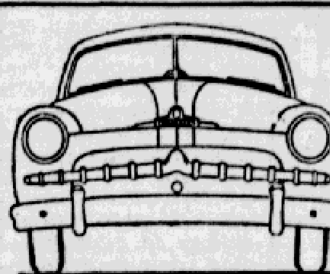
Eis aqui o novo

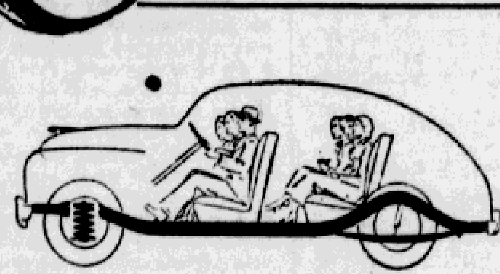
VEDETTE

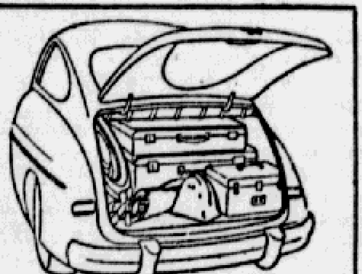
Um carro europeu com BITOLA LARGA

Em todo o mundo, Ford é sinônimo de maior experiência na fabricação de automóveis. Na França, também é assim. E de lá, das usinas mais modernas da Europa, veio êste belo carro que é VEDETTE — grande, possante, aerodinâmico. Tão econômico quanto um carro de 4 cilindros, seu novo motor V-8 de maior potência é uma garantia de melhor desempenho. Sua construção, tôda de aço, assegura a máxima solidez. Procure conhecê-lo.




Bitola larga, para maior confôrto em qualquer estrada


Marcha macia, com assentos bem no meio do carro; não sôbre as rodas


Espaçoso porta-malas, com capacidade para grandes volumes

Um produto da Societé Anonyme Française Ford POISSY

FORD MOTOR COMPANY

EM EXPOSIÇÃO: IDACO S. A. RUA DUQUE DE CAXIAS, 168 — S. PAULO

HOMENAGEADA A MEMORIA DO GRANDE PINTOR PATRICIO, BENEDITO CALIXTO

Solenidade oficial realizada no Parque Infantil "Benedito Calixto"

No Parque Infantil "Benedito Calixto", à rua Teodoro Sampaio, teve lugar expressiva homenagem ao grande artista, mestre da pintura brasileira, Benedito Calixto, pelo transcurso do 24.o aniversario do falecimento desse grande vulto da pintura nacional. A Secretaria da Educação e Cultura da Prefeitura, em colaboração com o Serviço de Fiscalização Artistica da Secretaria do Governo, organizou interessante programa litero-musical e esportivo, ato esse que contou não só com a presença de todos os componentes do Parque Infantil, corpo docente, destacados artistas pintores, escultores, arquitetos e musicos, dos diretores, professores e artistas dos diversos estabelecimentos de ensino artistico do Estado, destacando-se o Conservatorio Paulista de Artes Musicais, Conservatorio Brasileiro de Harmonia, Escola de Belas Artes de São Paulo, integrantes dos demais parques.

AS SOLENIDADES

A's 15 horas, iniciando o programa comemorativo, o sr. Osvaldo Gomes Cardim, diretor do Serv. de Fisc. Artistica, anunciou a constituição da mesa que, dentre as altas autoridades presentes destacamos: dr. André Nunes Jr., presidente da Camara Municipal de São Paulo; capitão Nilson Avilar, representando o governador do Estado; cap. Nitrini, representando o prefeito da capital; dr. Francisco Pati, representando o dr. Cantidio Nogueira Sampaio, Secretario de Educação e Cultura da Prefeitura; prof. Thales Castanho de Andrade, diretor do Departamento de Educação do Estado; dr. João de Deus Bueno dos Reis, chefe de Divisão de Educação, assist. e recreio da Prefeitura; Osvaldo G. Cardim, diretor do Serv. de Fisc Artistica da Secretaria do Governo; e representantes da familia do homenageado.

A seguir, o dr. André Nunes Jr., que presidia a solenidade, pronunciou um breve discurso exaltando a personalidade do homenageado. Ao conclui-lo convidou a sra. Fantina de Jesus Neto, filha do saudoso artista pintor, para descerrar a bandeira brasileira que cobria o retrato. Após esse ato, o sr. dr. Francisco Pati, representando o secretario de Educação e Cultura, num brilhante discurso, colocou em relevo o elevado significado daquele ato. Em nome do Serviço de Fiscalização Artistica, fez uso da palavra o pintor prof. J. Benevenuto Madureira, que numa interessante palestra focalizou o quanto foi proveitosa para a nossa cultura a vida do grande pintor paulista e notavel patrimonio que nos legou, pelo valor artistico, historico e documentario.

PROGRAMA LITERO-MUSICAL

Prosseguindo, foi proporcionado aos presentes um interessante programa musical a cargo dos seguintes artistas: acordeonistas Edi Meireles e Vanda Meireles Ricardi, do Conservatorio Brasileiro de Harmonica; concertista Alonso Anibal da Fonseca; Elvira Parenti, do Instituto Musical "José Mauricio": numeros de canto e poesias pelos alunos do Parque Infantil; numeros pelo conhecido ilusionista Chaman; apresentação de numeros de ginastica pelos alunos do Parque Infantil "Gaspar Dutra". Finalizando essa homenagem, que obteve grande exito e que alcançou o elevado objetivo de cultuar a memoria de um dos maiores vultos da arte pitorica nacional — "Benedito Calixto" — foi oferecido um lanche aos presentes.

Tombou o trem de carga

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Informa-se que tombou um trem de carga entre Santa Maria e Pinhal, neste Estado. As primeiras informações adiantam que o comboio era composto de 13 vagões, morrendo os guarda-freios em serviço.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

DIVISÃO DE EXPANSÃO CULTURAL

Terça-feira — Dia 5 — As 21 horas

Teatro Braz Politeama

Grande espetaculo com a peça

O PROFESSOR DE ASTUCIAS

INGRESSOS GRATUITOS na bilheteria do teatro, no dia do espetaculo

CAIU UM AVIÃO COMERCIAL

UM MORTO E TRÊS FERIDOS

SALVADOR, 2 (ASAPRESS) — Um avião da "Aero-Geral" do Tipo Catalina, caiu ao solo pela manhã, quando sobrevoava a localidade de Palante ao norte desta capital.

Em consequencia desse desastre, tres pessoas ficaram feridas, sendo que uma delas se encontra em estado grave, enquanto o piloto capitão Zeni pereceu. O Comandante Zeni residia no Rio, na Ilha do Paquetá, devendo por isso seu corpo ser transportado para a capital da Republica. Éste é o primeiro desastre que sofre a Cia. a que pertencia o avião sinistrado, em quase seis anos de operações no Brasil.

São desconhecidas até o momento as causas do acidente, bem como a identidade dos tres feridos.

C.M.T.C....



— Dinheiro sujo não aceito!...

CORREIO PAULISTANO
PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS — SÃO PAULO, 3 DE JUNHO DE 1951 — PRIMEIRA SECÇÃO: 8 PAGINAS

TAMBEM E' UM CENTENARIO

I

Amiudam-se as noticias relativas às preliminares com que se pretende compor um programa de comemorações digno do centenario que a Cidade de São Paulo vai comemorar. Foram auspiciosamente iniciados esses preparativos com a doação que fez o jornalista Gondin da Fonseca, ao povo paulistano, da Cruz Peitoral que pertenceu ao padre José de Anchieta.

Acerca do centenario, de Anchieta e da cidade nascida ao redor da colina do Patio do Colegio, gostariamos de apresentar uma sugestão. Antes, uma consideração imprescindivel. Pode-se pensar em festejar a Cidade sem pensar, sem evocar, sem venerar a memoria do jesuita canarino? Evidentemente, não. Mesmo os acatolicos hão de convir que ele foi o ponto mais alto da historia nacional do primeiro seculo. E como dissociar naquela figura excepcional um unico aspecto? Poliédro de virtudes, caleidoscopio de valores positivos, Anchieta é complexo. O Importante em nosso caso é que ele deu a São Paulo, juntamente com as festas da fundação da cidade, um outro centenario: o do teatro brasileiro.

Com seus "autos" ele se tornou o "Gil Vicente das Terras de Santa Cruz", aliando à graça e à leveza da prosa vicentina a doçura ingenua de versos especialmente compostos para o embalo e o encantamento de um publico tanto mais dificil quanto surpreso com aquela esquisita modalidade de interessamento. Terá sido um teatro funcional — admitamolo. Escrito e encenado a serviço da Fé, da Ordem Lusitana, da Moral jesuitica. De qualquer forma, teatro Satirico por vezes. Vejam por exemplo a lição dada aos indios de que deveriam evitar o alcool, contida neste delicioso trecho de um dos "autos" anchietanos:

"Senhor, estes cinco reis
são do peixe que vendi;
não vos trago mais aqui
porque ontem tudo o mais
dei por vinho que bebi".

Num dos "autos", o chamado da Vila de Vitoria, há até um requinte — os dialogos são bilingues: a Vila fala em espanhol e o Governo, em português. Imaginem os leitores, o melhor que possam, atores canhestros porem animados — indios espirito-santenses, num jogo de cena a que assistem o governador, é claro, os chefes tribais e os residentes brancos, neste trecho dialogado:

A VILA

"Lhorad sin descansar, mis tristes ojos
mi pena, mi dolor, mi desventura,
porque esta es la mas breve Y cierta cura
para dar refrigerio a mis enojos"

O GOVERNO

"Onde suspiram, quem chora?
Parece voz de donzela...
Oh! que matrona tão bela!
Quero me ir a ver com ela".

Ingenuo? Mas senhores, o nosso teatrologo tinha um publico e uma tarefa especial. Que o homem de teatro dispôs exclusivamente de uma plateia como a dele?! Indios, indios, um que outro português isolado por força da lei da terra natal? E depois, a finalidade. Era preciso ensinar, doutrinar, tudo isso, divertindo. O indio amava o movimento, a dança, a melopeia. Tudo isso evidentemente pode não dar uma excelente obra teatral como a entendemos hoje. Porem, fora de qualquer duvida, foi legitimo e vigororo teatro. Nem faltou ao homem que era autor, ensaiador, diretor, benfeitor e tambem beneficiario, a dose de experiencia necessaria para realizar a sua obra

Foi Alcantara Machado, na sua obra "Anchieta na Capitania de São Paulo", quem afirmou que "em toda a historia do teatro brasileiro, o periodo mais curioso é justamente o teatro de Anchieta" Esse teatro iniciado antes que houvesse nação, antes de que se integrasse o Brasil no seu destino, antes que houvesse povo, vai para quatro seculos. Viveu entorpecido muito tempo. A propria Ordem, a partir da morte de Anchieta não teve quem o ensinasse a caminhar. Por isso ainda quase imberbe e só há alguns poucos anos encontrou um caminho e uma expressão Por felicidade nossa, esse caminho e essa expressão nasceram aqui em São Paulo com seus modernos teatros. Pois foi aqui no planalto piratiningano que ele nasceu. Isso veremos no proximo domingo. E' assunto para boa prosa. Resumiremos ao maximo.

H. DONATO

O "STATUS" DA CIENCIA NA FILOSOFIA ATUAL

LUIZ WASHINGTON

Não obstante alguns setores da ciencia contemporanea empolgar a opinião mundial, como por exemplo as pesquisas da fisica nuclear, longe está ela de possuir aquela auréola que a iluminou nos fins do século passado. Então a ciencia, a Ciencia, com "C" grande — atuava como um tribunal das sanções inapelaveis. Seus pontifices supremos chamavam-se Comte e Spencer. Chegou um momento, porem, em que o positivismo entrou em crise, graças, principalmente, a uma cerrada critica feita por pensadores mergulhados no próprio espirito cientificista, de modo especial Ravaisson, Boutroux e Milhaud, tendo este último concluido que a mundividencia de Spencer ou de Taine deriva de uma transformação ilegitima, da ciencia em metafisica. Em resumo, tais investigadores opinavam que a ciencia é obra do espirito que cria suas convenções e em seguida as impõe à realidade, respondendo esta com êxito ou não.

Com isto, a ciencia perdeu sua maiúscula, deixou de ser aquela entidade absoluta e totalitária à qual todos tinham a obrigação de prestar homenagem e de se submeter aos seus caprichos. Claro está que esta perda de "status" não quer dizer que tenha perdido algo intrinseco — nenhum componente "reell", como diria Husserl — mas apenas o que concerne ao nosso modo de vê-la: seu papel em nossa vida. Nem isto quer dizer que a ciencia atual seja menos rica, precisa, rigorosa ou verdadeira que a do século passado. Pelo contrário, talvez o seja até mais. O que é menos é a estima que temos por ela, reduzindo-se a quase nada nossa admiração, nossa crença e nosso temor diante da ciencia. Nossas posições já não contam, ou contam pouco, com as sanções da ciencia. Nesse sentido, o racismo nazista pouco se importou que a "ciencia" não aceita hoje as doutrinas etnológicas sobre os árias. E se por vezes os alemães modernos procuraram forjar alguma concepção "cientifica", fizeram-no menos por necessidade de justificação do que como concessão superflua, como um requinte de auto-suficiencia. Daí dizer Ortega y Gasset: "A ciencia está em perigo. Com isto não creio exagerar — pois não digo com esta afirmativa que a coletividade européia tenha deixado radicalmente de crêr na ciencia, — mas sim que sua fé passou, em nossos dias, de ser fé viva a ser fé inerte. E isto basta para que a ciencia esteja em perigo e não possa o cientista prosseguir vivendo como até aqui, sonambulo dentro de seu trabalho, acreditando que o contorno social continua apoiando-o, sustentando-o e venerando-o". E' o fim, dirá talvez algum pessimista. Nada disso, a ciencia se safará do perigo, principalmente se a colocarmos, como convem, na hierarquia dos saberes.

Com efeito, a palavra "ciencia" — que promana do termo latino "scire", significando portanto o saber — define a condição peculiar do saber cientifico, que se distingue do saber filosófico e do saber vulgar. Aliás, essa distinção entre ciencia e filosofia, isto é, entre o saber cientifico e o saber filosófico, nasceu principalmente graças á progressiva autonomia das ciencias particulares e, sobretudo, da constituição da ciencia quantitativa da natureza, à qual se deu durante muito tempo o qualificativo de "ciencia" com exclusão das ciencias históricas, consideradas simplesmente como arte. Nessa ordem de idéias — a filosofia projetada sobre a ciencia — formou-se simultaneamente um novo conceito da própria ciencia, que acabou por abarcar todas as esferas do efetivo ou possivel saber cientifico, desde a matemática até a sociologia. Isto levará, por um lado, a discriminação mais ou menos rigorosa entre a ciencia e a filosofia e, por outro lado, ensejará os ensaios de classificação das ciencias que, de uma maneira plenamente consciente, vêm se sucedendo sem interrupções desde Bacon até nossos dias. Esta discriminação, fundada como é bem de ver numa teoria do saber filosófico pouco justificada, permitiu contudo distinguir desse saber a ciencia propriamente dita e agrupar os saberes em quatro grandes regiões, que não atendem simplesmente aos objetos, mas à atitude vital humana no modo de seu conhecimento, sua amplitude e seus propósitos: o saber vulgar, o saber cientifico no sentido estrito, o saber filosófico e o saber de salvação. Cada um deles tem uma visão diversa dos objetos e representa um angulo diverso a partir do qual os objetos são considerados.

Desta forma, temos: no saber vulgar, que coincide aproximadamente com a "experiencia" aristotélica, há um realismo ingenuo que faz do mundo um conjunto de coisas uteis e que não se preocupa com o que permanece por trás das mudanças e nem com as possiveis regiões não dadas na visão direta da realidade espaço-temporal. Este saber carece, por outro lado, de uma vontade de organização e de hierarquia, de uma tendencia à determinação dos elementos universais ou tipicos, assim como de uma justificação ultima alusiva à essencia do próprio saber. O saber cientifico, ao contrario, não consiste na mera experiencia, pois aos elementos empiricos se acrescentam necessariamente os elementos apriórlcos; à verificação do dado se agrega à investigação do suposto; à falta de método e de sistema se sobrepõe a ordenação, a estrutura, o sentido, a legalidade, a identificação, a causalidade. Sua rigorosa diferença com relação ao saber filosófico requer, antes de tudo, uma dilucidação da essencia da própria filosofia, cuja dificuldade principal está sem dúvida no carater essencialmente histórico da filosofia, no fato de que a filosofia não seja nunca uma totalidade acabada e dada uma vez para sempre. Mas, por ora, é possivel estabelecer distinções que permitam uma separação (é verdade que nem sempre confirmada pelas próprias teorias filosóficas). Tais notas se referem de modo especial ao carater limitado do saber cientifico, a sua necessidade de supostos, ao fato de que a ciencia seja em todos os seus momentos "ciencia do que é". A limitação, a pressuposição e a inscrição ao ôntico — formas ou estruturas do ente — unidas às diferenças típicas entre seu modo de saber e o conhecimento vulgar, não são próprias da filosofia, que transborda todo quadro ôntico, exige a

(Conclui na 21.a pag.)

Premio "Fabio Prado", de poesia

Divulgou o "Correio Paulistano" no correr da semana, o resultado a que chegaram os membros da Comissão Julgadora do Premio "Fabio Prado" de Poesia (1950): o primeiro e unico lugar previsto no regulamento coube à sra. Maria da Saudade Cortezão, com um livro inedito — "Poemas". A decisão dos poetas Guilherme de Almeida e Pericles Eugenio da Silva Ramos, bem como do critico Almeida Sales importa na concessão àquela poetisa, da importancia de Cr$ 25.000,00.

A entrega do galardão patrocinado pelo ex-prefeito Fabio Prado e anualmente distribuido pela A. B. D. E. de São Paulo para um ou mais generos literarios será efetuada em data a ser ainda marcada.

A poesia da sra. Maria da Saudade Cortezão ao que sabemos, se carateriza por um forte colorido e densa sugestão vocabular Suas tendencias a aproximam da chamada "geração de 1945", o que não deixa de ser interessante assinalar, em virtude de ser ela esposa do poeta Murilo Mendes (geração de 30) Significa isso que está ela isenta de influencias que se poderiam esperar. Seus poemas ostentam expressão pessoal e forma depurada.

A Comissão decidiu tambem conceder duas menções honrosas: aos srs. Augusto e Haroldo de Campos, pelos volumes "O Rei Menos o Reino" (inedito) e "O Auto do Possesso" (editado pelo Clube de Poesia).

O LIVRO ILUSTRADO

"... PROCURANDO MAOS / MERGULHADA EM AZUL..."

Livro: "PRESSAGIO". Autora: Hilda Hilst.
Ilustrador: Darcy Penteado.



"Entre os dedos tinhas contas
[coloridas
Mas, havia um homem
consciente
destruindo o lirismo
das tuas madrugadas.

Morreu o mundo das monjas
Morreu o mundo das mãos.
Sou doida desfigurada
procurando mãos
mergulhada em azul."

A poesia chamada "moderna" exigiu ilustrações que acompanhassem de perto as suas carateristicas. Em função dela, foi criada uma "escola" nova de ilustradores. O trabalho que apresentamos hoje neste espaço de pagina destinado a vulgarizar trabalhos de nossos ilustradores, foi preparado para o poema XIV do livro de Hilda Hilst, "Pressagio — Poemas Primeiros", editado em 1950. O ilustrador é Darcy Penteado.

PUBLICAÇÕES

"OS DEMONIOS" DE DOSTOIEVSKI — Com "Os Demonios", romance de Dostoievski que a Livraria José Olympio Editora acaba de publicar em 3 belos volumes, ilustrados por Axel de Leskoschek, prefaciados por Roberto Alvim Corrêa e traduzidos por Rachel de Queiroz, os leitores brasileiros terão oportunidade de conhecer um dos livros mais importantes da obra do genial escritor, cujo tema, por sinal, é de grande atualidade. Para o critico C. M. Woodhouse, por exemplo, nos "Demonios" Dostoievski descreve a maioria dos caracteres do comunismo moderno, e daí a razão porque os dirigentes sovieticos de hoje considerando "inimigo perverso e mentiroso da revolução e dos revolucionarios democratas". No romance, "Os Demonios" de Dostoievski são os socialistas nilistas da Russia czarista, mas são tambem aqueles que vivem numa atmosfera de traição, de crime, de vergonha, de ateismo, mas que assim se colocam não por serem ateus mas por renegarem os principios evangelicos. Livro extremamente carregado de idéias, apaixonante e cheio de vibração, nele Dostoievski coloca no mais alto nivel o problema da liberdade humana, um dos que mais o atormentaram em toda a existencia, e tão fundamental hoje como ontem, amanhã como sempre. Grandioso pela concepção, profundo no seu significado, oportuno nas suas lições de ordem politica e social, são "Os Demonios", enfim, uma das paginas mais impressionantes que o homem jamais escreveu sobre o proprio destino, e poucos seriam capazes de faze-lo como o fez seu genial autor. "Os Demonios" pertencem à Coleção Logos Cruzados.

NOVO LIVRO DE OLIVEIRA VIANA — Com "Direito do Trabalho e Democracia Social", a Livraria José Olympio Editora inicia a publicação das Obras Completas de Oliveira Viana, o ilustre sociologo brasileiro recentemente falecido. Nessa obra, que traz o subtitulo de "O Problema da Incorporação do Trabalhador no Estado", Oliveira Viana reune uma série de estudos sobre a nossa legislação social positiva, apoiado principalmente na sua valiosa experiencia pratica de consultor jurídico do Ministerio do Trabalho, cargo que exerceu de 1932 a 1940. Nessa fase eminentemente criadora da nossa legislação social, que se deve quase toda ao governo anterior do atual presidente Getulio Vargas, foram lançados os alicerces da legislação trabalhista brasileira, com certeza uma das mais progressistas e equilibradas de quantas conhece o mundo ocidental. Analisando com minucia e objetividade as realizações dessa politica social da primeira fase do governo Vargas, Oliveira Viana nela reconhece uma das mais belas conquistas que se tem realizado em nosso povo e que reflete, na sua moderação, no seu bom senso, no seu equilibrio, no seu alcance humano, a indole calma, imparcial e prudente de quem a inspirou. Jurista de notaveis recursos, sociologo de profunda erudição e experiencia, Oliveira Viana nesse volume deixa patentes suas melhores virtudes intelectuais, que tanto o elevaram no conceito nacional e estrangeiro.

NOTULAS

COM VISTAS A ACADEMIA — Para a eleição do sucessor de Oliveira Viana. Estão inscritos os seguintes candidatos: Martins de Oliveira, Augusto Acioli Carneiro, Homero Prates, Lopes Rodrigues e Austregésilo de Ataide. Augusto Acioli Carneiro apresentou á Academia os seguintes trabalhos: da sua autoria: "Os Penitenciários" obra cientifica prefaciada pelos juristas. Clovis Bevilaqua, Paulo Maria de Lacerda e ministro Carvalho Mourão publicado em 1930, com 3 edições esgotadas. Os livros "Imagens e Poesias" com prefácio do escritor dr. Afranio Peixoto, com 1 edição esgotada. — "A Historia da Republica", prefacio do critico literario do jornal carioca "O Globo" dr. Eloi Pontes, 1.a edição esgotada em 1942 — Finalmente "Os Milagres do Nazareno", trechos da obra inédita "A História de Jesus" com prefácio do professor Augusto Paulino, da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

IMPORTAÇÃO DE LIVROS — Recentemente, os Consulados Brasileiros no Exterior principiara à exigir dos fornecedores de livros estrangeiros a apresentação de um documento de provisão de cambio para cada fatura. Diante da impraticabilidade de tal medida que inumeros prejuizos viria causar — como se verificou, aliás — ao comercio importador de livros, a Camara Brasileira do Livro imediatamente adotou providencias junto aos poderes competentes, no sentido de que fosse revogada aquela exigencia, a bem da cultura nacional. Vê, agora, aquela entidade de classe coroados de exito seus esforços, diante do telegrama que recebeu o sr. ministro das Relações Exteriores, cujo texto é o seguinte — "Tenho o prazer de comunicar a V. Sas. que a Fiscalização Bancaria, atendendo às ponderações que lhe fez o Itamarati decidiu autorizar a legalização consular dos documentos de embarque de livros, jornais, revistas e publicações, independentemente da apresentação pelos exportadores estrangeiros da provisão de quota de cambio. Nesse sentido o Itamarati está expedindo instruções aos agentes Consulares Brasileiros. Atenciosas saudações. a) João Neves da Fontoura.

"O HOMEM DO CAVALO BRANCO" — Thodor Storn, classico do seculo passado, terá publicada em português a mais discutida de suas obras — "O Homem do Cavalo Branco", através dos prelos da Melhoramentos.

DICIONARIO DE CORES — O Conselho Britanico de Côres promoveu uma Exposição de Decoração de Interiores coincidindo com a Feira das Industrias Britanicas em Londres. Um dos objetivos foi e eliminação das condições caóticas existentes entre os fabricantes de côres e com essa finalidade formulou uma divisão especial para a decoração de interiores e produziu um "Dicionário de Côres" para "Decoração de interiores" com o proposito de apresentar obra internacional, pratica, de referencia para todos os que se empenham no projeto produção e venda de materiais usados na decoração de interiores. Durante a preparação de côres para este dicionario, 1aca menos de 80 variedades de rosa 30 nuances do preto e do branco foram sup-

(Conclui na 21.a pag.)

TORRE DE VIGIA

POESIA E ESTATISTICA

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

Concederam-me dois poetas ainda ineditos — srs. Landerset Simões e Nestor Reis Filho — o prazer de tomar contato com seus versos colecionados em livro, mas ineditos ainda.

O sr. Landerset Simões é já um nome conhecido nos meios culturais de S. Paulo. Pintor, e escultor principalmente, já expôs nesta cidade, onde reside apenas há três anos.

Tendo morado algum tempo na Guiné Portuguesa, publicou posteriormente em Lisbôa um trabalho etnográfico, de alto valor cientifico, sobre as numerosas tribos fetichistas e muçulmanas que habitam aquela região africana, de onde, outrora, saiu boa parte dos trabalhadores negros do nordeste do Brasil.

Há nos poemas ineditos do sr. Landerset Simões um tom de nostalgia do homem exilado do proprio lar e de patrias adotivas. E há a participação intelectual do escritor para quem os movimentos mais atualizados não constituem segredo. Muitas vezes, pelo seu feitio, pela sua forma de expressão, a poesia do sr. Landerset Simões nos sugere afinidades com José Regio. Conhecedor porém de paisagens exóticas, êle extravasa seu mundo subjetivo — que é o campo restrito de Régio e tantos poemas modernos — e ergue sua voz ao mundo, valendo-se, por exemplo, de Castro Alves, para tema de um de seus brados universalizantes.

Não quero antecipar-me à publicação de "Carne Viva" do sr. Landerset Simões. Porisso não citarei nenhum de seus poemas, nenhum de seus versos Espero, todavia, a saida de seu livro, que embora escrito em três continentes, pertencerá, todo êle, à poesia brasileira.

* * *

Muito jovem ainda, o sr. Nestor Reis Filho é um nome inteiramente desconhecido no mundo literario local. Parece, todavia talhado para integrar esse belo grupo de "novissimos" que se constitui de Cyro Pimentel, Haroldo de Campos, Augusto de Campos, Decio Pignatari e outros Modesto e timido, Nestor Reis Filho mostra-se invariavelmente contrario à publicação, em jornal ou revista, de qualquer trabalho seu. Tem um livro, praticamente pronto, mas sem plano algum de edição. E' um caso semelhante a tantos outros, de jovens em quem o calor do ideal estetico não vence a ponderação imanente ao senso da responsabilidade.

Já vai longe o tempo em que se aplicavam à poesia as regras do vale tudo... Em que, sob o pretexto de combater o convencionalismo, se rotulavam como obras de arte os mais subalternos produtos da mistificação. Hoje, sem regresso a um passado morto, os poetas jovens se voltam para a pesquisa tecnica, encaram os dificilimos problemas da linguagem poetica e procuram padrões esteticos de referencia, nos quais se possa basear sua obra. Os criticos que se acostumaram a embrulhar palavras de valor apenas retorico, e significado abstrato, (dada a impossibilidade de comentar objetivamente o mistifório imperante entre poucos livros modernistas de valor incontestavel) mostram-se acabrunhados e acusam os mais novos de violação da moral poetica decretada sob o regime de 22...

O jovem poeta Nestor Reis Filho está entre os que — libertando as palavras da torrente e pesando-as, examinando-as, de acôrdo aliás com a grande lição

(Conclui na 21.a pag.)

VIDA LITERARIA

A CRISE DA LITERATURA

NELSON WERNECK SODRE'

LOGO que terminou o ultimo conflito militar mundial, os criticos literarios, em diversos paises, começaram a mostrar-se surpreendidos de que não tivesse surgido ainda um movimento literario renovador, que trouxesse os reflexos das alterações que aquele extenso e profundo choque acarretaram para o homem e para a sociedade. Durante o primeiro grande conflito do seculo, — não deixaram de notar, — as obras renovadoras apareceram antes mesmo que os choques militares estivessem encerrados. Depois, no largo intervalo entre as duas grandes guerras, por toda a parte houve um movimento intenso de alteração de padrões artisticos. A bem dizer, ainda quando o conflito iniciado em 1914 estava em seu pleno desenvolvimento, já o depoimento de Barbusse anunciava alguma coisa de diferente. O surgimento, depois, de escolas as mais diversas e, em todo o mundo, a ansia renovadora denunciaram um largo impulso artistico, que acabou por se definir, aqui e ali, conforme as carateristicas de cada país.

No Brasil, — e isso é coisa muito proxima de nós para que possamos esquecer ou abandonar, — o após-guerra não tardou em produzir os efeitos mais singulares. O movimento modernista, acompanhando uma linha politica geral de inquietação, denunciada nos movimentos de rebeldia que eclodiram em diversos pontos de territorio, trazendo em atribulada atenção as entidades da rotina, — foi um dos sinais mais vivos de que alguma coisa nova surgira. Seus efeitos, a principio timidos e reduzidos, não tardaram em estender-se. Não importa que tenha havido muitos falseamentos, muitos desvios e que figuras literarias ditas modernistas tenham apenas disfarçado as proprias insuficiencias acomodando-se no andamento rapido da insurreição literaria que se processava. Isso é natural em todos os meios de fraca densidade cultural, onde a tarefa de seleção é muito dificil e feita ao sabor das circunstancias. De qualquer forma, o movimento modernista foi um grande passo à frente, e os seus melhores frutos vieram depois, no chamado post-modernismo, com a arrancada que coincidiu com a revolução de 1930. O advento do romance, como genero literario corrente, encontrando ressonancia no meio do publico, as alterações introduzidas na poesia, a larga curiosidade do Brasil, denunciada em ensaios de toda sorte, o aparelhamento organico do ensino para uma transmissão de cultura mais firme e mais livre. — foram, sem duvida, evidentes sinais de que atravessavamos uma fase interessante e fecunda. A rigor, começava a literatura brasileira, como processo de conjunto, a ter uma vida efetiva, conjugando-se aos motivos nacionais e buscando interpretar o país, a terra e a gente.

Se não há quem possa duvidar de que aquele movimento de renovação entrou em ritmo lento, quase se estagnando numa pausa estioladora do pouco que se fez, — embora tenha sido muito, em confronto com o ambiente do passado, — pode haver duvida sobre a aplicação do termo crise a uma situação que todos conhecem e cujos traços dissociadores estão presentes. A expressão crise, tomada à vida economica, traduz, entretanto, com veracidade e extensão, o problema que se nos apresenta. Tantas e tão profundas são as ligações entre a vida material e o movimento das idéias, que o emprestimo do vocabulo não é uma demasia destituida de sentido. Trata-se, em realidade, de uma crise literaria, — de uma fase de pausa, de estiolamento, de esterilidade.

Em outros paises e regiões, — que o processo literario entrou no ritmo em que as limitações geograficas começam a ficar destituidas de sentido. — falta de um fecundo movimento renovador vem sendo suprida por uma especie de exasperada tendencia para o artificial e para o descomedido. Essa tendencia não faz mais do que mascarar, na verdade, as verdadeiras proporções da crise, que é de toda uma cultura em vias de perecimento e, no fim de contas, antes contribui para indicar as exatas dimensões do vazio que se vai pronunciando. O simples aparecimento de pretensas correntes novas, como a do existencialismo, apenas avivam as arestas e indicam a grandeza do declinio. O existencialismo, como todos os movimentos de dimensões identicas, feitos para alguns, para uma falsa elite, e pretendendo antes divorciar a tarefa literaria do publico do que associá-la, antes agrava o quadro e marca as suas verdadeiras proporções do que representa, como alguns ingenuos pensam, a contribuição dos tempos novos, a nova forma e a nova concepção em que se poderia moldar uma literatura em crise. Como outras correntes semelhantes, o existencialismo é um fruto da crise, uma planta do charco, e nele destinada a perecer, quando os horizontes se desanuviarem e o seu exato julgamento puder ser feito, aos olhos de todos.

No Brasil, temos recorrido a expedientes identicos. Nada podendo apresentar de realmente interessante, nada podendo tirar de nós mesmos, buscamos então a copia vulgar, voltando a atenção para alguns palhaços literarios da pior especie, os que, em outros idiomas, vão procurando mistificar e esconder a proporção critica do declinio literario. Daí a atenção que alguns grupos literarios brasileiros dedicam a temas e autores cujas carateristicas não compreendem, a Sartre, a Camus, a T. S. Elliot e quejandos, quando não se voltam para o passado, no que o passado tem do pior, no que o passado tem de vencido, como Proust. A poesia, brasileira, em que mais vivamente se denunciam os sintomas da crise, investe pelo caminho falso e vulgar, apresentado como dificil e tão sumamente artistico que fica fora do alcanse da massa, pertencendo aos iniciados, entrando pelo artificialismo da forma arcaica, da interpretação pessoal, da "mensagem" criptografica, só entendivel pelos raros alastrando-se uma tendencia antes de isolamento do que de comunhão com o publico.

A verdade é que não existe arte sem que haja ressonancia, sem que haja a possibilidade do publico desempenhar a sua parte, — não existe manifestação artistica que prescinda da colaboração popular. Todas as tendencias e afirmações no sentido de uma arte para poucos, para os raros, para os escolhidos, para uma elite, com evidente desprezo do povo, com menosprezo do julgamento geral, com distanciamento daquilo que convencionamos chamar publico, — não passa de uma mistificação, destinada a enganar os incautos e a disfarçar a propria inanidade, a ausencia de sentimento e de grandeza, de forma e de conteudo, em que se debate. O mal da poesia brasileira do momento vem sendo precisamente uma tendencia desse tipo. Ao mesmo tempo que afeta um desprezo vulgar pelo passado classico, uma ansia de libertação de tecnicas que condena como ultrapassadas, envereda pelos caminhos criptograficos da interpretação intelectual, da superação vocabular, da mensagem dificil, distanciando-se os poetas do publico e afetando, de maneira formal, uma posição artistica de incompreendidos, de excepcionais e de raros. No fundo, essa poesia nada contem, e a ausencia de sua ressonancia corre menos por conta de uma preconcebida intenção de seus autores do que por conta da falta de afinidade entre eles e o mundo dos leitores. Ao desprezo pelos classicos, que foi uma das deficiencias do movimento modernista, — pelo menos por parte dos seus falsos acompanhantes e epigonos, — e que não traduz senão falta de lastro cultural evidente, sucedeu-se, de algum tempo a esta parte, um aparente movimento de atenção para com eles. Movimento de atenção no sentido meramente formal, entretanto, traduzido em detalhes como na volta ao soneto, e que antes assinala deficiencias do que qualidades, porque não traduz nenhuma compreensão daquilo que constitui a essencia da herança classica.

Não é possivel negar que exista uma crise da literatura. E' inequivoco que essa crise é geral, — não se trata de um problema brasileiro, mas de um problema de extensa faixa do mundo. Suas causas, portanto, não podem ser buscadas e encontradas pela analise do nosso meio, tomado isoladamente, mas pela analise de condições gerais que motivaram o seu aparecimento e o seu desenvolvimento, e como trouxe consequencias ao nosso meio, e como se pronunciou nele. As interpretações curiosas de que o desenvolvimento das tecnicas de transmissão do pensamento, cinema, radio, jornal, televisão, importaram numa diminuição sensivel do nivel cultural do povo, e que acarretaram a condenação irremissivel da arte literaria, — não passam de mais uma balela, para enganar e mistificar os incautos. Quaisquer que sejam os efeitos daquelas tecnicas, não lhe cabe a responsabilidade nem da crise do livro, nem da crise literaria. Cobrindo outros campos da atenção humana, em que não podem substituir aquilo que deriva das artes nascidas da cultura e nela destinadas a viver, tais tecnicas deviam, outras fossem as condições da existencia humana, antes frizar e valorizar as artes e os meios habituais de sua tradução do que condená-las ou substitui-las.

O estiolamento da atividade literaria, entre nós, a queda qualitativa e quantitativa, — mais qualitativa do que quantitativa, é bom notar, — denunciando um ambiente de crise indisfarçavel, corre por conta de causas muito diversas. Tais causas são, na verdade, gerais, não surgiram apenas no Brasil e não se pronunciaram e se desenvolveram apenas em nosso meio. Aqui tiveram um campo mais propicio, detendo um desenvolvimento literario que se anunciava fecundo, por condições que nos são proprias. Aqui adquiriram linhas especificas, por força de caracteristicas brasileiras, entre as quais, como derivante de uma economia ainda colonial, está a da precariedade e ausencia de densidade cultural, que vem permitindo, mais livre e mais larga, a mistificação de que a arte literaria está destinada a ser substituida, em sua força de comunicação com o povo, por tecnicas especiais, ficando relegada ao jogo suave e platonico dos poucos, dos raros, dos iniciados.

(Endereço para remessa de livros: — rua D. Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

VIDA SOCIAL

SINCOPE DA ELETRICIDADE

As lampadas cerraram as palpebras, de repente, e tudo mergulhou num oceano de trevas. A cidade desapareceu como a visão de um lindo sonho, deixando apenas na lembrança uma vaga impressão de pirilampos, semaforos luminosos e lentejoulas, espalhados no horizonte negro da noite. A escuridão tem um peso de chumbo, que oprime e avilta. O proprio pensamento fica retraido sob a opressão terrivel da treva e do silencio que a acompanha. Porque a luz, sem duvida, é meio silencio apenas; suas vibrações têm som, que a gente somente ouve nos momentos de completa solidão e de abandono. O escuro serve de abrigo á covardia, favorece os fluidos maus e os desejos inferiores. Porisso mesmo até os fantasmas fazem ruido para espantá-los e as crianças gritam e assobiam... E o vento sopra mais forte do que nas noites de luar.

*

Acendo uma vela, pequenina e encardida; tremula e indecisa, a principio, a chama se alteia, aos poucos, brinca de bailar em torno do pavio, numa perfeita imitação de dançarina oriental, cingida de azul, violeta e ouro, e depois baixa até estabilizar-se no centro de uma concha de estearina. Luz dos pobres, dos poetas e dos conspiradores. E tambem dos santos. As sombras se alongam, os objetos mais simples adquirem contornos vultosos, o ambiente adquire um meio tom de velorio e os olhos procuram, pelos cantos, a justificação dessa idéia funebre; mas não há cruzes nem ataudes, a não ser os dos sonhos irrealizados e dos amores perdidos...

*

Não estou só: ao redor da vela, surge, vinda não sei de onde, do negror da noite, uma insignificante mariposa. Teria ela tambem sentido o pavor da treva e o frio do isolamento e porisso aqui está, como eu, procurando a proteção da luz modesta e debil que espanca os abantesmas da solidão noturna e afugenta da alma os inimigos invisiveis, esses que falam da morte, do medo, do pecado e do remorso? Ou é ela propria a encarnação de tudo isso, a materialização do genio mau, que se irritou com a intervenção da humilde chama da vela e agora tudo faz para apagá-la, batendo-lhe em torno as pequeninas asas cincentas? Perco-me em reflexões, mas sorrio, ignobilmente feliz, dentro em pouco, ao vêr tombar a mariposa, de asas queimadas, como se isso simbolizasse para mim a segurança e o triunfo... — RIB.

:0:

ANIVERSARIOS

COM. CASTRO RIBEIRO

Transcorre amanhã o aniversario natalicio do com. Castro Ribeiro, conhecido industrial nesta praça e proprietario da "Castro Ribeiro Agro Industrial S. A.", de Morro Alto, neste Estado.

O aniversariante, nome bastante conhecido em nosso meio social e industrial, receberá por certo neste dia, os cumprimentos dos seus amigos e admiradores.

MENINO MARCO ANTONIO

Transcorre amanhã, o aniversario natalicio do menino Marco Antonio, filho do sr. José Eduardo de Gos Santos e da sra. Cleide Boni de Gos Santos.

* * *

Transcorre hoje, o aniversario natalicio do prof. Walter Augusto Francini, lente de Latim e Português do Colegio Visconde de Porto Seguro e Ginasio Paulista.

* * *

Festeja hoje, o seu aniversario natalicio, a sra. Antonia Ferrari, esposa do sr. Felisberto Borghesani.

* * *

A data de amanhã, assinala o aniversario natalicio, da srta. Delia Pedreño, filha do nosso prezado companheiro de trabalho Luiz Pedreño Imperial, subchefe das oficinas desta folha e da sra. Lola Pedreño.

Fazem anos hoje:

a menina Terezinha, filha do sr. José Barolo e da sra. Zaira Dantas Barolo;

a menina Vera Lucia, filha do sr. José Sousa Machado e da sra. Isabel R. Machado;

a srta. Lidia, filha do dr. Simões de Carvalho;

a srta. Maria, filha do sr. Antonio Vilela e da sra. Lucinda Gomes Vilela;

a srta. Nanci, filha do sr. Augusto Teixeira e da sra. Julieta Teixeira;

a sra. Ana Fatigati, esposa do sr. Francisco Fatigati;

a sra. Rosa Varandi Nata, esposa do sr. Carlos Nata;

o sr. Alberto Marques Baltino;

o dr. Pedro Aulicinio Gomes;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Maria Inês, filha do sr. Anesio Pedreira da Silva e da sra. Inês Morbim da Silva;

a menina Neusa, filha do sr. Nicolau Roberto Roisin e da sra. Nair de Carvalho Roisin;

o menino João Fernandes, filho do sr. Agenor Barbosa e da sra. Josefina Barbosa;

o menino Roland Aroldo, filho do sr. Orlando Bucheroni e da sra. Leonira Bucheroni;

a srta. Leontina, filha do sr. Sebastião Costa e da sra. Maria Manso Costa;

a srta. Niska, filha do sr. George Creiton e da sra. Rita Resende;

a sra. Maria Lucia de Asevedo Marques, esposa do dr. Henrique Paulo de Asevedo Marques;

a sra. Flavia Giordano, esposa do sr. André Giordâno;

a sra. Maria Pinto Cintra Pestana, esposa do sr. Luiz Antonio de Sousa Pestana;

a sra. Nair Rodrigues de Sousa, esposa do sr. Luiz Antonio de funcionario da Imprensa Oficial;

o sr. Antonio Estevão de Carvalho;

o sr. Fenando Albuquerque Prado;

o sr. Americo Fernando Furlaneto;

o sr. Fernando Ribeiro;

NOIVADOS

Ficaram noivos nesta capital o sr. Gelbe Mangueira, filho do sr. Argemiro Coutinho Mangueira e da sra. Clotilde Silva Mangueira, e a srta. Neusa Mangueira, filha do sr. Norduval Balmaceda Mangueira e da sra. Dulce Carneiro Mangueira.

NUPCIAS

ENLACE SILVA-BARONI

Realizou-se ontem, às 17,45 horas, na igreja Imaculada Conceição o enlace matrimonial do sr. Eurico Barone, filho do sr Brasilino Barone e da sra. Joana D'Agostino Barone, com a srta. Nanci da Silva Ramos, filha do sr. Daniel da Silva Ramos e da sra. Maria Antunes da Silva.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Acha-se em festas o lar do sr. Nicolino Coleia e da sra. Anita Cassino Coleia, com o nascimento do menino José Carlos.

HOMENAGENS

GENERAL ABILIO PEREIRA DE RESENDE

Amigos, admiradores e companheiros de armas do general Abilio Pereira de Resende vão homenageá-lo dia 27 do corrente às 20 hs. no Hotel Esplanada, com um banquete por motivo de sua promoção a general.

Oficial altamente relacionado em nosso Estado, onde se destacou pelo civismo e sentido patriótico que sempre emprestou às suas atividades de cidadão e soldado, servindo ao Brasil, em particular a São Paulo, é tambem agricultor e muito fez pela lavoura em trabalhos apresentados à Sociedade Rural Brasileira, no Centro de Debates de Assuntos Economicos Casper Libero e em jornais do Rio de Janeiro.

A adesão será recebida pela comissão: na Sociedade Rural Brasileira, tel., 32-5901, dr. Francisco Malta Cardoso, dr. Plinio de Castro Prado, dr. Abel Augusto Fragata, dr. Raul da Rocha Medeiros, sr. Gabriel Peres Figueiredo, dr. José Osorio de Sousa Junior, dr. Paulo Aranha de Asevedo. Nomes que já se encontram

ACADEMICO FERNANDO NOBRE

No proximo dia 7 a Academia Paulista de Letras deverá receber no Teatro Municipal o academico Fernando Nobre. Depois da solenidade de posse, amigos e admiradores do novo academico o homenagearão com uma ceia no grill-room do Hotel Esplanada.

Para essa festa foi constituida uma comissão assim composta: — sras. Antonieta da Silva Prado, Raquel Simonsen, Maria de Lourdes da Silva Prado, Albertina Spengler, Amelia Uchoa Junqueira e srs. dr. Altino Arantes, senador Marcondes Filho, dr. Roberto Moreira, dr. Horacio Rodrigues, dr. Frederico de Sousa Queiroz, dr. J. M. Camargo Aranha e Marcelino de Carvalho.

As adesões podem ser dirigidas aos srs. Camargo Aranha, fone, 32-1608, e Marcelino de Carvalho, 32-8906.

PROF. CELESTINO DA COSTA

Os medicos que tomaram parte no Curso de Embriologia, do professor de Histologia e Embriologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, resolveram homenageá-lo com um jantar a ser realizado na Casa Mappin, amanhã, às 20 horas.

Adesões no Departamento de Anatomia da Faculdade de Medicina e com o dr. Plinio T. Piza (tel. 31-3719).

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje a partir das 14,30 horas, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande um vesperal dançante.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, às 15,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

LORD CLUBE — O Lord Clube fará realizar hoje, das 15 às 19 horas, na Av. Ipiranga, 1267, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

YAPOAMA CLUB — O Yapoama Clube fara realizar hoje, das 15 às 19 hrs., nos salões da Associação de Cultura Fisica, à rua Augusto, 37, um vesperal dançante inaugural dedicado aos socios e familias. Os convites e reservas de mesa, pelo tel. 33-5841, com José Porto, das 15 às 24 horas.

CLUBE COMERCIAL — O Clube Comercial fará realizar dia 9, às 22 horas, em sua séde social, um baile comemorativo da passagem de seu aniversario de fundação, dedicado aos socios e familias.

BAILES A' CAIPIRA

O Tenis Clube Paulista fará realizar dia 9, em sua sede social, às 22 horas, a tradicional festa de "Santo Antonio", com o salão tipicamente ornamentado, dedicado aos socios e familias.

GRUPO C. R. T. — O Grupo C. R. T. fará realizar dia 23, em seu salão de festas, à av Ipiranga, 1267, 5.o andar o seu tradicional "Baile da Chita", oferecido aos socios e familias.

CHA' DANÇANTE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar hoje, à partir das 20 horas, em sua séde social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

TURMA DE 1926 DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Os doutorandos da turma de 1926 pela Faculdade de Medicina vão se reunir em dia, hora e local que serão previamente comunicados, a fim de comemorar o seu 25.o aniversario de formatura.

As adesões poderão ser enviadas aos drs.: A. Nogueira Martins, tel. 346578, Alvaro Alves, tel. 34-6487 e Ribeiro Vilela, tel. 70-1171.

EFEMERIDES DE HOJE

(3 de junho)

MUNDIAIS:

1770 — Nasce o general Manoel Belgrano, famoso chefe militar argentino.

1865 — Nasce Jorge V, rei da Inglaterra.

1929 — Chile e Peru' assinam um tratado liquidando a questão de Tacna e Arica.

1940 — As tropas aliadas retiram-se de Dunquerque, num total de 337,131 homens, sendo 224.585 britanicos e 112.546 franceses, sob o fogo incessante de bombardeio aéreo alemão.

NACIONAIS:

1677 — Toma posse, por procuração, o 1.o arcebispo do Brasil, d. Gaspar Barata de Mendonça.

1763 — Nasce em Santos, José Bonifacio de Andrada e Silva, o "patriarca da Independencia".

1822 — Os procuradores provinciais, reunidos no Rio, requerem ao principe d. Pedro a convocação de uma Assembléia Constituinte, o que foi feito na mesma data.

1826 — Nasce, no Rio, o poeta e escritor Laurindo Rabelo, o "Poeta Lagartixa".

1831 — E' votado na Camara dos Deputados o banimento do ex-imperador d. Pedro I.

1876 — Morre em Paris, o estadista e tribuno brasileiro Francisco de Salles Torres Homem.

1881 — Morre no Rio, o notavel jurista Agostinho Marques Perdigão Malheiros.

1898 — São elevados a municipio os distritos de Guararema e Guaratinguetá.

1915 — Realiza-se em São Paulo o 1.o Congresso Eucaristico da America.

1939 — E' feita, no Rio, a primeira demonstração da televisão conjugada ao telefone, num pavilhão da Feira de Amostras.

1941 — Morre em Santos, o escritor Valdomiro Silveira, da Academia Brasileira de Letras.

ENLACE GIANNINI-MENDONÇA DE BARROS PEREIRA — Realizou-se, no dia 31 ultimo, o enlace matrimonial da srta. Linda Giannini, filha do industrial Aman Giannini e da sra. Fanny Pasquini Giannini com o sr. Humberto Mendonça de Barros Pereira, filho da sra. Clarice Mendonça de Barros Pereira. Foram padrinhos, no civil, pela noiva, a srta. Elza Giannini e o sr. Ettore Gentile D'Ambra e, pelo noivo, o sr. John Davis e a sra. Clarice Mendonça de Barros Pereira; no religioso, pela noiva, o senador Cesar de Lacerda Vergueiro e a sra. Carmelinda Giannini Dell'Aringa e, pelo noivo, o dr. Braulio de Mendonça Filho e sra. Após as cerimonias, o casal Aman Giannini ofereceu recepção em sua residencia. No clichê um flagrante do casamento, realizado na igreja de Santa Cecilia.

NOVIDADE!

MICRO-ONIBUS DKW

- 13 klms. por litro de gasolina.
- Carrosseria tôda no famoso aço alemão.
- Solidez. Eficiência. Durabilidade.
- Excelente acabamento.
- Grande confôrto e segurança.
- 4 portas (3 laterais e 1 traseira).

— Fácil e econômica solução para difíceis e custosos problemas!

Distribuidores para todo o Brasil:

CIA. AUTO LUX Importadora

Alamêda Eduardo Prado, 460 e 474 - Rua Barão de Ladário, 312 - S. Paulo

No transporte econômico de PESSOAS — nas cidades, à "lotação"...

No transporte econômico de FREGUÊSES — nas lojas situadas fora do centro...

No transporte econômico de VISITANTES — ds fábricas e usinas necessàriamente retiradas...

No transporte econômico de COMPRADORES — de terrenos e imóveis...

No transporte econômico de TURISTAS — para visitas aos pontos de atração...

No transporte econômico de PESSOAL — de escritórios e fábricas, que assim entrará e sairá no horário...

No transporte econômico de HÓSPEDES — das gares, campos de aviação e portos, para os hotéis...

No transporte econômico de PROFESSÔRES E ALUNOS — de colégios e escolas, para aulas.

No transporte econômico de SÓCIOS — de clubes esportivos e recreativos...

No transporte econômico de ENGENHEIROS — nas inspeções e visitas a obras afastadas...

No transporte econômico de PASSAGEIROS — de aviões, levando-os do ... ao aéroporto...

XAVIER

BOLS

LICORES FINOS

desde 1575

CLINICA DE ALERGIA

DR. ARAUJO CINTRA — Especialista. Asma, alergia da pele, etc., elucidação da causa e tratamento dessensibilizante. Trat. da asma grave pela ACTH. Rua Barão de Itapetininga, 120, 4.o. Tels.: 34-2225 e 8-6326 — Das 15 às 18 horas

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ

As comemorações do cincoentenario da sua fundação

Realizam-se hoje, na cidade de Piracicaba, expressivas solenidades comemorativas da transcorrencia do cincoentenario da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, estabelecimento que, desde a sua fundação, vem constituindo um padrão de grandeza no setor do ensino superior agricola, não só em nosso Estado, como, tambem, em todo o Brasil, com ampla repercussão no exterior.

O programa das solenidades é o seguinte: — missa solene, em ação de graças, na catedral de Piracicaba; recepção às autoridades, imprensa, professores e demais pessoas da sociedade piracicabana; sessão solene do Conselho Universitario e da Congregação da Escola; churrasco; audição musical, no salão nobre do estabelecimento.

BEATIFICAÇÃO DO PAPA PIO X, O PONTIFICE DA DOUTRINA CRISTÃ

MIGUEL HELOU

Dar-se-á hoje a beatificação do Santo Padre Pio X, cognominado com justeza e merecido acerto o Papa das crianças e dos pobres. Suas virtudes e sua caridade são incontestaveis e isso patenteia sobejamente a frase dita por Dom. Fr. Vittorino Facchinetti, autor de um livro sobre a vida do santo sacerdote: — "tem o coração maior do que todos os homens do mundo". Sua caridade não eram só as ofertas materiais, mas tambem a caridade pessoal e cristã; era um pai bonissimo para todos, sem distinção de classe e fortuna, e durante toda a sua vida seguiu o programa delineado pelo celeste benfeitor:

"O primeiro e maximo mandamento é este: — amarás a Deus sobre todas as coisas. Mas o segundo, o meu preceito, o preceito novo é semelhante a este: — amarás o teu proximo como a ti mesmo... Aquilo que fizerdes ao menor dos meus irmãos, a mim o fareis... Eu tive fome e me destes de comer, tive sêde e me destes de beber, estava nu e me vestistes, sem teto e me hospedastes, pobre e m esocorreste, aflito e me consolastes, prisioneiro e fostes-me visitar... Bem-aventurados os misericordiosos, porque obterão misericordia!"

Constantes objetos de amor paternal e santa preocupação dessa alma sacerdotal, mais do que os adultos, eram as crianças e os jovens, esteio de uma vida futura, que ele desejava, fosse cheia de virtudes e piedoso amor a Deus. Gostava de se dedicar pessoalmente ao ensino das crianças, modelando-lhes a alma e o coração, instruindo-as, educando-as.

Durante o seu pontificado, uma das lutas mais tenazes que teve que sustentar pela santa causa de Deus, foi a luta contra o modernismo. Sobre esse movimento, que na sua marcha ininterrupta e avassaladora arrastou um sem numero de adeptos, conta-se o seguinte episodio, no qual se evidencia o espirito jovial e bom-humor do Papa Pio X:

Num belo dia de 1907, o Padre Santo recebeu em audiencia privada um religioso, orador de grande fama, que, acenando às novas correntes espiritualistas, tivera a ingenuidade de lhe dizer:

— "Santo Padre, é preciso estender as redes, senão os peixes se vão!"

— Isto é comigo", respondera com aprumo o Pontifice, "porque Jesus Cristo confiou a mim e não a vós, a barca do Pescador e suas redes!!!"

Bem humorado, paciente e carinhoso, dedicava-se com fidelidade absoluta às praticas de piedade, de onde o segredo do seu êxito apostolico. Sobre isso, assim se expressa mons. Baudrillart, reitor do Instituto Catolico de Paris, na manhã seguinte à morte do sumo pontifice:

— "Pio X era todo sobrenatural e colocava toda sua confiança em Deus comprazendo-se em repetir em todas as circunstancias de sua vida: — "Deus providebit", tal a voz intima e espontanea da sua consciencia. Para dirigir a si mesmo e para dirigir os outros, nisto como em tudo o mais Pio X contavá principalmente com a oração e com o auxilio particular que Deus reserva aos seus pontifices. Ele não procurava em si mesmo as luzes e as forças necessarias; — era verdadeiramente o homem de Deus".

E' essa figura que já está beatificada no dia de hoje. Como um dos topicos do programa consta a grande concentração infantil na praça da Sé na nossa capital que se engalanou para homenagear tão nobre figura. Os pequeninos que ele tanto amou, a exemplo do Divino Mestre, irão tributar-lhe o seu carinho puro, e seu amor angelico. Mais uma vez as crianças acorrerão ao Santo Padre Pio X, como uma vez fizeram durante o seu pontificado, quando disse um escritor francês: — "Assim devia ser o povo, acorrendo a Jesus, na Galiléia. Parece-me que nesta época, na qual tantos procuram impor a obediencia e nada conseguem nas suas tentativas, exista um só homem no mundo realmente soberano dos espiritos e dos corações: — um anciâo vestido de branco...".

Tinha pois bastante razão o pensador gaulês em assim dizer d'aquele que o mundo inteiro, hoje, reverencia e rende as mais fervorosas homenagens por todos os titulos e meritos, pelas virtudes que adornavam o seu singular saber em atrair à sua igreja que é a unica instituida por Jesus Cristo Nosso Senhor, para conduzir todas as almas que procuram a salvação eterna.

Sabia, o Bemaventurado Papa Pio X, como devia se cercar do amor dos que buscavam as verdades da Igreja através da Enciclica "O ensino da doutrina cristã" onde destaca a importancia do catecismo: — "Enganam-se os que, confiados na rudeza e ignorancia do povo, crêem que podem agir com desleixo neste campo. Ao contrario quanto mais rude é o auditorio tanto mais cresce a obrigação de um estudo mais apurado e de uma diligencia maior para pôr verdades sublimissimas e tão estranhas à inteligencia do vulgo, ao alcance de todos, porque todos, não menos os doutos que os ignorantes, precisam chegar ao conhecimento delas para alcançar a salvação eterna.

Esta, é a figura do novo ocupante dos altares onde receberá as preces de milhões de fieis devotos, para, por sua intercessão junto Aquele que representou durante seu Pontificado glorioso, obterem graças e favores que necessitam.

Peçamo-lhe beneficios, bençans e piedade para segui-lo na senda que Ele marchou e o fez santo e exemplar sacerdote.

HENRY WALLACE SE DESINTERESSA DA POLITICA

NOVA YORK, 2 (U.P.) — O sr. Henry Wallace, que já fez parte do Partido Republicano, mais tarde do Partido Democrata e, finalmente, abandonou o proprio Partido que fundou, o Partido Progressista, declarou hoje que não voltará a ser candidato a qualquer cargo no governo.

Disse Wallace: "A politica deixou de interessar-me. Não tenho aspiração alguma. E não tenho absolutamente nenhum projeto politico".

O LUCRO DA LIGHT EM 1950

TORONTO, 2 (U.P.) — A "Brazilian Traction Light and Power Company" informou haver obtido um lucro liquido de 33.044.947 dolares em suas operações em todo o mundo, no ano passado. O presidente Henry Borden, declarou que durante o ano foram alcançadas novas cifras de receitas, vendas e gastos de exploração e o total do ativo fixo subiu a 50.391.914 dolares. Revelou ainda que a companhia planeja a aplicação de capital de cerca de 65 milhões de dolares, este ano. O Banco Internacional prometeu um emprestimo de 26 milhões para contribuir para o custo dos planos e o restante será obtido dos proprios recursos da companhia.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 512

I II III IV V VI VII VIII

1 2 3 4 5 6 7 8

HORIZONTAIS: 1 — rosto; 2 — arrieira; mar agitado; nociva; 3 — pedra de altar; forma que assumem o artigo definido e o pronome as depois de palavra que termina por um m ou n; grande quantidade; 4 — livro; superficie; 5 — gemido; sufixo, designa autor; agarrar; 6 — pequena bigorna usada em ferraria e na cunhagem de moedas; especie de castanha (pl); bailarico; 7 — artigo (pl) genero de insetos coleopteros da Europa; Osvaldo Tavares; 8 — purgatorio dos Malés.

VERTICAIS: 1 — desconfiado (pl); 2 — preposição; homem sem valor; outra coisa; 3 — o arquetipo preexistente; pedagogo (pl); magnetico; 4 — costa (pl); resar; 5 — obstaculo (pl); nome que os chineses acrescentam como epiteto ao nome de deus deuses principais; extraordinaria; 6 — sufixo, designa naturalidade; corça grande; finura de espirito (pl); 7 — adverbio de lucar; diminuto; setima nota musical; 8 — fecula alimenticia, extraida do rizoma de plantas amomaceas.

PROBLEMA PARA VETERANOS

I II III IV V VI

1 2 3 4 5

O problema abaixo, destinado aos veteranos, tem quatro recursos estanques que devem ser descobertos pelos decifradores. Um no segundo, um no terceiro, dois no quarto, nos conceitos horizontais, um no segundo, um no quarto, um no quinto e um no sexto conceitos verticias.

HORIZONTAIS: 1 — que vai dar uma volta longe da casa; 2 — piloto ou capitão de porto; 3— o mesmo que estomago (brasileirismo do Norte); plural; 4 — seguir; 5 — vidraça de cores, geralmente, circular, muitas vezes rendilhada e magnifica, em igrejas.

VERTICAIS: 1 — furtar com subtileza; II — colera; III — homem impertinente, maçador (pl); IV — carta ou qualquer documento escrito numa só filha; V — assim mesmo, textualmente (adv. lat.); VI — sufixo, designa agente, autor; palavra hebraica comum na Biblia, significando tristeza, miseria, aflicação.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 511

HORIZONTAIS: 1 — Parabens; 2 — Ara; Loa; 3 — Ram; Mir; 4 — Ara; Ova; 5 — Maldosas.

VERTICAIS: 1 — Param; 2 — Arara; 3 — Ramal; 6 — Elmos; 7 — Noiva; 8 — Saráa.

Relações americano-brasileiros

A União Cultural Brasil-Estados Unidos organizou um concurso de português, sobre a melhor obra que tenha por tema o aspecto cultural, politico e economico, das relações norte-americanas e brasileiras.

O concurso estabelece as seguintes condições: — Só poderão concorrer cidadãos brasileiros e norte-americanos; o trabalho deverá conter de 150 a 200 paginas dactilografadas com dois intervalos; deverá trazer o pseudonimo para identificação, mas deverá trazer a assinatura para a publicação; deverá ser entregue na União Cultural Brasil-Estados Unidos, rua Santo Antonio, 667, até o dia 31 de dezembro de 1951; os direitos autorais serão de propriedade da União Cultural; nenhum original será devolvido.

Aos vencedores serão distribuidos os seguintes premios: Cr$ 10.000,00; Cr$ 5.000,00; medalha de prata e medalha de bronze.

VOCÊ JÁ PENSOU QUANTO PODE PESAR UM ELEFANTE?

Pois êsse calculo pode lhe valer

CR$ 50.000,00

Alie o útil ao agradável assistindo aos explêndidos espetáculos do

GRAN CIRCO NORTE AMERICANO

Instalado à Praça das Bandeiras e com sessões diárias às 21 hrs. Mas não deixe de observar cuidadosamente os elefantes que ali são exibidos entre outros números de grande atração! Faça seus cálculos, chegue a uma conclusão sôbre quanto pode pesar um elefante e aproveite a sensacional oportunidade de ganhar CR$50.000, ou o elefante que Detefon comprou para Você, concorrendo ao empolgante certame lançado pela Fonto Química S. A., respondendo à pergunta que impressiona tôda a cidade

Quanto pesa o

ELEFANTE DETEFON?

DÚVIDAS DE LINGUAGEM

ERNANI CALBUCCI

BELEGARDE (Capital) — As palavras "registro" e "registo" são ambas corretas. A nosso ver é preferivel "registro", por estar mais de acôrdo com o uso geral.

A. G. (Presidente Epitácio) — A sentença "Pode me dar o teu retrato" apresenta dois erros: um de concordância e outro de colocação. O de concordância está no verbo "pode", que deve ser alterado para "podes", a fim de concordar com o possessivo da segunda pessoa do singular "tu". De fato, "pode" é flexão da terceira pessoa do singular: eu posso, tu podes, êle **pode**. ., não concordando, conseguintemente, com "tu". O êrro de colocação está no pronome objetivo "me", que se encontra sôlto entre dois verbos. Ou se dirá (unindo o pronome ao primeiro verbo por hifen): "Podes-me dar o teu retrato?", ou então, colocando o oblíquo depois do infinitivo "dar": "Podes darme o teu retrato?". Esta última construção nos parece mais elegante que a primeira.

LEITOR (Capital) — Em rigor, o chamado modo imperativo só tem duas formas: a segunda pessoa do singular e a segunda pessoa do plural. Exemplificando com o verbo "informar": "informa tu" (segunda pessoa do singular), "informai vós" (segunda pessoa do plural). Essas formas se derivam das mesmas pessoas do presente do indicativo, com supressão do "s" final, como fácilmente se pode verificar. As flexões da terceira pessoa (singular e plural), tomadas de empréstimo ao presente do subjuntivo (informe você, informem vocês), surgiram como conseqüência de uma peculiaridade do nosso idioma, qual seja o tratamento na terceira pessoa gramatical com a função lógica de segunda. Realmente, todos dizemos, na terceira pessoa gramatical quanto à concordância, mas na segunda quanto ao sentido: "Você é meu amigo. Quero darlhe um presente e informálo de que ontem **seu** cachorro me mordeu". Alguns gramáticos também dão ao imperativo as formas da primeira pessoa (singular e plural), igualmente tomadas do subjuntivo, o que não nos parece muito acertado, pois é absurdo alguém mandar a si mesmo, pedir a si mesmo, suplicar a si mesmo. Em conclusão: as formas próprias do imperativo são as relativas às segundas pessoas, originárias das mesmas pessoas do indicativo presente: as mais são supricas pelo presente do subjuntivo. Quanto ao imperativo negativo, as suas flexões são as mesmas do presente do subjuntivo: não informe eu, não informes tu, não informe você, não informemos nós, não informeis vós, não informem vocês. Seria êrro sesquipedal dizer "Não informai vós", "Não informa tu", em lugar de "Não informeis vós", "Não informes tu". Muita atenção para êsse ponto da Gramática.

A. C. M. (Prata) — O trigrama ONU, com que mais rápidamente se costuma designar a Organização das Nações Unidas, resulta justamente das letras iniciais da denominação dessa entidade. Costumam pronunciá-lo **ônu**, paroxitonamente, mas também se poderá pronunciar oxitonamente "**onú**", se a isso, é claro, não se opuserem os sábios da escritura. A verdade é que o mostrengo ONU é uma arbitrariedade de ortográfica como tantas outras que correm por êste Brasil afora, como por exemplo SESC, SENAC, IAPI, FIFA, PUFE e quejandos exemplares de teratologia gráfica. O mais curioso é que não há coerência na pronúncia dessas iniciais reunidas. De fato, alguns conjuntos de letras são pronunciados como se constituíssem vocábulos da Língua, como por exemplo SENAC que costumam ler **senáqui**, e SESC, que pronunciam **sésqui**, ao passo que noutros conjuntos se prefere enunciar as letras que os constituem, como é o caso de IAPI que ninguém diz **iapi**. e sim **i, a, pê, i**. O melhor caminho seria usar ponto nas abreviaturas, assim: O N. U., e ler as letras, assim: **ó, êne, u**. A abreviatura, por exemplo, do Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Comerciários, seria **I. A. P. C.** (observem-se os pontos depois de cada letra), que se leria naturalmente **i, a, pê, cê**. Em Portugal, um dos ministros do Govêrno chegou a baixar portaria proibitiva de abreviaturas como IAPI, em que a cada uma das letras não se segue um ponto final. Não seria mau que no Brasil o Govêrno tomasse idêntica iniciativa, que evitaria a criação de vocábulos esquipáticos como o que se nota na denominação "Boletim dos Inapiários". Que significa "inapiários"? Alguma nova espécie de abelhas? Não é nada disso, leitor amigo. "Boletim dos Inapiários" quer dizer simplesmente "Boletim dos Funcionários do Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Industriários!" Ou não será exatamente isso?

RUA SAFIRA, 124

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 51-4055
Rua Libero Badaró, 452
— Telefone: 32-3423 —

Não será modificada a situação dos atuais servidores do D.E.T.

Com a denuncia do Convenio Trabalhista entre a União e o Estado, cujo prazo se expira no proximo dia 27 de julho, alguns funcionarios do atual Departamento Estadual do Trabalho, conforme apuramos, ficaram apreensivos quanto à sua situação futura no funcionalismo publico, que poderia acarretar modificações que lhes fossem prejudiciais. Com o intuito de esclarecer aos funcionarios do D. E. T. sobre a sua posição depois de 27 de julho vindouro, o titular da pasta do Trabalho, sr. Cunha Lima, distribuiu ontem um comunicado, no qual declara que nenhuma modificação sofrerão os atuais servidores do Departamento do Trabalho. Depois de recomendar aos funcionarios o fiel desempenho de suas atribuições até a data da extinção do Convenio Trabalhista, torna publico o sr. Cunha Lima que, com o conhecimento do governador do Estado, está elaborando um projeto de reestruturação do atual Departamento Estadual do Trabalho, a fim de aparelha-lo para prosseguir na sua missão de amparo ao trabalho paulista.

CIDADE LIDER NO ARTESANATO DA CERAMICA

(Conclusão da ultima página).

zidos nas tecnicas mais antigas.

No Brasil os ceramistas Weiss introduziram a decoração artistica sobre o vidrado, apresentando peças ricas e de muito gosto, que deu enorme evidencia a faiança brasileira.

Tambem a Manufatura de Produtos King, na ansia de ganhar tempo, que vale dinheiro na industria, criaram o sistema de uma unica cozedura para a sua porcelana. Ela, ainda crua é decorada em azul cobalto, vitrificada e vai ao forno uma unica vez, dentro de caixas de refratario.

As porcelanas brandas são artificiais ou naturais, ambas vitrificadas e translucidas.

A porcelana branda artificial, ou a antiga porcelana francesa de Sévres, aproxima-se mais dos vidros opacos que dos produtos ceramicos. Foi descoberta antes da porcelana dura, quando se desejava imitar a porcelana chinesa. E' uma especie de vidro constituido por soda, cal e alguma argila; o seu vidrado é plumbifero e é aplicado por aspersão, visto que o biscoito sendo vitrificado não o pode receber por imersão. A fusibilidade dos seus materiais exige que a cozedura não seja feita a temperatura alta, resultando portanto uma porcelana branda, tanto na pasta como no vidrado. Esta é, pois, riscavel pelo aço e quebradiço.

A porcelana branda natural é um meio termo entre a anterior e a porcelana dura.

Na sua pasta entra já o caolino, tendo tambem fosfato de cal (pó de ossos) e o silex. E' pois uma pasta fosfatada muito plastica e portanto facil de trabalhar. O vidrado é tambem plumbifero. Esta porcelana é cozida a uma temperatura mais alta do que a anterior, mas ainda riscavel pela lima, e o seu vidro é fendilhavel com o calor. Não chega a adquirir a translucidez da porcelana artificial e da porcelana dura, porque nem a natureza de sua pasta, nem a temperatura de fusão de seu vidro, permitem alcançar uma vitrificação bastante completa.

A porcelana dura é por sua vez constituida por uma pasta tendo por base caolino e feldespato. O seu vidro é tambem feldespatico, não contendo estanho ou chumbo; é duro, pouco fusivel e como tal requer para o cozimento a alta temperatura que coze a massa.

A porcelana dura, quando bem cozida, deverá portanto apresentar-se bem vitrificada, muito translucida e com o seu vidrado duro, transparente, brilhante e resistente às variações do calor.

A porcelana dura é portanto a porcelana por excelencia.

A sua industria é uma industria nobre, porque os seus produtos são proprios a todas as superiores manifestações da estetica e a todas as criações ispiradas da arte.

A porcelana dura é a que mais se presta para se obter objetos delicados e com pinturas ricas, ora sobre o branco da louça, ora sobre fundos corados a grande fogo, que a transparencia do vidro deixa admirar.

Mas se justamente os produtos da porcelana dura apresentam todas essas carateristicas superiores, natural é que as dificuldades da sua industria sejam muito maiores.

A composição e a preparação da pasta e do vidro precisam ser especiais, e especiais para cada região conforme a natureza dos materiais empregados e as propriedades determinadas pelas suas analises quimicas.

A manufatura das peças e o seu acabamento requerem uma manipulação mais cuidada e mais dificil.

A regulação dos fornos exige um estudo mais apurado, visto que a sua cozedura, sujeita a mil precalços, é feita a temparaturas muito mais altas.

E' por todas estas razões, e ainda pela raridade do caolino, que a industria da porcelana não está muito generalizada e os seus centros de produção não se multiplicam como os das outras ceramicas.

Pelo contrario, encontram-se em regiões determinadas onde adquiriram suas tradições e sua historia, após longas tentativas e esforços, necessarios para conseguir o seu funcionamento e consolidação.

Na propria China, onde a porcelana se fabrica a milhares de anos, só em algumas regiões tem florescido o seu fabrico.

Na Europa só se conseguiu fabricar porcelana em 1707, em Saxe, devido a descoberta de Bottger.

Em França só se fabricou em 1720 Em Sevres apenas em 1769 se produziu porcelana dura.

Conseguiu-se porém em Saxe e em Sévres obter admiraveis porcelanas, tendo então a sua fabricação atingido o mais elevado grau de perfeição e de arte.

Não constituia uma fabricação industrializada que derramasse seus produtos a todas as camadas sociais.

Tratava-se antes de escolas de arte cujos produtos eram apenas destinados aos ricos e aos potentosos. Mas não há duvida que em alta ceramica ainda não se excedeu ao que então se fez.

Entretanto, em 1793, um brasileiro na cidade do Rio de Janeiro, com seus parcos recursos, conseguiu fabricar porcelana, e com ela produzir medalhões com figuras em relevo.

Diz o proprio João Manso Pereira em suas memorias, serem consideradas na época futilidades desvaliosas o que conseguira criar, coisa inutil o tempo consagrado ao estudo da natureza, confundindo a quimica moderna com a velha alquimia.

Documentam as experiencias do brasileiro João Manso Pereira no dominio da ceramica, inumeros medalhões gravados com a marca "Manso R. Jam" existentes no Museu Etnologico Português. Trata-se de uma medalha oval, com o busto do principe D. João de perfil, para a esquerda. O busto é branco e bastante levantado o relevo. Fundo azul claro, e reverso cinzento, razão pela qual então era sempre ao ser referido, chamado de "camafeu", dado ter semelhança aos camafeus italianos esculpidos em pedra de superficies de duas cores diferentes.

Ninguem poderá negar seu merito invulgar de sabio-pesquisador na quimica industrial da sua epoca, principalmente se tivermos em conta o quadro cronologico do aparecimento da industria da porcelana nos diferentes paises, que divulgamos no final destas notas, por onde se evidencia que Manso Pereira, com precaridade de ambiente e de recursos tecnicos necessarios a empreitada, se antecipou na produção da porcelana a muitos outros cientistas estrangeiros.

No quadro que classificamos em quatro fases a ceramica artistica brasileira, apontamos:

1.a — Ceramica pré-colombiana, encontradas enterradas na ilha do Marajó, na foz do rio Amazonas.

2.a — Porcelana de João Manso Pereira, constantes de medalhões com figuras em relevo e outras peças, em branco e colorido.

3.a — Pastas graniticas (pó-de-pedra ou faiança, produzidas em Jundiaí em 1912 por Eugenio Bonadio, constantes de louças de prova.

4.a — Faianças e porcelanas de inumeros tipos que se anteciparam à 2.a Grande Guerra e durante o seu desenrolar se multiplicaram em grande numero de industrias que vem dia a dia ganhando perfeição tecnica e trtistica. Temos em faiança de prova, as principais peças Weiss executadas como adorno e pintadas sobre o vidrado.

Conforme ficou evidenciado no correr destas notas sobre a ceramica brasileira, há sempre maiores dificuldades na produção da porcelana dura, razões pelas quais surgem sempre mais facilmente as industrias de louças de mesa e adorno em faianças e maiolicas de diferentes receitas.

Se quisermos classificar os produtos ceramicos, usariamos a seguinte especificação:

a) — Pasta branda: Louça comum não vidrada. Louça comum vidrada. Faiança comum esmaltada ou simplesmente faiança ou louça vidrada branca.

b) — Pasta dura e opaca: Faiança fina, (branca e vidrada de chumbo). Grés (corada e sem vidro ou com ligeiro vidrado silico-alcalino).

c) — Pasta dura e translucida: Porcelana dura (caolino e vidrado de feldspato). Porcelana branda.

Inumeras são presentemente no Brasil as industrias de pastas ceramicas, entretanto, nestas notas mencionamos exclusivamente as que se tem interessado pela apresentação alem dos produtos de mesa, das peças de adorno de real expressão artistica:

Porcelanas: Pedro II, Real, Mauá, Ceramica Brasileira, King, Weiss, Klabin, Vieiras de Castro, Utinga, Monte Alegre, Teixeira Barreto, etc.

Faianças: Weiss, Barbosa, Itaipava, Bonadio, Taubaté, Tasca, Matarazzo, Morumbi, Zappi, Liceu Artes e Oficios São Paulo, Ranzini, Duvivier, Santa Rosa, São Cristovão, Brutsch, São Caetano-Adelinas, Campo Largo, São Paulo, Santo Antonio, Brasileira, Petropolis, Mauá etc.

Terra-cota: Salus, Luso-Brasileira, etc.

ORIGEM E EVOLUÇÃO

Pelos vestigios encontrados nas mecropoles e outras estações preistoricas da mais longinqua antiguidade, a ceramica denuncia-se como das primeiras e mais remotas industrias humanas. Obtidos os vestuarios e armas, outra necessidade fundamental levou o homem a submeter a materia plastica que porventura observou nos limos depostos pelas aguas, facil de modelar, soldando-se naturalmente, endurecendo pela dissecação e podendo encerrar, em reserva, agua e provisões.

As primeiras formas inspirar-se-iam nos frutos de certas cucurbitaceas, nos ovos e nas conchas; e até, cavando com a mão um punhado de argila deposto na outra, aparecia assim uma vasilha primitiva. A principio, a materia prima não é despojada dos detritos que a acompanham, e quando cozido, o vasilhame primitivo apenas denuncia fracamente a ação termica em uma das superficies. A espessura das paredes, irregular ou excesiva, a assimetria da curva e outras deformações cessam logo que o torno, procedente do Extremo Oriente e daí trazido plausivelmente para o Egito, para a Asia Menor e para a Grecia, permite a obtenção das superficies de revolução com maior celeridade e exito certo.

Neste simples aparelho está a origem da variedade inesgotavel das formas subsequentemente alcançadas conforme as qualidades imaginativas que dotaram os diferentes povos e cuja maravilha se afere pelos desenhos de milhares de vasos helenicos conservados e onde não se separam dois verdadeiramente semelhantes.

A escolha, a lavagem e os preparos finais da pasta são sucessivamente melhorados, e ainda mais tarde, partindo talvez dos povos orientais, a vitrificação exterior ou interna veio não só enriquecer mais ainda corrigir a permeabilidade das argilas, até então absorventes e penetraveis pelos corpos gordos.

Esta carreira evolutiva das bases iniciais e humildes da ceramica, que ulteriormente, na antiguidade classica primeiro, e muito mais perto de nós à frente, originou uma industria tão complexa como maravilhosa, é evidentemente teorica. Alguns povos de hoje em recantos deste vasto mundo ainda ignoram a arte do oleiro; em certos paises onde a industria atingiu progressos diferenciais e inconfundiveis, encontram-se estadios da arte primitiva que memoram nitidamente os passos de sua extensissima jornada; na propria Helade se regressou, e a antiguidade e o dominio não concederam aos oleiros de Roma as faculdades que avultaram numa especial originalidade, os artistas da Pampania e da Etruria; as louças italianas, holandesas, francesas, espanholas e portuguesas, mesmo as orientais, tiveram crises nos seus esplendores. Mas os dias de hoje são prosperos. A mecanização industrial avança, isto não sem prejuizo da difusão do espirito artistico e do encontro vocacional desse mesmo espirito, latente em muitos simples e modestos artezãos, aos quais, o progresso da ceramica moderna recusa oportunidades, pelos reais e evidentes imperativos da produção em serie. Conciliar os dois aspectos — eis um tema que foi desenvolvido com rara felicidade nas oficinas das ceramicas de São José dos Campos, verdadeiras e disciplinadas maquinas de trabalho quanto à organização industrial, mas onde o espirito artistico acha fundadas razões de existir e avançar

EPISODIO BRASILEIRO

A alta percentagem ali das artezãs, com 98 por cento no setor da decoração artistica é mesmo um recorde singular. E' muito dificil que sem os fundamentos da instrução e da educação geral um artezão transponha os humbrai artisticos. Mas não se pode negar que as vocações poder ser reveladas num ambiente de trabalho, onde o operario quase sempre estimado como um aluno. Das artezãs de S. José dos Campos destacaremos as da Ceramica Weiss, um duzentas. Mas a repetição dessas condições ideais desse trabalho torna-se um fato muito dificil. Seria necessario que aparecessem outras mestras ilustres como a sra. Inês Weiss diretora artistica do estabelecimento Weiss, e dotadas desse espirito didatico que a faz pela assiduidade à sua banca de trabalho, a operaria numero um do seu estudio na ceramica.

Por isso mesmo são muito felizes as suas discipulas, "suas companheiras mais jovens" como ela as chama.

Campanha Educativa de Conservação do Solo

O Departamento de Engenharia e Mecanica da Agricultura, em colaboração com a Secretaria da Educação, realizará uma campanha educativa junto aos professorandos de todas as Escolas Normais do Estado de São Paulo, que constará de cursos rapidos ministrados pelos tecnicos daquele orgão da Secretaria da Agricultura, os quais transmitirão ensinamentos relacionados com a importancia do solo agricola e sobre a necessidade de se proceder a uma permanente conservação.

A solenidade de inauguração dos cursos no presente ano será realizada no dia 5, às 14 horas, no auditorio do Instituto "Caetano de Campos". Deverão estar presentes os secretarios da Agricultura e da Educação, sob cujos auspicios a campanha terá desenvolvimento no corrente ano.

TENHA AMÔR AOS SEUS DENTES

Conserve-os, evitando a cárie e a piorréia!

A fórmula americana "ANABEL", novo e original dentifricio líquido amoniacal, pelas suas propriedades antissépticas analgésicas e hemostáticas, é recomendado pelas sumidades odontológicas mundiais, porque

1.o) Neutraliza a acidez bucal prevenindo a cárie e a terrível piorréia;
2.o) Combate o mau hálito e o desagradável cheiro de fumo da bôca,
3.o) É útil no tratamento das gengivites, fistulas e tártaro dentário,
4.o) Indispensável na higiene bucal daqueles que usam pontes móveis, dentaduras e corôas,
5.o) Tem sabor agradável, clareia os dentes e fortalece as gengivas

Procurem nas Farmácias, Drogarias e Casas de Artigos Dentários,

ANABEL

Dentifricio liquido, amoniacal

Voluntarios para a Força Publica

Acha-se aberto o alistamento de voluntarios às fileiras da Força Publica:

O candidato deve satisfazer às condições seguintes: a) apresentação de certificado de reservista ou documento equivalente; b) apresentação de duas cartas de referencias pessoais passadas por pessoa idoneas com firma reconhecida; c) ter de 18 a 29 anos incompletos; d) saber ler e escrever; e) altura minima — 1,60.

Informações, à rua Jorge Miranda 74 (Luz). Das 7 às 13 horas e das 14 às 16,30 horas.



REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

Auxilio à Fundação Laureano

UM PARECER OPORTUNO

O inditoso médico paraibano Napoleão Laureano, por seu espirito de sacrificio, pelo sentido humanitário que deu a todos os atos de sua vida, pelo desejo de trabalhar eficientemente para que o Brasil contasse com meios suficientes para combater o terrivel mal que é o cancer, acabou se tornando um nome nacional.

Todos os minutos da vida do médico, desde que foi conhecida sua intenção de dedicar seus ultimos dias à uma campanha objetivando a criação de uma instituição que servisse para combater aquele mal, foram acompanhados com interesse e emoção por todos os brasileiros. Sua morte, embora esperada, porque pouco tempo de vida lhe foi dado, feriu a sensibilidade de todos os brasileiros.

Pode-se dizer que o médico Napoleão Laureano conseguiu atingir, ainda em vida e em parte, seus objetivos. Teve vida efetiva, no Rio de Janeiro, a "Fundação Laureano" cuja finalidade precipua é arrecadar donativos para a construção de um grande hospital de combate ao cancer.

A contribuição tem sido dada. Pequenas e grandes, vindas de todas as partes.

A Assembléia Legislativa, que tem sido generosa na concessão de auxilios, muitas vezes injustificaveis, tambem quis contribuir — desta feita acertadamente — com seu quinhão, que é a contribuição de todos os paulistas. Foi entregue à Mesa o projeto de lei 195, do corrente ano, propondo a concessão, no presente exercicio, de um auxilio de 2 milhões de cruzeiros para a citada instituição. Encaminhado o projeto à Comissão de Justiça, seus integrantes, ontem, aprovaram o parecer do relator Derville Allegretti, e que está assim redigido:

"A iniciativa do projeto em exame é de competencia de qualquer deputado ou de comissões permanentes desta Assembléia e do governador, conforme determina o artigo 22 da Constituição paulista. Não há, por conseguinte, obice constitucional. Tem esta comissão, em reiterados pareceres, fixado o principio de que auxilios e subvenções devem obedecer a um plano previamente elaborado, no qual sejam incluidas todas as entidades assistenciais, regularmente constituidas, que façam jus ao auxilio que o Estado está obrigado a cumprir. Entretanto, não me parece que a "Fundação Napoleão Laureano de Combate ao Cancer", deva aguardar aludido plano, cuja organização, é obvio, tomará tempo.

O caso, a meu ver, é especialissimo, podendo, consequentemente, excetuar-se da regra firmada.

Eis porque sou de parecer que o presente projeto de lei merece aprovação. Cumpre, entretanto, à ilustrada Comissão de Finanças e Orçamento, dizer sobre o recurso financeiro sugerido"

SECRETARIO DO TRABALHO

Dissemos, ontem, que a Comissão de Reestruturação do P. T. B. iria apreciar, oportunamente, a atuação do sr. Cunha Lima à frente da Secretaria do Trabalho, atribuindo-lhe, como presidente nato da Comissão Estadual de Preços, tolerancia aos aumentos de todos os generos de primeira necessidade. Um dos ultimos aumentos foi o da carne e que teria sido efetivado se não fosse a intervenção patriotica e humana do governador Lucas Nogueira Garcez, avocando o processo. A esse respeito interpelamos, ontem, o sr. Janio Quadros, que foi, na Assembléia, o primeiro a protestar contra o aumento autorizado pelo sr Cunha Lima.

Disse-nos o sr. Janio Quadros: — "O sr. secretario do Trabalho esteve presente à reunião da C. E. P. que fixou aqueles absurdos preços para a carne, de sorte que o sr. governador, ao avocar o processo, quando a tabela deveria entrar em vigor no dia seguinte, representa um verdadeiro desprestigio para aquele secertario. O meu requerimento pediu reexame da materia pela C. E. P. embora me confesse satisfeito com a atitude do sr. Lucas Nogueira Garcez, que merece outra confiança. Neste caso, os conselheiros do organismo controlador de preços ou o sr. secretario do Trabalho já deviam ter apresentado seu pedido de demissão".

POSSE

Dia 5 do corrente chegará a esta capital, conforme já anunciamos, o sr. Amaral Peixoto, presidente do Diretorio Nacional do P. S. D., e que virá dar posse solene ao diretorio regional desse Partido, eleito recentemente em convenção.

CONVENÇÃO

Terão inicio, hoje, no Rio de Janeiro, os trabalhos da convenção nacional do P. S. B., que prosseguirão até amanh.

EXPULSÃO

Continua tendo enorme repercussão o ato da Comissão de Reestruturação do P. T. B. em São Paulo, expulsando de seus quadros partidarios os srs. Cassio Ciampolini, Scalamandré Sobrinho e Conceição Santamaria.

Essa deliberação da comissão citada de há muito vinha sendo preparada, tanto assim que nenhum daqueles deputados pagou sua contribuição mensal às caixas do Partido, desde que se colocaram em dissidencia.

A não ser que tenha lugar a intervenção direta do sr. Getulio Vargas, nenhuma alteração se processará no ato da Comissão de Reestruturação.

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intramusculares e endovenosas sob prescrição medica a domicilio.

AV. CELSO GARCIA 3628
Tel.: 9-0122 — (Tatuapé)

I Congresso Brasileiro de Historia da Medicina

Realiza-se de 14 a 21 de julho no Rio de Janeiro, o I Congresso Brasileiro de Historia da Medicina, promovido pelo Instituto Bra-. O Congresso tem por tema oficial a Historia da Medicina e das Ciencias Afins, no Brasil, desde o descobrimento até o seculo XIX. Está dividido em 6 secções: Historia da Medicina, Historia da Farmacia, Historia da Odontologia, Historia da Quimica, Historia da Veterinaria e Temas Livres Historia Geral da Medicina, Filosofia, Deontologia, Letras, Artes e Folclore medicos).

Trabalhos e adesões devem ser enviados até 30 do corrente à Comissão Central, à rua Mexico, 164, 2.o andar sala 21. Rio de Janeiro. Podem tambem ser encaminhados pela Sociedade Paulista de Historia da Medicina, por intermedio dos profs. Arnaldo Amado Ferreira (Instituto Oscar Freire) e Carlos Henrique Liberalli (Faculdade de Farmacia e Odontologia). As inscrições estão abertas a medicos, farmaceuticos, dentistas, quimicos e veterinarios, bem como a estudiosos da Historia da Medicina.

TRANSPORTE DE CEREAIS DO NORTE DO PARANA'

Telegramas da Associação Comercial e Federação do Comercio ao presidente da Republica e ao ministro da Viação

A Associação Comercial e Federação do Comercio enviaram ao sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, o seguinte telegrama:

"A Associação Comercial e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo e a Bolsa de Cereais de São Paulo, tendo conhecimento da situação calamitosa dos transportes de cereais do norte do Paraná, pedem venia para se dirigir a vossa excelencia a fim de solicitar providencias capazes de evitar que a circunstancia venha agravar a situação do abastecimento nos mercados consumidores de São Paulo, Rio de Janeiro e do norte do país. Apesar de entendimentos que há longos meses vêm sendo promovidos pelas entidades signatarias com as estradas de ferro daquela zona e não obstante os esforços desenvolvidos juntos a Estrada de Ferro Soracabana, o fornecimento de vagões tem sido insuficiente para atender as necessidades de escoamento, acarretando o aumento das despesas que sem duvida concorrem para a alta dos preços dos cereais nos centros de consumo. Grande volume da safra passada a que se juntará a safra em inicio está a exigir providencias urgentes pelo governo federal a fim de que o abastecimento normal não sofra uma solução de continuidade. Diante de tão grave situação as entidades que a este subscrevem tomam a liberdade de sugerir a vossa excelencia seja promovida com urgencia uma reunião sob o seu patrocinio para discussão do assunto entre as diretorias das Estradas de Ferro juntamente com representantes das signatarias e as entidades do Norte do Paraná a fim de ser encontrada a solução urgente para tão angustioso problema. Agradecendo antecipadamente a atenção que vossa excelencia dispensar ao presente apelo as signatarias renovam a homenagem do seu profundo respeito".

Ao ministro da Viação foram comunicados os termos dessa mensagem.

Peçam as novidades dos FÔGOS CARAMURU

FÔGOS CARAMURU

CORES ★ ALEGRIA ★ FESTAS

NÃO TENDO A CABEÇA DO INDIO NÃO E CARAMURU

Deposito: Rua Thiers, 614 — Fone 9-5577

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO · DOMINGO, 3 DE JUNHO DE 1951

2.ª SECÇÃO: 8 PAGINAS

PROBLEMAS DO COMERCIO DO INTERIOR

Cedulas dilaceradas — Entrega da relação de empregados — Plano quadrienal — Outros assuntos

Realizou-se, sob a presidencia do sr. Eduardo Saigh, a quinta reunião mensal do Conselho das Associações Filiadas à Associação Comercial de São Paulo, com a presença dos representantes das entidades congeneres do interior do Estado.

TROCA DE CEDULAS DILACERADAS

O assistente juridico da entidade deu conhecimento aos presentes dos termos da respota recebida do Ministerio da Fazenda a proposito da solicitação feita pelas entidades do comercio, no sentido que o Banco do Brasil, por suas agencias no interior do Estado, procedessem à troca de cedulas dilaceradas.

O oficio do Ministerio veiu acompanhado de informação prestada pela Caixa de Amortização, pela qual ficou esclarecido que as Coletorias Federais e as Alfandegas deverão receber as notas dilaceradas e as que, estando em substituição, lhes forem apresentadas até a data do termino do prazo de recolhimento.

Fundamentou aquela Caixa a informação do artigo 198 do decreto n.o 17.770, de 13 de abril de 1927, que dispõe do seguinte: "as estações arrecadadoras não poderão recusar o recebimento de notas dilaceradas, ou das que, estando em substituição, lhes forem apresentadas até o dia em que terminar o prazo para o seu recolhimento sem desconto, contanto que tais notas sejam verdadeiras, achem-se completas, não se componham de pedaços alheios e não tenha carimbo ou marca que lhes dificulte o exame ou inutilize.

O presidente esclareceu que a solução atendia, de um modo geral, aos interesses do comercio do interior e que providenciaria um entendimento com o delegado fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo, a fim de conseguir desta autoridade uma circular contendo instruções às Coletorias no sentido de que estas não pusessem entraves ao recebimento de cedulas dilaceradas ou à troca de notas que estivessem sendo recolhidas.

ENTREGA DE RELAÇÃO DOS EMPREGADOS

O assistente-juridico lembrou que, de acordo com o disposto no art. 360 da Consolidação das Leis do Trabalho, toda a empresa deverá entregar até o dia 30 de junho proximo, a relação dos dois terços. Ainda de conformidade com o que dispõe o paragrafo 2.o do mesmo dispositivo legal, a entrega das declarações far-se-á diretamente às repartições competentes do Ministerio do Trabalho ou, onde não as houver, às Coletorias Federais.

A entrega as Coletorias é efetuada contra o recibo especial, que deverá ser exibido obrigatoriamente, em caso de fiscalização, enquanto não for devolvida ao empregador a via autenticada da declaração.

A este respeito, o Conselho manteve entendimentos, no ano passado, com o delegado fiscal, que baixou a circular n.o 21, de 19 de maio de 1950, dando instruções às Coletorias no sentido de que recebem as relações de acordo com o que estabelece o referido dispositivo legal.

SELAGEM MECANICA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS

O "Diario Oficial" do Estado, do dia 17 de maio, publicou o decreto n.o 20.517, de 16 do mesmo mês, regulamentando o sistema de selagem mecanica para pagamento dos impostos sobre vendas e consignações, sobre transações e do selo sobre atos emanados por poderes do Estado e negocios de sua economia ou regulados por lei estadual, e bem assim de outros tributos, quando pagos em estampilhas, em todo o territorio do Estado.

Foram feitas considerações em torno das disposições contidas no mencionado decreto, ficando esclarecido que as autorizações para a adoção do sistema referido, seriam concedidas pelo diretor do Departamento da Receita, na Capital, e pelos delegados regionais da Fazenda em suas respectivas regiões.

PLANO QUADRIENAL DO SR. GOVERNADOR DO ESTADO

O presidente comunicou que, atendendo ao convite que dirigira em nome do Conselho das Associações Filiadas, estava presente à reunião o sr. José da Costa Boucinhas, diretor da Associação Comercial de São Paulo e membro da Comissão Permanente de Economia e Finanças dessa entidade e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, o qual iria fazer uma exposição sobre o Plano Quadrienal do governador do Estado.

O sr. José da Costa Boucinhas fez um relato minucioso do programa em questão, analisando mais detidamente os pontos de interesse para o interior do Estado.

Diante do vivo interesse despertado pela exposição do sr. José da Costa Boucinhas, o presidente comunicou que seria enviada a todas as congeneres do interior a integra do trabalho em questão.

SINDICATOS DO INTERIOR

O sr. Amin Antonio Calil, presidente da Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto, abordou o problema relativo à extensão de base territorial concedida a alguns Sindicatos especificos da capital.

Examinando o aspecto juridico do caso, ponderou s. s. que, embora a Consolidação das Leis do Trabalho, em seu art. 570 estabeleça a forma de constituição dos Sindicatos por categorias economicas especificas, ao se conceder a extensão de base territorial deveria ser levado em consideração o fato de que no interior não há possibilidade de existencia de Sindicatos especificos, mas tão somente dos que agrupam todas as categorias economicas. Nessas condições era de parecer que na extensão de base territorial, fosem excluidos os municipios onde já existem ou venham a existir sindicatos genericos.

O assunto foi debatido longamente pela Casa, tendo sido finalmente aprovada a proposta, a ser levada à diretoria da Federação do Comercio pelo sr. Emilio Lang Junior, no sentido de que esta entidade pleiteie perante ás autoridades superiores a adoção daquele critério, visando conciliar os interesses dos sindicatos genericos do interior e especificos da capital.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. José Machado, representante da Associação Comercial de Tatuí referiu-se a questão da nota fiscal modelo 11, exigida para os produtos isentos do imposto de consumo e as notas de vendas ao consumidor, de que trata o regulamento sobre o imposto de vendas e consignações em vigor.

O sr. Gentil de Oliveira, representante da mesma Associação solicitou a interferencia do Conselho junto ao diretor regional dos Correios e Telegrafos em S. Paulo, no sentido de ser melhor aparelhada a agencia postal daquela cidade.

O sr. Jorge Cheade, representante da Associação do Comercio e Industria de Franca tratou do problema referente ao prazo de prescrições dos impostos estaduais, reportando-se a um parecer elaborado pelo Departamento Legal. Após debate do assunto, foi deliberado que a Comissão de Tributos da Associação Comercial e da Federação do Comercio examine a possibilidade de se solicitar ao Poder Legislativo a fixação de um prazo determinado para os tributos estaduais.

O sr. Hildebrando José Rossi, presidente da Associação Profissional do Comercio Varejista de Itapira abordou o assunto relativo à isenção de impostos às cooperativas, ficando deliberado que a Comissão de Tributos volte a examina-los.

O sr. Juventino Tavares, representante da Associação Comercial de Taubaté solicitou a atenção do Conselho para a questão das tabelas de imposto de industrias e profissões, sendo o assunto, encaminhado à Comissão acima referida.

O sr. Umberto Colli, representante da Associação Comercial de Bragança Paulista tratou da questão da chancela de fotografias do livro de registro de empregados. Foi esclarecido que o assunto já está resolvido pelo Departamento Estadual do Trabalho, pela sua secção competente, a qual expediu instruções às repartições do interior no sentido de que não mais sejam lavrados autos de infração por falta de cumprimento da exigencia acima mencionada.

Cincoentenario da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz

A Federação e o Centro das Industrias enviaram ao prof. José de Mello Morais, diretor da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, em Piracicaba, o seguinte telegrama: A Federação e o Centro das Industrias do Estado de São Paulo cumprem o dever de manifestar a v. exc., em nome da classe que representam, sua profunda satisfação pelo ensejo do primeiro cincoentenario dessa Escola. A Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, tão proficientemente dirigida por v. exc., constitui um padrão de justo orgulho e ufania da nossa terra, pelos inestimaveis serviços que vem prestando à coletividade paulista. No instante em que comemora cincoenta anos de existencia, a industria paulista, agradecendo ao honroso convite recebido, partilham e comungam sinceramente dos sentimentos de jubilo e satisfação dessa efemeride, que assinala mais um marco vitorioso nesse meio seculo de esforço e dedicação da Escola Luiz de Queiroz, pela elevação dos padrões técnicos de nossa economia agricola. Atenciosas saudações. — (aa.) Mariano J. M. Ferraz, presidente da Federação das Industrias e Francisco de Salles Vicente de Azevedo, presidente do Centro das Industrias do Estado de São Paulo".

SEJA CURIOSO!



O primeiro poço de petroleo nos Estados Unidos foi aberto em 1824, em Nova York.

A rainha Elizabeth da Inglaterra tinha cabelos vermelhos.

O numero de telefones existentes nos Estados Unidos em 1947 eram de 34.867.000.

A batalha naval de Salamina, entre gregos e persas, 480 anos antes de Jesus Cristo, foi a vitoria grega que salvou a Grecia da destruição.

O homem normal não deve ter em media, mais de setenta pulsações por minuto.

A batata proveio dos planaltos do Peru e da Bolivia.

Caligas eram sandalias romanas, muito parecidas com as que as senhoras usam hoje.

O fosforo do corpo humano daria para a fabricação de 2.000 palitos.

O Marquês de Maricá, nosso maior moralista, escreveu que "os homens sem merito algum, brochados de insignias e de ouro, são comparaveis aos maus livros ricamente encadernados".

///

A leitura na cama, deitado ou recostado, constitui penoso trabalho para os olhos, principalmente à noite, com iluminação artificial. Em tais condições, o repouso do corpo é ilusorio e não compensa de forma alguma a fadiga dos olhos, pois esta acarreta irritação do sistema nervoso e consequente fadiga geral.

JUNHO - MÊS DA ROUPA NAS LOJAS GARBO

ELEGÂNCIA à suas ordens

CRÉDITO à sua vontade

SEM ENTRADA INICIAL

...e quanto à QUALIDADE

EXIJA O TÊRMO DE GARANTIA!



Lojas Garbo – a maior e mais completa organização de roupas – oferece as melhores condições de crédito para V. comprar a melhor roupa! E em junho, com a mudança da estação, brinda seus freguêses com o mês da roupa e ofertas especiais para artigos de inverno. Abra um crédito hoje sem demoras, sem exigências, sem complicações

e mais...

- não precisa fiador
- os mesmos preços de vendas a dinheiro
- compras imediatas
- diversos planos de pagamento
- pronta entrega da mercadoria. V. sai com a roupa nova se quizer!

ROUPAS "REGÊNCIA" – A ROUPA POR EXCELENCIA

Corte impecável. Finíssima confecção. Tecidos das melhores procedências. Padrões modernos. Ampla escolha em sarjas, mesclas, gabardines, tweeds, penteados e cambraias. Preços do mês da roupa:

Pura lã, própria para a estação. Primeira lavagem gratis. Desde Cr $ 920, ou em pagamentos de $ 92

Casemiras e cambraias de superior qualidade. Primeira lavagem gratis. Cr$ 1.150, ou em pagamentos de $ 115

Finissimos tecidos, fio inglês. Primeira lavagem gratis. Desde Cr $ 1.300, ou em pagamentos de $ 130

LOJAS GARBO

ONDE SEU CRÉDITO VALE MAIS PORQUE COMPRA A MELHOR ROUPA!

O PORTSMOUTH ESTREARA' HOJE NO BRASIL ENFRENTANDO O FLUMINENSE

O TRICOLOR CARIOCA DISPOSTO A BISAR SEU FEITO ANTERIOR, QUANDO DERROTOU O ARSENAL — OS INGLESES ESPERAM APRESENTAR UM GRANDE ESPETACULO — FORMAÇÃO DAS EQUIPES

O Arsenal não demonstrou um bom futebol nos encontros de que participou nesta sua nova temporada em gramados do Brasil. Decepcionou, mesmo, a equipe dos "gunners", que, embora vencendo o São Paulo, demonstrou que não passa de um conjunto lutador e bastante brioso. Sua caraterística principal é o espirito de luta de seus integrantes, já que, tecnicamente, muito deixou a desejar o "onze" que é orientado por Mr. Milner.

Nem o Arsenal terminou seus compromissos em nossos gramados e já surge um outro clube inglês para jogar no país: o Portsmouth, famoso conjunto loudrino, que estreará hoje no Rio, tendo como adversario o Fluminense, que há pouco derrotou o Arsenal por dois a zero.

Trata-se de um cotejo internacional dos mais sugestivos, uma vez que o Portsmouth somente é conhecido por intermedio dos despachos telegraficos. Os brasileiros ainda não tiveram uma oportunidade para verificar o que vale o conjunto que ora nos visita. Somente depois do prelio é que se poderá fazer um juizo perfeito dos visitantes, embora eles, no contato com a imprensa, não escondessem a vontade que os domina de realizarem excelente exibição, vingando a derrota sofrida pelo Arsenal.

O Fluminense aguarda confiante o embate. Quer registrar sua segunda vitoria internacional contra conjuntos ingleses. Por esse motivo, já preparou convenientemente o seu quadro, que está apto a realizar magnifica exibição.

QUADROS ESCALADOS

Os dois quadros deverão jogar assim formados:

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Pé de Valsa, Edson e Jair; Lino, Didi, Carlyle, Orlando e Joel.

PORTSMOUTH — Butler; Ferreira e Stephens; Scuier, Frogatt e Dickson; Harris, Den Reid, Mundy, Parcker e Galaki.

ARBITRO INGLÊS

O arbitro será o inglês Mr. Ellis, que veio com a delegação do Portsmouth. Reina grande expectativa pela atuação daquele apitador, pois, segundo apuramos, Mr Ellis deverá ficar no Rio, para apitar jogos do certame carioca, integrando o Colegio de Arbitros da Federação Metropolitana de Futebol.

Seis partidas mediocres darão prosseguimento à rodada inaugural do campeonato bandeirante

PELEJAS DESTITUIDAS DE ATRAÇÃO SERÃO DISPUTADAS HOJE — SÃO PAULO VS. JABAQUARA, PALMEIRAS VS. COMERCIAL, JUVENTUS VS. PONTE PRETA, SANTOS VS. RADIUM, XV DE NOVEMBRO VS. PORTUGUESA SANTISTA E GUARANÍ VS.IPIRANGA, OS JOGOS — OUTRAS NOTAS

O campeonato paulista teve inicio ontem com a partida disputada entre o Corintians e o Nacional. Hoje, terá prosseguimento a rodada inaugural com a realização de seis partidas, todas elas desinteressantes, sem quaisquer atrativos, desde que serão travadas entre forças dispares. Em virtude da quantidade de jogos, poderá ocorrer uma ou outra surpresa com referencia aos resultados dos prelios, assim mesmo entre os pequenos clubes, pois os "maiorais" dificilmente poderão perder, uma vez que terão pela frente adversario reconhecidamente fracos.

S. PAULO vs. JABAQUARA

São Paulo e Jabaquara deverão realizar uma peleja destituida de qualquer atração. O conjunto praiano está delibitado, sem recursos financeiros para montar um "onze" que possa fazer frente a um quadro da expressão tecnica do tricolor. Mesmo atravessando fase pouco recomendavel, o São Paulo deverá passar facilmente pelo seu primeiro contendor do certame bandeirante do corrente ano.

Os quadros deverão atuar assim organizados:

S. PAULO: — Poy — Rui e Mauro — De Paula, Bauer e Alfredo — Dido, Augusto, De Maria, Bibe e Teixeirinha.

JABAQUARA — Mauro — Domingos e Arnaldo — Verano, Boca e Feijó — Zé Carlos, Clovis, Sanches, Veiguinha e Ademar

PALMEIRAS vs. COMERCIAL

O Parque Antartica, depois de uma longa inatividade, voltará à ativa. Lá será realizado o embate entre o Palmeiras e o Comercial. Essa é outra partida em que se poderá, antecipadamente, apontar o vencedor. O Palmeiras poderá conquistar um rosario de tentos, se seus avantes se mostrarem dispostos. O Comercial cumpriu pessima campanha no certame da Segunda Divisão, onde se colocou em ultimo lugar. Resta, entretanto, uma possibilidade ao clube da praça Clovis Bevilaqua: — procurar defender-se o mais possivel, para evitar uma "goleada".

As equipes deverão apresentar as seguintes constituições:

PALMEIRAS — Oberdan — Salvador e Juvenal — Fiume, Villa e Dema — Lima, Aquiles, Liminha, Jair e Brandãozinho.

COMERCIAL — Cavani — Valussi e Isidoro — Belfari, Bolinha e Clovis — Irineu, Constantino, Servilio, Severo e Jonas (Miguel).

JUVENTUS vs. PONTE PRETA

No campo da rua Javari jogarão Juventus e Ponte Preta. Partida que promete um desenrolar equilibrado, até pela fraqueza tecnica dos adversarios. O Juventus em seus dominios, poderá vencer, já que conta com maior "chance" em virtude de atuar amparado pela sua entusiastica "torcida". A Ponte Preta é uma incognita. Quem poderá afirmar qualquer coisa de positivo sobre o valor do conjunto campineiro, como "debutante" no certame bandeirante?

Os dois quadros deverão formar:

JUVENTUS — Caxambu — Luizinho e Pascoal — Azambuja, Osvaldo e Nezio — Noronha, Castro, Osvaldinho, Edelcio e Luiz.

PONTE PRETA — Nenem — Bruninho e Salvador — Manuelito, Diaz e Inglês — Isabelino, Lelé, Isauldo, Moacir e Oliveira.

SANTOS vs. RADIUM

O Radium, legitimo vencedor do Campeonato do Interior, estreará hoje na Divisão Principal, devendo atuar em Vila Belmiro, contra o poderoso conjunto do Santos. O "onze" praiano é franco favorito do embate, podendo vencer até por "goleada", caso seus avantes joguem normalmente. Naturalmente, os mocoquenses "vão dar tudo" para assinalar um feito extraordinario que marque o seu ingresso no certame.

Os conjuntos atuarão assim organizados:

SANTOS — Leonidio — Helvio e Charré — Nenê, Pascoal e Ivan — Pinhegas, Antoninho, Cilas, Odair e Tite.

RADIUM — Caju — Aguinaldo e Jorge — Bahia, Gonçalves e Stacis — Bagunça, James, Alipio, Beijinho e Toto.

GUARANI vs. IPIRANGA

O Ipiranga, com sua nova equipe, jogará hoje em Campinas, onde enfrentará o Guarani. A atração do embate reside na apresentação dos novos jogadores contratados pelas duas agremiações. Turcão e Harry, que pertenceram ao Palmeiras, jogarão pelo Guarani, enquanto Placido, Flavio e Henrique, que atuavam pelo Nacional, serão apresentados pelo Ipiranga.

Os quadros formarão:

GUARANI — Arlindo — Herbert e Turcão — Geraldo, Santo Antonio e Alcides — Santo Cristo, Ademar, Bota, Harry e Maurinho.

IPIRANGA — Cola — Belmiro e Giancoli — Gonçalves, Reinaldo e Henrique — Placido, Tico, Marito, Valter e Flavio.

XV DE NOVEMBRO vs. PORT. SANTISTA

Piracicaba não terá melhor sorte que os paulista, pois foi aquinhoada, tambem, com um prelio fraco. O conjunto do XV de Novembro receberá a visita da Portuguesa santista, quadro que não vem atravessando fase tecnica que o recomende. Em todo o caso, a luta pela conquista dos dois pontos da vitoria será capaz de provocar o interesse do publico esportivo daquela cidade.

Os dois quadros jogarão com a seguinte organização:

XV DE NOVEMBRO — Fernandes — De Sordi e Pepino — Cardoso, Armando e Adolfinho — Moreno, Nelsinho, Gatão, Mandu, e Antonio Carlos.

PORT. SANTISTA — Andu — Seixas e Olavo — Jarbas, Nelson e Cornelio — Nonô, Zinho, Vaguinho, Barbozinha e Rubens.

Dez clubes pelejarão no Torneio da Zona Central

INVERSÃO NA ORDEM DE "MANDO" NO SEGUNDO TURNO — OS JOGOS -- NOTAS

Conforme já adiantamos aos leitores, o certame da Segunda Divisão de Profissionais do Interior, para o ano em curso, adotará uma inovação. Os clubes foram separados em regiões, organizando-se quatro zonas, cujas tabelas estamos publicando intercaladamente para conhecimento dos interessados.

A tabela só indica as datas do primeiro turno, já que na etapa complementar do certame prevalecerá a mesma ordem, invertendo-se, como é natural, o "mando" de jogo.

A TABELA DA ZONA CENTRAL

A tabela da zona Central contará com dez clubes, e os jogos estão assim organizados:

1.o rodada — hoje

São Paulo F. C. vs. Olimpia F. C.; E. C. XV de Novembro vs. Atletico Monte Azul; Uchoa F. C. vs. Associação Ferroviaria de Esportes; A. A. Internacional vs. Palmeiras F.C.; Barretos F. C. vs. Paulista F.C.

2.a rodada — 10-6-51

Olimpia F. C. vs. Barretos F. C.; Palmeiras F. C. vs. São Paulo F.C.; Antletico Monte Azul vs. A. A. Internacional; Mirassol F. C. vs. E. C. XV de Novembro.

3.a rodada — 17-6-51

Paulista F. C. vs. Mirassol F. C.; E. C. XV de Novembro vs. Associação Ferroviaria de Esportes; A. A. Internacional vs. Olimpia F.C.; Barretos F. C. vs. Uchoa F.C.

4.a rodada — 24-6-51

Associação Ferroviaria de Esportes vs. Atletico Monte Azul; Palmeiras F.C. vs. Paulista F.C.; Uchoa F.C. vs. São Paulo F.C.; Olimpia F.C. vs. Mirassol F.C.

5.a rodada — 30-6-51

São Paulo F. C. vs. Barretos F.C.; Paulista F.C. vs. Associação Ferroviaria de Esportes; Atletico Monte Azul vs. Uchoa F. C.; Mirassol F.C. vs. A. A. Internacional; Palmeiras F. C. vs. E. C. XV de Novembro.

6.a rodada — 7-7-51

Associação Ferroviaria de Esportes vs. Palmeiras F.C.; Paulista F. C. vs. Atletico Monte Azul.

8-7-51

Barretos F. C. vs. E. C. XV de Novembro; Uchoa F.C. vs. Olimpia F. C.; A. A. Internacional vs. São Paulo F. C.

7.a rodada — 15-7-51

São Paulo F. C. vs. Paulista F.C.; Palmeiras F.C. vs. Barretos F.C.; Olimpia F.C. vs. Atletico Monte Azul; Mirassol F. C. vs. Associação Ferroviaria de Esportes.

8.a rodada — 22-7-51

Associação Ferroviaria Esportes vs. Olimpia F.C.; Atletico Monte Azul vs. Mirassol F.C.; E. C. XV de Novembro vs. Uchoa F. C.; Barretos F C. vs. A. A. Internacional.

9.a rodada — 29-7-51

Paulista F. C. vs. Uchoa F C.; A.A. Internacional vs. Associação Ferroviaria de Esportes; Mirassol F. C. vs. S. Paulo F.C.; Olimpia F.C. vs. Palmeiras F.C.

10.a rodada — 4-8-51

Associação Ferroviaria de Esportes vs. Barretos F.C.

5-8-51

São Paulo F.C. vs. E.C. XV de Novembro; Palmeiras F.C. vs. Mirassol F.C.; Uchoa F.C. vs. A.A. Internacional.

11.a rodada — 12-8-51

Paulista F.C. vs. Olimpia F. C.; Atletico Monte Azul vs. Palmeiras F.C.; Barretos F.C. vs. Mirassol F.C.; E.C. XV de Novembro vs. A.A. Internacional.

12.a rodada — 19-8-51

F. C. XV de Novembro vs. Paulista F. C.; Associação Ferroviaria de Esportes vs. São Paulo F.C.; Uchoa F.C. vs. Palmeiras F.C.; Atletico Monte Azul vs. Barretos F.C.

13.a rodada — 26-8-51

A. A. Internacional vs. Paulista F.C.; Mirassol F.C. vs. Uchoa F.C., Olimpia F. C vs. E. C. XV de Novembro; São Paulo F C vs Atletico Monte Azul.

5 POR DIA...

1 — A famosa "Taça da Inglaterra", o maximo trofeu do futebol britanico, começou a ser disputada em 1872. O Wanderers, em pouco tempo, triunfou 5 vezes: 1872, 73, 76, 77 e 78!

★

2 — Georges Carpentier tornou-se campeão mundial de box, classe dos meio-pesados, em 12 de outubro de 1920. Foi ao derrotar, por nocaute, no 4.o assalto, Battling Levinsky.

★

3 — Gabriel de Almeida Magalhães foi um dos mais famosos remadores cariocas. Em canoés-skiffs, sagrou-se campeão brasileiro cinco vezes: 1906, 907, 908, 1912 e 1915. No primeiro Campeonato Brasileiro do Remo, efetuado em 1902, nessa prova triunfou o remador carioca Antonio Mendes de Oliveira. Somente em 1921, S. Paulo conseguiu vencer. Foi José Ferreira o triunfador. E bisou o sensacional feito em 1922.

★

4 — Foi em 12 de outubro de 1929 que Lucio Castro, no salto com vara, atingiu os 4 metros. Na disputa do 5.o Campeonato Brasileiro de Atletismo, no Rio, campo do Vasco da Gama, saltou 4 m 02. Proeza notavel para a epoca. O publico invadiu o campo e carregou Lucio em triunfo..

★

5 — Na sua famosa excursão à Europa, em 1925, a turma do Paulistano marcou trinta gols em 10 jogos. Os marcadores: Friedenreich, 11; Mario de Andrada, 8; Filó, 4; Netinho, Araken e Seixas, 2 cada um, e Bartô, 1. — L.S.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 2 — Segundo já ficou oficialmente deliberado pela C. B. D., o Torneio dos Campeões será realizado no proximo mês de julho. O certame já conta com a participação de diversos países. O Urugual, como não podia deixar de acontecer, tambem foi convidado para participar do magno certame. Todos os esforços estão sendo envidados objetivando a presença dos campeões mundiais, que não deixaria de representar mais uma grande adesão à vitoriosa idéia dos esportistas brasileiros. O Nacional, da capital oriental, foi oficialmente convidado, não dando uma resposta definitiva, pois solicitou com urgencia os pormenores financeiros do campeonato, para, então, manifestar-se.

— Falando em Torneio, tambem em Montevideu será realizado um campeonato triangular, que contará com a participação de dois clubes brasileiros: o America, desta cidade, e o Corintians, de São Paulo. Em palestra com varios dirigentes do America, soubemos que o clube de Campos Sales não está propenso a aceitar o convite em virtude de estar com a maioria dos seus jogadores contundidos. Em seu lugar, segundo ainda apuramos, deverá ser convidado o Bangú.

— Quinze os futebolistas do Portsmouth estiveram em ação, exercitando-se no Maracanã. Apenas participaram de bate-bola e exercicios individuais, demonstrando que se encontram em grande forma para a peleja que travarão amanhã com o Fluminense.

— O problema das arbitragens ainda não foi agitado pela Federação Metropolitana de Futebol. Naturalmente, como sempre, nas portas do campeonato é que os nossos dirigentes vão tomar alguma deliberação sobre o importante caso. A lição recebida pelos paulistas não serviu de exemplo aos mentores da maxima entidade guanabarina. Como se sabe, os proceres bandeirantes somente à ultima hora cuidaram de mandar vir os arbitros ingleses. Conclusão, tiveram de formar um quadro de apitadores de emergencia com arbitros nacionais, contra a propria vontade...

— Durval, ex-atacante do Flamengo, agora radicado em São Paulo, esteve na terra. Como sempre, ele não se esqueceu dos amigos da cronica. Em rapida palestra, disse que está satisfeito no conjunto tricolor, embora o quadro ainda não esteja rendendo o suficiente. Espera que logo o seu novo clube esteja em condições de conseguir destacadas vitorias.

O NACIONAL AMEAÇOU A VITORIA DO CORINTIANS

Os alvi-negros venciam por tres a zero, quando o clube da Estrada reagiu, marcando dois pontos — Jackson perdeu um penal — Pormenores do encontro de ontem

Corintians e Nacional, ontem, à tarde, deram o inicio ao Campeonato Paulista de Futebol, tendo o primeiro vencido por três a dois, através de um prelio bastante dificil, embora chegasse a vencer por três a zero. E' que os "nacionalistas" reagiram de maneira empolgante, conquistando dois tentos em apenas dois minutos, ameaçando a vitoria do Corintians até o final do embate, embora atuando somente com nove jogadores em virtude da expulsão de Charuto e de Nino.

Tecnicamente, a partida deixou muito a desejar, tendo contribuido para que o espetaculo não agradasse a violencia imposta em jogo pelos "cracks" do Nacional. Mesmo assim, todavia, tivemos bonitos lances, tendo a peleja oferecido um bom espetaculo no seu final, quando os rapazes que envergavam a camiseta do clube da Estrada empreenderam a reação que quase surpreendeu os corintianos. E foi só.

PORMENORES DO ENCONTRO

Aos sete minutos, no primeiro tempo, Luizinho, que estava impedido, passou a bola a Jackson, que a cruzou, rasteira, para a esquerda. Nelsinho, à boca da meta, não teve trabalho algum em marcar o primeiro ponto do Corintians. Quando decorria o ultimo minuto da fase final, muito bem lançado, Nelsinho investiu sozinho contra a meta contraria. Furlam, sem outra possibilidade de intervenção, abandonou o arco, para ir de encontro ao avante corintiano. Antes da intervenção do arqueiro, Nelsinho foi trancado pelas costas por um adversario, perdendo o lance e caindo sobre o goleiro do Nacional, que ficou contundido, felizmente sem maior gravidade. A despeito de alguns protestos o penal existiu claramente. Jackson cobrou-o com rara infelicidade, permitindo que Furlam, facilmente, mandasse a bola a escanteio.

No segundo periodo, logo aos 4 minutos, graças a uma ação conjunta de Luizinho e Carbone, ação, aliás, de grandes meritos, o ultimo concluiu com sucesso, marcando o segundo ponto do Corintians. Aos 8 minutos, aproveitando centro da esquerda, Luizinho deixou a bola para Jackson, que, com um golpe de cabeça muito bem apanhado, marcou o terceiro ponto do Corintians. Aos 12 minutos de jogo, após alguma confusão criada por um lance tecnico incorreto de Ciciá, Charuto marcou o primeiro ponto do Nacional. Dois minutos depois, Dalton, cobrando uma falta, no lado esquerdo, entrada da area, logrou desferir um chute realmente meritorio. Todavia, era defensavel, desde que Cabeção estivesse devidamente colocado e não agisse de modo precipitado. Mas, em virtude dos defeitos apontados, Cabeção foi surpreendido, marcando-se, assim, o segundo e ultimo tento do Nacional.

A ARBITRAGEM

Esteve em ação, como arbitro, Antonio Musitano. No lance do primeiro "goal" do Corintians, a maior responsabilidade pela não marcação do impedimento de Luizinho cabe ao bandeirinha, que, melhor colocado, nada assinalou. Teve algumas falhas, ao julgar certos lances, mas não influiu no desfecho do prelio, com responsabilidade propria. O penal, a despeito dos protestos, foi clarissimo. O choque de Nelsinho com o goleiro Furlam foi posterior e só ocorreu, acidentalmente, porque, trancado pelas costas, o avante corintiano caiu inevitavelmente sobre o arqueiro, que partira ao seu encontro. A expulsão de Nino se verificou após uma serie de lances duros e de algumas advertencias. Na jogada da expulsão, Nino agiu violenta e deliberadamente contra Carbone, aliás sem consequencia. Charuto estranhou sua expulsão, após haver entrado em Luizinho de tal modo que a violencia e a intenção do molestá-lo, não pode merecer contestação.

QUADROS E RENDA

Os quadros jogaram aasim formados:

NACIONAL: Furlan; Nino e Pavão; Walace, Riveti e Damasceno; Paulinho, Dalton, Charuto, Elson e Ivan.

CORINTIANS: Cabeção; Homero e Rosalem; Idario, Ciciá e Julião; Jackson, Luizinho, Nardo, Carbone e Nelsinho.

Tendo havido inversão de "mando", os socios do Corintians pagaram ingresso. O jogo rendeu Cr$ 107.805,00

COROADO DE EXITO O TORNEIO ATLETICO DO S. PAULO

Satisfatorios os resultados obtidos na disputa do decatlo tricolor

Como nos anos anteriores, o São Paulo F. C. promoveu o já classico "Decatlo Tricolor", empreendimento que objetiva selecionar entre os militantes do gremio do Canindé os elementos para as fileiras do esporte-base daquela agremiação. Tanto no setor de corridas, como no de arremesso e saltos, revelaram-se alguns militantes, novas promessas do atletismo de nossa terra.

A fim de colocar os novatos em condições de correr com barreiras e arremessar o dardo, duas provas dificeis, foi realizado meticuloso preparo com exercicios especiais. Conseguiu-se então que mais da metade dos rapazes fizessem os 110 metros com barreiras baixas apesar de alguns inevitaveis tombos. A reserva inteira de dardos do clube quebrou-se com o decorrer dos ensinamentos.

Como sempre, verificou-se o errado julgamento que todo principante faz dos 400 metros rasos. Conscientes de sua velocidade e resistencia após correr os 100 metros e os 1.500 metros ficam sequiosos para fazer os 400, o qual pensam correr a toda força apesar de esclarecidos quanto as dificuldades da prova. Todavia somente depois dos 200 metros quando a energia começa a esgotar que verificam o engano, terminando, como podem e bastante admirados, o percurso. Os mais corajosos e inteligentes ainda pedem nova tentativa em outro treino e, mais moderados, melhoram seu tempo.

Como citamos acima, os resultados em media foram bons sendo otimos alguns dos primeiros em cada prova, tais como os 32,00 metros no disco, 54" 4 nos 400 metros, 6,00 metros em extensão, 18" 9 nas barreiras e 40,15 m no dardo.

Os jovens Anibal Abani e An-

(Conclui na 12.a página).

Atraente competição motociclistica promovida pelo Centauro Moto Clube

O certame consiste em demonstrações de habilidade — As provas serão efetuadas no autodromo de Interlagos — Regulamento — Outras notas

Promovida pelo Centauro Moto Clube, realiza-se hoje à tarde, com inicio às 13 horas, uma interessante competição motociclistica no autodromo de Interlagos.

O certame consiste em demonstrações de habilidade pelos concorrentes, que deverão fazer um percurso com diversos obstaculos sem cometer as infrações previstas no regulamento.

Trata-se de uma prova que visa introduzir no esporte do guidão bandeirante uma nova modalidade de competição, acessivel a qualquer afeiçoado do motociclismo, qualquer que seja a maquina e cilindrada, com um minimo de despesa e sem riscos para o participante. Servirá para que se possa evidenciar a destreza, pericia e inteligencia dos competidores ao vencer os obstaculos.

REGULAMENTO

A competição será disputada obedecendo ao seguinte regulamento:

1.o) — Pode inscrever-se qualquer motociclista, mediante o pagamento de uma taxa de Cr$ 10,00.

2.o) — E' permitida a inscrição de maquinas de qualquer categoria, a partir de 125 cm3 de cilindrada.

3.o) — A prova será disputada num local escolhido dentro do autodromo de Interlagos, apresentando passagens de maior ou menor dificuldade.

4.o) — Os concorrentes sairão a intervalos, e durante o percurso perderão pontos se cometerem as seguintes infrações:

	Pts. perd.
a) Apoiar ou tocar com o pé no chão	5
b) Sair do caminho demarcado:	
1 roda	5
2 rodas	10
c) Parar o motor	10
d) Cair	10
e) Ser incapaz de atravessar um obstaculo	25

NOTA: — Quem cometer as faltas "c", "d" e "e", perde apenas os pontos referentes a essas faltas, não se adicionando os pontos perdidos os que se imputariam à necessidade do concorrente pôr os pés no chão.

5.o) — Será considerado vencedor o concorrente que perder menor numero de pontos.

6.o) — No caso de empate entre concorrentes classificados até o 5.o lugar, esses deverão realizar todo o percurso em sentido contrario. Subsistindo o empate, consideram-se ambos com a mesma classificação.

7.o) — Serão distribuidos premios até a 5.a colocação.

Bons valores disputarão amanhã a reunião semanal de pugilismo amador

A luta principal estará a cargo de Alexandre Dib e Otavio Lucas — Autoridades e juizes

Dando prosseguimento à serie de reuniões semanais de pugilismo amador, a entidade mentora do esporte das luvas fará realizar amanhã, às 20,30 horas, no Circo Piolim, à praça Marechal Deodoro, uma promissora noitada do viril esporte, com pelejas confiadas a bons amadores.

Acelino de Sousa, futuroso peso meio-medio da A. A. Guarani

O encontro principal será travado entre Alexandre Dib, do C. E. da Penha, e Otavio Lucas, da A. A. Guarani.

A refrega reune dois valores do pugilismo bandeirante, sendo o penhense o escolhido em eliminatorias para representar o Brasil nos Jogos Panamericanos, enquanto o defensor do Guarani é um veterano amador com larga experiencia e traquejo.

AS LUTAS

As lutas do programa são as seguintes:

1.a LUTA — Peso galo — Romeu Joaquim (SPFC) x Antonio Silva (SCCP).

2.a LUTA — Peso pena — José B. H. Silva (AAG) x José Honorio do Carco (CEP)

3.a LUTA — Peso meio-médio — Lourival P. Queiroz (CEP) x Nelson Galvão (SPFC).

4.a LUTA — Peso medio — Emilio Barbosa Jr. (SCCP) x Marcolino Oliveira (SMFC) .

5.a LUTA — Peso meio-pesado — Paulo Sideinischi (AAG) x Helio A. Massulo (SCCP).

6.a LUTA — Peso meio-médio — Luiz Silva (SCCP) x Acelino de Souza (AAG).

7.a LUTA — Peso medio — Irineu Cintra (SPFC) x Antonio Michelete (CRNQ).

8.a LUTA — Peso meio medio — Alexandre Dib (CEP) x Otavio Lucas (AAG).

AUTORIDADES E JUIZES

Designados pela F. P. P. servirão as seguintes autoridades e juizes:

Representante da F.P.P. — José P. Vaz Guimarães.

Diretor do espetaculo — Modesto Junqueira Pereira.

Administrador — Ademar Pereira de Souza.

Médico — Dr. Osvaldo Sans Duro.

Assistente tecnico — Kaled Curi.

Anunciador — Gamboa.

Cronometristas — João Carlos Moreira, Otacilio Soubihe.

Juizes — Roque Vecci, Atilio Bianchi, Americo Curi, Antonio Ziravelo.

Jurados — José Maria Martins dos Santos, Renato Salgado, Michelino Abate, Luiz Herce, Cesareo Alonso, Bernardo Molhado Filho, Lucio Inacio, Valdemar Zumbano, Bruno Mufatti, Beniamino Ruta, José Nicoló e Valdomiro Gamboa de Sá.

JORNADA DE GLORIAS

São Paulo prepara à Portuguesa de Desportos as homenagens devidas aos seus memoraveis feitos no estrangeiro. As vitorias do esquadrão do largo de São Bento são menos de suas proprias côres do que do patrimonio esportivo do Brasil. E, por isso mesmo, que no tributo de gratidão a tão brava plelade de futebolistas se une a familia esportiva do país para celebrar, reverentemente, a memoravel epopéia, escrita, com fibra insuplantavel, nos campos do Velho Mundo. A Portuguesa de Desportos elevou, no conceito da coletividade européia, não só o prestigio do futebol brasileiro, como tambem o de toda a America Latina. Inumeras vezes os jornais das terras visitadas se referiam aos lusos dando-lhes o titulo de sul-americanos. As onze batalhas travadas em plagas distantes, todas em circunstancias adversas, contra doze adversarios, pois o frio tambem jogou do lado oposto, como temivel aliado, os "lusos" mostraram, ante a admiração e o respeito dos contendores, a fibra em que são amalgamados, a tempera com que são plasmados e engrandeceram, esplendidamente, o valor e o espirito de combatividade de nossa gente. Apresentaram-se sempre como futebolistas magistrais e como "cracks" disciplinados e de virtudes inconfundiveis, jamais criando casos deprimentes, jamais se insurgindo contra as decisões suprema dos arbitros, por mais injustas que parecessem. Portaram-se como autenticos cavalheiros, como cidadãos de alto nivel de ética e de esportividade. Por onde passou, a Portuguesa se tornou querida e deixou saudade. E a A. P. D., como a denominaram os cronistas europeus, viajou como um pedaço do Brasil esportivo que se houvesse desprendido da Patria. Foi uma legitima representante da alma nacional, que mais se evidencia e se reflete no calor das pelejas futebolisticas, no entrechoque das refregas feridas na "cancha". De tal forma se conduziu o quadro que ora retorna ao convivio da nacionalidade, que, ao deixar o solo generoso da Turquia, inumeros populares derramaram lagrimas, como se um ente querido e bem caro estivesse partindo. A Portuguesa de Desportos regressa, pois, ao Brasil ostentando um punhado de vitorias consagradoras; seus jogadores trazem o peito coberto de laureis. Retornam como genuinos herois do esporte, alvos da mais profunda simpatia da coletividade nacional. O movimento que se forma, visando exaltar o quadro que tanto e tão ardorosamente dignificou, no Exterior, o renome do futebol brasileiro, é dos mais espontaneos e ardorosos. Congregam-se os clubes e o povo no mesmo sentimento de justiça, no mesmo preito de reverencia ao pugilo de bravos que acabam de cumprir imorredouras campanhas, não trazendo, no acervo das disputas, uma unica derrota. Diante da Portuguesa de Desportos o Brasil esportivo se perfila, num tributo de eterna e comovida gratidão.

O SR. TACIANO DE OLIVEIRA ESCALARA' OS APITADORES

A designação dos dirigentes das partidas será feita em sigilo

A indicação dos apitadores para os embates do Campeonato Paulista, ontem iniciado, segundo apuramos, será feita sigilosamente pelo sr. Taciano de Oliveira, diretor do Departamento de Arbitros da Federação Paulista de Futebol. Dessa forma, somente momentos antes das partidas é que serão divulgados os nomes dos juizes, isso, naturalmente, para evitar "onda" contra os arbitros, o que seria danoso para os clubes, por que eles não poderiam atuar dentro de suas reais possibilidades, perturbados pelos comentarios desairosos dos elementos que costumam implantar a confusão dentro do futebol.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

RODRIGUES AUSENTE — Rodrigues, o excelente ponteiro canhoto do Palmeiras, em virtude de contusão, não poderá integrar o quadro do Palmeiras que hoje jogará contra o Comercial, embate esse marcado para o gramado do Parque Antartica. Em substituição ao extrema esquerda titular estará Brandãozinho, um dos bons valores do futebol bandeirante nessa dificil posição.

• • •

FIXADO O PREÇO DO "PASSE" DE REMO — Remo, o famoso avante que está radicado ha longos anos no São Paulo, foi convidado para ingressar no XV de Novembro, de Jau', onde teve oportunidade de participar de diversas partidas, agradando plenamente aos dirigentes daquele clube interiorano. Acontece, porém, que Remo continua preso ao tricolor por contrato. Ontem, conseguimos apurar que o tricolor cederá o "passe" de Remo, desde, é claro, que seja reembolsado na quantia de oitenta mil cruzeiros.

• • •

O RADIUM NA BERLINDA — O Radium, conforme já foi amplamente divulgado, num esforço sobre-humano de seus associados, conseguiu melhorar as instalações do seu gramado a fim de poder "mandar" jogos em Mocóca. Entretanto, posteriormente, esteve naquela cidade uma comissão nomeada pela F. P. F. para verificar se realmente os melhoramentos introduzidos tinham sido feitos de acordo com o regulamento. Segundo o relatorio divulgado pelos "olheiros", dificilmente o Radium poderá "mandar" os jogos em Mocóca, pois a capacidade do estadio é de seis mil pessoas, quando deveria ser de doze mil. Esta semana haverá uma reunião na entidade "mater" para solucionar a questão.

• • •

PINGA CEDIDO AO XV DE NOVEMBRO, DE JAU' — A primeira vista parece que haverá exagero nesta noticia. No entretanto, ela é real. Pinga, que tambem joga na Portuguesa de Desportos, foi cedido ao XV de Novembro, de Jau'. Só que esse Pinga é irmão do famoso atacante que brilhou na Europa, onde foi o "artilheiro", conquistando a maioria dos tentos que deram ensejo à soberba campanha dos "lusos" em gramados do Velho Mundo. Pinguinha, portanto, já pertence ao clube que é treinado pelo veterano Renganeschi.

Pugilismo nos Estados Unidos

CHICAGO, 2 (U. P.) — O campeão meio pesado Joe Maxim viu-se obrigado a adiar para julho — devido aos terriveis golpes que recebera dos punhos de Ezzard Carles, quarta-feira ultima — a peleja que havia ajustado para 27 do corrente com Bob Satterfield, em defesa de seu cetro.

POMPTON LAKES, Nova Jersey, 2 (U. P.) — O ex-campeão Joe Louis realizou um treino de cinco assaltos para a sua peleja, a 13 do corrente, com Lee Savold.

Louis treinou dois assaltos com Jack Flood e outro com Gil Newkirk, tendo ambos saido do ringue cambaleantes, em consequencia da esquerda do ex-campeão.

Bons elementos do naipe feminino de tres gerações disputarão hoje o "Congresso dos Criadores"

CRIOULA, IRTACA E BOA ESTRELA COMO AS MAIORES FIGURAS — UMA ELIMINATORIA DE "TWO YEARS" BEM FORMADA E PROMETENDO BOA DISPUTA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — OUTROS PORMENORES

O Jockey Club de S. Paulo, que ainda ontem promoveu vitoriosa reunião em Cidade Jardim, voltará, hoje, a realizar corridas. E' o festival domingueiro de costume e o sucesso dessa jornada está assegurado na excelencia do programa a ser cumprido.

Em numero de oito são as provas que compõem o conjunto de hoje, avultando o pareo de animação que recebeu a denominação de "Congresso dos Criadores", em 1.800 metros, com 50 mil cruzeiros e aberto a eguas nacionais de boa classe. Foram anotadas Boa Estrela, Irtaca, Dabá, Mauritania, Draga, Berzelina e Crioula, valendo a prova, assim, como uma comparação de valores do naipe feminino de tres gerações.

Outros numeros promissores, como a eliminatoria dos "two years", valorizam o programa do festival de hoje.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras desta tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Às 13 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros

Ks.
1 Doutrina, V. Pinheiro F.º 58
(2 Aladim, E. Garcia 58
2)
(3 Itapitanga, O. Santos . 50
(4 Dehés, J. Alves 54
3)
(5 Albanes, A. Altran 52
(6 Boabdil, L. González ... 58
4)
(7 Acidalia, O. Fernandes . 56

Doutrina está em turma bastante desfalcada de valores e reune, por isso mesmo, boas possibilidades de vitoria. O manhoso Aladim, com toda a sua balda, é carta de grande respeito. Boabdil experimentou bons progressos e, mesmo na grama, pode aparecer colocado. Dehés rende menos na grama, mas anda muito bem e vale um punhado de placês. Acidalia vai estrear com privados regulares. Itapitanga está correndo pouco e Albanês retorna após um longo periodo de cura.

2.º PAREO — Às 13,30 hs. — Cr$ 35.000,00 — 1.609 metros

Ks.
1 Bing, L. González 55
2 Fantome, A. Cataldi ... 55
(3 Heraldico, E. Garcia .. 55
3)
(4 Corine, J. P. Sousa ... 53
(5 Dedalo, C. Bini 55
4)
(6 Sarau, V. Pinheiro F.o 55

Muito embora o seu rendimento na grama seja menor, Bing deve ganhar. Os adversarios são muito camaradas e ele tem o amparo do retrospecto. A escolha para a dupla é coisa bem mais dificil. Tanto pode ser Fantome, que está em novas cocheiras e trabalhou animadoramente, como Heraldico, que ganhou bem na turma inferior, ou ainda Dedalo, que está em turma dentro dos seus recursos. Corine não vale grande coisa e não trabalhou mesmo a contento. Sarau é fraquinho e corre pouco na grama.

3.º PAREO — Às 14 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.200 metros

Ks
1 Navegante, L. González 55
(2 Inesperada, Signoretti . 53
2)
(3 Ibitina, J. Alves 53
(4 Arteira, P. Vaz 53
3)
(5 Carcamé, Greme Jr. ... 55
(6 Naiade, A. Cataldi 3
4)
(7 Eracleon, R. Pacheco . 55

Não está nada facil a eliminatoria de dois anos. Qualquer dos concorrentes pode ganhar. Nossa preferencia está, porem, com Navegante, que acusou bons progressos ao escoltar Newmarket. Eracleon, que evoluiu bastante, é grande carta com relação à dupla. Arteira e Naiade andam muito bem e não podem ficar aqui desprezadas. Carcamé experimentou bons progressos e Inesperada impressionou bem na sua apresentação de estréia. A mais fraquinha é a Ibitina.

4.º PAREO — Às 14,30 hs. — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros

Ks.
1 Prego, P. Vaz 59
2 La Tana, R. Olguin ... 53
(3 Tesalia, Signoretti 52
3)
(4 Montecristo, J. Alves .. 59
(5 Monte Casino, C. Bini . 59
4)
(6 Mac Arthur, Pinheiro F.o 59

Prego ganhou uma oportunidade sem igual e não a deve deixar fugir. Não lhe será facil outro pareo tão a jeito. A estreante La Tana, que tem animadores privados e é ligeira, constitui a melhor indicação para o segundo posto. Tesalia melhorou a olhos vistos e vai leve, valendo como seria adversaria daquela formula nossa escolhida. Montecristo e Mac Arthur estiveram por São Vicente, onde conheceram o vencedor. Andam bem, mas estão em turma algo forte e vão sobercarregados. O estreante Monte Casino trabalhou de forma a agradar, mas parece que não dá ainda para ganhar.

5.º PAREO — Às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros

Ks.
1 Barbaro, W. O. Silva .. 56
" Idolo, N. O. Silva 58
2 Dona Boa, P. Vaz 54
(3 Abanero, L. Osorio 54
3)
(4 Mago, Signoretti 54
(5 Timoneiro, M. Carvalho 56
4)
(6 Artuelia, J. Alves 56

Dona Boa tem ganhou disparada. Está agora em turma mais reforçada, mas em tiro de seu agrado e com boas possibilidades de novo sucesso. Abanero, que evidenciou bons progressos, constitui adversario de primeira grandeza, a despeito de render menos na grama. Artuelia, que tem figurado e está em periodo de progresso, não pode agora ficar de todo desprezada. Timoneiro volta em condições regulares. Não nos agrada a parelha n. 1. Barbaro subiu de turma e rende pouco na grama. O Idolo retorna em condições animadoras, mas mal montado. Mago não confirma privados. Não se dá bem em Cidade Jardim.

6.º PAREO — Premio "Congresso dos Criadores — Às 15,40 hs. — Cr$ 50.000 — 1.800 metros

Ks.
1 Boa Estrela, Signoretti 55
(2 Irtaca, L. González .. 55
2)
(3 Dabá, R. Olguin 48
(4 Mauritania, R. Zamudio 55
3)
(5 Draga, O. Fernandes .. 49
(6 Berzelina, Greme Jr. .. 56
4)
(7 Crioula, P. Vaz 56

Muito equilibradas as forças no semi-classico. A julgar, porem, pelas suas atuações ao lado de Javali, Espargo e Palmar, Crioula, em tiro de seu agrado, não pode perder para tais adversarios. Gostamos de Irtaca, que anda muito bem e dá-se bem na grama, para o segundo posto. Boa Estrela tem contra si o acrescimo da distancia, mas anda muito bem e é depositaria de grandes esperanças. Mauritania e Berzelina estão chegando perto e a ambas agrada o tiro. Talvez melhor a Berzelina, que é galopadora. Dabá e Draga estão correndo pouco. Em boa turma, mas sem um retrospecto animador.

7.º PAREO — Às 16,20 hs. — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros

Ks.
1 Desfeita, E. Ferreira .. 54
" Foxajax, C. Bini 54
(2 Espargo, L. González .. 58
2)
(3 Igela, A. Lucca 52
(4 Orbaneja, R. Olguin .. 54
3)
(5 Landa, A. Françoso ... 48
(6 Old Fashion, E. Garcia 56
4)
(7 Habla, P. Vaz 56

Espargo anda muito bem e embora em turma algo forte, pode fazer sua a vitoria. Old Fashion, que retorna em grande estado e rende muito em pista normal, constitui carta de respeito com relação à dupla. Temos Orbaneja, com privados animadores, como a diferença certa daquela formula nossa preferida. Desfeita tem trabalhos animadores, mas está em turma algo forte. Foxjax melhorou ainda e Igela anda bem, mas está em turma alem dos seus recursos. Landa vai leve, mas não pode pretender muito. Habla retorna em condições animadoras, mas não parece ainda no melhor dos estados.

8.º PAREO — Às 17 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros

Ks.
(1 Leones, D. Garcia 58
1)
(2 Tolice, W. O. Silva .. 54
(3 Ibis, A. Lucca 52
2)
(4 Icatu, R. Olguin 52
(5 Baiardina, P. Vaz 54
3)
(6 Roseira, R. Pacheco .. 54
(7 Discada, F. Sobreiro ... 56
4(8 Comendador, M. Carval. 58
(9 Coquinho, R. Zamudio . 58

Leones, que tem a seu favor o retrospecto, é o maior nome do pareo. Baiardina, sempre no marcador, vale como boa indicação para o segundo posto. Icatu' está em turma mais forte, mas anda bem e é depositario de esperanças. Ibis não anda correndo grande coisa e Coquinho rende pouco na grama. Comendador experimentou progressos e a turma não lhe mete medo. Roseira subiu muito de turma e Discada está acumulando fracassos. Tolice terá que esperar melhor oportunidade.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 13 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

O Betting Duplo desta corrida tem um saldo de Cr$ 148.048,80.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
DOUTRINA	ALADIM	BOABDIL
BING	FANTOME	HERALDICO
NAVEGANTE	ERACLEON	ARTEIRA
PREGO	LA TANA	TESALIA
DONA BOA	ABANERO	ARTUELIA
CRIOULA	IRTACA	BOA ESTRELA
ESPARGO	OLD FASHION	ORBANEJA
LEONES	BAIARDINA	ICATU'

O FESTIVAL DE TROTE DE HOJE

BONS NUMEROS E UM "HANDICAP" EM 1.800 METROS PARA A PRIMEIRA TURMA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS — OUTROS INFORMES

A Sociedade Paulista de Trote promoverá hoje, à tarde, em seu hipodromo de Vila Guilherme, mais uma jornada que deve alcançar bom sucesso.

O programa, um conjunto vistoso integrado por oito pareos, todos cheios e muito equilibrados, encerra, como melhor atrativo, o "handicap" da primeira turma de trotadores, agora em 1.800 metros e com as inscrições de Duque, Worthless, Future, Moon, Expresso, Flete, Dreamboy, Light, Excelente e Gay Lord.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em vila Guilherme:

1.o PAREO — 1.609 METROS

Annabela II, em boa turma, é a maior figura, devendo a dupla ser procurada entre Stray, que está bem no tiro, e Delaware, que anda muito bem.

2.o PAREO — 2.200 METROS

Rubi, em tal companhia, é a maior carta. Gostamos de Charleston para o segundo posto, mas não negamos possibilidades a Galante. Um bom azar o Joazeiro.

3.o PAREO — 2.200 METROS

Early Brother conta com o nosso voto. A formula 3-3,, com Martin, é a que mais nos agrada, mas é certo que terá em Capivara uma adversaria de respeito.

4.o PAREO — 2.200 METROS

Pareo de poucos concorrentes e Adventurous surge como a melhor indicação. A dupla com Milord encontra maior numero de partidarios. Há fé nas patas de Karaná, melhor agora.

5.o PAREO — 2.200 METROS

Rual-Nimble — a formula de maiores possibilidades. Mas Raggio, que tem chegado perto, não pode ficar à margem das cogitações. Falam ainda em Maryland.

6.o PAREO — 2.200 METROS

Sleepy Sister, que experimentou bons progressos, está monopolizando a atenção dos "entendidos". A dupla deve ser procurada entre Alerte, sempre no marcador, e Clarito, que está em boa companhia.

7.o PAREO — 1.800 METROS

Nesse tiro, Moon surge como o mais provavel ganhador. Não há, porém, como se relegar a plano inferior o Future, em grande forma, e mesmo o Excelente, que está sempre ali. Light tem acusado progressos.

8.o PAREO — 2.200 METROS

Indiana apanhou uma boa oportunidade e deve vencer. A formula com Brasil parece a mais viavel. Há fé nas patas de Carioca e falam ainda em Fidalga II.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de trote desta tarde, em Vila Guilherme:

1.o PAREO — A's 13,00 horas — 1.609 metros.

Mts.
1 Anabella II, A. Ambr. 20
2 Suzanno, J. R. da Silva 40
3 Delaware, O. Silva 40
(4 Stray, J. Furtado 20
4(
(5 Cheyenne, A. Luiz —

2.o PAREO — Aós 13,30 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Joazeiro, A. Vasconcelos 20
1(
(2 Rubi, J. Carpinelli 20
(3 Walkiria, J. Marcellini 40
2(
(4 Henriete, A. Luiz 20
(5 Charleston, J. Ambrosio —
3(
(6 Marujo, A. Carbonari —
(7 Galante, A. Oliveira 40
4(8 Noble, A. Carpinelli 60
(" Cantor, A. Carpnielli 40

3.o PAREO — A's 14,00 horas — 2.200 metros.

Mts.
1 Capivara, A. Frassi —
2 Cigana, J. Marcellini —
(3 Martin, A. Manzione —
3(
(4 E. Brother, J. Carpinelli 60
(5 Chiquito, S. Mendonça 56
4(
(6 Boneco II, A. D. Pinto 40

4.o PAREO — A's 14,30 horas — 2.200 metros.

Mts.
1 Milord, M. Locatello 60
2 Calçadinho, J. M. Anjos 50
3 Adventurous, P. Santoni 20
(4 Karaná, R. F. Santos —
4(
(5 Azulão, S. Sapienza —

5.o PAREO — A's 15,00 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Rual, V. Papaleo 20
1(
(2 Conforme, A. Frassi —
(3 Pive, A. Carpinelli 40
2(
(4 Particular, S. Maximino —
(5 Tala P. Ramos 60
3(
(6 Nimble, A. Luiz —
(7 Maryland, E. Andreini —
4(8 Particular II, J. Ambr. —
(9 Raggio, A. Ambrosio —

6.o PAREO — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Clarito, J. R. Silva 20
1(
(2 Sleeper, A. D. Pinto 20
(3 Geme, A. Carpinelli —
2(
(4 Joli, A. Del Moro 60
(5 Alerte, A. Luiz 40
3(6 Facon, A. Frassi 20
(7 Nina, S. Aranha 20
(8 S. Sister, M. Locatelli —
4(9 Dusty Piece, P. Santoni 20
(10 Festin, V. Papaleo 40

7.o PAREO — A's 16,00 horas — 1.800 metros

Mts.
(1 Duque, A. Andreini 40
1(
(" Worthless, S. Maximino 40
(2 Future, V. Carillo 90
2(
(3 Moon, A. D'Avanzo —
(4 Expresso, V. Papaleo 60
3(5 Flete, A. D. Pinto 20
(6 Dreamboy, A. Del Moro —
(7 Light, S. Aranha 70
4(8 Excelente, A. Carpinelli 20
(9 Gay Lord, J. M. Anjos —

8.o PAREO — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Fidalga II, A. Carpinelli 40
1(
(2 Garita, J. Furtado 60
(3 Sonhador, S. Sapienza 60
2(
(" Brasil, J. Fernandes 20
(4 Indiana, S. Mendonça 20
3(
(5 Tiroleza, J. Pereira 20
(6 Carioca, A. Almeida —
4(7 Cayman, A. Luiz 20
(8 Lola, A. D. Pinto 20

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ANNABELA II	STRAY	DELAWARE
RUBI	CHARLESTON	GALANTE
E. BROTHER	MARTIN	CAPIVARA
ADVENTUROUS	MILORD	KARANA'
RUAL	NIMBLE	RAGGIO
S. SISTER	ALERTE	CLARITO
MOON	FUTURE	EXCELENTE
INDIANA	BRASIL	CARIOCA



O "DERBY BRASILEIRO" HOJE NA GAVEA

A importante carreira marcará o encontro dos melhores tres anos indigenas — Pendem para a trinca do Seabra, para a parelha dos Paula Machado e ainda para Rairplay todas as atenções — Palpites do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

RIO, 2 ("Correio") — Sem ter a importancia e o prestigio do "Derby de Epsom", de que ainda ha poucos dias demos noticia aos leitores, o nosso turfe tambem tem o seu "Derby" — é o G. P. "Cruzeiro do Sul", na classica distancia de milha e meia e reservado aos produtos da geração dos três anos. A prova em reverencia, sem duvida a mais importante dentre as reservadas aos nossos crioulos, está no cartaz e será realizada amanhã, à tarde, no magestoso campo de corridas da Gavea.

Toda a cidade, quer no meio esportivo, quer no meio social e politico, aguarda com grande ansiedade a realização da importante competição. As atenções estão divididas, mas é certo que pendem para a trinca dos irmãos Seabra, para a parelha defensora dos interesses do Stud Paula Machado e ainda para Fairplay, que se tem mostrado um dos melhores elementos da turma. Mas isso não quer dizer que os demais concorrentes possam ser situados fora de pareo. Não e não. São, se não todos, quase todos excelentes corredores para esse confronto magno. De São Paulo, por exemplo, nos veio, dentre outros, o Julito, tido em alta conta. E aqui da casa ainda ha um Ondino e um Ombu', que esperou esta prova para seu primeiro aparecimento em publico.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras do "Derby-day" gaveano, já com as montarias combinadas:

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 13,00 hs.

Ks.
1 Bogó, E. Castillo 54
2 Kanthar, O. Ulloa 54
3 Eonio, J. Mesquita 50
4 Lupan, L. Rigoni 54
" El Gin, n|correrá 50

2.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,30 hs.

Ks.
(Bacanal, D. Ferreira ... 54
1)
(2 Elida, O. Reichel 54
(3 Dew Pearl, R. Urbina . 54
2)
(4 Clarinha, Red. Filho 54
(5 Eglantina, J. Mesquita 54
3(6 Pilheria, n|correrá 54
(7 E. do Norte, O. Macedo 54
(8 Dame, C. Moreno 54
4(9 Baby, L. Rigoni ... 54
(10 Ex. n|correrá 54

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,00 hs.

Ks.
1 Master Bob, A. Ribas . 58
" Tuyusero, L. Rigoni ... 58
(2 Vic. Dearth, C. Moreno 52
2)
(3 Ouroazul, J. Mesquita . 54
(4 Eagle Pass, D. Ferreira 53
3)
(5 V. Alegre, A. Portilho . 56
(6 Nailer, E. Castillo . . 54
4)
(7 Miss France, S. Ferreira 52

4.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,30 hs.

Ks.
(1 Vit. do Palmar, Red. F.o 56
1)
(2 Luisiana, E. Cardoso 56
(3 Petulante, D. Ferreira .. 56
2)
(4 Mutisia, J. Graça ... 56
(5 Sarabela, n|correrá . . 56
3(6 Fair Lady, L. Diaz 56
(7 Pile, J. Martins 56
(8 Chiq. Bacana, Moreno 56
4(9 Joy, R. Urbina 56
(10 Panqueca, S. Ferreira 56

5.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,05 hs.

Ks.
(1 Oraci, A. Portilho 55
1)
(2 Guayanaz, n|correrá .. 55
(3 Acordeon, F. Irigoyen .. 55
2)
(4 Freedom, J. Mesquita .. 55
(5 Guambi, E. Castillo ... 55
3(6 Avante, W. Andrade ... 55
(7 Giselle, L. Diaz 55
(8 Diapson, A. Nobrega .. 55
4(9 Soberano, L. Rigoni ... 55
(" Gladio, S. Ferreira 51

6.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — "Handicap" Especial (Herbert Moses) — Às 15,00 horas

Ks.
(1 Burpham, O. Ulloa 60
1)
(2 La Malbaie, A. Ribas . 53
(2 Globo, E. Castillo . .. 58
2)
(4 Monaco, S. Camara 48
(5 Iana, C. Moreno 52
3)
(6 Granito, n|correrá 48
(7 Four Hills, L. Rigoni . 60
4(8 L. Moon, F. Irigoyen 52
(9 Eagle Pass, n|correrá .. 49

7.o PAREO — 2.400 metros — Cr$ 700.000,00 — Grande Premio "Cruzeiro do Sul" (2.a Prova da Triplice Coroa) — Às 16,20 hs.

Ks.
1 Honolulu, F. Irigoyen .. 55
" May Love, D. Ferreira 55
" Algarve, L. Diaz 55
(2 Fairplay, E. Castillo 55
(3 Diálogo, A. Nobrega 55
2)
(4 Julito, S. Ferreira 55
(5 Oto, R. Urbina 55
(6 Ombú, M. Rossano ... 55
(7 Zanzibar, U. Cunha ... 55
3)
(8 Ondino, L. Rigoni 55
(" Osculo, J. Martins . . . 55
(9 Manimbé, J. Mesquita 55
(10 Maki, O. Ulloa 55
4)
(" Magestic, C. Moreno .. 55
(" Mon Talisman, d|correr 55

8.o PAREO — 2.000 metros — Cr$ 42.000,00 — Às 17,00 hs.

Ks.
(1 Fairfax, D. Ferreira 58
1(2 Incendio, R. Martins .. 50
3 Egregious, n|correrá . . 50
(4 Elan, C. Moreno 54
2(5 Altamisa, J. Mesquita . 58
(6 Baritono, M. Chirino . 60
(7 Islete, L. Rigoni 54
3(8 W. King, L. Diaz 58
(9 Acafim, A. Ribas 50
(10 El Toro, Red. Filho 50
4(11 A. Amargo, O. Macedo . 50
" Ouro Preto, O. Ulloa .. 50

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
BOGO'	KANTHAR	LUPAN
BACABAL	ELIDA	DAME
NAILER	TUYUSERO	VICT. DEARTH
FAIR LADY	LUISIANA	PETULANTE
ACCORDEON	ORACI	FREEDOM
BURPHAN	IANA	GLOBO
HONOLULU'	FAIRPLAY	MAKI
WINTER KING	ELAN	ISLETE

TURF DAQUI E DE FÓRA

Realizou-se anteontem, à noite, no Rio, na tribuna de honra do Hipodromo Brasileiro, a sessão solene de encerramento do I Congresso Nacional de Criadores, cujo ato contou com o comparecimento do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, dos srs. Danton Coelho e João Cleofas, respectivamente, ministros do Trabalho e da Agricultura, numerosos congressistas e convidados.

Foi orador oficial do encerramento daquele certame o sr. Peixoto de Castro que falou sobre o valor daquela reunião e o beneficio que trará à criação do cavalo "puro-sangue". Ao encerrar fez referencias à fundação da Associação de Criadores de Cavalos e aos serviços que prestará aos criadores.

★

Segundo noticiam os jornais cariocas, Osvaldo Ulloa, desgostoso com os comentarios que estão envolvendo o seu nome, está disposto a abandonar o turfe brasileiro, regressando à sua patria, o Chile, para ali continuar a exercer a sua profissão.

Segundo pessoas bem ligadas a Ulloa, espera o bridão andino apenas a volta do sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, que se encontra nos Estados Unidos.

★

Segundo despachos telegraficos, os jornais franceses salientam a façanha da egua Atalanta, que ao ganhar em Saint Cloud, há dias, o "Prix Torrance", assinalou sua 10.a vitoria consecutiva. E' possivel que antes dela outros animais já tenham conseguido ganhar tambem dez vezes a seguir. Nem por isso, ainda assim, deixa de ser notavel o feito dessa egua. Mas há, no caso, um detalhe que o torna singularmente magnifico. E' que Atalanta tem atualmente 9 anos. E nessa idade costumam estar em outras funções as do seu sexo, e até obrigatoriamente, como aqui, onde têm limite de atividades, tanto os cavalos como as eguas. A proeza de Atalanta deve ser pois um "record".

O Hipodromo de Molinhos de Vento será teatro, esta tarde, da realização do Premio "Camara dos Vereadores", em 1.500 metros, reservada para potrancas nascidas no Rio Grande, excluida a ganhadora do Pr. "Expositores". Apenas quatro nomes formam seu campo: Strofa, Davanira, Matreira e Pirajá, entre as quais as duas primeiras constituem aparentemente a melhor metade. Davanira foi a segunda colocada naquela prova cumprindo boa performance, confirmada não muito depois quando assinalou seu primeiro e facil triunfo. E' uma filha de Dogari em Muy Buena e tem, como se vê, acentuadas probabilidades de se tornar, nesta oportunidade, ganhadora classica.

★

CURITIBA, 2 ("Correio") — O Haras Belmonte está construindo novo e modernissimo carro box, para transporte de animais de corridas, principalmente para o transporte de animais entre S. Paulo-Rio; São Paulo-Campinas; São Paulo-São Vicente e Curitiba-São Paulo.

★

Três parelheiros argentinos vão ser enviados para o Rio pelo clipper de carga da Pan American World Airways, a fim de participarem das proximas reuniões da temporada internacional do Jockey Club Brasileiro.

Assim, chegarão ao aeroporto do Galeão, vindos das coudelarias platinas, Scarlet Orb e Tinturita, ambos consignados ao sr. Atilio Irulegui. Pelo mesmo clipper da PAA, chegará tambem o cavalo Anubis, que vem consignado ao deputado Euvaldo Lodi.

★

CURITIBA, 2 ("Correio") — Encontram-se em Curitiba inumeros animais argentinos que foram importados pelo sr. Atilio Caparaaro. Entre eles citaremos: Superb, Siberia, Libre del Sud, Negro Fuma. Quase todos já foram aquiridos por turfistas curitibanos.

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 2 (Asapress) — Apresentaram os seguintes resultados as carreiras realizadas no Hipodromo da Gavea, na tarde de hoje:

1.o PAREO — 1.000 METROS Cr$ 40.000,00

1.o — Em Barboso; 2.o Demonico. — Vencedor, Cr$ .... 133,00; Dupla (34) Cr$ 112,00; Places, Cr$ 33,00 e Cr$ 19,00.

2.o PAREO — 1.400 METROS Cr$ 45.000,00

1.o — Hidalga; 2.o Espadana. — Vencedor Cr$ 21,00; Dupla (14) Cr$ 26,00; Places, Cr$ 13,00 e Cr$ 19,00.

3.o PAREO — 1.300 METROS Cr$ 30.000,00

1.o — Petain; 2.o Chumbo. — Ponta, Cr$ 33,00; Dupla (33 Cr$ 143,00; Places, Cr$ 22,00 e Cr$ 47,00.

4.o PAREO — 1.500 METROS Cr$ 30.000,00

1.o — Noviço; 2.o Nilo. — Vencedor, Cr$ 92,00; Dupla (24) Cr$ 108,00; Places Cr$ 42,00 e Cr$ 28,00.

5.o PAREO — 1.400 METROS Cr$ 35.000,00

1.o — Pracinha; 2.o Lord Polar. — Vencedor, Cr$ 45,00; Dupla (24) Cr$ 75,00; Places Cr$ 25,00 e Cr$ 20,00.

6.o PAREO — 1.300 METROS Cr$ 30.000,00

1.o — Urucania; 2.o Mahon; 3.o Luar Linda. — Vencedor Cr$ 56,00; Dupla (14) Cr$ 59,00; Places, Cr$ 21,00, Cr$ 27,00 e Cr$ 42,00.

7.o PAREO — 1.300 METROS Cr$ 40.000,00

1.o — Elanut; 2.o Colombiana; 3.o Belia. — Ponta Cr$ .. 35,00; Dupla (34) Cr$ 78,00; Places Cr$ 13,00, Cr$ 21,00 e Cr$ 19,00.

8.o PAREO — 1.300 METROS Cr$ 30.000,00

1.o — Populino; 2.o Brasil Star; 3.o Carinho. — Vencedor, Cr$ 100,00; Dupla (34) Cr$ 143,00; Places, Cr$ 25,00, Cr$ .. 16,00 e Cr$ 12,00.

CASA LOTERICA
(LOTERIAS)
Pagamentos imediatos — Procurem conhecer as grandes vantagens que oferece a sua casa à
RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 e PRAÇA ANTONIO PRADO

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

AS CARREIRAS DE QUARTA-FEIRA

S. VICENTE, 2 ("Correio") — Ficou formado ontem o seguinte programa para a festa de 4.a feira, dia 6, no hipodromo praiano:

1.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — Às 12,45 horas.

Ks.
1 Hacanéa 58
" Corante 54
2 Bourgo 55
(3 Charada 58
3(
(4 Airí 54
(5 Gurí 52
4(
Duende 56

2.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.500 metros — Às 13,20 horas.

Ks.
1 Alvacento 55
2 Cauim 57
3 Bacurí 56
(4 Escarcéo 56
4(
(5 Estanhado 58

3.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.000 — Às 14 horas.

Ks.
(1 Mona Azul 56
1(" Coronel 48
(2 Boa Bola 54
(3 Mandu 56
2(4 Escudeiro 56
(5 Bandeirinha 54
(6 Dame de Paris 56
3(
(7 Bauer 58
(8 Guiré 54
4(
(9 Mack 58

4.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — Às 14,40 horas.

Ks.
1 Gibi 57
" Vicky 52
(2 Estrelo 55
2(" Sulfanil 51
(3 Ibiapina 52
(4 Vulcano 49
3(5 Nego Duro 57
(6 Baturité 58
(7 Dionéa 53
4(
(8 Outrotanto 57

5.o PAREO — Cr$ 10.000,,00 — 1.500 metros — Às 15,20 horas.

Ks.
1 Mesura 53
2 Chavante 58
(3 Ocól 57
3(
(4 Jambo 58
(5 Halifax III 57
4(
(6 Icatu 56

6.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.500 metros — Às 16 horas.

Ks.
1 Panicula 57
(2 Hieroglifo 58
2(
(3 Limeira 57
(4 Fortaleza Voadora 55
3(
(5 Drop 55
(6 Helena 57
4(
(7 Mau 57

7.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Às 16,40 horas.

Ks.
1 Pirata 57
" Rei de Ouro 56
(2 Caracol 57
2(
(3 Caviar 49
(4 Amorosa 58
3(
(5 Gonguê 57
(6 Embauba 55
4(
(7 Odecam 51

(Conclui na 12.a página).

JOCKEY CLUB SÃO VICENTE

Para as carreiras de todas as quartas-feiras, sairá da UTIL S/A., situada à Praça Clovis Bevilacqua, às 10 horas, uma caravana de turfistas.

As passagens serão vendidas ao preço de Cr.$ 45,00 com direito a Ida e Volta, entrada no hipodromo e um lanche.

Reserva até quarta-feira, às 9,30 horas, à rua Florencio de Abreu n.o 70 — 1.o andar — Fone 33-4600.

A DIRETORIA.

CINCO GRANDES FAVORITOS GANHARAM ONTEM

VINGOU A "DOBRADINHA" DOCEAMARGO-ESTATUTO NA MELHOR CARREIRA DA TARDE — BIANCAMANO, BITTER, TRIPE TREPE, LIVORNO, ALOA' E LUSO, OS DEMAIS VENCEDORES — RESULTADOS GERAIS — MOVIMENTO DE APOSTAS SURPREENDENTE

Tarde fria e cortada por vento frio e irritante. Um programa apenas regular, com sete numeros desfalcados e sem maiores atrativos. Tudo isso, ontem, e no entanto tivemos uma Cidade Jardim cheia, com suas tribunas repletas e muitos turfistas ainda pelas pelouses. E para coroar todo o sucesso do festival, como reflexo do entusiasmo, um movimento de apostas surpreendente — mais de 15 milhões de cruzeiros, inclusive os concursos, passaram pelos diversos "guichets".

A jornada foi inteiramente favoravel aos apostadores. Nada menos de cinco dos grandes favoritos lograram corresponder. Ganhou bem o Biancamano; ganhou firme o Bitter; de galope Tripe Trepe se impôs aos adversarios; Doceamargo não logrou luz é, finalmente, Livorno dividiu raia. Cabalista e Solar, os maiores preferidos nos dois ultimos numeros, entraram descolocados.

BIANCAMANO GANHOU COM LUZ

Biancamano, que tinha a seu favor o retrospecto, foi à pista como favorito, com 22 mil e tantas poules, contra 20 mil de Detector, e correspondeu sem dar susto. Esteve sempre presente e, na reta, assumiu o comando, fugindo, em seguida, quando entendeu o seu piloto.

Detector portou-se tambem à altura das esperanças e apareceu em bom segundo.

BITTER, OUTRO FAVORITO GANHADOR

Bitter foi à pista monopolizando as atenções dos apostadores. Vendeu mais de 35 mil poules. Andou sempre presente e, na reta, por fora, dominou de passagem a situação. Não fugiu grande coisa, mas destacou-se o bastante para ganhar sem dar susto.

Araguaçu, que teve agora uma melhor direção, correndo de traz, apareceu com apetite, na reta, e classificou-se em bom segundo.

Confetti não passou de terceiro.

TRIPE TREPE BRINCOU COM OS ADVERSARIOS

A "catedra", numa tarde de bola branca, entregou todas as suas esperanças a Tripe Trepe, que se impunha pelo retrospecto. E o filho de Hircano não fez outra coisa senão zombar dos adversarios em todos os 1.400 metros. Em fase alguma perigou o seu sucesso.

Durango Kid, algo desprezado nas apostas, esteve sempre presente e ainda chegou em segundo, longe do ganhador, mas com luz sobre o Dago, que ficou em terceiro, foram de marcador.

CORRESPONDEU A PARELHA DOCEAMARGO-ESTATUTO

A parelha pensionista de Dedé foi a grande favorita, mais pelo alazão do que pelo tordilho. E correspondeu inteiramente, mas ao contrario do que se esperava deu susto. Ganhou o favorito por pescoço ou pouco mais, entrando em segundo o tordilho Estatuto, que se impôs em "olho mecanico" a Never More.

Never More correu miuto desta feita. Tambem, agora, não foi à pista sem preparo, como na semana anterior.

LIVORNO DEIXOU LONGE OS ADVERSARIOS

Livorno, que se sabia reaparecer em grande forma, foi o destacado favorito, com mais de 58 mil poules. Não deu susto e correspondeu facilmente, atingindo a linha de sentença com grande luz sobre os adversarios. Na entrada da reta já mandava na situação.

Inspetor, que não teve uma direção muito feliz, ainda voltou, no direito, muito desgarrado, e chegou a tempo de formar a dupla.

Bolivar ficou com o terceiro posto, sem impressionar, e Campo Lindo não correu de todo mal.

ALOA', PRIMEIRO AZAR GANHADOR

Aloá, que decididamente pouco pretendeu naquele "Compulsorio", a não ser "despistar", foi agora à pista com vontade e correu muito. Tanto que foi o ganhador, comodamente e construindo na dianteira a sua vitoria. O O. Santos não teve grande trabalho.

Micandra, a segunda favorita, portou-se bem e ainda apareceu em segundo, completando Jubiloso, que "matou" Du Barry em "olho mecanico", o marcador.

A preferencia do publico esteve em Cabalista, que correu pouco e terminou no meio do lote.

LUZO LOGROU A SUA SEGUNDA VITORIA

Solar, sem uma explicação de todo aceitavel, foi elevado a um favoritismo proibitivo. E não correspondeu, figurando apenas na primeira fase e desaparecendo inteira e feiamente no final até fechar raia.

Leme esteve sempre presente e "pintou" vitoria, mas, no final, foi alcançado por Luzo e Gold Girl. Aquele, algo desgarrado, foi o ganhador, e o filho de Trinidad conservou o segundo posto, ficando Gold Girl com o terceiro placé, conforme documentou o "olho mecanico".

Cachimbo não correu de todo mal.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais dos diversos pareos de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Biancamano, 55 ks., G. Greme Jr.; 2.o Detector, 55 ks., R. Pacheco; 3.o Mono Solo, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 4.o Elaem, 52 ks., W. O. Silva. Não correu Beltá. Tempo: 91" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 20,00; dupla (13) Cr$ 17,00. Placés: Cr$ 11,00 e Cr$ 11,00. Movimento: Cr$ 1.261.350,00. Tratador: J. Isla. Criador: Haras Milano. Proprietario: Stud Crespi.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Sun Ray e Thenia.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
2	Elaem	78,00	12	65,00
3	Detector	22,00	14	48,00
4	Mono Solo	64,00	23	87,00
			24	252,00
			34	72,00



Biancamano ganhou facil e com luz. Detector formou a dupla.

2.o PARE O— 1.600 METROS

1.o Bitter, 56 ks., C. Bini; 2.o Araguaçu', 56 ks., A. Cataldi; 3.o Confetti, 56 ks., P. Vaz; 4.o Bohemia, 53 ks., A. Lucca; 5.o Patife, 56 ks., L. Osorio. Não correu Peralta. Tempo: 104". Rateios: Vencedor, Cr$ 17,00; dupla (12) Cr$ 22,00. Placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ 1.695.890,00. Tratador: A. Piotto. Proprietario: Alberto José Mezzomo.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filho de Sanson e Fumadora.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
2	Araguaçu'	38,00	13	25,00
3	Patife	44,00	14	149,00
4	Confetti	65,00	23	49,00
6	Bohemia	255,00	24	377,00
			34	220,00
			33	169,00



Bitter correspondeu facilmente ao favoritismo. Araguaçu' melhor se portou e foi segundo.

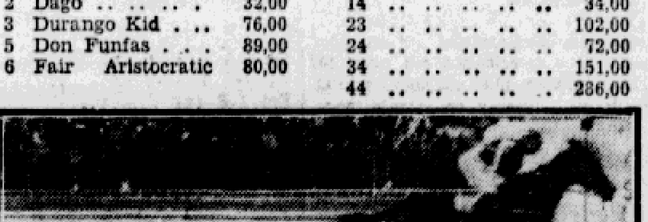
3.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Tripe Trepe, 55 ks., P. Vaz; 2.o Durango Kid, 55 ks., J. Alves; 3.o Dago, 55 ks., N Pereira; 4.o Fair Aristocratic, 55 ks., A. Cataldi; 5.o Don Funfas, 55 1|2 ks., L. Gonzalez. Não correu First Empire. Tempo: 89" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 17,00; dupla (13) Cr$ 53,00. Placés: Cr$ 13,00 e Cr$ 23,00. Movimento: Cr$ 2.263.550,00. Tratador: S. Biscaia. Criador: Arthur Orlando. Proprietario: Aldo Pini.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Hircano e Lindoya.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
2	Dago	32,00	12	23,00
3	Durango Kid	76,00	14	34,00
5	Don Funfas	89,00	23	102,00
6	Fair Aristocratic	80,00	24	72,00
			34	151,00
			44	286,00



Ganhou de galopinho o pilotado de Pierre. Durango Kid comodamente formou a dupla.

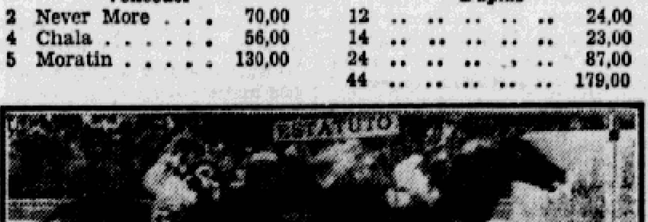
4.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Doceamargo, 58 ks., P. Vaz; 2.o Estatuto, 56 ks., D. Garcia; 3.o Never More, 56 ks., L. Osorio; 4.o Chala, 56 ks., L. Gonzalez; 5.o Moratin, 54 ks., J. Alves. Não correu Origon. Tempo: 102" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 12,00; dupla (11) Cr$ 43,00. Placé: Cr$ 12,00. Movimento: Cr$ 2.213.360,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Alcides Lara Campos. Proprietario: Henrique Haenen.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Tupac Amaru' e Gold Fly.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
2	Never More	70,00	12	24,00
4	Chala	56,00	14	23,00
5	Moratin	130,00	24	87,00
			44	179,00



Correspondeu a parelha, mas a duras penas. Doceamargo ganhou por pescoço e Estatuto se impôs em "olho mecanico" a Never More.

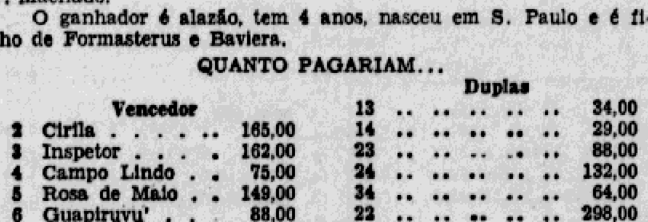
5.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Livorno, 56 ks., L. Gonzalez; 2.o Inspetor, 56 ks., E. Ferreira; 3.o Bolivar, 54 ks., W. O. Silva; 4.o Campo Lindo, 56 ks., J. Alves; 5.o Cirila, 54 ks., P. Vaz; 6.o Guapiruvu', 56 ks.. E. Garcia; 7.o Rosa de Maio, 54 ks., R. Zamudio. Tempo: 97" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 15,00; dupla (12) Cr$ 59,00. Placés: Cr$ 13,00 e Cr$ 36,00. Movimento: Cr$ 2.396.410,00. Tratador: A. Molina. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Stud Linnco de P. Machado.

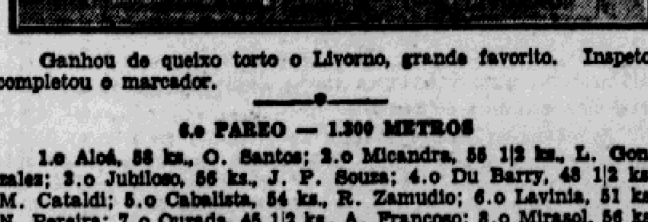
O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Formasterus e Baviera.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
2	Cirila	165,00	13	34,00
3	Inspetor	162,00	14	29,00
4	Campo Lindo	75,00	23	88,00
5	Rosa de Maio	149,00	24	132,00
6	Guapiruvu'	88,00	34	64,00
7	Bolivar	61,00	22	298,00
			33	315,00
			44	240,00



Ganhou de queixo torto o Livorno, grande favorito. Inspetor completou o marcador.



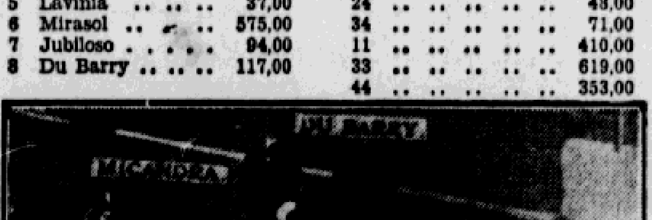
6.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Aloá, 58 ks., O. Santos; 2.o Micandra, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 3.o Jubiloso, 56 ks., J. P. Souza; 4.o Du Barry, 48 1|2 ks., M. Cataldi; 5.o Cabalista, 54 ks., R. Zamudio; 6.o Lavinia, 51 ks., N. Pereira; 7.o Ouzada, 45 1|2 ks., A. Françoso; 8.o Mirasol, 56 ks., A. Lucca. Tempo: 85". Rateios: Vencedor, Cr$ 93,00; dupla (22) Cr$ 142,00. Placés: Cr$ 32,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 25,00. Movimento: Cr$ 3.701.900,00. Tratador: J. Mariani. Criador: Haras São Francisco. Proprietario: Etelvina de Carvalho Candida.

O ganhador é alazão, tem 7 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Blue Devil e Na Pancha.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Cabalista	32,00	12	46,00
2	Ouzada	201,00	13	70,00
3	Micandra	33,00	14	84,00
5	Lavinia	37,00	23	35,00
6	Mirasol	575,00	24	48,00
7	Jubiloso	94,00	34	71,00
8	Du Barry	117,00	11	410,00
			33	619,00
			44	353,00



Aloá quase de ponta a ponta construiu a sua vitoria. Micandra e Jubiloso nos postos seguintes.

7.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Luzo, 53 ks., F. Sobreiro; 2.o Leme, 56 ks., J. P. Souza; 3.o Gold Girl, 54 ks., M. Signoretti; 4.o Cachimbo, 54 ks., N. O. Silva; 5.o Julica, 54 ks., A. Cataldi; 6.o Giovana, 54 ks., A. Nery; 7.o Treze Listas, 51 ks., E. Rosa; 8.o Loire, 55 ks., L. Osorio; 9.o Eduar, 54 ks., A. Lucca; 10.o Solar, 56 ks., P. Vaz. Tempo: 85". Rateios: Vencedor, Cr$ 91,00; dupla (14) Cr$ 55,00. Placés: Cr$ 29,00, Cr$ 23,00 e Cr$ 93,00. Movimento: Cr$ 2.281.110,00. Tratador: F. V. Navarro. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Alberto José da Mota.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Bosphore e Charente.

QUANTO PAGARIAM..

	Vencedor		Duplas	
1	Leme	50,00	12	120,00
2	Cachimbo	46,00	13	40,00
3	Treze Listas	117,00	23	121,00
4	Gold Girl	306,00	24	149,00
5	Solar	33,00	34	32,00
6	Eduar	217,00	11	106,00
7	Giovana	106,00	22	1.572,00
8	Julica	137,00	33	80,00
10	Loire	108,00	44	124,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 14.813.570,00. Movimento dos concursos: Cr$ 379.120,00. Movimento dos portões: Cr$ 62.240,00. Raia de areia leve.

Hipodromo de São Vscente

(Conclusão da 11.a página).

8.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — Às 17,20 horas.

		Ks.
1	Meu Tesouro	53
"	Cigano	53
(2	Murcia	54
2(		
(3	Sulamita	56
(4	Bertucio	58
3(5	Hidalgo	55
(6	Chico Nobre	54
(7	Marcador	51
4(8	Leon	54
(9	Capitão Marvel	54

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

....BOLO SIMPLES — 1 vencedor, com 6 pontos, cabendo-lhe Cr$ 30.260,10.

BOLO DUPLO — 2 vencedores, com 13 pontos, cabendo a cada um Cr$ 30.709,40.

BETTING SIMPLES — 30 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 1.263,90.

BETTING DUPLO — 3 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 43.197,10.

DECISÕES DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA F. P. P.

Raca foi suspenso por 60 dias e multado em Cr$ 1.500,00

Em reunião do Tribunal de Justiça da F.P.P., sob a presidencia de Ari Silva e tendo como relatores Valdemar Albien e Ziglair Pina, foram tomadas as seguintes resoluções:

a) suspender o amador Domingos Dal Medico, por 30 dias, como incurso no art. 128 do Codigo Brasileiro de Penalidades. Atendendo, porem, ao disposto no art. 22, letra "E", considerar a pena reduzida para 15 dias;

b) suspender o tecnico de pugilismo do C. A. Juventus, sr. Libero Galinelli, por 15 dias, como incurso no art. 45 do Codigo Brasileiro de Penalidades;

c) suspender o amador Florisvaldo Gomes da Silva, por 5 reuniões, como incurso no art. 94, do Codigo Brasileiro de Penalidades;

d) suspender e multar o profissional Angelo Racca, como incurso nos arts. 40 e 94, do Codigo Brasileiro de Penalidades, por 60 dias de suspensão e Cr$ 1.500,00 de multa.

* * *

Quanto à decisão da letra "d", estranhamos o criterio adotado pelos membros do F.J., pois o presidente da F.P.P. sr. Valdemar Teixeira de Araujo, em entrevista concedida à imprensa, fez declaraçoeh formais com relação à penalidade a ser imposta pela entidade do esporte das luvas ao profissional Angelo Racca, declarando que não haveria perdão para o pugilista italiano.

Teve razão o mentor do pugilismo bandeirante em fazer essa afirmativa, de vez que o procedimento de Angelo Racca quando da luta com Vicente dos Santos, foi uma desconsideração inqualificavel para com o publico presente à refrega, e desmoralizante para um profissional conscio dos seus deveres.

Sugestiva competição ciclistica em S. André

O certame é promovido pelo "General Motors E. C." — Participam os corredores das 1.a, 2.a, 3.a e 4.a categorias — Percursos

Promovida pela "General Motors E. C." e sob o patrocinio da Federação Paulista de Ciclismo, realiza-se hoje, com inicio às 8 horas, uma sugestiva competição ciclistica, no vizinho municipio de Santo André.

Participam do certame os corredores das 1.a, 2.a, 3.a e 4.a categorias, os quais disputarão as provas no percurso da estrada que liga Santo André a São Caetano, na extensão de ida e volta.

PERCURSOS

Os percursos a serem percorridos pelas diferentes categorias são os seguintes:

1.a categoria — São Caetano a Ouro Fino e volta, passando por Santo André, Mauá e Ribeirão Pires; as 2.a e 3.a categorias — São Caetano a Ribeirão Pires com retorno; 4.a categoria e juvenis — São Caetano a Mauá e volta.

A 2.a categoria sairá com cinco minutos de atraso em relação à categoria principal e 10 minutos antes da 3.a. As classes juvenis e 4.a sairão em seguida à 3.a.

De acordo com o regulamento, fica proibida a passagem, em Ribeirão Pires, por sobre as porteiras da estrada de ferro, no caso das mesmas estarem fechadas. Se ocorrer esta circunstancia, o corredor deverá passar pelo pontilhão ou esperar a abertura das respectivas porteiras.

Os infratores destas disposições serão desclasificados.

AUTORIDADES E JUIZES

Pela F. P. C., foram escaladas as seguintes autoridades e juizes:

Arbitro geral — Dante Bergamo.

Juizes — Progresso Ardanuay, Pierre Lascol, Telmo Borba Filho, José Alfredo Marcondes, José Rangel de Almeida e Vicente Pugliese.

COROADO DE EXITO

(Conclusão da 10.a página).

tonio Mantovani serão os provaveis vencedores coletivos dada a facilidade demonstrada em quase todas as provas. Aos 30 primeiros classificados serão ofertadas medalhas. Os cinco melhores resultados das ultimas provas foram:

Salto em extensão: — Antonio Mantovani — 6,00; Alberto Chaibub — 5,80; João Antonio Rodrigues — 5,80; Luiz Nisikawa — 5,73; e Anibal Abani — 5,57.

110 Metros com Barreiras: — Luiz Carlos Pagani — 15"9; João Antonio — 17"2; Alberto Chaiub — 18"5; Wolney Ribeiro — 18"9; e Luiz Nisikawa — 18"9.

400 Metros: — Antonio Mantovani — 54"4; Anibal Abani — 55"4; Lauro Heider — 56"7; João Antonio — 57"1; e Luiz Carlos Pagani — 57"7.

Arremesso do Disco — Edwilson Saltore — 32,00; Eduardo Braga — 26,96; Adalberto Graça — 26,80; Anibal Abani — 26,60; Miguel Palma — 25,72; e Wolney Ribeiro — 25,63.

Arremesso do Dardo: — Luiz Carlos Pagani — 40,15; Anibal Abani — 34,00; Wolney Ribeiro — 31,50; Eduardo Braga — 31,50; e Dalvo da Silva — 31,30.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 coberores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

Vinte e duas partidas marcarão o inicio do campeonato da 2.a divisão

DUZENTOS E QUARENTA E DOIS "CRACKS" EM AÇÃO NO CERTAME INTERIORANO — OS JOGOS

O Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais do Interior, agora diividido em quatro zonas, terá inicio hoje. Vinte e duas partidas serão realizadas, devendo entrar em ação duzentos e quarenta e dois "cracks" na rodada inaugural, que conta com diversos jogos atraentes.

PRELIOS MARCADOS

São os seguintes os prelios marcados para hoje:

ZONA LESTE — Riorpardense vs. Orlandia — Botafogo vs. Comercial — Rio Claro vs. Rio Pardo e Francana vs. Ararense.

ZONA OESTE — 9 de Julho vs. São Bento — Prudentina vs. Ferroviario de Botucatú — Baurú vs. Ferrpviaria de Assis — Linense vs. Tupã — Penapolense vs. Garça — Brasil Clube vs. Noroeste e São Paulo F. C. de Araçatuba vs. Corintians de Presidente Prudente.

ZONA CENTRAL — São Paulo de Araraquara vs Olimpia — XV de Novembro de Jaú vs. Atletico Monte Azul — Uchôa vs. Ferroviaria de Araraquara — Internacional de Bebedouro vs. Palmeiras e Barretos vs Paulista de Araraquara.

ZONA SUL — São Bernardo vs. Paulista de Jundiaí — São Caetano vs. Piracicabano — Internacional de Limeira vs. Palestra de São Bernardo — Mogiana vs. União de Mogi das Cruzes — Taubaté vs. Valinhense e Votorantim vs. Estrela da Saude.

FUTEBOL VARZEANO

G. R. 3 DE MAIO (Santana) vs. D. MOICANOS F. C.

Será efetuada hoje a partida entre o G. R. 3 de Maio de Santana e o D. Moicanos F. C. O prelio terá por local o campo do primeiro. Para o jogo a diretoria do 3 de Maio pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na séde social.

G. E MOCIDADE (Bom Retiro) vs. VILA DEODORO F. C.

Dificil compromisso terá hoje o Mocidade do Bom Retiro, quando enfrentará os fortes conjuntos do Vila Deodoro F. C. Dado o cartel do quadro visitante, os "fans" do Mocidade esperam otima tarde esportiva. Para o compromisso, a diretoria do Mocidade pede o comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, na séde social.

G. E. LIMA BARRETO vs. E. C. BARÃO DE LADARIO

Hoje à tarde será realizada uma partida amistosa de futebol entre o G. E. Lima Barreto e o E. C. Barão de Ladario. Para o embate, a diretoria do Lima Barreto pede o pontual comparecimento de todos os jogdaores, às 13 horam, na séde social.

G. D. ARARAQUARA vs. G. R. BRASIL

Boa partida está marcada para hoje, às 8 horas, no campo do G. R. Brasil. O G. D. Araraquara, naquele campo, dará combate ao clube local. O encontro desperta justo interesse entre as "torcidas" dos antagonistas, dada a igualdade de forças das equipes. Para o compromisso, a direção esportiva do Araraquara pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, no local e horario do costume.

G. D. MONTE NEGRO vs. E. C. ZONA OESTE

Na tarde de hoje o G. D. Monte Negro enfrentará os conjuntos do E. C. Zona Oeste em uma partida de futebol. Para o embate, a diretoria do Monte Negro pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

AMERICA F. C. (Santana) vs. G. D. FLORIANO (Itaim)

Em seu campo, hoje o America de Santana enfrentará o G. D. Floriano, do Itaim, em partida amistosa de futebol. Para o prelio Caçapa pede o comparecimento de todos os jogadores no horario e local do costume.

XV DE NOVEMBRO F. C. vs. ESTRELA DA MOO'CA F. C.

Hoje o XV de Novembro F. C. visitará os dominios do Estrela da Moóca. O jogo marcado tem despertado grande interesse entre os "fans" dos clubes em apreço, dado o valor das equipes contendoras. Para o encontro, a diretoria do XV de Novembro pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, no local combinado.

A. A. GUAPIRA vs. A. R. FLORESTA (Ipiranga)

A A. A. Guapira terá hoje à tarde mais um dificil compromisso frente ao valoroso esquadrão do Floresta, do bairro do Ipiranga. A partida, que apresenta igualdade de forças, deverá atrair numeroso publico ao campo de Jaçanã. Para o jogo, Nardo pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

C. A. SILVICULTURA vs. G. E. ESPERANÇA

No Horto Florestal será travada hoje a peleja entre o Silvicultura e o G. E. Esperança, de Tucuruvi. A partida apresenta-se como das melhores em virtude da força dos quadros litigantes. Para o encontro, a diretoria do clube de Manelão pede o comparecimento de todos os jogadores, no horario e local combinados.

E. C. PAULISTA (Guarulhos) vs. VILA PRIMAVERA F. C.

Na tarde de hoje, em seu campo, o E. C. Paulista de Guarulhos estará frente à frente ao valoroso esquadrão do Vila Primavera. O embate deverá agradar pela igualdade de forças. Para o encontro, a diretoria do Paulista pede o comparecimento de todos os jogadores às 12,30 horas, na séde social.

A. A. GUARANI (Tatuapé) vs. G. D. R. VITORIA DA PENHA

A A. A. Guarani, do bairro do Tatuapé, enfrentará hoje à tarde em seu campo, o G. D. R. Vitoria da Penha. A direção esportiva do Guarani pede o comparecimento de todos os jogadores escalados e reservas, às 12,30 horas, no local do costume.

C. A. CANTO DE VILA DEODORO vs. E. C. CANTO MINEIRO

Será efetuada hoje à tarde uma partida de futebol entre as equipes do Canto de Vila Deodoro e as do Canto Mineiro. As "torcidas" dos contendores esperam presenciar otima partida. Para o jogo a diretoria do Vila Deodoro pede o comparecimento de todos os jogadores, às 12,30 horas na séde social.

ATLANTIC DO CAMBUCI F. C. vs. FERROVIARIO F. C.

Hoje, pela manhã, o Atlantico do Cambuci enfrentará o Ferroviarios F. C. Para o compromisso, a diretoria do Atlantic pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na séde social.

CONGREGAÇÃO MARIANA N. S. DA GLORIA vs. G. E. FLOR DA INDIA

Preparando-se para o campeonato da Federação das Congregações Marianas de São Paulo, a Congregação Mariana Nossa Senhora da Gloria rumará hoje para o campo do Eden Liberdade, onde, participando do festival esportivo do Liberdade F. C., enfrentará o forte conjunto do G. E. Flor da India. Para o prelio, a direção esportiva do Congregação pede o comparecimento dos seguintes elementos, às 12 horas em ponto, na séde social: Armando, Palinha, Vieira, Bileu, Valdemar, Dionisio, Pascoal, Simplicio, Marinho, Severino, Geraldo, Antoninho, Adriano e demais reservas.

PELO ESPORTE CLUBE MOGIANA DE SÃO PAULO

Tomou posse no ultimo dia 21, a nova diretoria do Esporte Clube Mogiana de São Paulo, assim constituida:

Presidente — José Maria Ribeiro; vice-presidente — Luis Carlos de Mendonça; 1.o secretario — Mauro Rodrigues; 2.o secretario — Manoel Inacio da Costa; 1.o tesoureiro — Valter Ramos Sales; 2.o tesoureiro — José Lucas A. Freire; diretor geral — Otacilio J. Oliveira. Conselho Fiscal — Hermilio Madureira Alves; Aristofanes Proença; José Silvio Fonseca Tavares.

C. A. VILA MAZZEI vs. INDEPENDENTE DO CARANDIRU'

Hoje, à tarde, o Vila Mazzei enfrentará o Independente do Carandiru'. A peleja apresenta-se cheia de atrativos dada a classe e cartel dos quadros em confronto. Para o encontro, a diretoria do Vila Mazzei pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 12,30 horas, na séde social.

GAUCHO CLUBE vs. BRASIL UNIDOS

Boa partida será efetuada hoje entre os conjuntos do Gaucho e do Brasil Unidos. Dado o valor dos contendores, grande é a expectativa em torno do jogo. Para o encontro, a diretoria do Gaucho Clube pede o comparecimento de todos os seus elementos, às 8 horas, no local do costume.

AMERICA F. C. vs. CERAMICA F. C.

Clubes de São Caetano do Sul, America e Ceramica estarão hoje frente à frente, em disputa de uma partida de futebol. Dada a rivalidade existente entre os conjuntos en confronto, a peleja é das mais sugestivas. Para o embate, a diretoria do America pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, no campo do Ceramica.

PASCOAL MOREIRA F. C. vs. HIPODROMO F. C.

Hoje, pela manhã, estarão frente à frente as equipes do Pascoal Moreira e as do Hipodromo F. C. A diretoria do Pascoal Moreira pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, no local do costume.

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
CIRURGIA — CLINICA — PROTESE
RAIOS X
Consultorio: Praça da Republica, 299, 4.o andar, Sala 412 — Telefone: 36-4696 — São Paulo

Jogos de hoje pelo trofeu "Bandeirantes"

Durante o dia de hoje será realizada a etapa final da fase inter-regional na modalidade de tenis, pelo Trofeu "Bandeirantes". Os jogos a serem realizados, com os respectivos locais, são os seguintes:

RIBEIRÃO PRETO: — Clube Araraquarense vs. Sociedade Recreativa Esportiva Ribeirão Preto;

LINS: — Tenis Clube de Santos vs. Lins Tenis Clube;

BAR: — Automovel Clube de São José do Rio Preto vs. Bauru Tenis Clube;

MARILIA: — Tenis Clube de Campinas vs. Tenis Clube de Marilia.

Basebol norte-americano

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O nome do general Douglas Mac Arthur é mencionado em certos circulos desportivos como o ultimo candidato "forte" para o cargo de Comissão de "Base-Ball", supondo-se que ele o aceitará.

VOLTA CICLISTICA DA ITALIA

SAN MARINO, 2 (U. P.) — O italiano Giancarlo Astrua colocou-se em primeiro lugar na corrida ciclistica da Italia, ao vencer a 12.a etapa da prova, percorrendo a distancia de 24 quilometros entre Mimini e San Marino, em 45 minutos e 5 segundos.

Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 330|332.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Mercedes Chaves, tuberculosa, sem recursos e sem familia, apela para a generosidade ativa e solicita do povo de São Paulo, um auxilio, pequeno que seja, ou a quem puder interna-la em um sanatorio.

As informações e donativos podem ser encaminhados à Caixa deste jornal.

MUSICA

CONCERTOS SINFONICOS — Realiza-se na proxima terça-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, a segunda recita de assinatura da serie de grandes concertos sinfonicos.

Apresentar-se-ão como regente o solista deste concerto os mesmos artistas que alcançaram exito por ocasião da estréia desta temporada, o maestro patricio Eleazar de Carvalho e o violinista norte-americano Ruggiero Ricci.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTA — Realiza-se amanhã e depois, em dois turnos, no grande auditorio do teatro, da Sociedade de Cultura Artistica a exibição do Quarteto Barylli (em seu ultimo concerto nesta capital), do pianista Fritz Jank, do violinista Johannes Oelsner e do contra-baixo Lionello Manfredi.

COLITES ANTIGAS
Amebas — Giardias — Gases — Colicas — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites — Estreitamentos — Cancer e hemorragias — Hemorroidas — Fistulas — Tratamento direto na parte intestinal doente.
DR. ALVARO MACHADO
Especialista de Benef. Portug. Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 195 — Telefone: 34-4375

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se amanhã, na sede da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, a Sub-Comissão de Porta-Lampadas.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO — Será realizada no dia 5, às 21 horas, na séde desta sociedade, à rua do Carmo, 54, uma sessão extraordinaria para homenagear a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, pela distinção recebida da "American Medical Association", classificando-a entre a sescolas medicas do padrão "A" estabelecido pela referida instituição.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, a 20,30 horasà, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Higiene e Medicina Tropical, com a seguinte ordem do dia: — dr. Rodolfo Mascarenhas: — "Necrologo do prof. Geraldo H. de Paula Sousa"; — enfermeira Zilda A. Carvalho: — "Enfermagem de saude publica em Araraquara".

CONFERENCIAS

"A VIDA DOS INDIOS NOS PLANALTOS DO PERU' E DA BOLIVIA" — Será efetuada amanhã, às 19 horas, na Casa Roosevelt, à rua Santo Antonio, 487 uma conferencia por miss Florence Arquin, que falará sobre "A vida dos indios nos planaltos do Peru e da Bolivia".

"RIOS DE GELO, RIOS DE FOGO E UM RIO DE VIDA TROPICAL" — Realiza-se no dia 7, às 20,30 horas, na Biblioteca Municipal, uma conferencia pelo prof. Robert Raimundo Petrs, que falará sobre o tema: — "Rios de gelo, rios de fogo e um rio de vida tropical".

"O IDEAL FEMININO NA RENASCENÇA" — Será realizada no Instituto Cultural Italo-Brasileiro (rua 7 de Abril, 230 — 5.o andar), no dia 5 às 17 horas, uma conferencia a cargo do prof. Edoardo Bizarri, subordinada ao tema: — "O ideal feminino na renascença".

"Leitura e comentario do Canto XIII do "Inferno" — Realiza-se no mesmo local, no dia 6, às 20,45 horas, uma conferencia pelo prof. Bruno Encl, que discorrerá sobre — "Leitura e comentario do Canto XIII do "Inferno".

"SOLUÇÕES PARA A MELHORIA DO ACESSO DAS RODOVIAS A CAPITAL DE S. PAULO" — Será efetuada no dia 13 às 17 horas, no Instituto de Engenharia, à rua Libero Badaró', 39, uma conferencia pelo eng. Léo Ribeiro de Morais, que falará sobre o tema: — "Soluções para a melhoria de acesso das rodovias à capital de São Paulo".

Doenças Sexuais
Impotencia. Frieza em ambos os sexos. Disturbios neuro-digestivos. Consultas: Dr. A. Tepedino. S. Paulo. De 13 às 18 horas. Rua São Bento, 181, 7.o andar. Cartas - Consultas: mesmo endereço.

PUBLICAÇÕES

"TRAÇOS BIOGRAFICOS" — Folheto contendo a biografia do prof. Bento de Siqueira, escrita pelo prof. João Penteado.

A publicação é dedicada ao 1.o aniversario do falecimento do prof. Bento de Siqueira, que prestou relevantes serviços ao ensino.

Mesa Redonda da Cruzada Pró Infancia

Realiza-se no dia 5, às 20,30 horas, no salão nobre de "A Gazeta" a conferencia subordinada ao tema: "Tuberculose e gestação", a cargo do dr. Carlos Comenale, tendo como comentador o dr. Ciro de Lauro Junior.

Qualquer pessoa poderá participar dos debates, desde que se prenda estritamente ao assunto.

HOSPITAL SANTA EDWIGES — Com a presença de grande numero de convidados, realizou-se ontem a cerimonia da cobertura do modernissimo Hospital Santa Edwiges, sito à av. Jabaquara e destinado a dar assistencia medica e hospitalar aos empregados da Estamparia Caravelas. Durante o ato fez-se ouvir o sr. José Pedro Leite Cordeiro, enaltecendo a meritoria obra desenvolvida pelo sr. Oscar Reinaldo Muller Caravelas para levar à frente a grande obra que dota São Paulo de mais um moderno e eficiente nosocomio. Igualmente, o sr. Arthur Sales Pacheco discorreu sobre o significado do acontecimento, tendo o sr. Renato Trivela, por ultimo, agradecido. O novo estabelecimento hospitalar compõe-se de cinco pavimentos com seis apartamentos, quartos de 1.a, 2.a e 3.a classe e dez quartos gratuitos; todos os departamentos terão um medico especialista à sua frente e suas instalações são das mais modernas. A diretoria ficou constituida pelo sr. Oscar Reinaldo Muller Caravelas, presidente, dr. Renato Trivela, diretor do hospital e dr. Odair Pedroso, assessor tecnico. No clichê, ao alto, o arcabouço do monumental edificio assistencial ontem coberto; no segundo plano, parte das personalidades presentes à expressiva solenidade.

O QUE SE PRECISA SABER SOBRE O TEATRO

TEATRO, UMA NECESSIDADE SOCIAL

Copyright by "International Publications" e "Universidade no Lar"

(Exclusividade para o Estado de São Paulo) "CORREIO PAULISTANO"

VI

ESPETACULOS EM SALAS FECHADAS UMA NOVA ERA TEATRAL

A "INTERNATIONAL PUBLICATIONS" (Interpublic) sob a orientação de Hugo Schlesinger, jornalista e tambem diretor dos modernos cursos culturais da "Universidade no Lar", apresenta uma serie de artigos sobre diversos aspectos de teatro que, graças a uma valiosa colaboração de diversos elementos especializados, oferecem ao leitor um panorama interessante e util da arte que hoje em dia, torna-se entre nós, sempre mais apreciada, procurada e tambem compreendida.

Durante toda a Idade Media, ou, a bem dizer, durante 15 seculos, o teatro, na medida em que havia tal coisa, funcionava sem contar com construções permanentes, com palcos erguidos nas praças ou patios, em convenios ou escolas.

Ainda durante a maior parte do seculo XVI, as companhias inglesas ambulantes, que percorreram grande parte da Europa, trabalhavam frequentemente nos patios de velhos albergues, cercados de galerias, encostando o seu palco contra uma das fachadas do predio, ao ar livre. E' nas proprias ruas e esquinas que os profissionais da "Commedia dell'Arte" italiana, geniais palhaços, acrobatas, saltimbancos e prestidigitadores, se produzem. A maior parte dos antigos palcos de Londres, bem como os de Madrid e Lisboa, se caraterizam por esta disposição. O "Corral" espanhol é semelhante ao palco isabelino. Sob o céu, o patio é cercado de duas ou três filas de galerias, ou há simplesmente assentos nas sacadas ou nas janelas das casas anexas. Alguns bancos aqui e acolá, grande parte da assistencia fica em pé. A cena, à altura de um homem, mais ou menos, penetra no patio, cercado de três lados pelos espectadores. No fundo do palco abrem-se portas e à meia altura vê-se a celebre varanda de peitoril (que conhecemos de Romeu e Julieta). Encima do palco, bem ao alto, um teto sustentado por colunas. Assim, há certas possibilidades de um jogo variado que o teatro isabelino sabe aproveitar maravilhosamente. Os atores podem trabalhar sucessivamente ou ao mesmo tempo no proscenio, na parte mais avançada da caixa do teatro, limitada por um pano estendido entre as colunas; podem fazer as suas evoluções na propria cena, no fundo da cena, abrindo-se as portas, ou finalmente, na sacada ou varanda.

Não havendo embora cenarios no senitdo exato, há, todavia, praticaveis, tablados, onde varias pessoas podem representar em plano elevado há panos e cortinas e numerosos acessorios que possibilitam combinações variadas e encenações proteiformes.

Somente em 1596 se iniciou, no teatro inglês, a construção de salas de teatro fechadas, surgindo daí numerosos problemas de iluminação que se costumavam resolver por janelas munidas de tecidos multicores que filtravam a luz de maneira propria para os efeitos do espetaculo.

Bem antes, porem, já se construiram na Italia teatros cobertos, de estilo antigo, sob a poderosa influencia da Renascença e do Humanismo, enquanto a Reforma Luterana na Alemanha não era propicia à vida teatral, embora dela se aproveitasse, em certa medida, para fins de propaganda.

Os primeiros teatros da modernidade, na Italia, eram construções a serviço de individuos cultos e ricos, assim por exemplo o teatro erguido pelo cardeal Francesco Gonzaga no seu palacio em Mantua (1472), ou pelo duque de Ercola, na sua residencia em Ferrara (1486). Mesmo numa parte do Vaticano surgiu um teatro.

Só mais tarde se construiram teatros publicos, por exemplo em 1580 o Teatro Olimpico, mais tarde o maior teatro da Europa, o de Mantua, para 4.000 espectadores, o qual possuia cenarios moveis, ao passo que os dos teatros anteriormente mencionados eram fixos, contando apenas com uma especie de parede movel que desempenhava o papel do futuro pano de boca.

Da Italia, de resto vieram os grandes tipos e tradições da **Commedia dell'Arte** que influenciaram profundamente o teatro comico da Europa, e de lá veio tambem a pompa barroca da opera.

Quanto aos "misterios", iam se corrompendo com o tempo por uma secularização cada vez maior, pela intercalação crescente de cenas comicas e mesmo licenciosas, que correspondiam ao gosto rude do povo. Tais fatos faziam com que a propria Igreja, com frequencia, se dirigisse contra os misterios, e em 1548, o Parlamento de Paris interditou aos "Confréres de la Passion" — grupo que teve em Paris o monopolio de apresentar misterios e que, no "Hotel de Bourgogne", fizera funcionar o primeiro teatro francês especialmente construido (1548) — interditou, diziamos, a esse grupo a apresentação de historias santas em espetaculos.

Todavia, mais de um seculo decorreu até que surgisse na França a chamada "tragedia classica", cuja essencia cenica é o "decor" unico que substitui os cenarios simultaneos da Idade Média. Durante o longo tempo de transição, o cenario simultaneo, no teatro dos "Confréres", continuava dominando.

Com efeito, a cena francesa desse seculo atrasou-se consideravelmente com relação à Italia, à grande tradição da Espanha, onde brilhava um Lope de Vega, e com relação à época isabelina da Inglaterra.

A lenta evolução da cena francesa amadureceu com frutos de duvidosa qualidade, sob o ponto de vista estritamente teatral. Em 1572, Juan de la Traille proclamou pela primeira vez a regra das "três unidades" (do tempo, do lugar, da ação), invocando a autoridade de Aristoteles, aliás mal interpretado. Enquanto os comediantes profissionais, que no "Hotel de Bourgogne" sucederam os "Confreres", se dedicavam ainda ao grande espetaculo profano, utilizando fartamente o material cenico e decorativo deixado pelos "misterios", bem de acordo aliás com o gosto popular, com inserção de cenas pornograficas, era sumamente dificil montar nos outros teatros, de cena muito exigua, o enorme aparelho do palco simultaneo. Tal fato material, que limitava a exploração cenica do grande espetaculo, contribuiu em parte para a vitoria do cenario unico do classicismo francês.

Assim, os chamados "petits comédiens", instalando-se no Teatro de Marés (1634), de poucas possibilidades cenicas, se tornaram os pioneiros da novidade classicista, da "peça regular" com suas três unidades. Substituem a justaposição das cenas pela unidade absoluta de um só lugar, onde se desenrola toda a ação da tragedia classica.

Mas, se esse clasicismo parece ser, em parte, imposto pelas circunstancias materiais do teatro francês daquela epoca, não se deve deixar de reconhecer que ele tambem tem raizes mais profundas. Grandes dramaturgos como Corneille e Racine procuravam criar uma drama mais concentrado, tentando sobrepor a psicologia, a analise sentimental á mera ação exterior. Alem de tudo, o racionalismo cartesiano, predominante no seculo XVII, opõe-se à convenção teatral, visando, ao contrario, a impor uma nova especie de realismo, isto é, uma adequação entre a duração do "sujet" e a duração do espetaculo, entre a cena fixa dos acontecimentos e a cena fixa do palco. Mas, com isso empobreceram o teatro, criando uma nova convenção provavelmente mais afastada da realidade do que a anterior. Esse anseio de "verossimilhança" — não se pode apresentar em poucas horas o que na realidade aconteceu em trinta anos e em varias cidades, portanto, concentremos tudo em um só lugar e em 24 horas — esse realismo cartesiano, embora tenha criado uma grande literatura teatral, não se coaduna com a essencia do teatro. Surpreende-nos, contudo, que, uma vez abolida a cena simultanea, não se tenha introduzida naquela época a cena sucessiva na França. Isso decorre das poucas possibilidades cenicas daqueles teatros, pouco adequados, mas tambem de uma teoria que fazia da necessidade uma virtude. Trata-se, realmente, como já se dizia, de um "glorioso impasse", um impasse que criou, afinal, o teatro de Corneille, Racine e Molière.

São Carlos livre da doença de Chagas

Acaba de chegar ao seu termino e coroada de completo exito, a campanha contra a doença de Chagas, desenvolvida na área rural do municipio de S. Carlos, o primeiro entre os municipios paulistas a compreender a importancia dos trabalhos de combate ao "barbeiro", o transmissor da doença de Chagas.

Essa campanha, que foi dirigida pelo sr. Ovidio Unti, diretor do Serviço de Profilaxia da Malaria de S. Paulo e os srs. Tito Lopes da Silva e Anisio Ribeiro de Lima, medicos daquele Serviço, conseguiu atingir a cifra de 9.705 predios desinsetizados, sendo gasto nesses trabalhos, incluindo inseticidas, pessoal, transportes e material, a importancia aproximada de Cr$ 631.000,00, ou seja, cerca de Cr$ 12,00; "per capita", de vez que esses trabalhos de desinsetização domiciliar representam a proteção levada a cerca de 50 mil moradores.

O exito da campanha acima referida alcançado pelo S. P. M. no municipio de S. Carlos deve-se em parte à colaboração financeira da Prefeitura e aos esforços desta e da população local, que tudo fizeram para amparar os trabalhos de combate ao terrivel inseto transmissor da doença de Chagas.

CASA FILATELICA BENJAMIN KLAPPHOLZ

Comunicamos aos prezados Amigos e Clientes que transferimos a CASA FILATELICA para a Rua Libero Badaró N.o 651, 3.o andar, salas 36/38, onde esperamos continuar a merecer a preferencia com que sempre fomos distinguidos.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Noticiario enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

SÃO CARLOS

S. CARLOS, 30 — REUNIÃO DO CIESP — A Delegacia local do CIESP realizou, a 28, mais uma reunião contando com a presença do delegado dr. Germano Fehr Junior e conselheiros srs.: Leoncio Zambel, Alfredo Maffei, dr. Viriato Fernandes Nunes, Miguel Abdelnur, Vicente Petrili, Antonio Adolfo Lobe, Artur Rodrigues de Castro, William Sallum, Abrão Calife e dr. Emilio Fehr. Especialmente convidados, compareceram os drs.: Djalma Ferraz Kehl, diretor-gerente da C.P.E. e Eduardo Maia Filho, procurador consultor juridico da Prefeitura e advogado do SESI e delegacia local do CIESP.

Foram tratados assuntos de interesse geral, dentre os quais podemos destacar o da instalação da Faculdade de Engenharia em São Carlos, que está encontrando grande obstaculo no Conselho Universitario do Estado, o qual é, francamente, contra a instalação, atualmente, de Escolas Superiores no interior.

O delegado local do CIESP, tratando do assunto, disse que teve conhecimento de um parecer do Conselho Nacional do Ensino Superior, que defende a instalação de escolas superiores no interior, alegando que os alunos formados nas grandes capitais, tem tendencia de aí permanecerem e dificilmente se adaptam ao ambiente da hinterlandia: com escolas no interior teriamos elementos formados com a mentalidade desse ambiente e com tendencia a permanecerem nos pequenos centros.

Com conclusão aponta esse parecer o fato de excesso de medicos e engenheiros nas capitais e escassez dos mesmos nas cidades do interior.

Ficou determinado nessa reunião que a delegacia, baseando-se nesse parecer do Conselho Nacional do Ensino Superior, dirija um memorial ao Conselho Universitario do Estado, insistindo na instalação da Faculdade de Engenharia nesta cidade, tendo em vista as vantagens nele apontadas.

A Delegacia local do Centro das Industrias do Estado de S. Paulo, recebeu esta semana auspicioso telegrama do ministro da Fazenda, comunicando para breve, a reabertura da filial do Banco Francês e Italiano, nesta cidade, para o que, muito concorreu essa associação dos industriais sancarlenses.

CAMARA MUNICIPAL — Esteve reunida a Camara Municipal no dia 28, na hora regimental, em reunião ordinaria, sendo tratados varios assuntos de interesse do municipio.

HOMENAGEM — A Camara Municipal vai realizar, a 16 de junho, às 19 horas, uma sessão extraordinaria e solene, para serem homenageados os deputados sãocarlenses: Miguel Petrili, Ernesto Pereira Lopes, Luiz Augusto de Oliveira e Vicente Bota.

TEATRO DO ESTUDANTE — O Teatro do Estudante, dirigido pelo prof. Vicente de Arruda Camargo, prossegue em seus ensaios para breve apresentação ao publico de São Carlos e Araraquara.

A peça é "As mulheres não querem almas" de Paulo Gonçalves.

MEDICOS x ADVOGADOS — Finalmente, está marcada para o proximo domingo o esperado encontro entre os quadros de futebol formados entre os medicos e advogados locais.

Para maior brilho da partida, que, certamente, atrairá numeroso publico ao Estadio Paulista, foram programadas duas preliminares.

Assim, medirão forças os esquadrões "Faixa Azul" e professores. O primeiro terá a colaboração dos craques Fazzari e Sallum.

Ainda em carater preliminar, jogarão as equipes do S. Carlos Clube e do Fluminense da Vila Prado.

SANTA BARBARA D'OESTE

SANTA BARBARO D'OESTE, 28 — CONCORRENCIAS PUBLICAS — A Prefeitura desta cidade está publicando no "Diario Oficial" do Estado, um edital de concorrencia publica para os estudos referentes à ampliação do abastecimento de agua e da rede de esgotos. Na folha local "A Vanguarda" vem sendo publicado o edital que se refere ao calçamento de mais 7.600 metros quadrados de ruas da cidade.

FESTA AVIATORIA — No campo de aviação da "Usina Santa Barbara", teve lugar, ontem, empolgante festa aviatoria, com a participação de pilotos, paraquedistas e aviões dessa capital e Rio Claro.

CONFERENCIA — No salão de festas do Clube Barbarense, o agronomo regional sr. José Francisco de Freitas realizou interessante conferencia sobre observações que colheu em sua viagem ao Rio Grande do Sul e às Republicas do Prata.

ACIDENTE — Vitimas de acidente, na estrada estadual, entre esta cidade e Americana, faleceram os operarios desta cidade, Antonio Simoneli e Lazaro Bordadagua, brasileiros, casados, tendo sofrido graves ferimentos os srs. João Rodrigues e João Batista da Costa Leme, que foram hospitalizados em Campinas. A Delegacia de Policia abriu o respectivo inquerito.

ANIVERSARIOS — Fazem anos: hoje, o dr. Augusto Leite Marcondes e a sra. Heloisa Colombo Fronza, esposa do sr. Vitor Fronza; amanhã, o dr. Ernesto Castione e a sra. Luiza Lira Lino, esposa do sr. Antonio Oliveira Lino; dia 30, os srs. José Furlan e Mario Pinese e a srta. ginasiana Leonilda de Oliveira; dia 31, os srs. Arcilio Cavalheiro e Sebastião Nico Furlan e a srta. ginasiana Kristel Kauffmann; dia 1.o, o dr. Zeno Maia, industrial e vereador municipal; dia 2, os srs. Rui Batista Rodrigues e Valdemar Sartori, industriais nesta cidade, e Vady Baruque, comerciante; dia 3, os srs. Oscar Franco de Camargo, industrial e comerciante Agenor Ferraz, e as srtas. Margarida Lira e Leonor Benith; dia 4, a srta. profa. Mercedes Munhoz, e dia 5, os srs. Lino José Rodrigues, Felisbel Bonifacio Stipp e Recse Basso.

NATURALIZAÇÃO — Foi naturalizado cidadão brasileiro, o sr. José Benith Junior, natural da Espanha e construtor licenciado há muitos anos residente nesta cidade.

NA CIDADE — Estiveram na cidade os srs. Abraão José Cheida, de Santos; Brasilio Oscar Gonçalves e sua sobrinha srta. Noemia Gonçalves Machado, de Piracaia; farmaceutico João Pita, João Girão Marcelino Arruda Ribeiro, Mario Teles e Benedito Glicerio Teixeira, de Piracicaba; prof. Ari Camponez de Oliveira, de Capivari; David Cavichiolli, de Serra Negra e Clovis Curtes e sra. de Sorocaba.

REGRESSOS — Regressaram dessa capital os srs. dr. Domingos Finamore, dr. Helio Furlan, comendador Emilio Romi, dr. Zeno Maia, Azor Rocha, Francisco Giordano Filho, Alfredo Maluf, farmaceutico Antonio Teizen, Valter Aranha Oliveira, Osni Martins Cruz, Saulo Assis Saes, dr. José Ribamar Kirche, Lourival João Kirche, Angelo Sans, Manoel Teixeira, Aristides Bueno de Oliveira, Benedito Costa Machado, Dirceu Dias Carneiro, dr. Carlos Morais Steagall, Jader Pedroso, João Oliveira Lino, Placido Maricato, Humberto Matarazzo e Luiz Antonio Panagio.

— De sua viagem aos Estados Unidos, regressou o sr. Giordano Romi, diretor-gerente da "Industria Metalurgica Emilio Romi."

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos por se achar sem parentes, pede por intermedio desta folha um auxilio que poderá ser remetido à Caixa deste jornal.

CAPIVARI

CAPIVARI, 31 — ROTARI CLUBE — Realizou-se, em 29, mais uma reunião semanal do Rotari Clube de Capivari, a qual esteve animadissima.

Falaram os srs. Plinio Porghesi, Luis Ferracciu, Bichara Miguel Maluf, Briolange Grous, Nagib Abib, prof. Ari Camponês do Brasil, dr. Lima Verde, inspetor do Instituto do Açucar e do Alcoll; prof Mario Melo, João Galrão, Carlos Siqueira Junior, Iolanda Gatti.

Declamaram poesias os sr. dr. Lima Verde, menino Fauzi Maluf e a profa. Janet Cassab, que declamou o poema "Brasil", de sua lavra.

Em seguida, foi prestada homenagem à Radio Independencia local, ali representada pelo locutor Roberto Morais Sarmento.

EXCURSÃO A CAMPINAS — Por iniciativa da profa. Hilda Teresa Legendre Martini, da cadeira de Desenho Pedagogico do Colegio Estadual de Capivari, alunos desse estabelecimento de ensino fizeram uma excursão a Campinas, obedecendo ao seguinte programa: visitas ao monumento — Tumulo de Carlos Gomes, onde foi depositada uma coroa de louros; catedral, Escola de Desenho e Tecnologia, Marmoaria, Teatro Municipal, Exposição de Pintura de artistas bolivianos, Biblioteca Municipal, Exposição de Livros de Arte, Museu de Historia Natural, bosque dos Jequitibás, Escola Normal "Carlos Gomes", "Correio Popular", Instituto Agronomico e fazenda Santa Eliza.

BANCO BANDEIRANTES — O Banco Bandeirantes, com agencia-filial em Capivari, na praça Rodrigues de Abreu, teve seu capital elevado de 40 para 60 mil cruzeiros.

VISITA A PIRACICABA — Por iniciativa do prof. Armando Mendes Vollet, os alunos da Escola Normal local foram a Piracicaba, onde visitaram a Escola Agricola "Luiz de Queirós" — secção de Avicultura, onde o dr. Armando Bergamin lhes fez uma preleção sobre aves; Clube de Ciencias, onde falaram varias pessoas, dentre elas o prof Vollet e o prof. Moacir Diniz e Escola Normal "Sud Mennucci".

SESSÃO SECRETA ANULADA — Por não terem os vereadores situacionistas assinado a ata foi anulada a sessão secreta realizada pela Camara, na qual, foi tratado o caso da cassação do mandato do prefeito municipal.

PROGRAMA LITERARIO — No Programa "Homens e Letras", da radio Independencia, seu orientador prof. Enio Godoi declamou poesias dos poetas capivarianos Amadeu Amaral, Rodrigues de Abreu, Maria Nerea e Homero Danttas.

PELA POLITICA — O Diretorio Municipal de Capivari do Partido de Representação Popular apresentou sua demissão ao Diretorio Estadual. Tambem reununciou o cargo de vereador, do P.R.P., o sr. Carlos Colnaghi.

Secção Comercial

O PREÇO DA LÃ

(Do Correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do Manchester Guardian)

LONDRES — A Austrália, Nova Zelandia, a Africa do Sul e a Grã Bretanha concluiram um acôrdo sobre a criação de uma entidade destinada a estabelecer os preços minimos da lã e a substituir a atual Organização Mista que deverá encerrar suas atividades em fins de junho deste ano.

Essa comunicação foi feita em Camberra pelo sr. John Mc Ewen, ministro do Comércio e da Agricultura da Austrália.

Acrescentou o ministro Mc Ewen que o plano não criará nenhuma restrição à venda da lã pelos produtores.

Os despachos recebidos de Melbourne revelam que o novo plano será financiado com cerca de 80 milhões de libras australianas, contribuindo a Austrália com 58 milhões, inclusive 47 milhões de libras arrecadadas dos impostos criados, desde agosto ultimo, para os produtores de lã. Até agora, ainda não se sabe com quanto contribuirão os demais paises.

Uma parte do financiamento, evidentemente, será feita com os recursos da atual Organização Mista (Joint Organisation). Dos 153 milhões de libras esterlinas acumuladas até junho do ano passado a Austrália recebeu 20 milhões, a Nova Zelandia, 5 milhões e a Grã Bretanha, 25 milhões.

A Austrália já distribuiu a sua quota entre os produtores, mas ainda tem 35 milhões de esterlinos a receber, afora os lucros do corrente ano. A Nova Zelandia tem 9 milhões de libras extras a receber, a Grã Bretanha, quase 52 milhões e a Africa do Sul um primeiro pagamento de 7 milhões.

Parece que a nova organização fixará os preços minimos da lã, no inicio de cada safra. Se os preços de leilão cairem abaixo destes niveis, a organização comprará a lã e sustentará o mercado.

Os pormenores desses preços minimos talvez sejam dados nos proximos dias.

Atualmente, os preços de reserva da Organização Mista são de cincoenta por cento, ou menos dos vigorantes do mercado. Espera-se que os preços minimos sob o novo plano sejam ainda mais baixos.

Embora os produtores de lã sul-africanos sejam favoraveis a esse plano, os australianos não parecem muito dispostos a subscreve-lo por intermedio de um imposto. Sem duvida esse interesse aumentará, logo que os preços comecem a baixar. — (APLA).

CAFÉ

CONTINUA PARALISADO O MERCADO DE CAFE' DE SANTOS

Aguarda-se a regulamentação da lei 1.576 — Outros informes sobre o mercado de café, produção e estatistica

SANTOS, 2 (Da sucursal) — O movimento do mercado cafeeiro de Santos continua paralisado, acentua o boletim informativo da Cia. Central de Armazens Gerais. A praça está esperando a regulamentação da lei 1.576, assinada pelo governador do Estado a 28 de maio p.p, e que isenta do pagamento do imposto de vendas e consignações as operações de compra de café destinado a exportação. O disponivel está desajustado, entendendo os vendedores que o mercado recusou em virtude das menores despesas, e os exportadores procuram tirar proveito para si dessa circunstancia. Parece haver sempre algo impedindo a normalização do mercado, mas no momento, atribue-se o fato às compras maciças feitas pelos norte-americanos no primeiro trimestre e aos fornecimentos contínuos dos outros portos brasileiros, que concorre para manter os estoques americanos em nivel tal que impede que os compradores voltem a operar em escala ponderavel.

PREÇOS — Os preços vigorantes para lote corrido, composição normal, media 4|5, cor verde firme, são os seguintes: bebida estritamente mole, (genuinos Borbons, zona reconhecidamente fina, comandando um agio de 1 a 2 cruzeiros), Cr$ 195,00; bebida apenas mole Cr$ 194,00; duro, livre de Rio, Cr$ 192,00; riado Rio Cr$ 190,00; Zona da Mata, media 4, composição carateristica Cr$ .. 180,00. (Os cafés da safra passada, cor esmaecida, valem de 1 a 2 cruzeiros menos). Base americana Cr$ 196,00; (amostras isoladas, tipo 3, boa fava, bebida fina, até Cr$ 198,00).

PRODUÇÃO MUNDIAL — Segundo dados colhidos no mesmo boletim, a produção mundial exportavel de 51|52, é estimada em 32.035.000 sacas de 60 quilos, contra 29.145.000 em 1949|50 e 29.563.000 em 50|51.

O Brasil contribui com ..... 16.750.000 sacas, embora haja estatisticas que prevejam 18,5 milhões; as demais Americas com 10.590.000 sacas. A Africa contribuirá com 4.985.000, e a Asia e Oceania com 510.000 sacas. E' curioso observar o aumento das safras da Africa, que foram em 1949|50 de 3.805.000 sacas, em 1950|51, de 4.548.000. Angola, que produziu em 1949|50 540.000 sacas, e em 50|51, 840.000, deverá produzir em 51|42, 900.000.

IMPORTAÇÕES AMERICANAS — Durante o primeiro trimestre do corrente ano, a importação americana atingiu a .. 6.684.411 sacas, ou seja ...... 1.728.671 a mais do que em igual periodo do ano passado, cabendo ao Brasil 3.307.144 sacas (50% da importação total), com .... 1.317.814 sacas a mais do que em 1950; Colombia exportou no periodo para o mesmo destino 1.110.957 sacas, (17.648 sacas a mais que no mesmo periodo do ano passado; outros paises do hemisferio ocidental), 1.927.412 sacas (312.053 a mais que no ano passado); outras fontes, .. 258.898 sacas, (81.156 a mais que no ano anterior).

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 1.o, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 22.044 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, às 12 horas, as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. de hoje Comp. Cr$	Vend Cr$
Junho	200,00	200,50
Julho	201,50	202,00
Julho-dezembro	203,50	204,00
Janeiro-junho 1952	204,50	205,00
Julho-dez. de 1952	200,00	200,50

Periodos:	Fech. de hoje Comp Cr$	Vend Cr$
Junho	200,00	200,50
Julho	201,50	202,00
Julho-dezembro	203,50	204,00
Janeiro-junho 1952	204,50	205,00
Julho-dez. de 1952	200,00	200,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Comprador Cr$
Nova York	18.38
Londres, pronta	51.46,40
Buenos Aires (peso)	1.29,44
Montevidéu	8.31,67
Stockholmo (coroa)	3.55,51
Copenhague (coroa)	2.63,68
Bruxelas (franco)	0.36,42
Paris (franco)	5.05,25
Berna (franco)	4.24,21
Lisboa (escudo)	0.63,34
Coroa checa	0.36,76
Amsterdam, (florim)	4.82,48

	Vendedor Cr$
Londres	52.41,60
Londres	52.41,60
Nova York	18.72
La Paz (peso)	0.31,20
Buens Airts (peso)	1.32,11
Montevidéu	8.64,67
Madrid (peseta)	1.70,96
Copenhague (coroa)	2.73,53
Stockholmo (coroa)	3.62,09
Bruxelas (franco)	0.38,78
Paris (franco)	0.05,35
Berna (franco)	4.35,48
Lisboa (escudo)	0.66,13
Coroa checa	0.37,44
Amsterdam (florim)	4.91,40
Peru (soles)	1.20

OURO — Compradores a Cr$ 20.81,76 a grama.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Curso oficial de cambio — Mercado Livre

Inglaterra	52.41,60
Estados Unidos	18.72
Suiça	4.35,39
Suecia	3.62,09
Dinamarca	2.73,53
Espanha	1.70,96
Portugal	0.65,72
Belgica	0.37,78
França	0.05,35
Holanda	4.91,03
Canadá	—
Taxa média da libra do mês de ma iode 1951	52,4160

ALGODÃO

S. PAULO

Informações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias, sobre o mercado de algodão de seu correspondente em Nova York. Mercado firme. Falta de chuvas no Este central. Funcionarios Departamento Agricultura indicam distribuição para exportação de 5 milhões de fardos. Os japoneses anunciam que os grandes cancelamentos de mercadorias talvez sejam reduzidos. As Bolsas combatem as conpostas controles de margem.

MOVIMENTO DE CLASSIFICACAO

(Dados sujeitos a retificações)

Dia 31-5, 6.344 fds., dias 1-6, 7.471 fds., dia 2-6, 12.732 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	CABOTAGEM 1950 Quilos	1951 Quilos
De 1-1 a 30-4 (x)	2.254.808	294.186
De 1-5 a 31-5 (x)	901.740	260.870
Em 1-6 (x)	40.280	50.350
TOTAL	3.196.828	605.406

	EXTERIOR 1950 Quilos	1951 Quilos
De 1-1 a 30-4 (x)	19.089.023	8.934.473
De 1-5 a 31-5 (x)	14.153.290	18.414.040
Em 1-6 (x)	543.210	1.190.920
TOTAL	33.785.523	28.593.433

(x) Dados sujeitos a retificações.

AÇUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,30
Do Norte:	
Somenos	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

Para o atacadista:	
Refinado extra	206,70
Cristal	168,40
Do atacado para o varejista ou ind:	
Refinado extra	227,30
Cristal	175,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 31|5|51

	Estoque atual
Algodão em pluma	30.284.796
Linter	742.774
Açucar	275.325
Alfafa	107.526
Amendoim	1.834.054
Arroz beneficiado	2.214.043
Café	1.966.811
Farinha mandioca	38.000
Idem de trigo	320.235
Feijão	8.310.229
Milho	83.160
Meio arroz	143.220
Mamona	5.869
Quirera de arroz	13.080
Raspa mandioca	73.500

Resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

Movimento em Pernambuco:

Entradas — 12.889; exportação, 35.785; estoque 1.069.753; consumo, 2.000.

Mercado, estavel.

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Serviço de informações

Açucar: — Preços tabelados.

Alfafa: — Do Estado, superior, 2,30; idem, bom, 2,20; mercado firme.

Alho: — Nacional, de 1.a, 16,00; de 2.a, 14,00; de 3.a, 12,00; mercado calmo.

Amendoim: — Especial, 72,00; superior, 70,00; bom, 68,00; mercado calmo.

Arroz: — Funcionou frouxo esse mercado, com seus preços nas bases anteriores.

3|4 de arroz: — Continua com seu preço na base de 110-20,00.

Meio arroz: — Mercado frouxo, com seu preço cotado a 86-90,00.

Quirera de arroz: — Continua com seu preço inalterado: 60-62,00.

Banha: — Funcionou firme, sem alterações em seus preços.

Batata: — Do Estado, especial, 270-80,00; de 1.a, 230-40,00; de 2.a, 180-90,00; de 3.a, 110-20,00; mercado calmo.

Caroço de Algodão: — (desensacado) — Nominal.

Cebola: — Do R. Grande do Sul, de 1.o (Pera) — 175-85,00; demais tipos Nominais.

Ervilha: — Nominal.

Farinha de Mandioca: — Do Estado, branca — 79|80,00; idem torrada — 85|86,00; do R. Grande do Sul, branca — 80|81,00; dem, torrada — 86|87,00; mercado calmo.

Farinha de Trigo: — Preços tabelados.

Feijão: — (safra da seca) — Funcionou calmo esse mercado, sem alteração em seu spreços.

Lentilha: — Nominal.

Mamona: — Ensacada (sacaria usada) — 4,90|5,00; Posto Santos (Docas) — desensacada — 4,70; mercado calmo.

Milho: — Amarelinho — 89|90,00; Amarelo — 87|88,00; Amarelão — 85|86,00; mercado firme.

Oleo de Caroço de Algodão: — Preços tabelados.

DR. CARLOS WALTER CASSINO

CLINICA MEDICA — MOLESTIA DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES

Consultas das 13 às 16 horas Av. São João, 324 — 1.o andar apto. 103. Tel.: 34-7827 — Resid. Al. Barão de Rio Branco, 58. Tel. 52-3136

CURSO DE PORTUGUES POR CORRESPONDENCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comercio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo)

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento solido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teorica, Parte Pratica e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionario de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Alem disso, há exercicios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre duvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

CORREIO FOLCLORICO

DIREÇÃO
CORY GOMES DE AMORIM

N.º 55

REDAÇÃO:
HELY DE FARIA PAIVA

Esta publicação é feita com a colaboração da Comissão Paulista de Folclore e do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade".

A FESTA DE SÃO BENEDITO DO PUTIM

RELATORIO DE UM GRUPO DE PESQUISA DO CENTRO ACADEMICO DE SOCIOLOGIA E POLITICA

O Centro Academico de Sociologia e Politica, por intermedio de seu Departamento de Estudos e Pesquisas, promoveu no dia 13 do corrente a ida de um grupo de associados seus à localidade de Putim, municipio de Guaratinguetá. Dava cumprimento, qual seja o de realizar pesquisas de campo sobre o nosso folclore. Para isso, contou com a colaboração do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, que financiou as despesas de transporte. Ficam aqui registrados mais uma vez os nossos agradecimentos às autoridades municipais, representadas nas pessoas do dr. Cantidio Nogueira Sampaio — Secretario da Educação e Cultura, e dr. Francisco Pati — Diretor do Departamento de Cultura.

O referido grupo estava constituido de alunos dos cursos Sub-Graduado, Post-Graduado e Iniciação, da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo. Eram os seguintes: Alfonso Trujillo Ferrari, Artur de Morais Cesar, José Albertino Rodrigues, Kaoro Onaga, Leonor de Arruda Botelho, Leticia Thenn de Barros, Levi Cruz, Maria Isabel dos Santos e Neide Carvalho.

Este relatorio conjunto reflete o que foi observado em Putim, e ficam aqui os nossos agradecimentos ao "Correio Folclorico", pela gentileza que teve em nos ceder suas colunas.

A COMUNIDADE DE PUTIM

A comunidade de Putim localiza-se à margem esquerda do rio Paraiba e, por conseguinte, no centro do vale situado entre as serras do Mar e da Mantiqueira. Um morador da localidade informou que ela "é muito antiga". Porem, quando lhe foi perguntado quando se construiu a igreja, disse ter sido nos ultimos anos do seculo passado. Pertence ao municipio de Guaratinguetá e dista, segundo palavras de um informante "quase duas leguas" da sede municipal. No entanto, está mais intimamente ligada ao municipio de Aparecida, do qual dista apenas três quilometros que podem ser facilmente vencidos a pé. Apesar da proximidade de Aparecida do Norte, não existe ponte sobre o rio Paraiba que facilite o acesso àquele municipio, sendo a travessia feita por uma balsa, movida pela propria força da correnteza do rio e pela habilidade do balseiro em aproveitá-la devidamente. Automoveis que vinham de Aparecida, trazendo viajantes a Putim, estacionavam na margem direita do rio ou voltavam dali mesmo, sem no entanto atravessá-lo. Diz um informante:

"Há uma disputa muito grande entre Guaratinguetá e Aparecida por causa de Putim. Apesar de ficar tão perto de Aparecida, pertence a Guará, tudo por questões de politica. Em 1945, por ocasião das grandes manobras militares que se realizaram no vale do Paraiba, os engenheiros do exercito construiram uma ponte ligando Putim a Aparecida, uma ponte muito bem feita e que chegou mesmo a resistir a uma enchente do rio. Mas, alguns meses depois, não sei porque, a ponte rodou..."

As publicações oficiais de estatistica não mencionam a localidade de Putim, e assim não foi possivel verificar a sua população exata. Entretanto, pela observação de seu nucleo urbano, composto de cerca de 150 casas, pode calcular-se sua população em 700 habitantes mais ou menos. As atividades de seus moradores estão, em geral, relacionadas com a terra. Têm eles pequenas lavouras — embora alguns possuam-nas grandes — pequenas fazendas de criação, alem dos trabalhadores assalariados que nelas se empregam. O cultivo da mandioca, principalmente no passado não remoto, permitiu a fabricação da farinha de mandioca em grande escala. Um dos moradores locais informou: "A farinha daqui é muito boa e muito conhecida em São Paulo". Nos ultimos anos, porem, a qualidade decrescente das terras provocou uma diminuição da produção da mandioca e, consequentemente, da farinha.

A nossa visita a Putim foi feita, como ficou dito acima, no dia 13 do corrente mês, ultimo dia das festividades em louvor de São Benedito, padroeiro da localidade. Em março do corrente ano, já havia noticias dessa festa, e desde então sabia-se que nessa epoca seria realizado um "Moçambique", que constituiu o objeto central de nossa observação.

O programa impresso das referidas festividades, distribuido na localidade, trazia o seguinte titulo: "Grandiosas Festividades em Louvor ao Padroeiro São Benedito"; e o seguinte subtitulo ou apresentação: "Os festeiros abaixo assinados comissionados pelo revmo. vigario da paroquia de Roseira, para levar a efeito as grandiosas festividades em honra do Glorioso São Benedito do Putim, têm a satisfação de apresentar ao catolico povo deste bairro e cidades vizinhas, tradicionais pela religiosidade e cultura, o programa abaixo, esperando sua cooperação e dadivas, a fim de que as festividades deste ano sejam mais deslumbrantes que as dos anos anteriores".

O centro do referido programa contem um clichê de S. Benedito; à sua direita vêm mencionados os festejos religiosos e à esquerda os festejos chamados profanos. Aqueles constaram de um "solene triduo preparatorio da festa", realizado nos dias 10, 11 e 12, além dos festejos do dia 13, o "grandioso dia da festa", constando de alvorada missa às 8 e 10 horas da manhã e procissão à tarde. Os festejos profanos consistiam em: leilões, leilão de gado, musica, pau de cebo, fogos de artificios e parque de diversões, além de "congada e moçambique". Sob este subtitulo vinha o seguinte topico:

"Vindo de Aparecida para animação da festa teremos a famosa congada que muito deslumbra os apreciadores dessa dança. Haverá durante o dia da festa animada dança de moçambique a qual esperamos que agrade a todos".

Como se pode observar pelas ultimas palavras citadas, não havia certeza de que o moçambique iria agradar a todos que participassem das festividades, sejam moradores de Putim, sejam visitantes. E' de se assinalar ainda a coincidencia da realização da festa, em louvor a S. Benedito, no dia em que se comemorava no Brasil mais um aniversario da abolição da escravatura.

O MOÇAMBIQUE

Os componentes da companhia de moçambique do bairro de São Roque — um dos bairros de Aparecida do Norte — eram negros, havendo entretanto mulatos e mesmo um branco. Segundo um informante, os moçambiqueiros eram trabalhadores industriais.

Do grupo participavam tambem mulheres — uma rainha e duas damas, cuja função parecia ser meramente decorativa — e crianças.

Os componentes masculinos da companhia estavam vestidos de branco — calça, camisa e gorro — e traziam duas faixas azuis a tiracolo que se cruzavam no peito e nas costas. Alguns, além das faixas usavam um cordão dourado cujas extremidades, apesar de estarem no mesmo nivel sobre o peito, estavam separadas de modo a permitir que o cordão ficasse mais ou menos frouxo, formando uma semi-elipse. Em todos os gorros havia a inscrição "Viva São Benedito "nos lados, e em um deles havia um pequeno espelho. Interrogado o seu possuidor sobre este particular, declarou o moçambiqueiro que o espelho não tinha nenhum significado especial a não ser o de enfeite. Acrescentou ainda que todos os trajes, inclusive o seu, estavam incompletos por ser o grupo de São Roque relativamente novo e não ter, por conseguinte, fundos suficientes para os seus componentes se enfeitarem como desejavam.

Participantes do "Moçambique" em Putim

O porta-estandarte do "Moçambique" de São Benedito, do Bairro de São Roque

Os moçambiqueiros carregavam um bastão e um "paiá" e estavam todos descalços, com exceção do "rei" e do "capitão". Segundo o "mestre", o rei podia usar alpercatas porque tinha mais de trinta e cinco anos — era já bem idoso, aparentando cerca de 60 anos — e o capitão por estar "meio adoentado".

Varios moçambiqueiros, interpelados a respeito do fato de estarem descalços, responderam que "o sapato atrapalha", "não ha sapato que aguente", ou "o sapato machuca o pé". Todos eles, entretanto, manifestaram-se categoricos na negativa com relação à pergunta sobre se era possivel usar-se sapatos na dança. (1)

Orei, ou "generá", trazia sobre o traje branco uma tunica verde, enfeitada com laços de fita cor de rosa. Além do gorro, trazia uma coroa de papel verde e branco, simbolo de sua realeza. Acompanhava-o a rainha, seguida por suas damas. Estas, usavam um vestido branco que ia até os pés e mangas compridas.

A companhia de moçambique alinhou-se no canto direito da praça em cujo centro fica a igreja da localidade e caminhou, ao som do ritmo das caixas, até a frente da igreja. Ao chegarem ao local em que teria inicio a função, os moçambiqueiros formaram uma fila dupla, cujos componentes se defrontavam. O rei e o capitão — a função deste é "olhar a fila" — colocaram-se em cada uma das extremidades de maneira a terem os rostos voltados para o espaço existente entre as filas dos dançarinos. As mulheres tomaram posição ao lado do rei. Os caixas colocaram-se nas extremidades das filas, proximos ao rei.

Os versos cantados na "louvação" não puderam ser registrados por terem sido indistintamente pronunciados. Após a louvação, foi amarrado o paiá, enquanto os moçambiqueiros cantavam:

Oi, generá,
vamo nois marrá u paiá!

Repetem esses versos até que todos tenham amarrado o seu paiá, a altura do joelho. A um sinal dado pelo mestre, inicia-se uma musica de ritmo vivo, que a uma das nossas colegas fez lembrar o do baião, e cujo compasso os dançarinos marcam com o calcanhar e as batidas do bastão de madeira. Sempre cantando e batendo os bastões, dançam em roda. Após essa evolução, voltam à formação anterior. Segurando as extremidadse dos bastões, em forma de cruz, cantam:

São Benedito,
Santa Cruz,
Fazê o cruzeiro
Do Bom Jesus.

Voltam, em seguida, à formação inicial e repetem os passos precedentes. Ato continuo, o rei segurou a bandeira de São Benedito, na qual estava desenhada a figura do santo e escritos seu nome e o bairro de procedencia do moçambique, enquanto o mestre e o coro cantavam:

O, seu rei,
Tá na hora de viajá
Vai tirá nossa bandera
Que nois precisa descansá.

Após cantarem repetidas vezes estes versos, o grupo retirou-se organizadamente para a casa do festeiro, a fim de almoçar.

À tarde recomeçou o moçambique. Infelizmente, um alto-falante e a banda de musica impediram-nos de ouvir muita coisa desta parte. Como que desconhecendo a existencia do grupo de moçambiqueiros ali em frente, continuaram ambos a executar ostensivamente sua função. Interrogado o capitão sobre porque não ia solicitar que parassem por algum tempo o alto-falante, respondeu: "Os discos são do padre e ele pode achar ruim".

Na mesma formação anterior, o moçambique foi reiniciado com o mestre cantando:

São Benedito trouxe nóis,
São Bom Jeus que vai levá,
Veio encontrá o rei e a rainha
[do lugá.
São Benedito pede licença,
Pra nóis irmão chegá.

Esta musica é de ritmo lento, contrastando com a que lhe segue, que é de ritmo vivo e cujo compasso é marcado com o toque dos bastões. Saem os dois primeiros da fila e vão até a outra extremidade, batendo e cruzando os bastões sobre a cabeça de cada dois dos outros elementos e voltam. Ao chegar novamente ao seu lugar, saem os dois seguintes e assim sucessivamente. Esse passo é acompanhado pela musica:

Senhor capitão,
virá bastão.

Quando todos já percorreram a fila de uma extremidade e outra, dirigem-se para a frente da igreja, cantando:

Viva a rainha,
Sôdade e alegria,
Vão visitá São Benedito,
E a nossa companhia.

Nos degraus da entrada da igreja, depositam os bastões no chão, enquanto preparam-se para entrar no interior do templo, cantando:

O mestre:
"Dá licença festero?"
Os demais:
"Prá bejá o verdadero".

Entretanto, a cerimonia do beijamento foi impedida pelo padre; fato ocorrido pela primeira vez, segundo afirmação dos moçambiqueiros, que se mostraram desapontados. Houve um momento de confusão, em que todos procuravam explicar, ou mesmo condenar a atitude do padre, sem no entanto se revoltar, porque, como disse o mestre: "Nóis não pode ficá bravo, é por causa dele", e apontava São Benedito. Nesse momento de confusão colhemos algumas impressões: "Agora acabou a função; se o padre num qué, o que nois vai fazê". Outros sentiram-se magoados com a atitude incompreensiva do padre: "Nóis moia a camisa por causa dele (referia-se a São Benedito) porque, então, num pode fazê o bejamento?". Alguns adotaram uma atitude de recriminação: "Folia é o que está lá fora. Se o padre num qué, como é então que tem musica da igreja" (Referia-se aos discos do alto-falante).

Assim, terminou o moçambique. Os componentes do grupo aprontaram-se e foram embora sem esperar pela procissão.

Mais tarde apareceu, cantando e dançando, o grupo de "congo", ou "congada", segundo expressão local. Diferentemente do moçambique, contava com viola, violão e pandeiros, alem das caixas e usava camisa azul. Não carregavam bastões nem paiá e os versos eram cantados enquanto os componentes do grupo caminhavam em roda, gingando o corpo e dando passos de dança como se estivessem sambando. Desse grupo participavam apenas elementos do sexo masculino, inclusive duas crianças — uma de aproximadamente 7 anos. Esta função durou pouco tempo, pois já estava na hora da procissão. Logo no inicio, cantaram:

Você disse que queria,
Pois agora eu quero quero,
Você disse que queria,
Pois agora eu quero vê.

Repetiram varias vezes enquan-
(Conclui na 15.a página).

REUNIÃO DA C.P.F.

Realizar-se-á no proximo dia 14 do corrente, às 21,00 horas, a proxima reunião da Comissão Paulista de Folclore, na sede do Conservatorio Dramatico e Musical, à Avenida S. João, 269, para o qual são convidados todos os componentes.

Em vista da importancia dos assuntos a serem tratados solicita a Secretaria Geral da Comissão, o comparecimento do maior numero possivel de membros.

A HORA DA SAUDADE DE UM JONGUEIRO

Bocaina, onde a Liberdade é sempre comemorada — Confidencias de "jongueiro" — Saudade e... distilada

MARIA DE LOURDES BORGES RIBEIRO

Toras rubras superpostas. Brasido forte. Ar quente da fogueira e da "distilada".

Dentro da noite escura de 12 de maio o tan-tan-tan do tambu' enche o céu de Barreiro. Céu accessivel para todos: para os que cantam, para os que tocam, para os que contemplam e, mais ainda, para os lindos morros da Serra da Bocaina. Céu accessivel...

A Liberdade é comemorada todos os anos. Atualmente, dos elementos que formam o jongo, somente Firmino Pereira descende de escravos. Tem 70 anos. Cutis amorenada. Traços fisionomicos regulares, nariz pequeno, olhar atiladissimo, espirito vivo e irrequieto, de estatura abaixo de média, muito prosa e, dado a confidencias...

"Sô daqui destas terra. Cunheço tudo os morros. Já andei por tudos os caminhos, já bati sertão, já vivi no mato, ei dona, já vivi bastante. Meu pai era o Chico Onça, baiano, vendido em São João da Barra, junto com minha mãe. Depois vieram praqui e aqui nasci.

Não me pergunte se gosto de jongo, nem quando aprendi. Desde pequeno eu dançava e meu pai tambem. Meu pai era home bão, valente, dono de muito mato e vivia me dano conselo. Me ensinô os perigos do jongo.

— Então o jongo é dança perigosa?

— Hoje não, patroinha, mais antigamente havia gente ruim, marfeitô, que aproveitava as horas de jongo, que a gente bebia um poquinho pra esquentá e fazia mar feito nas bebida. A gente ficava que ficava enfeitiçado e podia arguas veis até morrê. Eu não era mau prá ninguem, patroinha, mais tem gente ruim no mundo, tem gente ruim...

Hoje tudo mundo me qué bem. Tô no fim da vida e seu Dego de dó de mim arranjou um cantinho prá mim morrê sussegado. Meu coração bate muito, tenho tuntura, me dá sufocação. Ponha a mão aqui, patroinha, prá vê cumo é verdade... Mais memo assim não deixo de tomá parte no jongo. Essa criançada ainda tem muito que aprendê. Pricisa tê cabeça prá sê jongueiro...

Antonio Mauricio resolve cantar, e atira para os ares sua identificação:

"Quem quisé sabê meu nome
vá lá em casa preguntá.
Me chamo Antonio Mauricio
não nego meu naturá."

Sua voz forte e cheia sobrepõe-se ao som dos tambus. O tambu grande, com pele de boi, é tocado por Pedro Maria. Manoel dos Santos bate no candongueiro, de couro de veado. O primeiro, grave, solene é o "Papai Velho"; o segundo, mui carinhosamente, é o "Estrelinho".

Antonio Mauricio continua:

A dona Carolinda
pisa no crão devagá,
pois a perna é muito curta
tem medo de quebrá.

Ao centro do circulo, siá Maria Rosa, num entusiasmo continuo, requebra-se toda em meneios diante de seu par.

Entra um "cantadô" e lança seu ponto:

"Boi qué no campo,
não tem campero não."

Depois de repetidos os versos muitas vezes, um outro responde:

"São Sebastião chegô
troce lovado prá igrejuinha."

E é Firmino quem me explica: Tudo tão cantano ou cum vontade de cantá, mais ninguem sabe ainda direito. Mais chegô um que entende mais e vai jud áeles. Tudo isso aí, diz mostrando um grupo de homens, é "cudidô".

— Que é "cudidô", Firmino?

— E' os home que acode o jongo prele não escriá.

Ao ouvirem "Cachoera" os "tocadô" param com o toque. Examinam com mão conhecedora a pele do tambu e acham que já está cedendo. E' preciso "curti". Chamam o "encarregado" que, generosamente, despeja pinga da boa sobre o couro. De quando em quando os "tocadô" aproximam-se da fogueira, e, ao calor amig, retemperam o som dos tambus. Tambem de quando em quando, acham que tambem eles estão cedendo... E retemperam-se com uma "distilada". Já disse que o "encarregado" despeja pinga boa generosamente...

— Firmino, porque mulher não canta? Não é permitido?

— Ah, patroazinha, muié canta sim. O desafio mais brabo que eu tive foi com uma muié. Eta muié danada! Varemo a noite inteira cantano. Pense que eu ia perdê, porque nem cum home nunca tive desafio ansim. Ela jogava um ponto, eu pensava que pensava pra respondê e jogava otro. Foi da banda das Tres Barra. Desafio brabo. Ainda me lembro que ela disse:

"Do lado das Treis Barra
sangue virô navaia".

E eu arrespondi:
"Boca que fura pedra,
Porque não tira limo?

Firmino suspira relembrando tempos passados. Tempos famosos.

Sinhá Maria Rosa descansa quando Zailde ou Zenaide entram na dança. Tipo de cabocla inteligente, dispõe-se a informar, com grande delicadeza:

"O jongo é a dança mais limpa que existe. Tudo pode dança jongo, que nunca acontece nada. E' dança de respeito, prá todo mundo, não é como baile, que a gente precisa sabê cum quem dança, devido ao desrespeitadô.

E ao ouvir a pergunta lançada por Artur, se no jongo havia umbigada, respondeu zangada, franzindo os sobrolhos:

— Eu já disse que jongo é dança de respeito e não dança de safadeza.

Sinhá Maria Rosa não para muito não. Ageita seu chale azulado sobre os ombros e sai dançando. No jongo rodado é greciosa no balanceio do corpo. No jongo militar, tendo Antonio Mauricio como parceiro, é agil, rapida e decidida nas mudanças.

Firmino Pereira, olhinhos pequenos, com uma permanente ponta de curiosidade que lhe vai muito bem, ouve o "cantadô":

"Tá de tombo, tá de tombo,
maninha.
Por falta de ferrero
Bigorna tá de tombo.
Repara toco, gê,
Repara toco, gê,
Coruja quando senta
Repara toco otra veiz".

"Eles tão dizendo que o jongo está esfriano. Mais isso só acaba quando o dia clarerá. Ainda não é duas horas. Tem tempo, patroinha, tem tempo.

Hoje eu vivo sozinho, dona, faiz dois anos que tô viuvo e não tenho ninguem mais. Não presto prá mais nada. Já fui pião, já trabalhei nas lavora, já abri picada no sertão, já fui tropero. Hoje, prá não ficá sem fazê nada, só "viadô".

— Que faz um "viadô", Firmino?

— Faiz tudo que os tropero precisa: conserta cangaia, trança chicote, arruma jacá... Ah, patroinha, não posso fazê mais nada. Tô cabano. Só vivo pensano, pensano. Tão sozinho... Eu gosto de oiá é numa medaia que um governadô me deu. Medaia de santo...

Um "cudidô" interrompe a confidencia: "Firmino é mestre de nois tudo. Ele que ensina nois cumo é que deve fazê. Samo tudo aluno dele.

— São muitos os alunos de Firmino?

— Tudo nóis, dona. Gabrié Alexandre, seu criado, Antonio Mauricio, Francisco Eva, Carlos Serafim, Chico Anastacia, Antonio Carrero, Zé Lopes, Zé Pedro Simão, Antonio Samuel, e mais um bando. Samo tudo aluno dele.

— Mas, como o Firmino ensina?

— Eu explico, dona, eu explico. Quando uma pessoa não sabe lê procura a professora. Procura a dona Jacyra. Ele pega uma letra daqui. Cumbina cum otra adlí. Faiz uma palavra e ensina essa palavra. Quem tem cabeça boa aprende. Quem não sabe ensiná e não é professora cumo dona Jacyra pega nas letra, mistura tudo, se atrapaia, não ensinada e atrapaia os otro. Só o Firmino é que pode ensiná jongo, e tudo nois se esforça prá aprendê. Mais, cumo êle, dona, ninguem!

Firmino não se envaidece. Continua sorrindo, engraçadinho. Sabe que nasceu com a realeza do jongo...

Dentro da noite escura de Barreiro, ao clarão avermelhado da fogueira, o céu se enche de saudade, de fagulhas e do cheiro inconfundivel da "distilada"...

E para o céu acessivel sobe o tan-tan-tan dos corações...

VOCÊ SABE O QUE É ISTO?

RECO-RECO

Instrumento usado na Dança de Santa Cruz. E' feito de uma porunga de forma especial. Foi recolhida para o "Museu Folclorico Mario de Andrade" na antiga aldeia de Carapicuiba. Tem perto de 100 anos.

APOIO AO I CONGRESSO NACIONAL DE FOLCLORE

A Comissão Paulista de Folclore recebeu a seguinte carta do ministro Renato Almeida, secretario geral da Comissão Nacional de Folclore, do IBECC:

Tenho a satisfação de comunicar-lhe que s. exc. o sr. presidente da Republica deu a honra de receber, ontem, em audiencia, a Comissão Executiva do I Congresso Brasileiro de Folclore, composta por d. Cecilia Meireles, dr. Manuel Diégues Junior e por mim, não tendo comparecido o dr. Nobrega da Cunha, por se encontrar nos Estados Unidos.

Comunicamos ao senhor presidente da Republica a proxima realização do I Congresso Brasileiro de Folclore e expusemos a s. exc. os trabalhos da Comissão Nacional de Folclore e das entidades estaduais, realçando o duplo carater: cultural, no sentido de estudar e pesquisar o nosso patrimonio da cultural, popular e patrimonio da cultural popular e defender seus modestos artistas. E ajuntamos que os nossos primeiros trabalhos visaram congregar os estudiosos e interessados em folclore e que o Congresso ia planejar os programas de atividades futuras e que essas necessitavam do auxilio do governo, para realizar aquele duplo proposito, já que a simples boa vontade dos estudiosos não o poderia fazer.

O senhor presidente respondeu-nos que aquele plano ia de encontro a antigas idéias suas, para proteger as artes tradicionais do povo e esperava que o Congresso apresentasse ao governo um projeto de trabalho sistematico, a fim de ser considerado, e que prometia auxiliar tais realizações na medida do possivel. Assegurou-nos outrossim que o governo apoiaria o Congresso.

No curso de toda entrevista, mostrou-se o senhor presidente altamente interessado pelos trabalhos que temos realizado, formulando varias questões e indagando de numerosos pormenores, com excepcional desvelo pela sabedoria do povo brasileiro e sua continuidade tradicional.

CURSO DE TECNICAS DE PESQUISA SOCIAL

6.a Aula — A posição de observador participante: vantagens e desvantagens

PROF. ORACY NOGUEIRA

CONFORME já temos repetido varias vezes, no decorrer de nossas aulas, todos nós somos, ao mesmo tempo, participantes e observadores da vida social e cultural do grupo a que pertencemos. No entanto, empregam-se especialmente os termos "observador participante" e "observação participante" com referencia à situação criada pelo investigador que, para poder observar certos aspectos da cultura e da organização social sob uma perspectiva mais vantajosa para a pesquisa, assume, premeditadamente, uma posição e um papel no grupo a ser investigado. À observação feita em semelhante situação, alguns autores chamam de tecnica, outros de método do observador participante ou da observação participante. Este procedimento tem sido empregado, em grande parte dos trabalhos sociologicos e antropológicos feitos nas ultimas décadas, quer isoladamente, quer em combinação com outros recursos de pesquisa. Exemplo clássico e famoso é o estudo intitulado "The Hobo" (1), cujo autor participou intimamente da vida desta classe de vagabundos, nas estradas, nos albergues, no trabalho, na área chamada "Hoboemia", de Chicago, no "Hobo College" da mesma cidade e em diversas outras situações, observando-os, ouvindo suas historias pessoais, suas impressões e opiniões, dados esses que conjugou com registros de instituições sociais e medicas, recortes de jornais e revistas, entrevistas com outros informantes, dados estatísticos, fotografias, fontes bibliográficas etc. Outro exemplo igualmente famoso é o de Robert S. e Helen M. Lynd, marido e mulher, com seu estudo intitulado "Middletown" (2), em que procuraram conhecer a vida de uma cidade norte-americana, onde colheram dados sobre as ocupações e as atitudes ocupacionais, situações economicas, problemas sociais, processos e atitudes relacionados com o namoro, casamento, criação dos filhos, administração da casa e outros aspectos da vida familiar, vida estudantina, lazer, instituições religiosas e governamentais etc. Tambem neste caso a observação participante foi combinada com outros recursos. Outro exemplo que não queremos deixar de lembrar é constituido por um estudo de relações raciais, intitulado "Deep South", cujos autores — um casal de estudiosos brancos e outro de estudiosos negros — viveram de um ano a um ano e meio, numa cidade do sul dos Estados Unidos, com o fim de estudar sua estratificação social e as relações entre brancos e negros (3). Outro exemplo pode ser dado com o estudo de Joseph D. Lohman sobre o crime organizado, para cuja realização entrou em contato intimo com uma quadrilha de criminosos, em Chicago. (4).

Segundo Florence R. Kluckhonn, a observação participante "é a coparticipação consciente e sistemática, tanto quanto as circunstancias permitirem, nas atividades comuns de um grupo de pessoas e, se necessario, nos seus interesses sentimentos e emoções. O proposito deste metodo é obter dados sobre o comportamento através de contatos diretos, em situações especificas, nas quais a distorsão resultante do fato de ser o investigador agente estranho é reduzida ao mínimo". (5).

De acordo com Pauline V. Young, "a observação participante habilita o investigador a penetrar no pensamento, sentimento e comportamento do grupo. Facilita a familiarização ("sensing") e o prepara para apreender a atmosfera social, o cenario social total, as inter-relações entre os membros individuais e o grupo como um todo. Alem disso, a observação participante tem as suas vantagens psicologicas: ela tende a acostumar o grupo com o observador até que aquele o aceite cordialmente e o incorpore mais ou menos como um seu membro. Assim, ele consegue uma aproximação que é quase indispensavel para estudos de casos mais intimos e entrevistas a serem efetuadas mais tarde". (6).

Ainda de acordo com o que assinala Kluckhon (7), o observador precisa ser considerado como participante pelos proprios membros do grupo a ser estudado e, não, apenas por si mesmo. Isto dependerá, em grande parte, da posição e papel que ele asume perante o grupo ou, melhor, no grupo.

Chama-se "status" à posição que o individuo ocupa em relação à sociedade total ou a cada grupo de que faz parte. Ao efetuar os direitos e deveres que constituem o "status", ele está desempenhando um "papel". O papel representa o aspecto dinamico do "status". (8).

Segundo Kluckhonn (9), "a procura de papeis, em cujo desempenho se pode ser considerado pelos membros de uma comunidade como participante de suas atividades e interesses, é a chave para o emprego deste metodo. Uma busca sistematica de tais papeis envolve distinção entre papeis que têm carater geral e outros de carater especifico. Com este fim, o papel geral é aquele que é desempenhado sem referencia a nenhuma pessoa particular. E' desempenhado em relação a varias pessoas e, embora se torne parte da relação especifica com cada uma dessas pessoas, é tambem exercido com referencia a todas elas. O papel especifico é o desempenhado em relação a certa pessoa definida". (10)

Assim, o papel de "pai" é geral; o de "pai de Antonio" é especifico; o papel de "comerciante" é geral; o de um comerciante em relação a um determinado freguês é especifico. Tambem é geral, por exemplo, a posição ou status (e consequentemente o papel) que o individuo ocupa numa classe social ou casta.

O numero de papeis especificos de um individuo é sempre maior que o de seus papeis gerais. Assim, um individuo é "pai" em relação a cada um de seus filhos e não apenas estes, mas tambem as demais pessoas lhe reconhecem este papel, com os direitos e deveres que lhe são atribuidos. Alem disso, o papel de "pai" pode ser de tal maneira abstraido que se pode falar nos direitos e deveres de "pai" sem referencia especifica a qualquer individuo. O papel geral é orientador do comportamento nos papeis especificos. "Uma senhora da classe media pode desempenhar o papel de amiga de uma duquesa e tambem de uma empregada, mas o papel especifico de amiga é bem diferente nos dois casos, por causa dos papeis gerais das tres pessoas envolvidas neles". (11)

O papel ocupacional de um individuo tem grande importancia no determinar as atitudes e as manifestações de comportamento dos demais individuos em relação a ele.

Os principais carateristicos que servem de referencia para a atribuição e a limitação da escolha de papeis, nas diferentes sociedades humanas, são o sexo, a idade, o parentesco biologico, casta ou classe e raça.

Todas estas considerações têm importancia para o pesquisador social, pois este deve perceber se a posição e o papel que ele escolheu são plausiveis, aos olhos dos membros do grupo a ser investigado; em outras palavras, se são compativeis com os criterios do proprio grupo; se o grupo não vê a referida posição e o respectivo papel com estranheza e reserva; enfim, que portas o referido papel abre ou fecha, ao investigador, na comunidade a ser estudada. A posição de medico, por exemplo, pode ser desfavoravel para a observação de certos aspectos da medicina popular; a de missionario, num grupo pre-letrado, já submetido a tentativas de conversão, pode ser desfavoravel para a observação do comportamento religioso; a identificação com certo grupo religioso ou politico, numa comunidade dividida por agudo sectarismo, pode favorecer a participação (e consequente observação) num segmento da comunidade e dificulta-la em relação a outro; a identificação do investigador como amigo ou agente de um individuo ou instituição que os membros da comunidade vêem com suspeita, temor ou odio, pode frustrar completamente sua atividade de pesquisa.

Uma das regras gerais, em pesquisa social, é a que o investigador deve empenhar-se, desde o inicio, em conquistar a confiança, a simpatia e a boa vontade dos membros do grupo a ser investigado. Em outras palavras, ele tem que eliminar, tanto quanto possivel, as atitudes de reserva, as barreiras que se levantam à sua penetração nas esferas mais intimas, mais secretas, da vida e da experiencia dos membros do grupo a ser investigado. Ele tem que fazer todo o esforço possivel, neste sentido, embora esteja consciente de que o resultado deste esforço jamais será completo, dadas as diferenças de expectativas que existem, em todos os grupos humanos, em relação a individuos de um e de outro sexo, de idades diferentes, de diferente procedencia, etc. No entanto, a propria observação das diferenças do tratamento a ele conferido, nas diferentes situações, por individuos do seu sexo ou do sexo oposto, da sua idade ou de idades diferentes, que com ele se identificam ou dele divergem a este ou àquele respeito, poderá leva-lo a constatações de interesse e à formulação de hipoteses uteis e importantes. Aliás, o pesquisador interessado na visão de conjunto da organização social e cultural duma comunidade deve habituar-se a se ver a si proprio como a um "estimulo" ou "objeto social" a que os membros do grupo sob investigação reagem, e capacitar-se a tirar proveito da propria analise das relações em que ele se envolve, observando tanto o seu proprio comportamento como o dos demais individuos implicados nas diferentes situações. (12)

PAGINA INFANTIL

Orientação de HERNANI DONATO

(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

NO MERCADO

III — AS INCRIVEIS ESTRIPOLIAS DO MONO PINTA-O-SETE

Aqui está mais uma travessura do Mono Pinta-o-Sete. E' o principal personagem do livro "As Sete Travessuras do Mono Pinta-o-Sete", de autoria de Luiz Gonzaga Fleury, publicado pelas Edições Melhoramentos. As ilustrações são do desenhista P. de Lara.

Este livro faz parte da Série Busch, fazem parte ainda desta Série os seguintes livros: "Sinhazinha e Maricota", "Juca e Chico", "A Cartola", "A Mosca" "O Camundongo", "O Fantasma Lambão" e "Corococo e Caracaca".

Na vila havia um mercado
Que, em dias uteis fechado
Só nos domingos se abria
Então, de gente se enchia,
Vinham dos sitios matutos
Para vender os produtos
Das terras que cultivavam
Ou de animais que criavam:

Vendendo as mercadorias
Por bem modicas quantias,
Pois os matutos não são
Amigos da exploração.
O Pinta-o-Sete endiabrado
Gostava de ir ao mercado
Por ali passeava atento
Apreciando o movimento

E, se uma vaza pilhava
Doce, ou fruta surrupiava...
Um dia, ao ouvir uns zurros
Correu e foi os burros
Uns em pé, outros deitados,
Descansavam sossegados,
A' sombra de um arvoredo
A principio teve medo

Frangos, leitões, e cereais!
Queijos, rapadura e o mais
Transportavam tudo em sacas
Jacás, cestos e bruacas,
No lombo de seus muares
Em força e calma exemplares
Quando ao mercado chegavam
As tropas descarregavam

De algum traiçoeiro coice:
Mas em breve o medo foi-se
E ei-lo a passear pelo meio
Das tropas, tão calmamente
Como um tropeiro experiente
E pensou numa dos diabos
Atar dois a dois os rabos

De alguns burros e espanta-los
De bom chicote aos estalos!
Vai em busca do chicote
E, achando-o, volta ao magote

Dos pobres dos animais
Não perde tempo, não mais:
As caudas põe-se ele a atar
E depois chicotear!

LIVROS QUE RECOMENDAMOS AOS AMIGUINHOS

A MARAMILHOSA HISTORIA DO TITI — Ha algum tempo as Edições Melhoramentos promoveram um concurso de literatura infantil destinado a incentivar o dificil genero e a descobrir valores novos para a nossa literatura especializada. Tal concurso que obteve excelentes resultados, presenteou a infancia nacional com varios trabalhos de excepcional envergadura, alguns dos quais já publicados. Temos agora este precioso volume: "A Maravilhosa Historia do Titi", que obteve Menção Honrosa naquele concurso. Tema, cenarios e personagens reunem o que ha de mais saborosamente brasileiro numa historia de movimento repleta de ensinamentos morais e de revelações curiosas. No primeiro capitulo o heroi apresenta-se: "Eu me chamo Titi". Sou um tico-tico da terra amada do Brasil... Podia ser nobre, mas tico-tico não quer saber de gaiolas douradas. Gosta de brincar na roça e na rua. Nunca terá a fidalguia do canario ou sabiá. Não construirá casas como as do joão-de-barro e as do beija-flor. Nem viajará formando triangulo, com as belas andorinhas".

AS AVENTURAS DE PINOQUIO — Pinoquio tornou-se um livro simbolo. Nascido da pena imortal de C. Collodi viajou por todo mundo, vertido para inumeras linguas, fazendo o encanto das crianças e dos adultos através de gerações incontaveis. Ainda hoje é apontado nas escolas e preferido nas bibliotecas, como das obras mais altas e puras da literatura universal no capitulo destinado a educar e recrear a infancia, despertando em todos os corações a centelha da bondade e de amor cristão que a aspereza dos seculos timbra em apagar. Em cada uma das suas paginas comparece a aventura que atrai e mantém o interesse da leitura e para de ensinamentos, lições de moral que se vão encadeando de um para outro capitulo até constituirem-se na essencia do livro, o seu grande ensinamento: a bondade sobreposta a todas as coisas, vence os maiores obstaculos. E' este trabalho celebrado, numa tradução de Raul de Polillo, com ilustrações de Fernando Dias da Silva, que as Edições Melhoramentos vem de lançar para gaudio da infancia brasileira.

O CISNE DOURADO — Biblioteca Infantil n. 90. Em recente publicação as Edições Melhoramentos reeditam o trabalho do prof. Luiz Gonzaga Fleury: "O Cisne Dourado". O volumezinho que pertence sob n. 90 à Biblioteca Infantil daquela editora, reune, bem como os demais da coleção, todos os requisitos essenciais para compôr uma historia capaz de agradar plenamente aos pequeninos leitores e satisfazer os pais e educadores nos mais exigentes pormenores da formação espiritual da infancia. Historia singela, plena de beleza e de movimento na qual, através de personagens humanos os mais diversos, está presente a eterna luta entre o Bem e o Mal, com o sucesso final e completo daquele sobre este.

OSCAR E SEU CÃOZINHO — Criada especialmente para o encantamento dos pequeninos leitores, a série "Horas Felizes" apresenta albuns festiva e ricamente coloridos, enriquecidos com um texto leve, claro e sugestivo. "Oscar e seu Cãozinho", ora lançado, guarda perfeita fidelidade às carateristicas da série e acrescenta à mesma novos valores artisticos quais sejam as belas ilustrações de Flore Mastri. A historia contém tudo aquilo que a criança exige para seu proveito e satisfação. Conta as travessuras do menino Oscar e de seu cãozinho de pano. Eles aparecem com seu cavalo de pau com o barquinho, dirigem o trem de ferro, brincam no Carnaval, fazem boneco de neve, são aviadores, bombeiros, jardineiros e ciclistas, isto é, tudo aquilo com que a criança geralmente sonha.

NOSSA ANTOLOGIA DE AUTORES INFANTIS NACIONAIS

XII — DONATO, Mario

Continuamos apresentando a publicação de fotografia, biografia e de um trecho carateristico de escritores brasileiros que têm se dedicado a escrever para a infancia. Conforme já recomendamos aos amiguinhos, se vocês colecionarem estes trechos de nossa pagina, ao fim da série que vamos publicando terão reunida uma bela antologia de bons autores infantis nacionais. O nosso apresentado de hoje é Mario Donato.

XII — DONATO, Mario

Mario Donato nasceu a 29 de abril de 1915 na cidade paulistana de Campinas.

Iniciando sua vida como operario grafico, compondo o que os demais escreviam, sentiu-se levado para a literatura. Passou para o jornalismo e, já em São Paulo desempenhou varios cargos nas redações dos principais jornais diarios. Na literatura abordou varios generos. Seus trablahos mais numerosos são aqueles destinados à infancia. Nesse ramo, as "Edições Melhoramentos publicaram, de sua autoria: "Espertezas do Jabutí", "A Formiguinha da Perna Gelada" (do qual transcrevemos um trecho), e adaptações de "Lendas Maravilhosas do Alhambra", "O Negrinho do Pastoreio", e "Os Três Mosqueteiros". Distingiu-se tambem como tradutor, sendo inumeros os trabalhos que, nesse terreno publicou pela mesma editora, dentre eles: "O Cãozinho Cabeçudo", "Os Companheiros de Branca de Neve" "O Pato Donald", "Os Dois Veadinhos", "A Bolsa de Dona Catarina", "Mimosa", "Os Dois Cavalinhos", "O Pintinho Cabeçudo", "Fedro Ratinho" e outros.

NEVE, NEVE, BRANCA NEVE...
Mario Donato

Arrastando lentamente
sua perninha mirrada,
implorava como gente,
numa vozinha cansada:

"— Neve, Neve, branca Neve!
Neve linda e boazinha!
Por esmola, você deve
curar a minha perninha!"
Reflete a Neve, reflete,
para depois responder:
— "Só o Sol, que me derrete,
pode um milagre fazer.

"Eu não posso, Formiguinna,
Somente o Sol, meu senhor,
pode curar-lhe a perninha
gelada, com seu calor!"

E enquanto não vem a hora
do nascimento da aurora,
lá vai Dona Formiguinha,
puxando pela perninha...

COLABORAÇÃO DOS LEITORES

A GRANDE LIÇÃO

Nilza Borges de Moraes (10 anos) — Rua Almirante Protogenes, 394 — Santo André.

Luizinho desde pequeno ficara órfão, e fôra criado por seus tios.

A tia de Luizinho não era perfeita. Isto é, não o era no fisico, porque moralmente era a melhor das criaturas. Dona Luiza, tinha uma das pernas quebradas, motivo porque tinha de andar sempre amparada, com uma muleta. Luizinho não gostava muito quando ela ia busca-lo no colegio. Dera a entender que envergonhava-se dela, perante os seus colegas. Um dia o tio de Luizinho, perguntou-lhe:

— Luizinho, como você chamaria uma pessoa, que se sacrificasse por outra, com risco da propria vida?

— Ora titio, eu a chamaria de heroi.

— E como você chamaria uma pessoa que se envergonhasse de andar com um heroi, só por ele ser aleijado?

— Essa titio, eu a qualificaria de covarde.

— Então Luizinho, não seja covarde, porque sua tia arriscou a própria vida, para salva-lo de uma morte horrivel.

Luizinho compreendeu a lição, e abraçou muito sua tia, pedindo-lhe perdão.

E desde aí, andava sempre orgulhoso ao seu lado, amparando-a e protegendo-a de qualquer perigo que pudesse haver.

A historia do gato xadrez

Maria Regina Rocha Medeiros (9 anos) 3.o ano do Grupo Escolar "Cel. Flaminio Ferreira" — Pça. Luciano Esteves, 135 — Limeira.

Era uma vez um Gato Xadrez. Esse gato era muito bravo, e sempre avançava nos outros para morder.

Ele morava em uma cidade.

As pessoas dessa cidade andavam desesperadas e para se defenderem usavam um chicote nas mãos.

Todas as vezes que o Gato Xadrez ameaçava briga, eram chicotes que subiam e desciam.

Antigamente, usavam fazer casinhas, porque quando chovia, as pessoas que não tinham guarda-chuva, ficavam ali esperando a chuva.

Essas casinhas eram uma sala com uma janela e uma porta.

Um dia de tempestade, tres homens entraram em uma dessas casinhas.

Distraidos começaram a conversar.

De repente entra o Gato Xadrez!

Que horror!

Logo pegaram o chicote para chicotear o gato.

Mas, o Gato pula a janela, e os moços continuaram a sua conversa que fôra atrapalhada por causa de um gato!

E' por isso que todos dizem quando estão contando histórias. Era uma vez, um Gato Xadrez, pulou a janela e ficamos só nós tres.

CONTINUA AINDA COM SUCESSO A NOSSA

LIQUIDAÇÃO ANUAL

ACABAMOS DE RECEBER UM VARIADISSIMO SORTIMENTO PARA O INVERNO

20% DE BESCONTO

EM TODAS MERCADORIAS NÃO REMARCADAS

AS 2as. E 6as.-FEIRAS A NOSSA LOJA ESTARA ABERTA ATÉ 22 HORAS

AO PREÇO FIXO

RUA DIREITA 250/254
RUA DA QUITANDA 157
RUA GENERAL CAMARA

SECÇÕES:
SENHORAS e ROUPAS FEITAS
1.o andar
CAMISARIA — CRIANÇAS
Andar terreo

Movimento entre os fiscais de rendas da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo pró "Fundação Laureano de Combate ao Cancer", com o patrocinio do "Correio Paulistano"

Prossegue com grande intensidade o movimento para angariar donativos destinados à "Fundação Laureano de Combate ao Cancer", tendo os promotores recebido adesões de quase todos os orgãos de fiscalização da referida Secretaria, cujo total até hoje, importa em Cr$ 17.370,00, para a qual contribuiram os seguintes colegas:

Contribuições de Cr$ 500,00 — Orlando Domingues Leite, Otaviano P. Graciano e Francisco Stinch — Cr$ 1.500,00.

Contribuições de Cr$ 100,00 — Silvio Soletto, Norberto Mayer Filho, João Almeida e Silva, Osvaldo Marchili, João Luiz Torrestni Heitor Mayer, Antonio Vidal, Pedro Montezuma, Paulo Gama Corrêa, Eusebio Ferreira do Amaral Junior, Julio Agostinho dos Santos, Osvaldo Torres Cruz, José Abrahim Shkair, Manoel Duarte Fortes Filho, Benedito Julio Barreto Filho, Valdemar Devisate Rodrigues, João de Freitas, Antonio Parone Neto, Job Faria Fraga Moreira, Sebastião da Costa Neves, Hugo Guerino Verrone, Leoncio Ravache, Inacio José Miglioli, Joaquim Araujo, Paulo Vautier, Antonio Elias Sada, Yokanaan Portela, José Lopes Siqueira, Pedro Buarque de Gusmão, Haroldo Favila, Osvaldo Lanzoni, Romualdo Donatelli, Acacio Ortiz, José Martins Oliveira, Alexandrino Alves Alkimir, Armando Biondi, Valdemar Carvalho e Silva Miguel Bradilhone, Luiz Felix de Simão, Gastão R. do Amaral, Silvino Frasson, Dagoberto Nogueira Fonseca, Francisco P. Alpinell, Natalino Carvalho, Lineu Sampaio Leite, Arnaldo Forster, Joaquim Benedito Nogueira, Orlando Cecchia, Geraldo Barbosa Martins, Oldemar Lencione, João R. Morais, Nadia Martins, Marina Garrido, Joaquim Vasconcelos Duarte, Oscar Fleuri, Bruno Ansaldi, Miguel Mesto, Artidoro Zéglio, Alcides Castro Lima, Costabile Ferro, Gerson Feder, Virgilio Pezzolato, Antonio Brasil Junior, Manoel Pires Ribeiro, Fernando Borges Antonio Rodrigues Oliveira, João Batista Nitrini, Teodomiro Furquim, Gilberto Notaro, José Mendes Fairbanks, João Chacon Moriel, José Alves Reis, Luiz Eugenio, Mariano Salerno, Benedito de Abreu Freire, Mario Salonovicz, João Schutel da Silva, José Maria Barbosa, Alvaro Damasceno Leite, Salvador Amaro Campaneli, Pedro Leite, Arnaldo Stein Campos, Ernesto de Queiros Filho, Luis Roberto Marcondes de Oliveira, Roberto Pastana Camara, Almiro Sena Ramos, Isaltino Botelho, Geraldo Mota, Mario Cripa, Benedito Pacheco de Aquino, Wilson Porto Barroso, Antilo Preti, Lisias A. Camargo, João de Marzo, Lazaro Negrão, Antonio Helio Xavier de Mendonça, Anisio Rolim Rosa, Leonel Pinto e Silva, Manoel Bernardino Bena, Ivan Carlos de Oliveira, Dirceu Cogliano, Joaquim Ferreira Brandão Alvaro Magno Freire, Luis Augusto de Toledo, Walter Xavier, José Jeferson Paes, Decio Sutreriand, Irenio Guerreiro Maia, Jaime Cavalheiro Dias, Angelino Celi, Geraldo Magela Lopes, Armando Matias, Olavo Americano, José Aldo Cassell, Nicolau J. J. Patigati, Augusto Abilio Peixoto Coutinho, Nelson Pereira Gomes, Carlos Schmidt, Estevam Sá Negreiros, Manoel Rudge Filho, Joaquim Alves Lobo, José Quarentei Filho, Antonio Sciamarelli, Aurelliano Ramalho, Olavo Tavares Worms, José Vicente Leandro de Oliveira, João Nassif, Francisco Ciasca, Josino Carneiro, Edgard Junqueira, Mario de Siqueira Junior Alexandrino Piva, Leandro Corrêa Dias, Joaquim Alvares Magalhães, Amancio Carlos, Pedro Antonio Tosi, Domingos La Laina, Vitantonio D'Abril, Artur Junqueira Penteado, Newton Russiano, Luiz Marques Raimundo, José Laedmar Carneiro Monteiro, Alberto Maluf — Cr$ 14.800,00.

Contribuições de Cr$ 50,00 — Saul Joaquim, Anonimo, Elisa Martins Mendes, aJir Norivaldo Figueiredo, Miguel Howarth Jr., Dulphe Antonio Santos, Eduardo Miranda Aviz, Nelson Pinto e Silva, Otilio Fernandes, Carlos Gianési, Herculano Cintra, Alfredo Ricci, Benedito Pereira do Amaral, José Barbosa da Silva, Eurico Ataliba Nogueira — Cr$ 750,00.

Contribuições de Cr$ 20,00 — José Barbosa Pupo, Darci B. Feroni, Carlos Marcondes, Antonio Momeiro Marcondes, Reanto G. Pantoja, Olegario Tibiriçá, Pascoal Lanza, Kuntz Filho, Claudionor dos Santos Alves, ilegivel, Otavio Ventura, Osvaldo Tobal, ilegivel, Francisco E. N. Pacheco, E. Custodio, Guilherme A. Carvalho — Cr$ 320,00.

TOTAL ATE' HOJE CR$ 17.370,00

Na impossibilidade de extenderem pessoalmente aos seus colegas do Interior, os iniciadores desta campanha, apelam aos mesmos para que enviem à direção do CORREIO PAULISTANO, as suas contribuições, proporcionando-lhes assim o ensejo de contribuirem tambem para essa benemerita realização.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE MEDICINA — Realiza-se no dia 6, às 11 horas, na Faculdade de Medicina, a cerimonia da posse do prof. dr. Luiz Carlos Uchoa Junqueira, novo catedratico por concurso de Histologia e Embriologia daquele instituto de ensino superior. Em nome da Congregação o recipiendario será saudado pelo prof. Luiz Venere Décourt.

Na mesma ocasião será entregue ao prof. Celestino da Costa, catedratico da Universidade de Lisboa, o titulo de professor "honoris causa" da Universidade de São Paulo, o qual será saudado em nome da Congregação da Faculdade, pelo prof. Luiz Carlos Uchoa Junqueira.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO PARA CONTABILISTAS — Acham-se abertas no Instituto Superior de Preparação Tecnica, as matriculas para os seguintes cursos de especialização para contabilistas; Legislação do imposto de renda; Legislação e Contabilidade das sociedades anonimas; Tecnica contabil aplicada.

Informações à rua 15 de Novembro, 200, 13.o andar, salas 10 a 13; fones: 33-1203 e 32-8167.

Instituto dos advogados de São Paulo

Realiza-se quarta-feira, às 18.30 horas, à rua Senador Feijó n.o 176, 9.o andar, sala 913, uma reunião do Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo.

Caixa Economica Federal de S. Paulo

Carteira de Penhores

AVISO

LEILÃO DE PENHORES

A CARTEIRA DE PENHORES, da CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO, avisa aos srs. interessados que levará a leilão nos dias 19 e 20 de junho de 1951, a partir das 11,30 horas, em seu salão de leilões, situado na praça da Sé, 111, os objetos referentes a contratos das secções: JOIAS - MATRIZ, JOIAS (POSTO 1) e OBJETOS, emitidos ou reformados até 31 de maio de 1950, constituidos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANEIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc., de ouro, platina, prata, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, perolas, pedras semi-preciosas, etc., e RELOGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referencia será realizada no dia 19 às 11 horas, no mesmo local, onde se encontram à disposição dos interessados.

João Pontes Bueno — Chefe da Carteira

Visto — José Armando Affonseca — Diretor

OBS. — Os penhores poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

O MAL PAGA-SE COM O BEM

(Do livro: — "As pedras preciosas").

Certa vez um homem muito rico que teve uma questão com um pobre. E, num momento de cólera, pegou uma pedra e jogou contra ele. O homem pobre abaixou-se, agarrou a pedra e a levou para casa.

— Esperemos, pensou ele. Dia virá em que poderei arremessar-lhe esta mesma pedra!

Em menos tempo do que se esperava, o orgulho, a ociosidade e a prodigalidade fizeram daquele homem rico um mendigo. E foi assim, nesse miseravel estado, que ele passou um dia por diante da casa do pobre.

Este, mais que depressa, tomou a pedra e estava disposto a atirar com ela. Mas, passado o primeiro momento, refletiu:

— Quando ele era rico e poderoso, eu não me vinguei. Agora que o vejo neste triste estado, não devo lembrar-me de que foi ele que me ofendeu. Que o mal seja pago com o bem!

..E chamando o infeliz, recolheu-o em sua casa, consolando-o na sua desgraça.

Desse modo, fez o que um cristão deve fazer — perdoar ao inimigo e consola-lo na sua aflição.

A FESTA DE S. BENEDITO DO PUTIM

(Conclusão da 14.apágina).

to dansavam em roda e algum tempo depois cantaram este:

Minha mãezinha foi na praia
[passear,
Foi lá ver a barca nova que
[do céu caiu no mar!

CONCLUSÃO

Não obstante os diversos elementos que dispersavam a atenção das pessoas que assistiam os festejos de S. Benedito de Putim, foi-nos possivel fixar a atenção no moçambique e registrar alguns passos e alguns versos cantados. Sem contar com os meios mecanicos ideais para a coleta do material, foi-nos possivel no entanto realizar um exercicio de trabalho de campo e oferecer assim alguns dados aos que se interessam pelas nossas festas populares. Quase todos nós estavamos presenciando um moçambique pela primeira vez e não era possivel assim prever todos os problemas e situações que deveriam ser mais detidamente examinados, a fim de que não aparecessem as falhas que este trabalho contem.

No entanto, dois traços essenciais do moçambique de Putim podem ficar aqui registrados. Em primeiro lugar, a oposição que encontraram os moçambiqueiros, neste caso representada pelo alto-falante e pela banda de musica que, como que ignorando ali a presença do moçambique, valiam-se, um de aparelhamento mecanico moderno e, outro, de instrumentos poderosos, por assim dizer, a fim de se sobrepor ao moçambique. Maior oposição, entretanto, foi a do padre que impediu fosse levado a efeito um dos atos mais importantes, qual seja, "o beijamento do verdadeiro", isto é, o beijamento da verdadeira imagem de S. Benedito, padroeiro da festa e dos moçambiqueiros. Em segundo lugar, a presença de crianças entre o grupo: de 20 dançadores, 4 eram menores de 15 anos e dois mesmo menores de 10. Evidencia-se assim, o proposito de fazer com que a proxima geração continui a dançar o moçambique e a certeza de que este ainda sobreviverá, apesar das restrições que lhe são feitas. (2)

Notas

1) — O mestre de um moçambique de Taubaté, em março deste ano, numa festa em Aparecida informou a um dos componentes deste grupo: "Nós não usamos sapato, porque S. Benedito era pobre e não podia comprar sapato."

2) — Um membro do referido moçambique de Taubaté justificou a presença de crianças entre aquele grupo dizendo que procuravam reunir elementos de uma mesma familia para facilidade de ensaios e as crianças já iam aprendendo desde pequenas; alem disso, facilitava o principio de autoridade.

Cruzada Pró-Infancia

Em virtude de serem iniciadas brevemente, as novas construções do conjunto hospitalar da Cruzada Pró Infancia, a sede e dispensario central desta instituição, passaram a funcionar à rua Conde de São Joaquim, 64 e 78.

TEATROS

COMUNICADOS

"AS MAOS DE EURIDICE", NO PEQUENO AUDITORIO — Hoje às 16 e 21 horas, Rodolfo Mayer apresentará no pequeno auditorio do Teatro Cultura Artistica, a peça do escritor Pedro Bloch, "As mãos de Euridice."

TEATRO CULTURA ARTISTICA — Silveira Sampaio e seu elenco apresentarão, hoje, no grande auditorio do Teatro Cultura Artistica, a comédia de Vicente Catalano "Professor de Astucias", às 16 e 21 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — O Teatro Brasileiro de Comedia continua apresentando a comedia francesa de Jean Anouilh "Convite ao Baile", sob a direção de Luciano Salce e em tradução de Gilda de Melo e Sousa. Espetaculos de hoje, às 16 e 21 horas.

Elizabeth Henreid em "Convite ao Baile"

"P'RA LA DE BOA", NO TEATRO SANTANA — Bibi Ferreira e sua Grande Companhia de Revistas apresentarão hoje, às 16, 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista de Helio Ribeiro e Geisa Boscoli "P'ra lá de bôa."

TEATRO MUNICIPAL — Será realizado pelo Departamento de Cultura, amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, um espetaculo a cargo dos "Cinestas", apresentando a peça "Professor de Astucia", de Vicente Catalano.

CINE TEATRO BRAZ POLITEAMA — O Departamento de Cultura, fará realizar terça-feira, às 21 horas, no Cine Teatro Braz Politeama, um espetaculo com a peça "Professor de Astucia", a cargo dos "Cineastas".

COMPANHIA ARGENTINA DE ATRAÇÕES — Sob a direção do artista Roberto Garcia Ramos, fará a sua estreia na quinta-feira no Teatro Royal, à rua Sebastião Pereira a Companhia Argentina de Atrações e Variedades. A estreia dar-se-á com a revista em 2 atos de Garcia Ramos e Mauricio Tamara "Buenos Aires à Vista".

A temporada será de apenas dez dias e os preços populares.

PEÇA EM INGLES NO T. B. C. — Amanhã a Sociedade dos Artistas Amadores de São Paulo apresentará no palco do T. B. C. no seu original em inglês, a peça "Murder on the Nile", comedia em três atos e quatro quadros de Agatha Christie, sob a direção de Tim Healey.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 78 — Tel. 36-2497

CULTO EVANGELICO

Igreja Presbiteriana de Braz (Rua São Leopoldo, n. 318) — Escola Dominical às 9,30. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e às 20 horas.

Congregações:

São Miguel-Paulista — Escola Dominical, às 9 horas. Culto às 20 horas.

Comendador Ermelino — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto às 10,30 horas. Culto às 20 horas.

Vila Formosa — Escola Dominical às 15 horas. Culto às 20 horas.

Vila Esperança — Escola Dominical, às 14,30 horas. Culto às 20 horas.

Ferraz de Vasconcelos — Escola Dominical às 15 horas. Culto às 16 horas.

Vila Matilde: — Culto, às 16 horas.

Penha (Rua Major Rudge) — Escola Dominical, às 9,30. Culto, às 20 horas.

CULTO CIENTISTA CRISTÃO — Trav. Brig. Luiz Antonio, 2-A — Hoje haverá culto publico, em alemão, às 8,30 horas, em português, às 9,45 horas e em inglês às 11 horas, versando sobre o tema: — "Denuncia da necromancia antiga e moderna, tambem chamada mesmerismo e hipnotismo".

CULTO CATOLICO LIVRE — A missa do 2.o domingo depois de Pentecostes será celebrada, às 8 e às 10 horas, na capela da Curia Episcopal, à rua Jacinto Pais, 72 (Bosque), com orações pela Igreja universal as Nações e Filhos de Israel. Antes da comunhão será recitado todos o "Termo do Pacto Social Cristão", do ritual brasilense. Haverá celebrações ainda nos seguintes lugares: — igreja de São Benedito, em Vila Formosa, igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; capela da Imaculada Conceição, em Vila Fidelis; igreja de Santo Antonio, em Vila Clara (São Miguel); oratorio de N. S. Aparecida, em Santos.

Expediente da Curia Episcopal: — das 8 às 11 horas.

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA — Rua Pedroso no 351 — às 10,50 horas — Escola Dominical para o estudo das doutrinas da Palavra de Deus; — às 11 horas — culto e pregação da Palavra de Deus, falando o dr. Flaminio Favero; — às 20 horas — Conferencia religiosa, falando o rev. Emilio Kerr.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana — fone 34-9353 — 1.o andar, os seguintes telegramas: — Edison Brito — Tomas Bleque, 198; — Giameti; — Graffeee; — Loram; — Narses Meriges — rua Humberto, 1.o, 36; — Natalina Ferreira Sousa — rua Pinheiros, 509.

NOTAS DE ARTE

MUSEU DE ARTE MODERNA — O Teatro Brasileiro de Comedia, tomou a iniciativa de proporcionar aos socios do museu, um desconto de 50 % nos ingressos às suas sessões diarias, após a terceira semana de cada espetaculo.

Artistas alienados — Encontra-se aberta uma exposição de trabalhos de artistas alienados. Esse material foi colhido na secção de pintura, do Juqueri, organizada pelo dr. Mario Yahn, diretor de clinica daquele hospital.

Vitorio Gobbis — Acha-se aberta uma exposição retrospectiva do pintor Vitorio Gobbis.

Filmoteca e clubes de cinema — Terça-feira, às 17 e 21 horas, e quarta-feira às 21 horas, será exibido o filme "No tempo do pastelão".

Panorama da produção cinematografica — Na proxima quarta-feira, às 18 horas, realiza-se, em prosseguimento ao ciclo "Panorama da produção cinematografica" orientado e dirigido por Alberto Cavalcanti, uma conferencia a cargo do sr. Mario Del Rio que falará sobre a "Função do Administrador".

Musica e pintura moderna — Realiza-se amanhã uma conferencia da série "Musica e Pintura Moderna", pelo sr. Ruggero Jacobbi, com o tema: "A crise da Opera e a crise da pintura mural".

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

O diretor do S. E. A. prof. Lasaro Gonçalves Teixeira, está visitando as escolas normais do interior, para fazer demonstrações das vantagens que, pel Lei n.o 76, de 23-2-948, auferirão os estudantes normalistas que se incumbirem da regencia de cursos de ensino supletivo.

Trata-se de uma modalidade de colaboração, que, alem de proporcionar aos estudantes normalistas apreciavel numero de pontos para ingresso no magisterio publico primario, lhes favorece, ainda, ensejo de se exercitarem na atividade didatica.

Os estudantes normalistas, o Ministerio da Educação e Saude, a Secretaria e o Departamento de Educação, tem manifestado interesse pela sua efetivação.

O diretor do S. E. A. com esse objetivo, já esteve em Ribeirão Preto, devendo, visitar as escolas normais de Itapira, São João da Boa Vista, Novo Horizonte e Itapolis e, a seguir os demais estabelecimentos do Estado.

AULAS DE EXTENSÃO CULTURAL — O prof. Lazaro Gonçalves Teixeira atendendo a solicitações de colegas e entidades de classe do magistério, tem aliado às atividades da direção do S. E. A. a tarefa de dar aulas de português em cursos rapidos de extensão cultural. — (Do Serviço de Difusão da S. E. A.).

Associação Predial de Santos

SANTOS — Rua Amador Bueno n.o 22 • SÃO PAULO — Largo da Misericordia n.o 23 —5.o andar — Salas 501 a 505

FORMAÇÃO DOS GRUPOS 167.º e 168.º (Cr$ 100.000,00 E 200.000,00) DE CEM ASSOCIADOS CADA UM

De ordem do sr. Diretor-Presidente, comunico ao publico em geral que se acham abertas inscrições na séde desta Associação, à Rua Amador Bueno N.o 22 e na Secção de São Paulo e Santo André, no Largo da Misericordia N.o 23, 5.o andar, salas 501 a 505, para formação dos Grupos 167.o e 168.o de matriculas de Cr$ 100.000,00 e Cr$ 200.000,00.

Os pretendentes poderão efetuar as suas inscrições, assinando no livro competente e pagando no ato a joia e a mensalidade respectiva.

Santos, 2 de Junho de 1951.

Dr. Simão Eugenio de Oliveira Silva Jr.
Diretor-Secretario

Festival Artistico em beneficio da L.B.A.

Promovido pela Legião Brasileira de Assistencia, secção de São Paulo, com o objetivo de reunir fundos para a concretização de obras do programa dessa instituição, realiza-se no proximo dia 9, ás 21 horas, no Teatro Municipal, um festival artistico, que está despertando grande interesse nos meios sociais e culturais de São Paulo.

O programa do festival artistico será o seguinte:

1.a parte — Orquestra Sinfonica — "O Guarany" (abertura), Carlos Gomes; Maria Kareska — soprano — "Non mi dir bel'idol mio" (1.o ato da Opera D. Juan), Mozart; "Le nuit de Noel", Rimsky Korsekow; Osvaldo Linares — tenor — "Il fior che avevi a me tu dato (da opera Carmen), Bizet; Ema Fanzago — soprano — "Un bel di vredremo (da opera Mme. Butterfly), Puccini; Michel Villás, solo de cimbalo; Augusto Mendes — baritono — "La del soto del parral", Soutulo y Vert; Ema Fanzago e Osvaldo Linares — "Si, Mi Chiamano Mimi" e "Oh! soave fanciula" (Aria e dueto da opera La Bohéme), Puccini.

Intervalo 2.a parte — Carmen del Morel — artista de radio e do cinema argentinos cantará: "Sin palabras" (tango), Mores — Discopolo; "Ale llanera" (joropo venezuelano), P. E. Gutierrez; "Yo solo se" (tango), Canaro-Mores-Pelacy; "Ay! que dificil es" (bolero), Schiamarella; "La cumparsita" (tango), Matos Rodrigues, Silvana Floresi, a rainha da canção moderna italiana, cantará: "Credimi" (canção), Heino Gazo; "Addormentarmi cosi", Moacheroni; "Monastero di Santa Chiara", Barberis; "Core ingrato", Cardillo; "Arrivederci Roma mia", Darewitzky.

Intervalo — 3.a parte — Angelillo cantará :"Yo estoy pagao" (zambra), Costelanos; "Caray que ninos" (tanguillo), Morroday; "Abandono", com guitarra, Angelillo; "Adios Manoleto" (passodoble), Valverde - Kola - Palomo; "Ay! Papi" (tanguillo), Angelillo-Delgado-Tores. Execução e acompanhamentos a cargo da Orquestra Sinfonica do Teatro Municipal, sob a regencia do maestro Antonio Sergi.

Os ingressos acham-se à venda na L.B.A., à rua São Luiz, a partir das 13 horas; e no municipal, a partir das 10 horas.

Bolsa para engenheiros rodoviarios

Conforme comunicação da Embaixada dos Estados Unidos ao Conselho Rodoviario Nacional, foram autorizadas pela edministração de Cooperação Técnica do Departamento de Estado, as seguintes bolsas de praticagem para engenheiros rodoviarios brasileiros:

2 para conservação, recuperação e utilização de equipamento mecanico rodoviario — Duração 1 ano; 2 para pavimentação, de baixo custo — 1 ano; 1 para estudos relativos à economia das estradas, analise do transito e planejamento de estradas — 1 ano; 1 para estudos de solos, sua mecanica e infra-estrutura — 1 ano; 4 para observação e consultas sobre atividades relativas à construção de estradas de rodagem — 6 meses.

Os interessados deverão dirigir-se com urgencia ao 8.o Distrito Rodoviario Federal, rua Barão de Itapetininga, 88, 8.o andar, sala 816.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Para socorrer a população pobre desta capital, a Assistencia Vicentina aos Mendigos mantem varios departamentos: além de dois asilos para indigentes e de dois sanatorios para tuberculosos pobres, ainda socorre a domicilio numerosos necessitados.

Estes ultimos, recebem quinzenalmente, vales para a aquisição de mantimentos e na sede da Assistencia, á rua Aureliano Coutinho n. 109, funciona um ambulatorio medico farmaceutico, para atender, diariamente, aos pobres, distribuindo-lhes os medicamentos prescritos.

Para dar cumprimento a esta ultima parte, a Assistencia pede, repetidamente, à população, medicamentos já não mais utilizados. A classe medica tem favorecido este objetivo, enviando amostras gratuitas, assim como, muitos são os laboratorios que lhe oferecem periodicamente, amostras hospitalares de seus produtos.

Durante o mês de maio ultimo, o ambulatorio atendeu a 138 doentes, aos quais distribuiu 185 medicamentos, no valor aproximado de Cr$ .... 3.631,00 e foram ainda feitas 20 radioscopias.

As inscrições de contribuintes mensais devem ser enviadas à rua Aureliano Coutinho, 109, ou pelo telefone 51-74-13.

Concurso de ingresso no Magisterio Secundario

Do Serviço de Legislação e Publicidade pedem-nos divulgar:

Por determinação do prof. Ernani Dias, presidente da Comissão Examinadora de Desenho, no Concurso de Ingresso no Magisterio Secundario e Normal, foi organizada a seguinte escala para chamada de candidatos para a prova grafica da materia, a ser realizada, às 13 horas, na Escola de Belas Artes, na praça da Luz, 2, nesta capital:

Dia 8, candidatos de n.o 1, 2, 4, 5, 7, 8 e 9; dia 11, candidatos, 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 e 16; dia 12, candidatos, 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 24; dia 13, candidatos 26 — 27 — 29 — 30 — 32 — 33 e 34; dia 14, candidatos, 36 — 37 — 38 — 40 — 41 — 42 e 45; dia 15, candidatos 46 — 47 — 48 — 53 — 55 — 56 e 57; dia 16, 58 — 59 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65; dia 19, candidatos, 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 e 72; dia 20, candidatos, 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79; dia 21, candidatos, 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 e 86; dia 22, candidatos, 90 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 e 98; dia 25, candidatos, 99 — 101 — 102 e 103.



A.K.S.
ALTA QUILOMETRAGEM

Grande durabilidade; excepcional resistência a cortes e ao super-aquecimento. Para rodas duplas de caminhões e reboques e rodas dianteiras.

ALL-WEATHER (A. W. T.)

Para serviços gerais de transporte, onde se precisa de maior tração. Desenho anti-derrapante, mundialmente afamado, adere com firmeza ao solo.

BANDEIRANTE

Roda macio nas estradas, puxa como nenhum outro fora delas! Para transporte ultra-pesado. Com banda de rodagem extra-grossa e extra-resistente.

XK
EXTRA-QUILOMETRAGEM

Banda de rodagem mais espêssa, para grande durabilidade. Especial para serviços com muitas paradas e saídas - ônibus, carros de entrega, etc..

Para cada tipo de veiculo, para cada condição de trabalho, você encontrará na linha Goodyear o pneu que oferece o máximo de eficiência, durabilidade e economia.

GOODYEAR

O MAIOR NOME NA INDÚSTRIA DA BORRACHA

VIDA JUDICIARIA
QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

ÉPOCA DA CONCESSÃO DAS FERIAS

SILVIO R. DUARTE

Destinando-se o repouso anual remunerado à recuperação do desgaste sofrido pelo empregado durante os doze meses de trabalho, lógico que, para esse fim, esteja ele preparado, isto é, tenha um prazo minimo, dentro do qual possa fazer seus planos de férias e de descanso. Todavia, tambem o empregador não pode ficar sujeito à vontade do empregado, sob pena de desorganização dos trabalhos da empresa, por isso que, ao invés de obedecer a uma orientação lógica, se sujeitaria a caprichos, em prejuizo da ordem.

Dessarte, lógica foi a nossa legislação ao estipular que "à época da concessão das férias será a que melhor consulte os interesses do empregador" (art. 139 da Consolidação), certo que "serão sempre gozadas no decurso dos doze meses seguintes à data em que às mesmas tiver o empregado feito jus" (art. 131 da citada Consolidação). Assim sendo, ao empregador, como empresário dirigente, cabe fixar o periodo de gozo das férias; entretanto, como o empregado não pudesse ficar adstrito à sua vontade discricionaria, estatuiram-se limitações a esse poder, como sejam: a) — as férias serão concedidas em um só periodo; b) — a concessão será participada por escrito, com antecedencia minima de 8 dias; c) — será a respectiva remuneração paga antecipadamente. Essas limitações, é lógico, sofrem algumas exceções, objeto de disposições legais.

O importante, todavia, é que, enquanto o empregador tem o periodo de um ano, para fixar a data das férias, o empregado terá, no minimo, o periodo de oito dias a fim de se preparar para as mesmas.

O que ainda não tem sido bem compreendido pelos empresários em geral é a vantagem de organizarem seus quadros de férias, previamente, tal como é feito nas repartições públicas. Lógico que, acomodando-se o interesse do empregado, com o interesse da empresa, goze aquele das ferias anuais no periodo que mais lhe convier. Seria, assim, de bom alvitre, que os empregadores no inicio de cada exercício fizessem os empregados de cada secção de seus estabelecimentos, designar a época que mais lhes conviesse para entrar em férias e adaptando e consultando os interesses de todos organizassem o seu quadro de férias, de sorte a ficarem satisfeitos os interesses dos trabalhadores, sem prejuizo para o desenvolvimento do trabalho. As alterações que se fizessem, ser-lhes-iam comunicadas com uma antecedencia minima de oito dias, o que encontraria pleno apôio nos citados arts. 131 e 139 da Consolidação das Leis do Trabalho. Evitar-se-iam, por outro lado, as surpresas tanto a empregados, que ficam na incerteza do dia em que entrarão em férias, como dos próprios empregadores, inumeras vezes colhidos em penalidades judiciais e administrativas, com o término do ano de trabalho do empregado, sem a concessão das férias.

Das exceções quanto à época de concessão das férias a que primeiro chama a atenção é a que se refere ao periodo máximo de um ano para serem gozadas. Admitiu o paragrafo único do art. 131 da Consolidação que "o ministro do Trabalho, Industria e Comércio, mediante requerimento de entidade sindical representativa, poderá permitir a acumulação de, no máximo, tres periodos de férias, tendo em vista peculiaridades regionais ou profissionias justificativas da medida".

Não estipula a lei se a entidade sindical será patronal ou empregaticia, razão pela qual licito será a qualquer delas requerer a medida. E', porem, racional que tal medida só seja requerida pela entidade patronal, uma vez que constituiria um direito do empregador deixar que se acumulassem tres periodos de férias, uma vez que poderia, não obstante esse direito, concede-las anualmente, Constituiria um dever apenas para o empregado, que se sujeitaria a permanecer até tres anos, sem gozar as férias.

Outra exceção aos principios reguladores da época de concessão das férias, é a que se refere à possibilidade de serem concedidas em dois periodos, um dos quais não poderá ser inferior a sete dias. (Paragrafo 1.o do art. 136 da Consolidação) Aparentemente, é ilógica a fixação desse limite minimo de sete dias, mas na realidade, na hipótese de ter o empregado apenas 7 dias de férias (art. 132, alinea "d" da mencionada Consolidação) as férias serão sempre gozadas em um único periodo, sem exceção, tendo razão de ser ainda na hipótese de ter o empregado 11 dias de férias (citado art. 132, alinea "c"). Tal como determinado na lei, porem, a bipartição dos periodos de férias só se poderá conceder em casos excepcionais, como os de força maior (arts. 501 e seguintes da Consolidação).

Estipula, ainda, o art. 139 da Consolidação das Leis do Trabalho em seu art. 139, parágrafo único, que "os membros de uma familia, que trabalharem no mesmo estabelecimento ou empresa, terão direito a gozar férias no mesmo periodo, se assim o desejarem e se disto não resultar prejuizo para o serviço". O dispositivo parece meio deslocado na sistematica da Consolidação, por isso que, se ao empregador incumbe a fixação da época das férias, como admitir-se que os empregados a escolham? Se ao empregador cabe o direito de verificar qual a época em que não haverá prejuizo para o trabalho com a concessão das férias, de que adiantaria esse dispositivo? Parece-nos que, para harmonizar esse preceito com os demais, seria necessario admitir-se que os empregados previamente solicitassem a concessão em conjunto das férias para os membros da familia. Se a pretensão fosse negada, ao invés de se insurgirem diretamente contra a negativa patronal, deveriam formular à Justiça do Trabalho a reclamatória, para a constatação dos elementos necessários à efetivação desse direito, isto é, reconhecimento de se tratar de membros de uma mesma familia, existencia de interesse comum na fixação de um único periodo de férias e inexistencia de prejuizo para o andamento do serviço. Tem a Justiça do Trabalho competencia para decidir a controversia, nos termos do art. 652, alinea "a", item II da citada Consolidação das Leis do Trabalho.

———:o:———

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

Sublocação parcial, seguida da cessão da locação — Necessidade de consentimento por escrito do locador — Prova de consentimento tacito — Improcedencia da ação.

O proprietario de um predio, moveu ação de despejo contra o respectivo ocupante, sob o fundamento de que o inquilino sublocara parcialmente o imovel e, posteriormente, transferira a locação por inteiro ao sub-inquilino. Defendeu-se aquele com a alegação de não ser necessario o consentimento do locador, para a cessão da locação, quando não haja clausula contratual proibitiva e, mesmo que fose vedada a sublocação total, haveria consentimento do locador. Julgada improcedente a ação, houve apelação para a 5.a Camara do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, que decidiu: "a sublocação parcial, seguida de cessão total de apartamento, depende de consentimento por escrito do locador. Visou a lei, restringindo o principio geral quanto ao poder de sublocar, evitar a exploração das locações pelos inquilinos, quando se submetem os proprietarios a sacrificios em beneficio da coletividade. "Todavia, se ocorre consentimento tacito (recebeu o locador alugueres por meio de cheques do sub-inquilino) vale a renuncia à rescisão e a convenção posterior, como se se tratasse de locação nova". (Ap. Civel 7.904, in "Diario da Justiça da União, 26-5-1951, pags. 1300-1301).

Ação de alimentos — Propositura pelo pai, para fixar a pensão por ele devida aos filhos — Nulidade absoluta.

Decidiu a 4.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal "um caso singularissimo e que consiste no fato de ter um militar proposto contra si proprio uma ação de alimentos a favor de seus filhos. Alegou, para isso que se vira cinstrangido a mover a ação, porque arbitrariamente o comandante do Batalhão onde servia como inferior do Exercito, impusera em sua folha de pagamento, um desconto para aquele fim.

"Ora, em que pese a circunstancia apontada, por isso que fóra do Poder Judiciario nem uma autoridade tem atribuição nem competencia para impôr semelhante desconto, a ação proposta, dada a peculiaridade que a caracteriza é abortivo de todas as normas legais.

"Só o pai é o arbitro no sustento dos filhos; todavia, quando a isso se recusa, aos ultimos é que cabe procurar judicialmente compeli-lo a prove-lo (cit. Diario da Justiça, pag. 1.301).

TRABALHISTAS

Alteração contratual — Perseguição — Prova.

O Tribunal Regional do Trabalho, do Distrito Federal, conhecendo de uma reclamatoria de um empregado que alegara alteração contratual, por ter passado de "misturador de produtos quimicos", para "cobrador de pano", decidiu: "a perseguição não é presumivel, precisa ficar provada. A determinação de que o empregado provisoriamente exerça outra função que não o prejudica, nem moral, nem fisicamente, é diretio do empresario, a favor da produção, alvo da empresa, do empregado, do publico e do Estado". (Proc. TRT. — 1.812-50, D. J. U. — 23-5-51, pag. 1.280).

Vendedor pracista — Redução de zona — Inexistencia de redução de salario, desde que observada a media de comissões dos ultimos tres anos anteriores à esse fato.

Decidiu o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal que "não constitui alteração unilateral do contrato de trabalho, mas prerrogativa do poder de comando da empresa, a divisão das zonas de vendas do antigo servidor, pela impossibilidade material de ser por ele atendida, desde que lhe pague até o final do contrato, a média das comissões auferidas pelo vendedor, nos tres ultimos anos, na zona que lhe foi retirada. O principal objetivo da Justiça do Trabalho é assegurar a continuidade do contrato. Só excepciolamente e em face da prova cabal e completa de incompatibilidade que torne impossiveis ou desaconselhaveis as relações de emprego, é que ordena o pagamento das indenizações legais". (Proc. TRT. — ...... 1.809-50, D. J. U. — 23-5-51, pag. 1.280).

Aviso previo — Reconsideração — Necessidade de concordancia da outra parte.

O Tribunal Superior do Trabalho, conhecendo de uma reclamatoria em que se discutiu sobre a possibilidade ou impossibilidade de reconsideração do aviso previo concedido, decidiu: "dado o aviso da rescisão no termos do art. 487 da Consolidação das Leis do Trabalho, só é possivel revoga-la para que volte o contrato a produzir seus efeitos, mesmo em caso de sucessão, se houver consentimento da outra parte". (Proc. TST. — 6.267-49, D. J. U. — Jurisprudencia — 23-5-51, pag. 1.278).

———o———

FORUM CIVEL
DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — dr. Alipio Bastos — Julgando procedente a ação de R. de Posse que Rosa Nascimento Gonçalves e outros movem c| Artur Augusto.

2.a VARA CIVEL — dr. Benevolo Luz — Homologando por sentença a partilha procedida nos autos de inventario dos bens deixados pela falecida Maria Emilia de Paula Ferreira; — homologando a partilha procedida no inventario de d. Maria Augusta Medeiros de Moraes; — homologando por sentença a partilha feita no inventario de Ricardo Scapin; — adjudicando ao cessionario Heraclito dos Santos Damasco, os bens deixados pelos falecidos José Danilo Soares Teixeira e Manoel Gomes Teixeira; — homologando por sentença a partilha amigavel procedida nos autos de inventario de Maria Bortoli; — julgando por sentença o calculo procedido nos autos de arrolamento dos bens deixados por Pasqua Mariana Marchetti; — julgando por sentença o calculo procedido nos autos do arrolamento dos bens deixados pelo falecido Estanislau Stankevicius; — julgando por sentença o calculo procedido no inventario de Ana dos Santos Parreira Rosa.

4.a VARA CIVEL — dr. José Cavalcanti e Silva — Julgando procedente a ação de despejo movida por Antonio Fortunato Aruno c| Wadih Iazigy; — julgando procedente a ação de despejo movida por Irani Ferreira Martins c| Aldo Bertozzi.

7.a VARA CIVEL — dr. Eryx de Castro — Julgando procedente em parte, a liquidação na ordinaria que Armando Capuano move c| Iusa Enokibara.

10. VARA CIVEL — dr. Mnoel Augusto Vieira Neto — Julgando procedente: — ordinaria de despejo dr. Olavo Silveira c| Francisca de Oliveira; — declarando extinto o usufruto instituido por Brasilisa Ayres Vaz.

11.a VARA CIVEL — dr. Luiz Morato Gentil de Andrade — Julgando procedente a ação ordinaria que João Moreno move c| Silvio Pincelli e s| mulher; — Julgando procedente a ação de despejo que José Cabral de Melo c| Rosalia Cueva e outra.

12.a VARA CIVEL — dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou procedente a ação ordinaria entre Antonio Manzaro c| João de Aguiar; — Julgou improcedente a ação ordinaria — Wilson Serra e João Cucci.

15.a VARA CIVEL — dr. Plinio Gomes Barbosa — Julgando procedente a ação de despejo movida por Antonio dos Santos a Ana Ferreira.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Washington B. Monteiro — Julgando o calculo no inventario de José Pedro Helfstein; — homologando o acordo na ação de Cenira Nascimento Boter; — homologando o acordo na ação de Kurt Tesche; — julgando o calculo na ação de Paulo Lombelo.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Pinheiro Machado — Julgando a partilha no inventario de Bruno Luiz Celadon; — declarando sem efeito a interdição de André Apezzato.

FALENCIA

OTAVIO PAES LEME ZAMITH — Francisco Russo requereu a decretação da falencia de Otavio Paes Leme Zamith, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Coriolano, 2058. — (6.o oficio).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 11.a vara criminal, dr. Hildebrando Dantas de Freitas, condenou Averino Orlando Trombini e Max Schmidt, por contravenção do "jogo do bicho", à pena de 3 meses de prisão simples e multa de Cr$ 2.000,00 cada um.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS — Pelo juiz da 2.a vara criminal, dr. Heli Lopes Meireles, foi absolvido da culpa Benedito Melchior do Nascimento, processado por ferimentos leves.

DENUNCIADOS PELOS 2.o e 7.o PROMOTORES PUBLICOS — Pelo 2.o promotor publico dr. Mario Dario de Abreu Pereira foram denunciados: — João Cesar Boni Rasteldi, por homicidio culposo, Joaquim Donato Luiz, por ferimentos culposos, José Strazdas, por falsificação, Osorio Ferreira, por abandono de familia, Jensersino Lucas de Oliveira, Julio de Oliveira, Maria Eliza de tal e Rosa de tal, por ferimentos leves.

— O 7.o promotor publico, dr. Quartim Filho denunciou: Fernando Augusto Gomenski, Maria Glaski, Antonio Marques, Ismael Trindade, Angelo Vitorino, Rosalia Galdi Vitorino, Henrique Kemp, Ana de Jesus Kemp, José Corrêa Lemos, Benedito Pompeu, Pedro Benedito Alves, Wilson de Oliveira, José Cardoso, Antonio Romero, Jorge Catan, Artur Fernandes Porto, Francisco Vieira Tadasca, Vitor Buongerunluo, Antonio Rufino Nunes de Viveiros, Tomaz Benites Fernandes, Florencio Carvalho da Silva, Julio Volponi, Celso dos Santos Rocha, Agostino Leite, Pedro Jesus do Carmo, Domingos Orlando Marino e Abel Moreira, por ferimentos leves.

TRIBUNAL DO JURI

HOMENAGEM PRESTADA AO PROCURADOR GERAL DA JUSTIÇA — No inicio dos trabalhos para julgamento do réu Benedito Pedroso do Carmo, no dia 21 de maio findo, compareceu ao plenario, em visita ao Tribunal do Juri, o dr. José Augusto Cesar Salgado, procurador geral da Justiça. Introduzido no recinto pelo prof. José Soares de Melo, juiz presidente do Tribunal, que após destacar as brilhantes qualilidades do procurador, deu a palavra ao representante do Ministerio Publico, dr. Hamilton Dragomiroff Franco para, em nome do Tribunal do Povo, saudar o ilustre visitante. Discursando, o representante do Ministerio Publico relembrou que s. exc., durante longos anos, por suas qualidades de cultura, inteligencia e talento oratorio, havia emprestado singular brilho à tribuna da promotoria publica de São Paulo, exatamente no chamado "periodo aureo" da oratoria forense em nossa terra. Disse mais da extraordinaria combatividade do homenageado no exercicio dos cargos que tem desempenhado, combatividade essa que, mercê de suas qualidades pessoais, lhe permitia realizar o ideal imaginado por Piro Calamandrei, de um representante do Ministerio Publico capaz de, sem prejudicar o dinamismo agressivo da acusação, conservar a serena imparcialidade de magistrado. Terminou dizendo que o objetivo do Ministerio Publico consiste na realização da Justiça sem outra força que não da verdade e que, por isso mesmo, aquela homenagem, que estava sendo prestada, e que consistia na proclamação dos meritos do homenageado, não fugia ó missão do Ministerio Publico, porque era um ato de Justiça. Em seguida, pela ordem, pediu a palavra o dr. Francisco Monteleone, que, em nome dos advogados de São Paulo, manifestou a sua inteira solidariedade ao homenageado, cujos meritos colocou em relevo. A seguir, falou o dr. Lauro Malheiros, em nome do Corpo de Jurados, da capital, associando-se a essa justa homenagem. Finalmente, discursou o homenageado, que agradeceu a homenagem que lhe era tributada. Profundamente comovido, relembrou a sua atuação na tribuna da acusação do Tribunal do Juri, tribuna que disse considerar uma trincheira da Justiça para a salvaguarda dos interesses da sociedade, concitando os jurados a perseverarem na magnifica obra de construção e conservação da paz social, a que tão superiormente se vinham dedicando. Em seguida, foram suspensos os trabalhos do Juri, a fim de que o ilustre homem publico fosse acompanhado à saida do Tribunal do Juri pelo presidente prof. Soares de Melo, promotor publico, advogados e funcionarios.

Homenagem à memoria do prof. Arnaldo Vieira de Carvalho

Transcorrendo no dia 5 o 31.o aniversario do falecimento do dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, organizador e 1.o diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, será prestada uma homenagem à sua memoria junto à herma do saudoso medico e cientista patricio, existente no jardim fronteiro à Faculdade, no Araçá, às 10 horas, do referido dia.

Falará em nome da Faculdade de Medicina, o prof. Luiz Venere Décourt.



RADIO e REFRIGERADORES PHILIPS - 1951

PHILIPS

Radio. BR-595-A — 6 valvulas com 9 funções (inclusive olho magico), 6 faixas de ondas; 1 de ondas medias e 5 de ondas curtas com faixas ampliadas em 11, 13, 16, 25, 30, 40 e 50 metros. Funcionamento corrente alternada.

Refrigeradores, sete (7) pés, com fechadura e garantia. Preço 11.950,00.

RADIO SERVICO
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 275 — SUBSOLO

EDIÇÃO DE HOJE:
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 3 DE JUNHO DE 1951

3.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Página FEMININA

CONSOLAÇÃO

Nas horas de desespero,
a melhor consolação;
é conversarmos, baixinho,
com Jesus, numa oração.

NIDOVAL REIS

NOITES DE COROAÇÃO

Por um favor da sorte, eu nasci numa cidadezinha do interior, bi-centenaria e guardando, portanto, todo o encanto do passado, nos seus sobradões, no chafariz, na Camara da Conspiração, na Cadeia Velha e nas suas tradições.

Mas é, quando saio de casa e caminho para o meu ônibus que, no geral, passa lotado, — que eu me ponho a suspirar por aquelas deliciosas charretes, apropriadas para todas as horas, sendo que, as das crianças, são puxadas por carneirinhos. Sim, senhor, ha criação de carneiros naquelas bandas, a alimentar uma industria caseira, pois, muitas familias não toleram outra especie de lã.

Todo esse "introito" para dizer da emoção que me provocou a folhinha marcando 31 de maio. Esta data feriu-me a retina e até me despedaçou o coração.

Dia da festa! Dia da coroação solene de Nossa Senhora.

E' claro que toda noite, depois da reza, da ladainha cantada, havia coroação, na Matriz. Acontecimento marcante de um povo de intensa religiosidade, o afluxo de fieis, não era motivo de espanto. Ainda a emulação das mães, os comentarios das comadres, a afluencia dos fazendeiros que abriam as casas da cidade. Tudo e todos estimulavam a frequencia aos ensaios, o comportamento, as notas altas na Escola, pois, dessa média é que iria sair o nome das duas eleitas para o dia da festa, uma surpresa revelada à ultima hora pelas dirigentes.

O fato é que os ensaios começavam logo depois da Pascoa. A gente vinha do Grupo e ficava brincando, na porta da Igreja, de "barra-manteiga"; cinco "maria"; "pique"; até a dona Maria do Rosario, mais a Petita, acenar com a mão.

No começo, cantava-se, na capela do Senhor dos Passos; depois, nos bancos laterais e, finalmente, já se formavam as filas e, aos pares, subia-se, ao altar-mór e o ensaio geral se fazia. Então as meninas, coroantes e acompanhantes já iam de papilotes, unico artificionalismo que se permitia. Quanto à pintura, nem nas unhas, — onde já seu viu Anjo de rouge?

Em compensação, as roupagens eram as mais suntuosas: tunica de setim; de "georgette" inteirinha plissada ou de palha de seda, pregueada. Lembro-me de uma, de veludo cristal, ainda com arremate de arminho. No geral eram brancas, mesmo de fustão ou de organdy; se bem que Yeda esteja falando que coroôu, com a Wilma, as duas de côr de rosa.

E os "chuveiros de prata?" — Os cordões de seda, os bordados de conta, os simbolos liturgicos? — Na cabeça, uma coroinha de flores ou um diadema de estrela prateada. Sempre calçavam luvas e a pontinha do pé, deixava ver um sapato branco, limpo e geralmente novo. O que havia de mais bonito, eram as asas, branquinhas, branquinhas, de penas de garça, artisticamente trabalhadas pela d. Alexandrina, do Gaspar — que aprendera num colégio de nomeada. Evidente que nem todas podiam adquiri-las. Então carregavam asas de papel "crepon", ou de tela transparente, a lembrar libelulas. Mas, para mim asa de anjo tem de ser pena; até gostava de emprestar as minhas, muito práticas de amarrar, muito lindas!

Inteiramente paramentada, desde cedo, a gente ficava esperando, assentada nas canastras da sacristia. Depois da ladainha, já em fila, entravamos cantando, ou pela porta principal, ou pelas portas laterais, — até o altar-mor, onde o padre benzia a palma, a corôa, e as pétalas de rosas, que todos os outros anjos levavam, em pratinhos. Pronto, começava-se a subir, majestosamente, a escada, até junto de Nossa Senhora, soberanamente linda. Imagem das mais perfeitas, porquanto tinha cabeleira postiça, olhos de vidro, e era vestida com toiletes de noivas ricas, ofertadas por moças receiosas de ficar solteiras.

A cerimonia começava por um hino, cantado pelo côro, depois a solista ou a própria menina que ia colocar a palma nas mãos de Nossa Senhora, cantava; seguia-se o côro. Finalmente era o momento de suprema ansiedade. D. Maria do Rosario, lá de baixo, fazia um sinal, a coroante apanhava a corôa, erguendo-a bem alto, cantava mais um menos uma estrofe assim, tambem do tempo de sua mãe:

Permiti-nos pôr, oh! Virgem,
Em vossa fronte esta corôa
Vós sois rainha do céu
Nossa mãe terna e bôa.

De joelhos todos pedimos
Vossas bençãos por piedade
Protegei as vossas filhas,
E a todos desta cidade".

Todos ajoelhavam. Tilintavam as campainhas. Os outros anjos atiravam flores. Os sinos repicavam, anunciando que Nossa Senhora estava sendo coroada. Seguia-se a benção do SS. Depois desciam, os Anjos, em muita ordem e, no dia seguinte, havia a mesma cerimonia.

* * *

Hoje que é o vosso dia, Mãe de Deus e Mãe Nossa; permiti que uma adulta de coração encalecido, orne a vossa fronte com um diadema de saudades... — MARIA REGINA.

CASACOS ESPORTIVOS

Dizem os entendidos que o frio, este ano, será de uma intensidade tal que, somente os bem agasalhados sobreviverão. Exagero ou não, o essencial é que nós, mulheres, estejamos prevenidas. Ainda bem que a moda faculta o recurso de casacos amplos, esportivos, de pura lã, tão deliciosamente confortaveis como o cliché reproduz.

PARIS — Mme. Schiaparelli desenhou estas joias originais para as suas criações, sob varias inspirações. O colar e o bracelete são uma combinação de metal auri-rubro com fitas de veludo azul-safira pontilhadas de brilhantes.

DRAMAS QUE A HISTORIA GUARDOU

REPLICA PARLAMENTAR E INFELICIDADE CONJUGAL

Desgraçadamente nem sempre os homens de genio foram felizes em sua vida matrimonial. E' claro que eles exigem maior intuição feminina, mas é inegavel que, tambem, êles dão muito mais — em todos os pontos, com excessão do financeiro. Porisso muitas esposas devem bater no peito, confessando: "mea culpa, mea maxima culpa".

Tal consideração se nos ocorreu ao tomar conhecimento com Vieira de Castro, um dos mais brilhantes e dos mais tragicos filhos de Portugal.

Viveu apenas 34 anos! Casou-se, no Brasil, com uma brasileira. Viajaram para os Estados Unidos, pela Europa e estabeleceram-se em Portugal. Tudo se lhes sorria. A vida social e politica a mais em evidencia. Deputado eleito, pela oposição, era "o mais admirado orador de seu tempo". Pois possuia todos os requisitos indispensaveis aos grandes oradores. Requisitos fisicos e mentais. De mascula estatura, era dotado de boa voz de uma riqueza imensa de gestos. Alem disso as palestras vinham-se vertiginosamente, atropelando-se nas improvizações onde sobressaiam belas imagens e energicos conceitos.

Uma amostra entre outras. Foi um dos mais marcantes denunciadores do então ministro de Obras Publicas, João Crisostomo. Este, irritado, replicou-lhe: "As setas que me dirigiram, vieram de tão baixo que não puderam alcançar e foram cair e embeber-se no rosto do meu agressor. Nessas faces ainda vejo o sangue... mas será o sangue do pudor e do remorso".

Quando ele termina, Vieira de Castro, ergue-se. "Devo dizer ao sr. ministro das Obras Publicas — começa o orador — que s. exc. foi muito severo para comigo. Eu não sei o que serei com s. exc. A inspiração me ensinará o caminho".

(Conclui na 21.a pag.)

DESTAQUES

Manuel Marques de Sousa, conde de Porto Alegre, comandou as forças brasileiras que, após a vitoria de Curuzu, atacaram o forte de Curupaiti. A demora de Mitre, general argentino, que comandava os exercitos aliados, deu tempo a que Lopez se fortificasse bastante. Apesar do mau estado do terreno, Porto Alegre, à frente de seus homens, conduz o ataque em meio de uma apavorante saraiva de balas e consegue transpor as linhas de defesa do adversario. Eis que Mitre dá ordem de retirada. Porto Alegre cujos soldados já começaram escalar os muros do forte, responde: "Não recuo nem um passo!" Nova ordem lhe é enviada, fora de si, grita ele para o emissario: "Diga ao general Mitre que vá para o diabo que o carregue!"

Mas os clarins soaram a ordem de retidada e Porto Alegre, como comandado, teve de obedecer, a contragosto e de coração amargurado. Conta-se que, à noite, quando em sua barraca de campanha escrevia ele os relatos dos acontecimentos do dia, um seu ajudante de ordem, tomando nas mãos a farda com que estivera, durante a batalha, o seu comandante, farda suja, ensanguentada, de abas esburacadas pelas balas, lhe disse: "General, a melhor resposta que o senhor poderia dar ao general Mitre, era mandar-lhe esta casaca para ele comparar com a dele..."

SEU ENXOVAL

O enxoval pessoal de uma noiva deve satisfazer tres requesitos: ser pratico, elegante e completo. Pratico, isto é que corresponda as necessidades de uma pessoa e não de um ser mitologico. Os modelos devem ser apropriados, os tecidos otimos e finos, mas resistentes às continuas lavagens e, ao mesmo tempo, leves para que não encham a figura; as cores devem ser firmes para que não se alterem. Elegancia no enxoval é uma necessidade que poucas mulheres podem renunciar, porque assim o exige a moda, e não ha mulher que se subtraia ao seu imperio. E' por isso que todas usam os belissimos calçados d'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157.

FUNCIONARIAS EM FERIAS

As paulistas excursionam por São João D'El Rei, Ouro Preto, Mariano, Sabará, Nova Lima, Diamantina — Como se vai à Gruta de Maquené, a grande maravilha desconhecida pela maioria dos brasileiros

Conversar com Maria Helena H. Brandão é um motivo de contentamento e de entusiasmo. Culta, atenciosa, simpatica e original, ela tem sempre a palavra oportuna, a atitude credenciada. Ainda ontem, vendo-a disposta e risonha, fiquei sabendo que regressava de suas férias.

— Santos? — Rio?

— "Oh! não, costumo aproveitar as minhas férias, viajando pelo Brasil, em excursões pitorescas organizadas por um pequeno grupo".

E acrescenta:

— "Já viajamos, de onibus, seguindo o litoral, do Rio Grande do Sul até São Paulo. Este ano visitamos as cidades antigas de Minas Gerais".

— Seus companheiros?

— "Formamos um grupo de 4 pessoas — Adelia e Eugenia Lavison, Maria José Franco do Amaral e eu.

Desde o tempo que trabalhamos juntas, todas quatro, na "União Cultural Brasil-Estados Unidos", que nos aproximamos e sentimos a harmonia de idéias. Depois, separadas, por motivo de serviço, continuamos mantendo contato. Acontece que costumamos tirar as férias na mesma ocasião e, assim, as vivemos de maneira mais agradavel possivel".

— O roteiro da ultima excursão?

— Saimos daqui, domingo, dia 4, de avião e descemos no Aeroporto de Pampulha, em Belo Horizonte. Permanecemos alguns dias, o suficiente para conhecer e admirar a "bela cidade criada". Entre o que vimos é curioso assinalar que, primeiro a Prefeitura manda calçar, asfaltar as ruas; depois é que é feito o loteamento e consequente contruções.

Cumpre-nos declarar tambem o quanto devemos às atenções do sr. Antonio Duarte, presidente do Rotary Clube, a quem fomos recomendadas. S. s. foi incansavel em gentilezas, fornecendo informações e facilitando, em grande parte, a realização de nosso plano, — pois estivemos em Sabará, Nova Lima, Outro Preto, Mariana...".

— Poder-nos-ia dar informações bem detalhadas sobre a maneira de visitar essas cidades?

— "Perfeitamente: em Belo Horizonte, o excursionista deverá procurar entrar em entendimento com o serviço de informações do Rodoviario; uma especie de central, com horario e reserva de passagens, em todos os onibus que partem da capital.

Reservamos um dia às cidades mais proximas e fizemos de Belo Horizonte, ponto de retorno.

Assim, de Belo Horizonte à Sabará, vai-se em 1 hora e 30, de onibus, — passagem de ida e volta Cr$ 10,00.

E' aconselhavel levar "lunche" — Não vamos dar descrições dessas cidades, porquanto todas elas são multissimo conhecidas. Limitar-nos-emos a informações de carater mais prático, mais capaz de facilitar possiveis planos de viagens por aquela região".

— Otimo, continuemos.

— "A Nova Lima, vai-se em pouco mais de 1 hora. Visita-se a celebre Usina de Morro Velho, sendo que, devido à uma curiosa superstição, a entrada da mesma é proibida às mulheres ..".

— "Em Ouro Preto, demoramos 4 dias. Foi um autentico mergulho no passado, apesar do conforto do modernissimo hotel, o "Grande Hotel" — cuja diaria,

(Conclui na 21.a pag.)

Seja uma fã
DOS PRODUTOS DE BELEZA
Mme Clement
RUA S. BENTO, 220 - S. PAULO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO
CONSULTE NOS

CONSELHO DE BELEZA

"Uma atriz, notavel pela grande beleza, dizia:

— "Quem quiser ser bela, nunca deve alimentar canseiras. A canseira significa ruina, destruição de todo sinal de beleza. Emagrese, amarelece, enruga o rosto. Aconteça o que acontecer, uma atriz nunca deve ter canseiras. Quem compreender isto, pode ter a certeza de estar a caminho da beleza duradoura".

Pingos de verdade

"A prudencia no resolver e a constancia no conservar constituem preciosos elementos para triunfar no comercio". — Samuel de Sorbiére.

///

"O esforço diariamente realizado sem fadiga mental, por meio duma acertada distribuição do tempo em trabalho e descanso, é o que mais importa para à conquista da prosperidade". — Marden.

///

"Que cada um permaneça na vocação para que foi destinado". — São Paulo.

///

"A chuva miudinha, que apenas chega a umedecer a planicie poeirenta, enche a corôla da açucena. — Edwin Arnold.

///

"Nunca teria podido fazer o que fez sem os habitos da pontualidade, ordem e cuidado, que favoreceram a minha resolução de encontrar todo o meu ser na obra que emprendia". — C. Dickens.

///

"Com os seus tendões de ferro o habito aprisiona-nos um dia após outro". — Lamartine.

ALÔ, ALÔ UNIVERSITARIAS! — Quer se chamem Maria Teresa, Desna ou Neide, Mayah, Euridice ou Lina, Nobue, Laura, Maria José, Glorinha, Heloisa ou Terezinha, — tenham presente que as pesquisas nos arredores da cidade, ou mesmo as excursões de campo, exigem trajes apropriados, esportivos, sugestivos tanto quanto a jovem que o cliché reproduz acima.

E' deliciosamente cômico constatar que, para as arrancadas de 6, 9, 11 leguas, algumas estudantes vão de meia de seda; sapatos de salto alto, casacos de angorá, lenços de Paris, chapeuzinhos estilizados, "tailleurs" "Principe de Galles" e, ainda, levando "lunches" tão aromaticos a atrair todos os cachorrinhos da redondeza. Enfim todos nós somos atores num palco, para onde, sempre convergem espectadores.

HEMORROIDAS
E VARIZES EM GERAL
Novo tratamento
sem operação
e sem injeções
Após longos estudos foi descoberto um ótimo remédio para o tratamento das hemorróidas (mamilos externos e internos), inclusive os que sangram. Usando a pomada no local e tomando juntamente o liquido, em pouco tempo poderão ser debelados por completo tais males. Para varizes (nas pernas) use na dose de 3 colheres (das de chá) ao dia, em água açucarada e friccione a pomada no local. As pernas readquirem seu estado normal e a beleza estética. USE DURANTE 3 MESES
Procure nas farmácias e drogarias, e na falta à V. Sandoval Jr., C. Postal 1874 São Paulo
Hemo-Virtus
H-13-1 Ag. Pestana

RETER NA MEMORIA

"Mastigar bem — Devemos comer a horas certas, e repousadamente. O estomago tem um trabalho importantissimo durante a digestão: um nome dificil: movimentos peristalticos. Evitar a prisão de ventre. Fazer regime contra a preguiça do intestino".

Galeria da Criança

Geraldo de Oliveira Costa Junior é o pomposo nome de um garoto inteligente, forte, impressionantemente ativo nos seus 2 anos. E', tambem, uma prova de que não há relação nenhuma entre a pessoa e o nome, pois, sei lá porque apelidaram-no de "Mingau". Basta olhar para a fisionomia dele, ainda, tem presente as desordens que ele faz no consultorio do papai, as surras na irmãzinha, maior e medrosa como todas as mulheres, o terror que inspira às suas empregadas, para reconhecer a incoerencia.

Mas que fazer! O "enfant terrible" é filho do dr. Geraldo de Oliveira Costa, o celebre Peracio do futebol sul mineiro, e da encantadora sra. Jandira de Oliveira Costa.

VALE A PENA SER BELA?

Terá chegado o momento de desprezar a beleza?

— Ouvimos sempre ao nosso redor refrões e mais refrões que falam de desencorajamento, de um incontrolavel desanimo perante tudo e todos.

E' preciso reagir contra a tentação do desespero, pois o mundo não será verdadeiramente feio enquanto houver mulheres bonitas e corajosas.

— Boa parte da beleza do mundo está concentrada nas mulheres.

Eis porque, em lugar de se deixarem levar pela circunstancias desagradaveis e descuidarem de seus atrativos, elas devem redobrar seus esforços na conquista de uma aparencia saudavel e bonita.

Se as mulheres perderem a alegria de viver, as trevas

(Conclui na 21.a pag.)

Cardápio de DOMINGO

Casadinhos de batatas
Bolachas mineiras
Doce de ovos

CASADINHOS DE BATATAS — Depois que se descasca umas 10 batatas, põe-se para cozinhar em agua com sal; cozidas, passa-se pelo espremedor, juntando à massa 1 gema e 1 colher rasa, de manteiga. Mistura-se bem, cobre-se com um guardanapo enquanto prepara-se o recheio. Faz-se um refogado de camarões com todos os temperos, juntando um pouquinho de agua. Quando estiver com pouquinho caldo, retira-se do fogo e deixa-se esfriar. Com a mesma massa das batatas faz-se umas bolinhas, achatando cada uma com a palma da mão. Põe-se o recheio numa e cobre-se com a outra bolinha, que já foi achatada. Faz-se assim todos os casadinhos. Depois de prontos, enfeita-se com gema de ovo, levando ao forno quente, em taboleiro polvilhado de farinha de trigo. Serve-se sobre folhas de alface.

BOLACHAS MINEIRAS — 2 medidas de farinha de trigo (pode ser qualquer caneca); 1 medida de polvilho coado; 1 medida de açucar; meia medida de gordura; meia medida de manteiga; 1 colhersinha, de café, de bicarbonato, 1 pitada de sal; ovos até amolecer a massa. Abre-se com rolo e corta-se com forma ou carretilha, a vontade. Enfeita-se com gema. Assa-se.

DOCE DE OVOS — 1 copo de agua, 200 gramas de açucar; faz-se a calda em ponto de fio. Tira-se do fogo e deixa-se esfriar a calda. Passa-se 6 gemas na peneira e junta-se a calda, indo ao fogo brando para cozinhar, mexendo sempre. Depois de pronto, junta-se umas gotas de baunilha, se quiser.

(Do CADERNO DA MAMAI).

A CASA FLOR oferece
Mod. 1168 - Em legitimo Fibrax. Patent. Cada peça Cr$ 750, Popular desde Cr$ 188,
Mod. 8011 678 Com molejo simples e sem paralamas 574,
Mod. "Lolo Bar" Em legitimo Fibrax Cada peça Cr$ 208.
Carrinho "Primor" Cr$ 1.300, Popular desde Cr$ 312,
Cadeirinha "Marreco" 728, Popular desde Cr$ 156,
Cadeirinha "Primor" em legitimo Fibrax Cr$ 1.000.
Cadeirinhas, Brinquedos, Carrinhos, Poltronas, Conjuntos para terraço, Sofás, etc.
Móveis de Cana da India, Fibrax, Celobrax e Vime. Patenteados.
Cana da India de Cr$ 800, a Cr$ 2.000.
S. Paulo - Pr. Esportes, 104 (Pte. Gde.) Fone 34-6252

AGRICULTURA E PECUARIA

Instruções praticas para o plantio da seringueira

CUIDADOS QUE SE DEVE TOMAR PARA QUE A SEMENTE NÃO PERCA O SEU PODER GERMINATIVO — DADA A ESCASSEZ DE SEMENTES A SEMEADURA DIRETA NÃO E' ACONSELHAVEL — COMO DEVE SER FEITA A SEMENTEIRA E CUIDADOS NA RETIRADA DAS SEMENTES GERMINADAS — TRANSPLANTAÇÃO PARA OS VIVEIROS OU LOCAL DE PLANTAÇÃO — PLANTAÇÃO DEFINITIVA — CUIDADOS NA COLHEITA, EMBALAGEM E EMBARQUE DAS SEMENTES — OUTRAS NOTAS

GREGORIO BONDAR
Do Instituto Biologico da Bahia

Em vista do interesse que, ultimamente, desperta a produção da borracha para abastecer a industria brasileira, damos breves instrumentos sobre o plantio da seringueira, "Hevea brasiliensis", produtora da melhor borracha, a mais apreciada no comercio e industria. Adiantamos que todas as zonas da mata no Estado da Bahia, como as do Espirito Santo e a Baixada Fluminense, com as chuvas mais de um metro por ano, são proprias para este cultivo, com a produção remuneradora e para longos anos, cultura arborea de longa duração, exigindo pouca mão de obra.

A SEMENTE

A semente da seringueira é volumosa, porém leve. Mil sementes pesam cerca de quatro quilos ou 250 sementes por quilo.

As sementes da seringueira, como as de muitas outras plantas tropicais, perdem rapidamente o poder germinativo. Não devem elas apanhar o sol direto. Devem ser plantadas o mais breve possivel após a sua queda. Mesmo assim, não germinam cerca de 30%.

Não plantadas mais de 15 dias, as sementes progressivamente aumentam a percentagem das que não nascem. Tendo a necessidade de conservar as sementes fora da terra por mais de 15 dias, é necessario espalha-las nos depositos frescos, molhando-as semanalmente com agua.

Na Bahia, a época da seringueira frutificar é a segunda metade de março, o mês de abril, até a primeira metade de maio.

A SEMENTEIRA

Com a escassez de sementes da seringueira na Bahia, não se pode permitir o luxo de plantas varios caroços por cova na plantação definitiva, prevendo as possiveis falhas de germinação. Para evitar a replanta das covas falhas, aconselha-se o uso das sementeiras. Estas devem ser feitas na sombra de árvores altas ou na sombra artificial.

Limpa-se o terreno com a enxada, extirpando-se qualquer vegetação herbacea, nivela-se o mesmo e passa-se ancinho, para uniformizar a superficie. Espalha-se por cima camada fina de areia ou terreno leve, arenoso. Quando ha serragem de madeira, espalha-se esta em camada delgada em figuras regulares de um metro de largura, deixando passagem entre as faixas preparadas.

Colocam-se as sementes de seringueira meio enterradas nessa camada, com a face mais larga para baixo, uma perto da outra, cabendo por metro quadrado cerca de 2.000 sementes.

Com o tempo chuvoso, de uma semana a dez dias aparecem as primeiras sementes germinadas, o que se verifica pela haste robusta, levantada na superficie.

Retiram-se essas sementes com cuidado, evitando a quebra do germen; colocam-se em taboleiros, com a haste para cima, uma ao lado da outra, para não cairem, e levam-se para plantio no lugar definitivo ou nos viveiros.

Diariamente, ou de dois em dois dias, retiram-se novas sementes germinadas.

As retardatarias podem nascer ainda um mês depois da brotação das primeiras.

No plantio tanto nos viveiros, como no lugar definitivo, afofado o solo, enterra-se a semente, com o brôto para cima, encobrindo-se o caroço com a terra, cerca de 1 cm. de espessura.

No caso da estação sêca, as sementeiras devem ser regadas com agua, de dois em dois dias, nas horas de tarde.

VIVEIROS

Não havendo terreno pronto para o plantio definitivo das sementes germinadas, ou querendo economizar as limpas, as sementes brotadas devem ser plantadas em viveiros, instalados na sombra rala de arvores altas ou no descoberto.

No terreno lavrado, afofado, livre de plantas nativas, nivelado com ancinho ou grade, estende-se cordão, marcado com tinta de 20 em 20 cm. Em cada marcação faz-se covinha pouco funda, enterrando-se a semente germinada, com o brôto para cima. A cobertura da terra não deve ser mais de um centimetro.

Plantada uma carreira, muda-se o cordão paralelamente 20 cm. e faz-se nova carreira, fazendo-se assim 4 carreiras distanciadas de 20 cm. Deixa-se intervalo de 50 cm. para facilitar as futuras operações de limpa e planta-se nova leira de 4 carreiras.

No caso de viveiros serem destinados para enxertia com variedades selecionadas, o intervalo de 50 cm. deixa-se em cada duas carreiras.

No caso de plantio em 4 carreiras cabem 18 mudas por metro quadrado, ou 18.200 pés por hectare.

No caso de plantio em 2 carreiras, cabem 14 mudas por metro quadrado, ou por hectare 14,200 pés.

As operações de plantio de sementes germinadas operam-se nos meses de abril a junho, meses chuvosos no litoral baiano.

Conservam-se as plantas nos viveiros de um a dois anos. Transplantam-se no lugar definitivo nos meses chuvosos de abril a junho. Preparando a transplanta, decepam-se as mudas na altura de 40 a 50 cm., deixando-se as plantinhas no lugar ainda por três a cinco dias, para cicatrizar a ferida encher-se de agua do solo pelas raizes. Arrancam-se depois com a pá propria, apara-se na ponta a raiz pivotante, geralmente muito longa, para facilitar o plantio no lugar definitivo. No caso de transporte a longa distancia as mudas devem ser protegidas contra o ressecamento com o musgo ou pó de serra umedecido. Em qualquer caso, deve-se evitar expor as raizes ao sol e ao vento.

As mudas, de dois anos ou mais, podem ser decepadas na altura de 60 cm. a 1 m.

A pratica de decepar a copa e tirar as folhas, visa a redução da superficie da evaporação no periodo de desraizamento.

As mudas, assim preparadas, transportadas e plantadas, podem levar de um a dois meses e mais para o novo enraizamento e brotação, dando em seguida vegetação robusta e rapida.

Quanto mais sofrem as mudas no transporte, tanto maiores periodos levam para a brotação.

O aproveitamento das mudas nativas nos seringais deve obedecer em linhas gerais as recomendações supra.

PLANTAÇÃO DEFINITIVA

Varios sistemas e distancias podem ser usados, conforme as conveniencias locais.

Recomenda-se o plantio na mata derrubada e não queimada, para não arruinar o solo. Tem a vantagem de poder fazer alinhamentos certos.

No caso de falta de terreno preparado, pode-se plantar nas capoeiras e matas cabrucadas, roletado-se em seguida a totalidade das árvores. Por enquanto, as seringueiras tomam desenvolvimento, as árvores roletadas morrem e caem em pedaços. Economiza-se por esse processo o trabalho de roçagem durante cerca de dois anos. Os cuidados do seringal limitam-se ao coroamento dos pés. Esse processo tem

(Conclui na 19.a pag.)

FAZENDA SETE QUEDAS
CAIXA 456 — CAMPINAS
Sementes de
CAFÉ CATURRA e BOURBON VERMELHO
Sementes selecionadas, recomendadas pelo Instituto Agronômico de Campinas e inspecionadas pelo Instituto Biológico.
ANTECIPE SEU PEDIDO — TAMBÉM VENDEMOS MUDAS

SITUAÇÃO DA CULTURA DA BANANEIRA

Comunica a Diretoria da Publicidade Agricola:

"Não são poucos os municipios do Estado que cultivam a bananeira. Quase todos o fazem, se não em grande escala, pelo menos, como meio de obter fruta para consumo proprio.

Segundo os relatorios de abril, enviados de todos os Setores Agricolas, tem surgido notavel interesse pelo plantio de bananeiras. Entre os pontos do Estado, em que essa exploração se faz notar com predominio, contam-se a região de Santos e a de Votuporanga.

Na primeira, registraram-se melhoras nos municipios que sofreram grandes enchentes, onde os plantadores iniciaram a recuperação dos terrenos atingidos e a limpeza para as novas brotações. Esta situação representa um atraso de 14 meses para os bananicultores, pois, em lugares como Itariri, Pedro de Toledo, Miracatu' e Juquiá, os bananais situados em varzeas, ficaram muito danificados. Pequena parte do municipio de Itanhaen tambem foi atingida pelas enchentes. O que vale é que todos os plantadores têm procurado melhorar, por todos os meios, as suas culturas.

Em Votuporanga, as condições meteorologicas foram muito boas para os bananais, desenvolvendo-se extraordinariamente os cachos. Foi feita a segunda carpa que, de habito, é a ultima do ano agricola. O estado sanitario geral das culturas é bom. A produção de bananas da região de Votuporanga é grande, sendo uma de suas principais fontes de renda. Conhecem-se atualmente 350.000 touceiras de bananeira maçã, com a produção de 7.000 toneladas para o corrente ano agricola, esperando-se para o ano proximo aumento consideravel na área plantada. Votuporanga exporta 5.000 toneladas de bananas para a capital e outras praças, como São José do Rio Preto, Catanduva, Taquaritinga, Matão, Araraquara, São Carlos, Rio Claro, Campinas e Limeira, alem de atender ao seu consumo interno que é grande.

(Conclui na 19.a pag.)

REERGUIMENTO DAS FAZENDAS DE CAFE'

Observações colhidas pela Divisão de Economia Rural na Fazenda de Graminha — Tecnica aplicada para restauração dos cafeeiros -- Notas

A elevação dos preços do café estimulou os fazendeiros das zonas velhas a restaurar os cafézais decadentes, visando colocá-los em posição proporcionar-lhes melhores lucros. Este movimento restaurador é de grande importancia se lembrarmos que já não dispomos de grandes areas de terras virgens apropriadas para café.

O reerguimento das lavouras velhas torna-se mais importante quando se trata da zona da Mogiana e adjacencias, que alem de ser produtora da quase totalidade do café fino do Estado é formada por solos de otima qualidade que sustentam lavouras por tempo mais longo do que os arenitos da Alta Paulista, Noroeste e Araraquarense.

Com o objetivo de apreciar as diversas tecnicas de restauração desenvolvidas ultimamente, nos propusemos a visitar os cafeicultores que já iniciaram semelhantes trabalhos a fim de avaliarmos seus efeitos. Assim, inicialmente, visitamos uma fazenda no municipio de São José do Rio Pardo, onde o eng. agr. Osmany Junqueira Dias vem aplicando medidas com muito bons resultados. A sua propriedade, deficitaria há varios anos, decrescia de produção sistematicamente. De uma produção de 135 arrobas beneficiadas por mil pés em 1927-28 passou para 20,3 em 1945-46. Torna-se, pois necessario traçar um programa de reorganização a fim de aumentar a renda liquida da propriedade. Como não pretendia dispôr de capital para transformar a empresa, e sendo as instalações e as terras existentes mais adaptaveis a cafeicultura do que a outra qualquer exploração, resolveu que a atividade principal da fazenda, deveria continuar a ser o café. Em consequencia a elevação de renda deveria ser conseguido através de um aumento de produção por mil pés, aliado a uma diminuição de custo de produção. Este era, pois, o objetivo. Uma vez estabelecido, pôde traçar o novo programa de organização, observando, ainda, os seguintes fatores limitantes:

a) capital limitado;
b) necessidade imediata de renda liquida.

O plano, em linhas gerais foi o seguinte:

1 — redução do cafezal;
2 — aumento do rebanho leiteiro;
3 — melhoria da tecnica agricola.

A redução foi motivada por estudos e observações proprias que o levaram a conclusão que o tamanho economico da exploração cafeeira da região está na proporcão de 100 alqueires para 30 mil pés. Assim sua propriedade com 400 alqueires deveria suportar apenas 120.000 arvores; isto é, os seus 190.000 pés, deveriam ser reduzidos àquele numero.

O aumento do rebanho leiteiro visava duas finalidades essenciais: a) elevação da renda imediata da propriedade para auxiliar o custeio; b) produção de esterco e composto para restauração do cafezal.

Com base no plano delineado, a primeira medida constou da eliminação dos cafeeiros excedentes, que se deu por corte e abandono. No primeiro caso a area desocupada era preparada e plantada com feijão guandu', enquanto no segundo semeou-se capim ou formou-se eucalipto.

A escolha desses substitutos prendia-se a obtenção de adubo verde, restauração do solo, forragens, lascas para cercas, e pasto para aumento do rebanho. Para a eliminação dos cafeeiros baseou-se no rendimento dos talhões não se preocupando com o tamanho e localização dos mesmos. As informações pessoais e o aspecto das arvores, foram os indicativos usados. Para a restauração dos cafeeiros deixados aplicaram-se as seguintes tecnicas:

a) — Construção de curva de nivel. O custo desta pratica, de Cr$ 500,00 por quilometro é relativamente baixo se comparado com aumento de rendimento que chega a 40% segundo trabalhos do Instituto Agronomico. Alem do mais, esta pratica foi considerada como o passo inicial, uma

(Conclui na 19.a pag.)

LIVRE-SE DO AMARELÃO

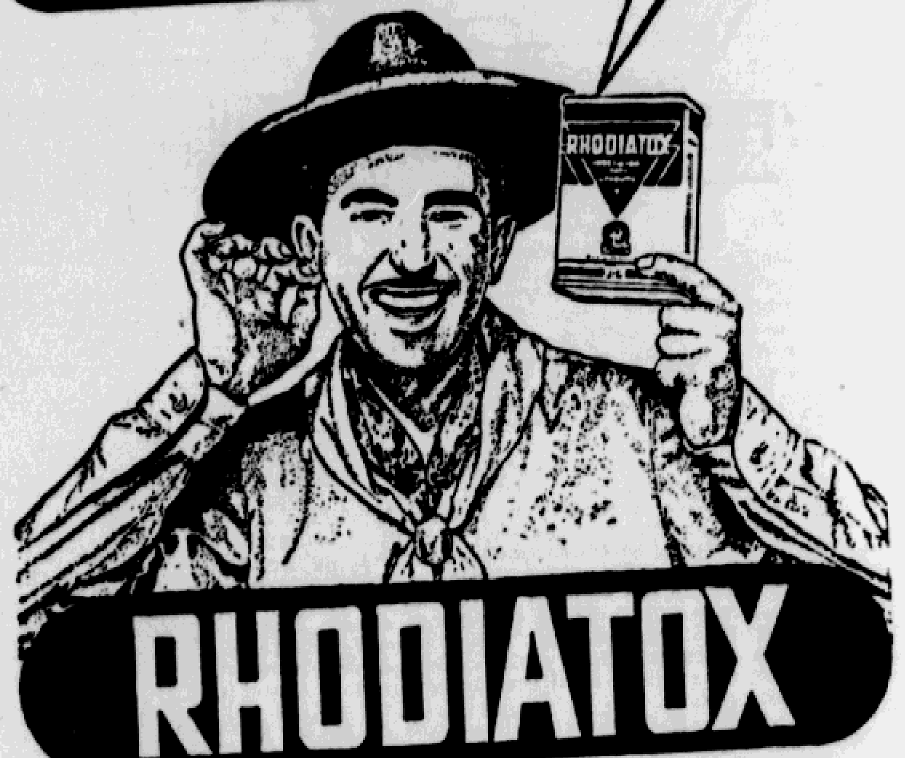


O ankilostomo é um verme que vive no chão e penetra até os intestinos, atravessando a pele da planta dos pés, causando a doença conhecida como o *amarelão*. Ela é comum nas zonas rurais e os que sofrem do mal, sentem canceira, calor no estômago, falta de apetite, tornando-se extremamente pálidos e debilitados. Entretanto seu combate é fácil, tratando-se o doente com as drágeas de ANKILOSTOMINA FONTOURA, que expulsam os vermes, recuperando o doente para a vida e o trabalho.

Consulte seu médico. A ANKILOSTOMINA FONTOURA é o medicamento recomendado para a cura rápida do amarelão.

ANKILOSTOMINA
FONTOURA
— DESTRÓI E ELIMINA OS VERMES DO AMARELÃO

O bom fazendeiro emprega e recomenda...



RHODIATOX
O MAIS PODEROSO DOS MODERNOS INSETICIDAS AGRICOLAS

Rhodiatox é encontrado e vendido em tôdas as boas casas do ramo.



COMPANHIA QUÍMICA
RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Rua Libero Badaró, 119 - 4.o andar
Caixa Postal, 1329 - São Paulo, SP

A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

Indispensavel a refertilização dos vinhedos após o quarto ou quinto ano do plantio

IMPORTANCIA DA MATERIA ORGANICA NA RESTAURAÇÃO DA PRODUTIVIDADE DA VIDEIRA — MELHOR ÉPOCA PARA SE ADUBAR O VINHEDO — FORMULAS DE ADUBOS E MODOS MAIS INDICADOS PARA SE FAZER A ADUBAÇÃO

De um modo geral, depois do quarto ou quinto ano da plantação da videira, ocasião em que deve receber uma boa adubação fundamental, torna-se necessario refertilizar o solo para obter rendimentos compensadores, proximos ou iguais aos melhores rendimentos da plantação. A produtividade da videira, no que se refere ao terreno, está na dependencia não só da qualidade do solo como da adubação que tenha recebido, ou que venha a receber. Os solos frescos, de boa qualidade e ricos em materia organica, como o são os solos de varzea, desde que bem drenados, demoram-se mais para esgotar. A adubação de restauração tem por fim levantar a produtividade, em niveis proximos das produções anteriores, ou então, manter nos mesmos niveis as produções consideradas boas.

A MELHOR EPOCA PARA SE FAZER A ADUBAÇÃO DA VIDEIRA

A melhor época para se fazer a adubação da videira é no inverno, preferentemente nos meses de junho a julho, quando a videira está em estado de dormencia. Aliás, todas operações importantes, como poda, plantação, transplantação, inclusive adubação, são feitas no inverno, quando a videira está em completo repouso.

FORMULAS DE ADUBOS MAIS INDICADAS

Com relação as dosagens dos adubos, o engenheiro agronomo E. Zardeto de Toledo indica para adubação de uma plantação bem formada com possibilidades de restaurar suas antigas formas, as seguintes quantidades por planta:

I

	Quilos
a) Esterco de currar .	20 a 30
Fosfatos	1
Calcareo	3 a 5
Cloreto de potassio .	50
	Gramas
	Quilos
b) Torta de algodão .	2 a 3
ou Torta de cacau .	5 a 8
Fosfatos	1
Cinzas de madeira .	2 a 4

Nos vinhedos médios, ainda em preparação, as dosagens poderão ser reduzidas, empregando as seguintes quantidades por pé:

II

	Quilos
a) Esterco de curral .	10 a 20
	Gramas
Fosfatos	400 a 500
	Quilos
Calcareo	1 a 3
	Gramas
Cloreto de potassio .	20 a 30
	Quilos
b) Torta de algodão .	1 a 2
ou Torta de cacau .	2 a 5
	Gramas
Fosfatos	400 a 800
	Quilos
Cinzas de madeira .	1 a 2

A materia organica indicada nas formulas acima por esterco de curral, torta de algodão, torta de cacau, pode tambem ser de "composto", ou ainda de outras tortas oleaginosas, como, por exemplo, a torta de amendoim. Os fosfatos devem ser de preferencia os de assimilação lenta, como o são os tricalcicos, da farinha de ossos, fosfatos de Argelia, etc.

MODOS DE SA FAZER A ADUBAÇÃO

Para incorporar os adubos ao solo há varios processos: nas plantações em terrenos de topografia normal a adubação é feita em valetas abertas alternadamente entre as ruas ou filas de plantação, conforme a plantação seja pequena ou grande. Nas plantações pequenas, em que não há premencia do tempo é mais facil, fazer-se as valetas com enxadão, tendo uma largura de 60 a 80 cms. por 30 a 40 cms. de profundidade. Os adubos, quaisquer que sejam as misturas, devem ser postos em dobro com relação as quantidades constantes nas formulas acima referidas, pois sendo a adubação feita em ruas alternadas deve-se dar o dobro da quantidade indicada pelo numero de plantas da linha ou rua de plantação. O adubo deve ser muito bem misturado com a terra para, depois, reencher a valeta. Nas grandes plantações abrem-se valetas com auxilio do arado (passando 3 a 4 riscos de arado), e aprofundando-se com o sulcador ou bico de pato. O adubo, da mesma forma, deve ser bem misturado para depois ser incorporado ao solo. O caldeamento do adubo pode ser feito com um "Planet", ou melhor ainda, com uma enxada. Quando o terreno é muito pedregoso, o montanhoso, apresentando difi

(Conclui na 19.a pag.)

MATERIAIS AGRICOLAS
Adubos completos — Adubos simples — Salitre do Chile —
Adubos verdes — Alfafa murcia — Arsenico branco —
Mourões para cercas — Telas de arame — Rodhiatox, etc.
ARTHUR VIANNA — C. M. AGR.
RUA FLORENCIO DE ABREU, 270

OS EFEITOS DA EROSÃO — Observe o terreno que, completamente erodido pelas aguas das chuvas, tomou um aspecto franjeado, tornando-se improprio para o cultivo agricola.

O COMBATE A MARIPOSA ORIENTAL DO PESSEGUEIRO

CUIDADOS PROFILATICOS PARA EVITAI O APARECIMENTO DA PRAGA

Ha alguns anos constatou-se no Rio Grande do Sul, que uma mariposa estava atacando seus pomares de pessegos. Pouco depois, ela era tambem, observada em São Paulo e no Estado do Rio e, posteriormente, em Santa Catarina. Trata-se da mariposa conhecida pela denominação vulgar de **Mariposa Oriental**. Esta pequena mariposa faz sua postura nas folhas, brotos novos, ramos e mesmo nos frutos do pessegueiro. Desses ovos saem lagartinhas que, roendo logo a parte em que estão, penetram pelas extremidades dos brotos do pessegueiro ou mesmo pelos peciólos das folhas. A medida que ela se desenvolve, os prejuizos se acentuam. Os brotos e os galhos murcham e secam. Quando as lagartas atingem as partes mais duras dos galhos abandonam-nos e passam para as frutas, que atacam quando as mesmas se apresentam do tamanha de uma noz. De outras vezes a mariposinha faz posturas diretamente sobre as frutas, geralmente na região da inserção do pedunculo. Os frutos atacados deixam sair pelos orificios de entrada da larva, grande quantidade de goma, o que torna facil a identificação de frutos bichados. Pode-se encontrar até tres larvas em um só fruto. Pessegos assim atacados são imprestaveis para o comercio, mumificam ou ficam atrofiados, quando não apodrecem. As lagartas quando atingem seu completo desenvolvimento, saem da fruta e transformam-se em crisalidas dentro de um casulo que elas tecem em lugar abrigado, geralmente na região da inserção do pedunculo, entre duas folhas, nas fendas da casca das arvores, nas axilas dos ramos e no solo. Nesta época do ano, de frios intenso, pode-se por em pratica os seguintes meios:

1 — Podar todos os ramos que se apresentarem broqueados e queimar;
2 — Limpar os troncos, galhos e ramos, colhendo as crisalidas que se formaram nas fendas da casca e nas axilas dos mesmos;
3 — Revolver o solo até uma profundidade de 10 cms., nas proximidades dos pés;
4 — Apanhar e destruir todos os frutos mumificados que ficaram presos às arvores;
5 — Executar o mesmo trabalho nas culturas de macieiras, pereiras, ameixeiras e demais fruteiras da mesma familia, porque a Mariposa Oriental tambem as ataca.

AGRICULTURA E PECUARIA

O reflorestamento no combate à erosão

ALTIR A. M. CORREA, Eng.-Agronomo

O solo agricola é resultante da decomposição das rochas; depois de formado, e, principalmente, após as lavouras sucessivas, está sujeito a ser arrastado pelas aguas das chuvas estabelecendo-se, assim, uma das causas do fenomeno da erosão, que inutiliza a terra, tornando-a impropria para a Agricultura.

Na mata há menos erosão do que nos terrenos cultivados. Primeiramente, porque as folhas e galhos das arvores impedem que a agua da chuva caia diretamente das nuvens sobre o solo. A parte aérea das arvores suporta, pois, a força da chuva, que caia no terreno somente depois de bater nos galhos e folhas, atingindo o solo num impacto mais suave. Em segundo lugar, o manto de folhas, gravetos, etc., que se forma sob a copa das arvores, constitui uma camada absorvente, impedindo, assim, que a gua adquira grande volume e velocidade..

A AÇÃO DAS FLORESTAS

Existindo nas florestas grande quantidade de materia organica decomposta, esta facilita a penetração da agua; deste modo somente uma pequena quantidade da agua da chuva corre pelo terreno e, devido à sua pouca velocidade, praticamente não causa erosão prejudicial.

A derrubada das matas deve ser consciencíosa. Não se deve retirar as arvores que cobrem o cabeço dos morros, porque estes desprotegidos, facilitam que toda a agua corra pela encosta, indo prejudicar as culturas e formando sulcos nos terrenos, havendo consequentemente, grande perda da fertilidade e desvalorização da área.

Se o cume dos morros for protegido pela mata, por ocasião das chuvas, a agua que de lá correr será de menor volume e terá pequena força. Somente a agua que cair na área da encosta que está sendo agricultada, poderá causar algum estrago, mas é passivel de controle com medidas de combate à erosão, como sejam, plantio em contorno, faixas de culturas, terraceamento, etc.

A AÇÃO DAS AGUAS

Vejamos o que acontece num terreno, de onde foram retiradas as arvores, quer para o seu aproveitamento direto ou para carvão, etc., quer para se transpormar o terreno em área propria para culturas.

O agricultor faz sua roça, plantando milho, algodão, mandioca ou outra planta que lhe dê pronto rendimento.

Quando cairem as chuvas fortes, a agua incidirá diretamente sobre o terreno, provocando a soltura da capa vegetal e, com isto, transportará toda essa camada de restos das arvores e a levará para lugares onde não pdoerá ser aproveitada.

Com a continuação das chuvas, sem proteção alguma do terreno, a agua continuará a levar a parte superficial do solo, que se tornará cada vez mais impermeavel e menos fertil apresentando, portanto, um menor rendimento na produção da roça plantada.

As aguas, não se infiltrando, não formarão corregos de agua continua, durante o ano e sim enxurradas, que provocarão sulcos nos terrenos que prontamente secam.

O REFLORESTAMENTO DAS ZONAS AGRICOLAS

Que fazer, então, se há necessidade de plantar?

Consoante explicamos, a agua da chuva provoca erosão em função da sua velocidade a qual, por sua vez, é função do espaço percorrido, e do declive do terreno. Logo, se diminuirmos o espaço e o volume da agua que corre (protegendo o cabeço dos morros) estaremos combatendo a erosão e preservando a fertilidade do solo.

Há terrenos que, devido ao forte declive, jamais devem ser explorados com qualquer cultura, a não ser com essencias florestais. Estes declives são os superiores a 20 por cento. Seria de muito interesse para o agricultor reservar as áreas de sua fazenda, em que o declive fosse forte, para o reflorestamento.

Tambem nos lugares onde nascem e correm os rios e corregos deve haver proteção, por arvores e arbustos.

Nos terrenos que já perderam muito de sua fertilidade, ou seja, naqueles em que os rendimentos das culturas são abaixo das produções de limites economicos, é igualmente, aconselhavel o reflorestamento. Muitas são as arvores recomendadas, variando com a região em que estão situadas as fazendas.

Há algum tempo vem sendo aconselhado o eucalipto, como essencia de reflorestamento, por seu desenvolvimento rapido, e porque explora camadas profundas do solo, não importando pois que a parte superficial do terreno já esteja praticamente exgotada. O agricultor pode estabelecer um programa, de modo a reflorestar a sua fazenda em partes; no primeiro ano de plantação das essencias poderá fazer culturas intercalares, que repetirá nos anos de corte, o que se verifica geralmente depois do quinto ou sexto ano do plantio.

E' aconselhado que o plantio das essencias seja feito em curvas de nivel.

O reflorestamento é não só um meio de se combater a erosão, como tambem de recuperação da fertilidade do solo, tão importante para as terras do Brasil.

Situação da cultura

(Conclusão da 18.a pag.)

Quanto à região de Santos, a exportação em março foi a seguinte: Buenos Aires, 592.241 cachos; Montevideu, 104.037 cachos; Gottemburgo, 137.451; Londres, 74.677 e Antuerpia, 8.691, num total de 917 cachos. Houve, em relação ao mesmo periodo do ano passado, em que a exportação chegou a 424.732 cachos, sensivel aumento. A cotação da fruta tambem melhorou neste ano, pois, chegou a Cr$ 14,00 o cacho para os mercados platinos e a Cr$ 19,00 o cacho para a Europa, enquanto em 1950 foi, respectivamente, de Cr$ 10,00 e Cr$ 13,00.

No tocante ao consumo interno, o mercado da capital foi abastecido por estrada de ferro e pela via Anchieta. Só por estrada de ferro, subiram 615 vagões com .... 471.044 cachos, pesando 5.424.336 quilos ao preço de Cr$ 800,00 a tonelada. No ano de 1950, no mesmo mês, foram remetidos para a capital 979.625 cachos, pesando 13.224.483 quilos, ao preço de Cr$ 230,00 a tonelada.

De acordo com a ultima previsão de safras da Secção de Previsão de Safras e Cadastro, da Sub-Divisão de Economia Rural, a colheita em 22.583.000 bananeiras existentes no Estado foi estimada em 20.531.935 cachos.

Indispensavel a refertilização

(Conclusão da 18.a pag.)

culdades para abertura de valetas, a adubação é feita em covas alternadas nas fileiras, abertas entre os intervalos das plantas e debaixo do arame. As dimensões dessas covas são variaveis, desde 30x40 até 50x50 cms. na boca, com profundidade variavel de 30 até 40 centimetros. A incorporação é feita da mesma forma, tomando-se o dobro das quantidades de misturas indicadas para cada pé. Esses são em geral os modos mais comuns de se fazer a adubação da videira quando cultivada exclusivamente.

"FAUNA"

Ano X — N.o 5 — Maio de 1951 — Está em circulação o numero de maio do corrente, da revista "Fauna", revista que trata de assuntos de Caça, Pesca, Tiro, Aventuras venatorias, assim como a descrição de todos os habitantes de nossas florestas.

No numero deste mês, dentre os artigos publicados, destacam-se os seguintes: — O dourado o mais popular peixe de agua doce do Brasil — Pombos correios — Um cachorro para o general Peron — A superstição popular na zoologia — O cervo brasileiro e a nomenclatura — O tiro brasileiro no Panamericano de Buenos Aires — A faceiride dos passaros — Tipos que eu conheci — A origem dos jardins zoologicos — Rumo ao pantanal de Mato Grosso — Grilos termometros — Atlas para pescadores — A pesca nos rios e lagos — Pavão do Pará — A Harpia — O Cão de Brie, etc.

"Sitios e Fazendas"

Ano XVI — N.o 5 — Maio de 1951 — Continua esta revista a divulgar mensalmente em suas paginas inumeros e completos ensinamentos sobre todos os assuntos relacionados com a vida dos campos.

Os artigos, muitos dos quais ilustrados, fornecem ao leitor elementos seguros para sua orientação, e daí a grande aceitação que a Sitios e Fazendas está tendo em todos os pontos do país.

No numero deste mês, dentre os artigos publicados, destacam-se os seguintes: — O tipo do gado leiteiro — Reflorestem o cabeço dos morros — A enxertia é uma operação que exige toda a atenção do lavrador — 20 milhões de ovos saidos de uma granja — O coqueiro da Bahia — As aplicações do milho — Criação economica de cabritos — Arvores produtoras de lã — A lama não foi feita para porcos — Contra a colera suina — Para da "Saia" nos cafeeiros — Um apelo e uma conclamação dos homens do campo aos responsaveis pelo destino da Nação — Vinho de pessego etc.

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço hoje, às seguintes farmacias:

CENTRO: — Libero Badaró, rua Líberó Badaró, 318.

BRAZ: — Seixas, rua Bresser, 1683; Redorat, rua Hipodromo, 336; Rega, Av. Rangel Pestana, 1162; Torres, rua Rubino Oliveira, 141; Hipodromo, rua Hipodromo, 1386.

MMOCA: — Almeida, rua Mooca, 1078; Divina, rua Pirantininga, 619; Barcelona, rua Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde Parnaiba, 489.

ALTO DA MOOCA: — Padre Anchieta, rua Mooca, 3306; Popular, rua Mooca, 1957; Salus, rua Mooca, 3177; Aya rua Caimbé 265; Bandeira, rua Ararigbola, 228.

PARAISO-VILA MARIANA: — Brasil, rua Rio Grande, 354; Galeno-Droga, rua Domingos Morais, 380; Paulista, rua Machado de Assis, 426; Santa Inês, rua Paraiso, 929; Vila Mariana, rua Domingos de Morais, 1681; Valkiria, rua Sena Madureira, 442.

ORIENTE-PARI: — Oriental, rua João Teodoro, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuguense, rua Rio Bonito, 787; N. S. Carmo rua Silva Teles, 415; São Marcos, rua Rio Bonito, 1804; Samaritana, rua Bresser, 363; São Miguel, rua João Boemer 650.

LUZ-S. CAETANO — Iguaçu Ltda. Av. do Estado, 1615; Silveira, Av. Tiradentes, 270 Nova Minerva, rua S. Caetano, 712.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MARCADO — Mauá, rua Conceição, 632; Aurora, rua Santa Ifigenia, 299; Brasileira, Av. São João, 1295; Minerva rua Gusmões, 252; Anhangabaú, rua Anhangabaú, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100.

CAMPOS-ELISEOS-BARRA FUNDA-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Coração de Jesus, Alameda Barão de Piracicaba, 367; Higienopolis, rua Conselheiro Brotero, 1120; Nothmann, rua Carvalho de Mendonça; 20; Universal, rua Barão de Tatuí, 459; Moderna, rua Barra Funda, 341; São Jorge da Barra Funda, rua Barra Funda, 1043.

BOM RETIRO: — José Paulino, 483; Primor, rua Ribeiro de Lima, 476; União Paulista, rua dos Italianos, 220; Jaraguá, rua Jaraguá, 567; Bom Jesus, rua Anhanguera, 10.

BELEM-BELENZINHO: — Hospital do Braz, Av. Celso Garcia, 2460; Belem, rua Alvaro Ramos, 406; Tupinambá, Largo Ubirajara, 18; S. Leopoldo, 429; N. S. da Penha, Av. Celso Garcia, 1453; Santo Expedito, Av. Celso Garcia, 623.

VILA MARIA: — Vila Maria, Av. Guilherme Cotching, 880; Vila Paulista, rua Araritaguaba, 138; Drogarios, Ax. Guilherme Cotching, 1760.

SACOMAN-MOINHO VELHO: — Moinho Velho, rua das Corridas, esquina da rua Elisia.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Vila Paulista, Estrada Santo Amaro, 205; Primavera, rua Afonso Braz, 281.

JAÇANÃ: — Jaçanã, praça Comendador Alberto Sousa, 12.

CANINDE': — Bandeirante, av. Vautier, 626.

AVENIDA BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Imaculada Conceição, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2195; Humanitaria, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1423; Ribeiro, rua Santo Antonio, 452; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 667.

CERQUEIRA CESAR: — Di Franco, rua Conego Eugenio Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 872.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO. — Cintra, rua Consolação, 2405; Modelo, rua Consolação, 2553; Buenos Aires, rua Alagoas 493.

JARDIM AMERICA: — Paulistano, rua Augusta, 3000; Do Povo, rua Consolação, 3347.

LIBERDADE-GLORIA: — Oliveira, rua Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 664; Das Americas, rua Conselheiro Furtado, 97.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — S. Luiz Praça Cambuci 116; Aclimação, rua Bueno de Andrade, 574; Santa Helena, rua Ana Neri, 962; Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 378; Lins Vasconcelos, Av. Lins Vasconcelos,2358; Avanhandava, Av. Lins Vasconcelos, 1252.

IPIRANGA-N. S. Nazaré, rua Sorocabanos, 651; Central do Ipiranga, rua Bom Pastor, 1694; Miramar, Av. Gentil Moura, 2; N. S. Paz, rua Silva Bueno, 1088; Drogavita, rua Costa Aguiar, 704; esquina, rua Sorocabanos; Chaves, rua Elisio de Castro 13.

SANT'ANA: — Orleans, rua Voluntarios da Patria, 1500; Santa Lucia, rua Vol. da Patria, 1214; 13 de Maio, rua Maria Candida, 866; Antoninho Marmo, rua Conselheiro Moreira de Barros, 365; Mirante, rua Pero Leme, 103.

TATUAPE: — Santo Antonio, rua Antonio de Barros, 2552; Araci, Av. Celso Garcia, 4404; Vera, rua Tuiuti, 1543; Confiança, rua Padre Adelino, 1901; Santa Rosa, Av. Celso Garcia, 3529.

ITAIM: — Aurea, rua da Ponte, 112; Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.

BAIRRO DO LIMÃO: — Silva, Estrada do Mandi, 102.

VILA MARIA: — Vila Maria, av. Guilherme Cotching, 880; Vila Paulista, rua Araritaguaba, 138; Drogarios, av. Guilherme Cotching, 1760.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Vila Paulista, Estrada de Santo Amaro, 205; Primavera, rua Afonso Braz, 281.

SACOMAN-MOINHO VELHO: — N. S. Aparecida, av. das Lagrimas, 20.

JAÇANÃ: — N. S. do Carmo, av. Jaçanã, 45.

CANINDE: — Sta. Edwiges, rua Canindé, 410.

PENHA: — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. Rosario, rua Penha, 425.

PINHEIROS: — Ladeira Bueno, rua Pa's, 28; São José Pinheiros, rua Butantan, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2897; Morato, rua Teodoro Sampaio 1911.

AGUA RAZA-BERTIOGA-REGENTE FEIJÓ: — Luso-Brasileira, Av. Alvaro Ramos, 1332; Urania, rua Natal, 1624; Agua Raza, rua Mooca, 5014 (Largo Agua Raza) N. S. do Bom Parto, av. Alvaro Ramos, 2115.

LAPA: — Anastacio, rua Trindade, 174; N. S. da Lapa Largo da Lapa, 65; Ary, rua 12 de Outubro, 478.

REERGUIMENTO DAS FAZENDAS

(Conclusão da 18.a pag.)

vez que garante maior eficiencia das medidas posteriores;

b) — Adubação organica completada por fertilizantes quimicos. A incorporação de composto, em quantidade de 20 litros por pé, foi feita periodicamente e completada em três anos. Para a produção deste, o rebanho foi dividido em dois lotes de 50 cabeças cada, os quais foram mantidos diaria e alternadamente no estabulo visando melhor aproveitamento deste. O emprego de fertilizantes se faz em cobertura;

c) — Limpeza da arvore. — Foram feitas desbrotas, eliminação de fungos, desbastes de saia e arrancamento das mudas;

d) — Replanta. — Feita somente nos melhores talhões.

e) — Carpas alternadas das ruas. — A fim de combater a erosão e permitir, consequentemente, maior aproveitamento da adubação quimica em cobertura;

f) — Carpa mecanica. — Estas foram feitas para auxiliar as capinas manuais e baixar o custo da operação, e permitir maior arejamento do solo;

g) — Coroação e esparramação. — Feitas exclusivamente com rastelo e executadas, respectivamente, pouco antes do inicio, e logo após o fim das colheitas. A finalidade dessa pratica é não só reduzir a insolação sobre o solo como tambem evitar o ferimento do sistema radicular superficial da arvore. Estas operações, estavam, contudo, dificultando a abanação de modo a encarecer, provavelmente, a colheita. Estas são em linhas gerais, as praticas desenvolvidas na fazenda visitada.

Com a execução do plano traçado, os resultados obtidos são bastantes satisfatorios e animadores, pois de uma produção de 20,3 arrobas por mil pés no ano que antecedeu o inicio da restauração — 1.945-46 — elevou-se à 30,8 arrobas em 1947-48, e à 42 em 1950-51. O aumento verificado foi, pois, de 107 por cento.

Deve-se, ainda, salientar que para a realização do referido plano não se introduziram modificações substanciais no regime de trabalho, e nem foram feitas despesas com novas benfeitorias e instalações.

As dificuldades a serem vencidas nas chamadas velhas zonas para a restauração dos cafezais são muitas. Assim é que o espaçamento das arvores, a idade avançada das mesmas e as variedades cultivadas encarecem sobremaneira o custeio da exploração mesmo quando levado a efeito um plano bem norteado. O programa executado na Fazenda Graminha deixaram-nos algumas duvidas de carater tecnico que passamos a mencionar, mais com o intuito de levantar discussão sobre o assunto, do que criticar o excelente trabalho do seu administrador. Assim é que indagamos:

1 — Não haverá vantagem em se ter uma escritura para:

a) — mostrar a produção dos diferentes talhões de modo a determinar com melhor precisão aqueles que deveriam ser eliminados?

b) — especificar os itens necessarios para se determinar os custos das diversas operações culturais?

2 — Não se poderia aumentar o numero de cafeeiros por área explorada através de:

a) — melhoria nas pastagens e outras tecnicas de criação do gado que permitisse reduzir a área em pasto e manter maior numero de cabeças?

b) — formação de prados e mecanização do corte do mesmo para aumentar a produção do composto e consequente redução do custo de sua fabricação?

3 — Não seria oportuno iniciar já um plano para renovar anualmente parte do cafezal dentro das modernas tecnicas recomendadas?

4 — A replanta não deveria ser intensificada de modo a ocupar maior destaque na restauração?

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.

PARQUET:
Raspagem com maquina.

CALAFETAMENTOS:
Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.

TAPETES:
Lavagem e desinfeção de tapetes fixos ou soltos. Serviços rapido.

HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.

FACHADAS:
Limpesa com JACTO VAPOR, per processo Norte-Americano.

ASSINATURAS:
Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-006 — 33-3500 e 33-6614.

INSTRUÇÕES PRATICAS PARA O PLANTIO

(Conclusão da 18.a pag.)

o defeito de, árvores mortas caindo, poder prejudicar pés de seringueira.

As distancias aconselhadas são de 2 por 8 metros e de 4 por 4 metros.

No primeiro caso, fazem-se carreiras de 8 em 8 metros, nas quais a seringueira planta-se de 2 em 2 metros. No segundo caso as carreiras são distanciadas de 4 em 4 metros e as árvores são plantadas tambem de 4 em 4 metros.

Tanto no primeiro, como no segundo sistema, visa-se o aproveitamento maximo inicial da borracha, para depois, com o crescimento das árvores, na idade de 12 — 16 anos, eliminar os pés intermediarios, deixando as árvores somente de 8 por 8 metros.

A quem possuir extensas áreas, recomenda-se o plantio inicial de 5 em 5 metros, para, definitivamente, conservar árvores de 10 por 10 metros.

Na capital da Bahia, as sementes e mudas da seringueira poderão ser obtidas no Campo de Ondina do Serviço Florestal do Estado; em São Bento das Lages, no Reconcavo baiano, as sementes e mudas poderão ser obtidas no atual Aprendizado Agricola e no Sul do Estado em multiplos bosques de seringueira, inclusive na Estação Experimental de Uruçuca, onde existem tambem elementos de seringueiras selecionadas como grandes produtoras de latex, para enxertia de pés francos, obtidos das sementes, cuja produção geralmente, é variavel. No Rio de Janeiro, as sementes e mudas da seringueira poderão ser obtidas na Secção de Silvicultura — rua Pacheco Leão, 2.040, Gavea — Distrito Federal.

CUIDADOS NA COLHEITA, EMBALAGEM E EMBARQUE DAS SEMENTES

As sementes colhidas, aguardando embalagem para a expedição devem ser conservadas na sombra. Em hipotese alguma elas poderão tomar sol.

A embalagem deve ser de preferencia em caixa de madeira fina, a mais leve possivel ou papelão de consistencia adequada a resistir viagens, com as seguintes dimensões boas: 60x50x50 cm.

As sementes devem ser dispostas na caixa em camadas superpostas, recobertas cada uma de camada de carvão triturado, bem sêco, camada esta que deve ter, no minimo, um centimetro de espessura.

A tampa da caixa deve ser provida de orificios de um centimetro de diametro em numero de 6 a 8.

O embarque de sementes deve ser feito no mais curto prazo entre a colheita e a embalagem e de preferencia, por via aérea.

A remessa poderá ser feita tambem em sacos de algodão, sem extratos de pó de carvão. E' preferivel o saco duplo: o saco cheio de sementes, introduz-se em outro saco.

A RÁDIO SÃO PAULO PR-A5

apresenta

GRANDE TEATRO ROYAL

HOJE — às 19,30 horas

"O ROMANCE DE UM JOVEM POBRE"

(filme a ser exibido a partir do dia 6 — no Cine Opera)
Radiofonização de URBANO REIS

Brilhante interpretação artistica de

WALDEMAR CIGLIONI

e deste inconfundivel elenco de "astros" e "estrelas":
MARIA APARECIDA ALVES — WALDIR DE OLIVEIRA — CARLOS ARAUJO — TALITA DE BARROS — AUGUSTO BARONE — NICEA SOARES — VITOR LOPES — ODETE LIZ — MARIOLINA MENDES — AIDAMAR — SONIA REGINA — LILIAN GREY — GODOFREDO SANTORO

Locução de DALVA COSTA e MARINO NETTO — Sincronização de FRANCISCO MAGALHÃES — Contra-regra de VITOR LOPES — Supervisão de URBANO REIS

Ensaios e direção geral de AUGUSTO BARONE

Patrocinio exclusivo da STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC., fabricantes do famoso FERMENTO EM PÓ ROYAL e das deliciosas sobremesas: GELATINAS e PUDINS ROYAL

UMA PRODUÇÃO DA **RÁDIO SÃO PAULO** PR A5

uma voz amiga em seu lar

COLUMBIA

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual dos consulentes e acompanhados de um pseudonimo para resposta bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto que desejarem formular

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró 661 — São Paulo

O FIM DOS TEMPOS — V

Nos Salmos, que na sua maior parte é da autoria do rei David, sucessor de Saul no trono de Israel, e que foi o vencedor do filisteu Golias, encontramos algumas referencias sobre os tempos futuros.

No Salmo 49, de Azaf há esses versiculos:

"... o Senhor falou; e convocou a terra. Desde o oriente do sol até ao seu ocaso; de Sião é que vem a sua formosura. Deus virá manifestamente: Deus nosso, e não guardará silencio. Fogo se incenderá na sua presença: e em redor dele tempestade forte. Chamará de cima o céu; e a terra para julgar o seu povo. Congregai junto dele os seus santos: que compõe a aliança com ele sobre sacrificios. E anunciaram os céus a justiça dele: porquanto Deus é o juiz."

O Salmo 96, escrito por David, proclama:

"2 — Nuvens e escuridão estão ao redor dele: justiça e juizo são a base do seu trono. 3 — Fogo irá diante dele, e abrazará ao redor os seus inimigos. 4 — Alumiaram os seus relampagos a redondeza da terra: viu-os a terra, e foi abalada. 5 — Os montes como cera se derreterão ante a face do Senhor; diante do Senhor toda a terra."

O profeta Malaquias, que viveu depois do cativeiro de Babilonia, no reinado de Artaxerxes Longimano, prognosticou:

"Eis que está para vir o dia que será igual a uma fornalha acesa: todos os soberbos, e todos os que obram a impiedade serão como a palha; e o dia que está para vir os abrazará. Eis que vos envio o profeta Elias, antes que venha o dia grande e terrivel do Senhor". (A referencia a Elias aqui é baseada na tradição, segundo a qual Elias, que foi arrebatado em vida num carro de fogo para o céu, virá à terra no fim dos tempos — ele e o patriarca Enoc, tambem levado em vida para o céu; oportunamente falaremos a respeito destes dois varões do Velho Testamento).

Joel, o segundo profeta por ordem cronologica, que viveu de 878 a 838, em tempos do rei Joás, previu as catastrofes da natureza, no fim dos tempos:

"O sol e a lua enegrecerão, e as estrelas retirarão o seu esplendor; e o céu e a terra tremerão". (Joel, cap. III — 15 e 16).

O profeta Amós nascido cerca de sessenta anos depois de Joel (809 a 784) e que foi o guia espiritual dos israelitas durante o reinado de Joroboão II, tambem falou sobre o terrivel destino que espera a humanidade:

"Tem vindo o *fim* sobre o meu povo de Israel. Por causa disto (da iniquidade dos homens), não se comoveria a terra? Certamente, levantar-se-á toda como um rio, e será arrojada, e será fundida como pelo rio do Egito. E sucederá que, naquele dia, farei que o *sol se ponha ao meio-dia*, e a terra se entenebreça no dia da luz". (Amós, cap. VIII — 2, 8 e 9).

Como se vê, são unanimes os videntes até aqui citados, a respeito da convulsão telurica, do cataclisma sideral que transformará o nosso misero globo terrestre e, quiçá, todo o sistema planetario... Prosseguiremos.

VANA (Capital) — Releve-me pela grande demora em responder à sua consulta, prezada consulente; por motivos supervenientes, a sua carta ficou retida por mais tempo que devia. Tratando-se de uma grafia pouco comum, demais a mais com caneta-tinteiro, foi-me preciso fazer um exame mais detido. Abaixo vai o que pude apurar, e que poderá comparar com o que escrevi a seu respeito ha onze anos atrás. A sua letra atual revela uma personalidade na plenitude da vida e das suas qualidades psiquico-mentais, isso é — do seu carater, temperamento, vontade e mentalidade. A pressão, a grandeza e nitidez dos seus traços são indicios iniludiveis de sua forte constituição, da energia potencial, da vitalidade do seu "ego", bem como do poder da vontade, equilibrio de temperamento e dos fórtes sentimentos de uma natureza emotiva e ao mesmo tempo determinada e lutadora. Demonstra, portanto, possuir uma personalidade propria e firmada na vida, em luta constante com o meio ambiente e apta a afrontar os obices e os seus problemas, sempre pronta no ataque como na defesa, facil de assimilar e adaptar-se, ativa, mas de espirito de ordem e organização. Irradiante, exuberante, com certa tendencia à exteriorização, quer nas suas idéias e nas suas ações. De senso da forma (visual) e auditivo, cultura intelectual e artistica, imaginação fecunda e criadora, original, pessoal, que foge ao estalão vulgar. Ha em si luta entre a materialidade e a espiritualidade, entre o positivismo incutido pela razão e o conhecimento das coisas, e o espiritualismo de uma alma mistica e emotiva, apta a receber as mais variadas emoções, sejam morais, religiosas ou artisticas.

AGLO (Capital) — Letra nervosa, angulosa, espaçada, uniforme na direção e na inclinação, demonstrando a sua personalidade ativa, perseverante e sensivel, de tendencia positiva e pouco fantasista, por efeito de uma imaginação contida pela razão logica. Natureza nervosa, pouco expansiva um tanto desconfiada e um tanto pessimista, predisposta à impulsão ou à impaciencia. De espirito lucido, analitico, dificil de adaptar-se ao meio, de principios tradicionais ou imutaveis e, portanto, perseverante em suas idéias e sentimentos. Bom equilibrio, vitalidade organica e estabilidade de humor e vontade. Mentalidade receptivel, um tanto influenciavel. De viva sensibilidade, de carater apaixonado e impressionavel. Possui, no entanto, espirito animoso e empreendedor e ativo. De senso do dever, o que a torna ás vezes inflexivel e exigente, pugnaz, militante, franca nas suas idéias ou conceitos. Guia-se, nos seus atos, pela dedução, pelo raciocinio. E' uma cerebral. Quanto ao quesito de sua carta, não está na alçada da grafologia, porquanto na questão em apreço entram varios fatores, alem da sua vontade e do seu desejo. Se dependesse unicamente de si, prezada consulente, o seu casamento se realizaria seguramente, pois tem determinação e coragem propria para afrontar a situação e os encargos do matrimonio.

BOMBINHA (Capital) — Não poderia ser mais adequada a ocasião para atender à sua consulta; estamos no mês de junho, mês de São João e outros santos, festejados com fogos, foguetes e... bombinhas. Vejamos o que diz a sua letra. Uma cerebral e voluntariosa, de espirito de analise, finura, habilidade muito senhora de si. Agil, prudente, com aptidão para analisar, observar e compreender o carater e a mentalidade das pessoas com as quais conviva, não se deixando, no entanto, que os outros sondem os seus pensamentos, as suas intenções e as suas impressões, que são guardados dentro de um muro de reservas e de aparente frieza e indiferença do seu "ego". Mantem uma linha segura de ação e circunspeção, procedendo de acordo com as suas proprias ideias e iniciativas, nem sempre disposta a aceitar conselhos de outrem. De atividade regrada e objetiva, pratica e utilitaria. Vontade pertinaz, sob a brandura, a afabilidade e o humor jovial. De constituição pouco resistente, sujeita aos fatores hostis do ambiente, do clima, à fadiga e, possivelmente, ao acabrunhamento do espirito. Espirito culto e imaginação poetica. Sincera e fiel aos seus ideais e sentimentos.

IA' DA CAPITAL (Capital) — E' bem singular, o nome que escolheu — e isso prova o seu espirito jovial, gaiato. A sua grafia, pequena, ligada, ainda sob a influencia do estilo escolar, mostra o estado de transição por que está passando. Ainda não alcançou a plenitude e a personalidade propria; não obstante o seu carater positivo, vive num mundo de senhos, ilusões e esperanças, que a realidade das coisas, a experiencia que há de adquirir irão desfazendo. Portanto, não se impressione com as pequenas coisas, que no seu espirito hão de tomar proporções imensas, coisas que são das contingencias da vida. Assim, por exemplo, não tome muito a sério os seus eventuais cortejadores; são relações efemeras, isto é — de pouca duração. Caso, porem, algum se mostrar sincero, com disposições matrimoniais, não se apresse em comprometer-se. Guie-se antes pela razão fria e não somente pelo coração; procure conhecer os antecedentes morais, condição social e os seus meios de vida. Se tudo for satisfatorio, então... "nihil obstat". Agora um rapido exame de sua letra: natureza afavel, cortês, tolerante, jovial, leal e nobre. Disposição humanitaria e pronta para atender às necessidades domesticas. Espirito lucido, justo, liberal, de senso pratico e faculdade dedutiva; de opinião firme, confiante em si, ativa, empreendedora. Apreciadora de viagens, esportes e diversões. Reservada, um tanto inibida em suas manifestações, comedida e prudente e dominada por intima inquietude e apreensões, na maioria das vezes sem fundamento; são temores e ansiedades proprios da sua condição atual e da sua idade.

LINA (Capital) — Grafia leve, natural, desigual e sinuosa, reveladora de uma natureza nervosa e emotiva e de temperamento linfatico. De constituição delicada, fragil, que não lhe permite esforços excessivos nas suas atividades e predispondo-a ao cansaço, mesmo ao desanimo. Razão pela qual se entrega mais à meditação e aos estudos (ou leitura de tema de ficção, de moral ou filosofico). O seu intelecto adquire conhecimentos por uma percepção intuitiva, mais do que pela aplicação profunda; e a sua mente é impressionavel e adaptavel às circunstancias. Em si o espirito se sobrepõe aos impulsos instintivos e às tendencias materiais. Exerce severa contenção sobre si mesma, por natural reserva, mais ainda por vago temor ou inquietude, ou por outras palavras — por inibição no agir ou manifestar-se. Imaginação refreada pela razão, porem com tendencia ao lirismo. Disposição cortês, afavel e sociavel, amante da paz, da tranquilidade e da justiça, evitadora de questões e de emoções violentas. Devotada ao lar, à familia e aos amigos (no sentido generico). De perseverança e fidelidade de sentimentos e ideais.

IX Congresso Brasileiro de Higiene

Realiza-se em Porto Alegre, no periodo de 21 a 28 de outubro, o IX Congresso Brasileiro de Higiene.

Qualquer informação poderá ser obtida do secretario geral, do secretario da Sociedade Brasileira de Higiene, rua Santa Luzia, 732, sala 808, Rio de Janeiro, ou do dr. José Antonio Alves dos Santos, secretario da Comissão Executiva do Congresso no Estado de S. Paulo, Faculdade de Higiene — S. P. 8099 — fone: 8-2135.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 76 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — **A Malvada** — Bette Davis — Anne Baxter e George Sanders — Band. da Téla. Nac. As 12,30, 15, 17,30, 20 e 22,30 horas — 2.a semana.

RITZ SÃO JOÃO — **A Ladra** — Gene Tierney e Richard Conte — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITZ CONSOLAÇÃO — **A Ladra** — Richard Conte e Gene Tierney — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — **A Ladra** — José Ferrer e Gene Tierney — Proib. 18 anos — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — Às 13,40 horas: **Estranha Caravana** — **Sargentos e Recrutas** — Proib. 10 anos — **A Ladra** — Richard Conte — **Rua Sem Nome** — Proib. 18 anos. B. da Téla — Nacional. Proib. 10 anos — Às 18,40 hs.:

RADAR — Às 14 hs.: **Além do Horizonte Azul** — **Demonio da Nuvens** — Às 18, 20 e 22 hs.: **A Ladra** —Gene Tierney e José Ferrer — Proib. 18 anos. Band. da Téla — Nacional.

RECREIO LAPA — Às 13,40 hs.: **O Mundo é Meu** — **Ultima Carrozzela** — Às 18,40 hs.: **A Ladra** — José Ferrer — **Odio Que Mata** — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nacional.

SAMMARONE IPIRANGA — Às 13,40 hs.: **Capitães do Mar** — **Dois Caipiras Ladinos** — Às 18,40 hs.: **A Ladra** — Gene Tierney — **Tormentos do Desejo** — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nacional.

MARROCOS — **Anjo do Lôdo** — Nac. Virginia Lane e Claudio Nonelli — Proib. 18 anos — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS — **Anjo do Lôdo** — Nacional — Claudio Nonelli e Virginia Lane — Proib. 18 anos — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

PAULISTANO — Só soirée: **Tormentos do Desejo** — Françoise Arnoul — **La Cumparsita** — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SABARA' — **Anjo do Lodo** — Nacional — **Virginia Lane** — Proib. 18 anos — Desde 14 horas.

REX — Só soirée: **Anjo do Lobo** — Nacional — Virginia Lane — **Caminho da Perdição** — Proib. 18 anos — Às 13,40, 18 e 21 horas.

JARAGUA' — Só soirée: **Anjo do Lôdo** — Manoel Vieira — Nac. **O Sabichão** — Proib. 18 anos — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

VOGUE — Só soirée: **Anjo do Lôdo** — Nacional — Claudio Nonnelli — **Duas Vidas se Encontram** — Proib. 18 anos — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — **Até a Vista Papai** — Gino Becchi — **Um Punhado de Bravos** — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Só soirée: **Anjo do Lôdo** — Nacional — Virginia Lane — **Alma Boemia** — Proib. 18 anos — Desde 14 horas.

OBERDAN — Só soirée: **Anjo do Lôdo** — Nacional — Virginia Lane — **Missão de Vingança** — Proib. 18 anos — Às 13,40 e 18,30 horas.

IRIS — Don Juan Tenorio — Luiz Sandrini — **Bomba e a Pantera Negra** — Atual. em Revista, 198 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

IDEAL — **Gunga Din** — Gary Grant — **Tão Perto do Coração** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 199 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — Só soirée: **Anjo do Lôdo** — Nacional — Claudio Nonelli — **Duas Vidas se Encontram** — Proib. 18 anos — Às 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — So soirée: **Anjo do Lôdo** — Nacional — Virginia Lane — **Canção da India** — Proib. 18 anos — Às 13,45 e 18,30 horas.

ESPERIA — **O Homem Que Passa** — Nacional — Rodolfo Mayer — **Agente da Morte** — Proib. 10 anos — Às 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — **Capitão Sem Alma** — Ron Randell — **Noite de Tempestade** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE' — Só soirée: **A Ladra** — Gene Tierney — **Seu Proprio Verdugo** — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — Só soirée: **A Ladra** — Richard Conte — **Isto Foi Uma Mulher** — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — **Oeste de Pecos** — Robert Mitchum — **Horizonte em Chamas** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 10 horas.

PEDRO II — **Terra Selvagem** — Maureen O'Hara — **Eu Burlei a Lei** — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 112 — Nacional — Às 13,10 horas.

STA. HELENA — **Loura Selvagem** — Leif Aricson — **Senda do Fogo** — Proib. 10 anos — Not. da Téla, 9 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — **Bomba e a Pantera Negra** — J. Sheffield — **Sorveteiro em Apuros** — Rep. Campos, 9 — Nacional — Às 13 horas.

ASTER — **Malaia** — Spencer Tracy — **Loucuras de Amor** — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30, 17,45 e 21 hs.

YPÊ — **Bagdad** — Maureen O'Hara — **Dois Sujeitos Fabulosos** — J. Cinemat. — Nacional — Às 13,45 e 19,30 hs.

ROXY — **O Magico de Oz** — Judy Garland — Só às 14 horas — **Loura Detetive** — Not. da Semana 51x21 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — **Meu Maior Amor** — Dana Andrews — **Um Galante Audacioso** — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x118 — Nacional — Às 13, 18 e 21 horas.

TUCURUVI — **Se eu Fôra Rei** — Ronald Colman — **Esta Loira é um Demonio** — Proib. 10 anos — C. Jornal, 385 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — Só soirée: **Anjo do Lôdo** — **Nacional** — Virginia Lane — **Caminho do Pecado** — Proib. 18 anos — Às 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBI — **Aquele Beijo a Meia Noite** — Kathryn Grayson — **Amor por Telefone** — Not. da Semana — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

S. JORGE — Só soirée: **Anjo do Lôdo** — **Nacional** — Virginia Lane — Acomp. um complemento — **Proib. 18 anos** — Às 14, 18 e 21 horas.

S. LUIZ — **Neve e Sangue** — **Glenn Ford** — **Tão Perto do Coração** — J. da Téla — **Nacional** — Às 14 e 18,30 hs.

PENHA — Só soirée: **Anjo do Lôdo** — **Nacional** — **Virginia Lane** — **Expiação** — Proibido 18 anos — Desde 13,30 hs.

O DESTINO QUIS QUE ELA FOSSE UMA PERDIDA... E SE TORNASSE HONESTA PARA DEPOIS ARROJÁ-LA NOVAMENTE À SARGETA, ENTREGUE AO ODIO E AO DESESPERO!

HIPÓCRITA

com LETICIA PALMA — ANTONIO BADU — LUIS BERISTAIN — CARMEN MOLINA

DIRIGIDA POR MIGUEL MORAYTA

PROIB. 18 ANOS

BASEADO NO FAMOSO BOLERO DE CARLOS CRESPO

Programa Barone — ACOMP. NAC.

Amanhã: ★BROADWAY ★ALHAMBRA ★MAJESTIC ★BABILONIA ★Sta CECILIA ★BRASIL ★JUPITER ★LUX ★ESTRELA



"ROMANCE DE UM JOVEM POBRE" — "Romance de Um Jovem Pobre" é a história de um moço, como ha tantos, contada em lances rubros e eletrizantes. Nela palpita o homem da rua que tem esperança, mas não tem dinheiro. Nela vive o homem que ama e luta pelo seu amor, mas é açoitado pela humilhação dos preconceitos e pela aristocracia do ouro. Nela, enfim, vivemos todos nós que amamos, sentimos e sofremos. O moço pobre, entretanto, viveu num turbilhão por amor de uma linda mulher e foi necessario que um terrivel segredo fosse revelaão para que o dique que o separava de sua amada fosse rompido.

"Romance de Um Jovem Pobre" será a proxima apresentação da Continental Filmes, no Cine Opera e demais cinemas do Circuito Serrador.

"Romance de Um Jovem Pobre" tem nos principais papeis Amadeo Nazzari, Ermete Zaconi e a linda Caterina Boratto.

ANNA MAY WONG — AKIM TAMIROFF — J. CARROL NAISH em **REI DO BAIRRO CHINÊS** — Acomp. Nac.

MARLENE DIETRICH — **Anjo** — HERBERT MARSHALL — MELVYN DOUGLAS

AMANHÃ ★S. BENTO — A PARTIR DAS 10 hs da MANHÃ — **MULHER TIGRE** — UM SERIADO — 1° E 2° EPISODIOS · REPUBLIC

O QUE VAI PELA METRO

Stewart Granger, que tanto sucesso está fazendo em "As minas do rei Salomão", que há poucos dias iniciava sua 7.a semana no Empire, o maior cinema da capital londrina) vem de ser escolhido pela Metro Goldwyn Mayer para interpretar o principal papel de "Constable Pedley". Desse modo, como esse deverá ter inicio dentro de duas ou três semanas, e nessa mesma ocasião tambem deverão ser iniciados os trabalhos de "Scaramouche", Grang não mais tomará parte nesse filme, no qual teria dois papeis. Assim, Ricardo Montalban e Fernando Lamas serão donos desses papeis em "Scaramouche".

* * *

Gene Kelly e Stanley Donen, responsaveis pela direção de "Um dia em Nova York", voltarão a trabalhar de parceria em "Cantando na chuva", musical em tecnicolor que a Metro Goldwyn Mayer produzirá proximamente. Aliás algumas sequencias musicais de "Um americano em Paris", filme recentemente terminado por Vicente Minnelli, com Gene Kelly e Leslie Caron, foram dirigidas por Gene Kelly.

Diana Lynn ganhou um dos principais papeis de "The People Against O'Hara", de que Spencer Tracy é o "astro". Varias cenas foram recentemente tomadas em Nova York.

* * *

Andrew Marton, co-diretor de "As minas do rei Salomão" (tecnicolor), foi escolhido para dirigir "Constable Pealy" que será produzdio por Stephen Ames.

* * *

Iniciou-se a filmagem de "Show Boat", um tecnicolor musical que reune em seu elenco Kathryn Grayson, Ava Gardner, Howard Keel, Joe E. Brown, Agnes Moorehead e William Warfield. Arthur Freed é o produtor de "Show Boat", estando a direção a cargo de George Sidney.

* * *

Iniciou-se tambem a filmagem de "Soldiers Three", pelicula que reune Walter Pidgeon, Stewart Granger, David Niven, Robert Newton, Cyril Cusack e Greta Gynt nos papeis principais. Pandro S. Berman é o produtor de "Soldiers Three", estando a direção a cargo de Tay Garnett.

CALIFORNIA — **As Mil e Uuma Noites** — **Sabú** — **Nas Altas Rodas** — **F Jornal** — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Los Castelos — Fuzarca — Kalman Mazei — Piolin e Pinatti — 2.a parte a peça de Osmar Pereira: **"O Segredo do Mordomo"** — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — Não deixem de visitar a Cidade Liliputiana — Sensacional — Atraente — Circo de Anões GNIDLEY — Os menores homens do mundo — Às 15, 17,30 e 21 hs.

NORTE AMERICANO — Praça da Bandeira — Atrações jamais vistas no coração da cidade — Atrações internacionais e Feras — Às 14,30, 17,30 e 21 horas.

"O AMANHÃ QUE NÃO VIRÁ"

James Cagney, o homem brigão de Hollywood, estará novamente na tela do cinema Art. Palacio, amanhã, em "O amanhã que não virá" (Kiss TomorroW Goodbye), pelicula da Cagney Production, distribuida pela Warner Bros., dirigida por Gordon Douglas. Ao lado de Cagney, vivendo um criminoso, evremos Barbara Payton, Helena Carter e outros.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 33-2587



O drama de mistério "O Delito Oculto", uma produção de Ted Nasser para a United Artists e que será estreado no cinema Oasis, protagonizado por Dennis O'Keefe, William Bendix, Barbara Britton, possui a mais estranha trama que se já tenha levado as telas. Ainda no "cast", encontramos os nomes de Art Baker, Ann E. Todd, Doro Merande, Virginia Cristine, Helen Spring, Ruth Lee e Henry Hall.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Rua Major Diogo n.° 315 — 36-4408 — 32-9912

CONVITE AO BAILE
(L'invitation au château)

Comédia em três atos de JEAN ANOUILH
Tradução de Gilda de Mello e Souza
Elenco Permanente do T. B. C.
DIREÇÃO DE LUCIANO SALCE

Cenário de Bassano Vaccarini — Figurinos de Carlos Thiré — Musicas de Ernst Viebig sôbre temas de velhas valsas francesas.

HOJE 16 e 21 horas — Ingresso, Cr$ 55,
IMPR. ATÉ 14 ANOS

Na vesperal de hoje haverá distribuição dos seguintes premios: 1.o) perfume francês; 2.o) 4 pares de meias Nylon; 3.o) 3 pares de meias Nylon; 4.o) 2 pares de meias Nylon. As meias são ofertadas pela Industria Brasileira de Meias IBRAM.

ULTIMO MES
do extraordinario exito de
RODOLFO MAYER
na grande peça de
PEDRO BLOCH
em sua
7.a SEMANA
de representações consecutivas
AS MÃOS DE EURIDICE
HOJE — Às 16 horas — VESPERAL ELEGANTE — À NOITE — Às 21 horas — Polt. 44,00
TEATRO CULTURA ARTISTICA
(PEQUENO AUDITORIO)

Rondando a noite... caçando um ladrão ou capturando uma dama!
DICK POWELL — RHONDA FLEMING em
Golpe do Destino
"Cry Danger"
com RICHARD ERDMAN · WILLIAM CONRAD · REGIS TOOMEY · JEAN PORTER
RKO RADIO
PROIB. 18 ANOS
AMANHÃ ★BANDEIRANTES

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **A Gata Borralheira** — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — **A Ilha das Focas** — Documentario — Band. da Téla, 332 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — **Os Ultimos Dias de Pompeia** — Preston Foster — RKO. — Proib. 10 anos — Esp. da Téla, 90 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BANDEIRANTES — **Giuliano o Bandido da Sicilia** — Vittorio Gasman — Ermano Randi — Maria Grazia Francia — Proib. 14 anos — Art Films — J. Téla, 275 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — **Perdida de Amor** — Fred Mac Murray — RKO. — C. Jornal, 392 — Às 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — **Liana a Pecadora** — Marcia Real — Proib. 18 anos — **Dipa Films** — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PARATODOS — **Cavaleiro de Sherwood** — John Derek — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — As oficinas da DAER — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — **Giuliano e Bandido da Sicilia** — Vittorio Gassman — Proib. 14 anos — Art Films — Marcha da Vida, 336 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — **Liana a Pecadora** — Marcia Real — Proib. 18 anos — Dipa Films — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

S. BENTO — **Vida de Circo** — Roy Roggers — **Intrepido Xerife** — **A Volta de Jesse James** — Serie — C. J. Inf. 243 — Sessões a partir das 10 horas da manhã.

ESMERALDA — **Giuliano o Bandido da Sicilia** — Vittorio Gassman — Proib. 14 anos — Art Films — Es. para Belo Horizonte — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — **Perdida de Amor** — Irene Dunne — RKO. — Manaus a cidade Bari — Nac. Às 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — **Giuliano o Bandido da Sicilia** — Vittorio Gassman — Proib. 14 anos — Art Films — C. J. Inf. 13 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — **Perdida de Amor** — Irene Dunne — RKO. — Doc. 6 — Às 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — **Giuliano o Bandido da Sicilia** — Vittorio Gassman — Proib. 14 anos — Art Films — Atual. Revista, 202 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — **Os Ultimos Dias de Pompeia** — Preston Foster — Proib. 10 anos — **Perdida de Amor** — Esp. da Téla, 89 — Desde 14 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: TEATRO FOLCLORICO BRASILEIRO — Às 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — **Os Ultimos Dias de Pompeia** — Preston Foster — Proib. 10 anos — **Perdida de Amor** — Band. da Téla, 335 — Desde 13,30 horas.

CLIMAX — **Os Ultimos Dias de Pompeia** — Preston Foster — Proib. 10 anos — RKO. — Atual. Revista, 15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — **Giuliano o Bandido da Sicilia** — Vittorio Gassman — Proib. 14 anos — **Sentença Inapelavel** — Café riqueza do Brasil — Nacional — Desde 14 horas.

UNIVERSO — **Os Ultimos Dias de Pompeia** — Preston Foser — Proib. 10 anos — **Melodia** — Des. col. de Walt Disney — F. Jornal, 203x15 — Desde 14 horas.

BABILONIA — **Liana a Pecadora** — Marcia Real — Proib. 18 anos — Dipa Films — **Perfume Delator** — Às 13,50 e 18,30 horas.

BRASIL — Só a tarde: **Vingança de El Mocho** — John Carrol — Proib. 10 anos — À tarde e a noite: **Amarga Violencia** — Só a noite: **Giuliano o Bandido da Sicilia** — Proib. 14 anos — Not. da Semana, 51X16 — Às 13,45, 18,15 e 21 horas.

LUX — A' tarde: **Fugitivo de Sta. Marta** — Mac Donald Carey — **Ceia dos Veteranos** — A' noite: **Giuliano o Bandido da Sicilia** — Proib. 14 anos — **Medico da Roça** — Sel. Cinemat, 83 — Às 13,45, 18,15 e 21 horas.

ESTRELA — Só a tarde: **Cachimbo da Paz** — Roy Roggers — A' tarde e a noite: **A Ilha do Tesouro** — Tecnicolor — Só a noite: **Giuliano o Bandido da Sicilia** — Proib. 14 anos — Not. da Téla, 4 — Às 13,50 e 19 horas.

JUPITER — A' tarde a noite: **Crepusculo na Serra** — Roy Roggers — Só a tarde: **Aviso aos Navegantes** — Oscarito — UCB. — Só a noite: **Presença de Anita** — Proib. 18 anos — Maristela — Às 13,45, 18,10 e 21 horas.

SAVOY — A' tarde e a noite: **Através do Furacão** — Só a tarde: **Diabo Branco** — Rossano Brazzi — Só a noite: **Giuliano o Bandido da Sicilia** — Proib. 14 anos — Not. da Téla, 3 — Às 13,30 e 19 horas.

ODEON — Sala Azul — **Cinzas ao Vento** — Gary Cooper — Proib. 10 anos — **Terra Sem Lei** — S. Paulo Cidade Gigante — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

EXCELSIOR — **A Ilha do Tesouro** — Bobby Driscoll — Tecnicolor — Proib. 10 anos — **A Ceia dos Veteranos** — Atual. em Revista — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 hs.

CAPITOLIO — A' tarde e a noite: **Através do Furacão** — Proib. 10 anos — Só a tarde: **Compromisso de Honra** — Só a noite: **Giuliano o Bandido da Sicilia** — Proib. 14 anos — Not. da Semana, 51x18 — Às 13,40 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — **Perdida de Amor** — Irene Dunne — **Essa Não Me Escapa** — Not. da Semana, 51x17 — Às 13,45 e 18,40 horas.

S. PEDRO — **Vingança de El Mocho** — John Carrol — Proib. 10 anos — **Minha Amiga Maluca** — Vida Bahiana 48 — Às 13,30 e 18,50 horas.

S. CAETANO — **Uma Aventura na Martinica** — Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — **Reis de um Mundo Selvagem** — Vida Baiana, 43 — Às 13,50 e 19 horas.

CAMBUCI — **Uma Aventura na Martinica** — Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — **Dois Palermas em Oxford** — Not. da Téla, 2 — Às 13,45 e 19 horas.

CANDELARIA — **A Gata Borralheira** — Desenho colorido de Walt Disney — **Tarzan e as Sereias** — Not. da Téla, 1 — Às 13,30 e 19 horas.

COLONIAL — **A Ilha do Tesouro** — Bobby Driscoll — Tecnicolor — Proib. 10 anos — **Romeu e Julieta** — Cantinflas — Blumenau — Nacional — Às 13,25 e 18,30 hs.

TEATRO ROIAL — No palco: PICCOLI DE PODRECCA — Às 16, 18 e 21 horas.

METRO — HOJE — ½ DIA · 14 · 16 · 18 · 20 e 22 hs. — ROXY — RIO
JUDY GARLAND — FRANK MORGAN — RAY BOLGER · BERT LAHR · JACK HALEY
O MAGICO de OZ
"THE WIZARD OF OZ" — COMP. NAC.
Technicolor
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS ... DIAS
— ATENÇÃO PETISADA — HOJE — SESSÃO MATINAL ÀS 10 hs. COM ESTE GRANDIOSO FILME!
Metro Goldwyn Mayer

CINEMA

"ANJO DO LODO"

O cinema nacional é uma instituição que prima pelo desequilíbrio e falta de unidade, de filme para filme, que deixa descrentes quase todos nós. Com exceção da Vera Cruz, da Altantida, da Cinelandia Filmes e agora da Maristela, que têm sua produção mais ou menos planificada, as demais produtoras são inconstantes no seu trabalho, ora realizando filmes de apreciavel feição tecnica, com boa interpretação, ora afundando-se na mediocridade e no lugar comum, falhos nos mais elementares fatores que se exigem para um filme.

Ainda há dias, pudemos ver, em "Liana a Pecadora", tudo o que "não se deve fazer num filme", e observar o contraste entre a nulidade da fita e a grossa propaganda em torno de sua exibição, ao mesmo tempo que lamentavamos a proteção da lei, em desfavor exatamente do nosso cinema, que nunca poderia progredir com trabalhos dessa natureza. Não alimentavamos, com relação a "Anjo do Lodo", o menor otimismo, por diversos fatores, dos quais se salientavam, em primeiro lugar, o nome de Luiz de Barros na direção, e o pessimo "trailer", onde tudo conspirava contra o filme.

Entretanto, ao vermos a fita do Marrocos, reconhecemos não proceder a impressão inicial, dado que o filme é o melhor trabalho já apresentado por Luiz de Barros e contem realmente suficientes atrativos para se constituir em espetaculo de agrado para o nosso publico. Não se trata, em verdade, de um grande filme, mas, diante da campanha condenatoria de uns, levada a efeito no Rio de Janeiro, ao mesmo tempo em que outros exaltavam as qualidades de "Anjo do Lodo", ficamos no meio termo, classificando a fita, de um modo geral, como regular. Tendo-se em vista o nivel da maioria das peliculas brasileiras, esse criterio pode subir até ainda mais, atingindo, em certos momentos a qualidade de bom filme.

Desta vez, Luiz de Barros não fez tudo sozinho, chamando para trabalharem com ele diversos tecnicos, de som, luz, corte, montagem etc., de forma a dar ao filme carateristicas de bom cinema. Se não conseguiu esse objetivo de todo, pelo menos em boa parte o obteve. Partindo do argumento, baseado em linhas gerais nas paginas de "Luciola", de Alencar, pode-se dizer que resultou numa historia interessante, bem fundamentada e que agrada pelas situações emotivas e dramaticas que contem. O roteiro cinematografico é preciso e objetivo, condensando nas varias sequencias todo o drama daquelas duas vidas que o destino não quis ligar, fixando muito bem o ambiente e pintando com cores humanas as varias personagens. O ritmo da ação é sempre vivo, fazendo desenvolver sempre com interesse as varias fases da historia. Os fatores tecnicos contribuiram para dar à pelicula uma uniformidade harmonica bem propicia ao desenrolar da historia, destacando-se o som e a fotografia, alem do corte e montagem, tambem apreciaveis. A direção manobrou o assunto com grande habilidade, imprimindo-lhe bastantes motivos de convicção e dando aos interpretes a orientação segura e precisa para cada situação. Todos, aliás, atuam com desenvoltura e bastante naturalidade, coisa rara em filmes nacionais. Virginia Lane, que no teatro obteve tantos aplausos, venceu galhardamente seu papel. Embora lutando contra seu tipo de voz, que não se presta ao microfone e tendo a seu desfavor algumas linhas declamadas de sentimentalismo do dialogo, consegue impressionar favoravelmente. Claudio Nonelli demonstra que progrediu muito, desde "Fogo na Canjica", e agora apresenta-se com mais segurança e dominio de si mesmo. Os demais dão-nos tambem um trabalho de confiança e firmeza, apoiando muito bem os artistas principais.

Defeitos há em "Anjo do Lodo", e não são poucos; porem, suas qualidades são em maior numero, compensando fartamente todas as falhas existentes. E' um espetaculo que se pode ver com agrado.

WALTER ROCHA

"PARAISO PROIBIDO" — História romantica e belissima, dirigida por William Dieterle, com Joan Fontaine, Joseph Cotten, Françoise Rosay, Jessica Tandy e outros. "Paraiso Proibido" estreará quarta-feira próxima no Ipiranga. Sua historia tem inicio na Italia, onde teremos oportunidade de ver as mais lindas cidades da peninsula, tais como Capri, Napoles, Roma, Pompéia, Florença e outras. Em "Paraiso Proibido" ouviremos lindas melodias, tais como: "Concerto n. 2", de Rachmaninoff; "O Paradiso", de Felice Romani e G. Donizetti; "O Mamma, Mamma", de Danpa e L. Conald; "Santa Lucia", "Preludio ns. 13 e 15", de Chopin; "Adio a Napoli", "Torna a Sorriento", de E. de Curtis e outros.



"HIPOCRITA" — UM PROFUNDO DRAMA DE AMOR — "Hipocrita" é um profundo drama de amor em que duas almas jovens se buscam em meio das multidões. Quando se encontram começa o romance de enlevo e carinho, mas logo vem o destino implacavel com sua furia, arrebatando a felicidade e deixando a ferida, como que numa afirmação de que o homem não pode ter felicidade completa na face da terra. Leticia Palma é o sensacional motivo deste filme em que ela aparece com uma caraterização impressionante a principio, para aparecer bela e sedutora no fim. Luiz Beristain é o galã que nos proporciona lindas musicas, no papel do pianista apaixonado. Antonio Badu esse excelente interprete nos dá um tipo de "gangster" de luvas brancas, que não aperta a mão de ninguem porque julga ser anti-higienico. Enfim, "Hipocrita", é um filme de emoções fortes do cinema mexicano, cujo argumento é baseado no mesmo motivo que deu Carlos Crespo a inspiração para compor o seu famoso bolero. "Hipocrita" dirigido por Miguel Morayta e distribuido pelo Programa Barone entrará em cartaz amanhã no Broadway e circuito.

BIOGRAFIA DA SEMANA

GENE TIERNEY

Considerada como uma das quatro mais bonitas mulheres do cinema (e convem não esquecer que as outras três são Hedy Lamarr, Ingrid Bergman e Linda Darnell) e reconhecida hoje como uma das melhores dramaticas de Hollywood, Gene Tierney, chegou ao cinema, tal qual dezenas de outras, por meio de palco. E isso apesar de pertencer legitimamente á mais alta sociedade dos EE. UU.

Foi um legitimo choque para seu riquissimo e aristocratico genitor, quando sua filha preferida anunciou seu desejo de ingressar no teatro. Vendo, porém, que a moça não desistia da idéia, fez com ela uma combinação: durante três meses ela se submeteria a intensa vida social. No fim desse tempo, se ela ainda teimasse em ser atriz, ele seria seu maior e melhor agente...

Escoados os três meses, Gene persistia em sua idéia. Sociedade não a interessava em nada. E começou então a usual peregrinação pelos agentes da Broadway, acompanhada pelo pai de palavra. Nos primeiros dias nada aconteceu, até que obteve um papel de destaque na peça de George Abbot "Mrs. O'Brien Entertains". A peça fracassou. Seguiu-se outro pequeno papel tambem sem sucesso, até que foi incluida no elenco de "The Male Animal", que se tornou um triunfo.

Foi nessa peça que Darryl F. Zanuck a viu, contratando-a imediatamente. Graças ao feitio exotico de sua beleza, foi usada nos mais diversos papeis. Foi arabe, javanesa, chinesa, eurasiana, etc. Pouco a pouco, porem, foi aprimorando seu talento dramatico até que "Laura" a consagrou como legitima atriz dramatica.

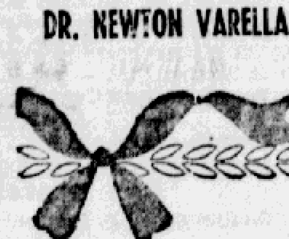
Sua extraordinaria performance em "Amar foi minha ruina" valeu-lhe ser indicada como uma das mais fortes candidatas ao "Oscar" de 1945. E hoje Gene Tierney é rainha indiscutivel do trono dramatico do elenco da 20th Century-Fox.

Casada desde 1940 com Oleg Cassini, ex-Conde russo e conhecido desenhista de modas (é ele quem desenha todas as suas roupas, para a téla ou não); Gene Tierney recebeu finissima educação. Cursou aristocraticos colegios da Suiça e da França, e fala com perfeição francês e espanhol. E' intensamente feliz com o marido e suas duas filhas. Daria Antoinete e Cristina e pensa que teria sido jornalista, se o teatro e o cinema não a tivessem querido.

Seus perfumes prediletos são... pintura fresca e gasolina... Nunca assobia no quarto de vestir, mais por respeito á tradição do que por superstição propriamente dita. Emily Bronte é seu autor classico favorito, e Somerset Maugham é o predileto entre os modernos. Entre os teatrologos prefere Molière, classico, e Eugene O'Neill, moderno. Em pintura, Raphael e Picasso. Em musica, Debussy com "Clair de Lune" e Cole Porter.

Nome verdadeiro: Gene Elisa Tierney. Lugar de nascimento: Brooklin, Nova York. Data de nascimento: 20 de novembro. Cabelos: castanho avermelhado. Olhos: verdes. Casada com: Oleg Cassini que renunciou seu titulo de Conde ao se tornar cidadão americano; famoso desenhista de modas. Russo.

Ouça Amanhã
Honra ao Mérito
na
Radio Tupi
às 21,00
Um programa da
STANDARD OIL CO. OF BRAZIL
O homenageado de amanhã
será o
DR. NEWTON VARELLA



"TOCAIA" — HISTORIA DE HOMENS SEM ENTRANHAS!

"Tocaia" é uma nova produção nacional, da Cinelandia Filmes, pintando com rudeza a vida do sertão. Historia de homens sem entranhas, que matam para roubar e continuam impunes. Bandidos que armam suas "tocaias" à beira de uma estrada deserta, para melhor surpreender suas vitimas. Feras sedentas de sangue que parecem ter perdido todo sentimento de humaninade Asectos do interior brasileiro que ainda permanecem num desafio permanente à lei. Mas a justiça sempre chega, e em "Tocaia" se rova que o crime não compensa. Tema audacioso, este filme dirigido por Eurides Ramos continua a serie de sucessos desse diretor, iniciada com "Escrava Isaura" e confirmada em "Pecado de Nina". Nesta nova produção veremos nos principais papeis um punhado de artistas dos mais aplaudidos pelo publico: Fada Santoro, Cil Farney, Graça Melo, Solange França e Renato Restier. Fotografia e som, de Helio Barroso Neto. Distribuição da U. C. B.

O "STATUS" DA CIENCIA

(Conclusão da 6.a pag.)

ausencia de suposições e verifica, em seu último fundamento, em seu aspecto metafisico, aquilo que faz precisamente que o que é seja. Desta forma, a ciencia não é — como pretendia Aristóteles — um saber universal, nem muito menos uma mera investigação das causas, mas sim é aquilo em que o universal e o causal são apenas partes especiais do território total de seus objetos.

Contudo, uma coisa é afirmar que a filosofia deve estar atenta às descobertas cientificas para reformar seus quadros, se fôr o caso, e outra é supôr que a observação e a experiencia do mundo cientifico ensejam um saber absoluto que venha a substituir a ciencia do espirito ou que possa unificar, talvez, os diversos ramos do saber humano. Este fato se patentiza na lei de conservação da energia, que hoje nem em fisica é adotada, pois prefere a entropia. E no entanto houve candidos fisicos que inocentemente quiseram explicar os fenomenos da mistica com métodos de laboratório, de observação e de inferencia empirica... Longe disso, quando se fala de filosofia cientifica não se pensa num principio nascido da observação e regulado pela matemática que possa explicar o mundo. No maximo um principio assim dará uma visão do mundo fisico, e é precisamente isto que visam os astronomos com os novos dados de sua especialidade. Mas a nenhum deles ocorreu que uma descoberta astronomica possa algum dia esclarecer os problemas do destino humano, ou da conduta. A única coisa que a ciencia pode e deve dar à fifilosofia é um conceito unitário do mundo fenomenal, sujeito a medida. De posse desse conceito, o filósofo estará obrigado a levar em conta seus resultados, sempre que tenha que especular sobre o mundo fisico. A isto se limita a influencia dos métodos cientificos no pensamento filosófico.

O mesmo, porem, não ocorre quando focalizamos o mundo da ciencia como "necessidade vital" para o homem. Aliás, desde Aristóteles se distinguem as coisas que sabemos para fazer alguma coisa e as que nos interessam tambem não obstante a sua "desnecessidade". (M., A. 1-2). Por outro lado, é evidente que pertence ao espirito cientifico a atitude para saber coisas remotissimas de toda urgencia vital e quilometricamente distantes de toda idéia do mundo, como por exemplo, a forma dos vasos marajoaras ou a evolução das consoantes oclusivas num dialeto caucásico. Qual a necessidade vital que move tais investigações? Pode-se falar, a propósito delas, de "verdade", no sentido estrito dessa palavra? Para responder a estas perguntas Julián Marías propõe: "Quando um homem, para saber a que ater-se, por autentica necessidade vital, vê-se obrigado a fazer isso que chamamos "ciencia", porque só esse tipo de saber é capaz de satisfazer sua incerteza, fica submetido às exigencias objetivas do complexo que é essa ciencia, e imediatamente interessado pela totalidade de seus conteúdos; o fisico, o historiador ou o linguista não carecem saber as coisas mencionadas (a forma dos vasos ou a evolução das consoantes) para decidir sobre pormenores de suas vidas; mas necessitam-no para ser cabalmente "cientistas". E' isto o que confere seu carater de verdade às chamadas verdades cientificas".

Poderá alguem objetar que hoje vivemos em pleno dominio da ciencia, no campo filosófico, graças à logistica, que substituiu as palavras por signos, à cópula pela igualdade, as estruturas lógicas tradicionais por estruturas matemáticas e por novas relações que complementam — ao ver dos lógicos-matemáticos — a insuficiencia da lógica usual. Nesse sentido, Rudolf Carnap, levando às últimas consequencias os supostos logisticos, acabou por aplica-los não só ao campo dos objetos ideais mas à própria realidade. A explicação desse fato, de resto tão estranho, algum dia talvez será dada pela psicanalise, que possivelmente vislumbrará na logistica uma "arte da fuga", não no sentido musical, mas para definir uma escamoteação, uma covardia. Numa palavra: uma não-participação.

POESIA E ESTATISTICA

(Conclusão da 6.a pag.)

de um poema de Carlos Drummond de Andrade — realizam seus versos com consciencia de esteta. Neles as palavras funcionam como peças de uma engrenagem superior, que é o poema, e se situam dentro da unidade deste. O sentido de cada palavra é assim extravasado, influenciado pelo das demais e pelo conteúdo do tôdo. Realizado o poema, já não se cogita mais do significado gramatical de cada palavra e frase: um sentido poetico se coloca em tudo.

"Os passaros debatem-se
nas praias. Lábios,
olhos, uivam
desesperados e reclamam.

Rolam, como pombas,
mortos os problemas.
Olhos de sangue vão sumindo.

Eu descobri o sinal dar vida
e vou rolando, arrebatado,
sobre palmas".

São assim os versos de Nestor Reis Filho. "Eu descobri o sinal da vida", afirma êle. E parece-me que descobriu tambem o da poesia.

* * *

ESTATISTICA

A titulo de curiosidade, organizei a seguinte tabela estatistica de citações contidas no volume VI do "Diário Critico" do (1948-49) do sr. Sergio Milliet. Inclui, na referida tabela, apenas os poetas de S. Paulo, lançados a partir de 1937, aproximadamente. Seguem-se os dados:

1.o	REINALDO BAIRÃO	13
2.o	Pericles Eugenio da Silva Ramos, Domingos Carvalho da Silva, Ciro Pimentel e José Tavares de Miranda	5
6.o	Ilka Brunilde Laurito	4
7.o	Paulo Sergio	3
8.o	João Accioli e Afranio Zucoloto	2
10.o	Domingos Poalielo, Geraldo P. Rodrigues, José Paulo Paes, Jamil Almansur Haddad, Geraldo Vidigal	1
11.o	Rossine Camargo Guarnieri, Mario da Silva Brito, José Escobar Faria, etc.	0

Entre os poetas da mesma geração, de fora de S. Paulo, Cabral de Melo Neto obteve 7 citações; Ledo Ivo e Marcos Konder Reis obtiveram 6 cada um. Vinicius de Moraes não foi citado no volume referido.

Entre os poetas da geração anterior, Mario de Andrade obteve 21 referencias; Guilherme de Almeida, 8; Oswald de Andrade, 3; e Cassiano Ricardo, 2.

A julgar pelo número de citações, o sr. Reinaldo Bairão é entre os poetas novos do Brasil aquele cuja obra mais impressiona a sensibilidade critica do sr. Sergio Milliet.

NOTULAS

(Conclusão da 6.a pag.)

metida a apreciação sendo objetivo desse dicionario acabar com a confusão criada por tal multiplicidade de côres.

A ARTE DE FURTAR — Em edição precedida de um estudo que fixa em definitivo a sua autoria, aparecerá a celebre obra classica de nossa literatura — "A Arte de Furtar". Será uma Edição Melhoramentos.

A MAIS ANTIGA LIVRARÍA DO PAIS — A mais antiga livraria do Brasil encontra-se no Maranhão. E' a livraria Universal, fundada em 13 de junho de 1846, pelo cidadão português Antonio Ferreira Ramos de Almeida, cujas portas ainda estão abertas em São Luiz, na rua João Lisboa. Quase dez anos mais velha que a velhissima Livraria Alves, nesta capital, pode dizer-se que dela se irradiou, por intermedio de antigos gerentes e parentes da fundador da Universal, a força criadora de outras tantas congeneres no norte e no nordeste do país, como a Contemporanea, em Recife, a Maranhense em Belem e a Moderna em S. Luiz, alem de outras.

TERRA BRASILEIRA — Com onze titulos já programados será uma coleção recreativo-didática para a juventude, a ser lançada em breve pela Melhoramentos.

Vale a pena ser bela?

(Conclusão da 17.a pag.)

virão mais depressa e serão nevitaveis.

Muitas mulheres julgam que cuidar de si, no meio de tanta coisa que exige cuidados e desvelos, poderá parecer egoismo.

O esposo, o pai ou o irmão, ao regressar a casa, depois de um dia fatigante, sentir-se-á melhor se encontrar no lar, um rosto bonito e sorridente.

Não é adotado as preocupações do homem que uma mulher consegue inspirar-lhe confiança.

Ele precisa da suavidade e da compreensão de um sorriso. Epoca triste, mulher bonita. Patrão pessimista, secretaria otimista.

MIREILLE já dizia: "Sem beleza não vale a pena viver".

Algumas mulheres julgam que fazer economia é tornar-se desleixada, evitando gastos com o cabelo, com a "maquillage", etc. — Fazem isso com espirito de sacrificio, com a melhor das intenções, e no fim do mês, percebem que as finanças não sofrem quase modificações com sua pequena economia. A aparencia piora quando o equilibrio economico da casa, não mostra progressos. Nos tem correm cuidar de seus atrativos ser alegre, compreensiva e agradavel aos olhos, é uma missão que mulher alguma deve deixar de cumprir.

Feminina

MULHERES DE OUTRAS TERRAS

"AS "LOTTAS" FINLANDESAS"

De quanto heroismo não é capaz o mundo feminino!

Toda gente sabe o papel importante que, na gloriosa Finlandia, desempenham as mulheres, em todos os ramos da atividade nacional.

Sob o regime dos antigos czares, possuiam já, as mulheres finlandesas direitos que as punham em brilhante evidencia, e que a constituição de 1919 confirmou plenamente. Vem de longe, portanto, a organização oficial de uma instituição denominada "Lotta Svard", que outra coisa não é senão que o serviço militar, sem armas, das mulheres do país.

A denominação de Lotta Svard, nada mais é do que o nome de uma heroina finlandesa, que combateu contra os russos em 1788 e em 1808, e em cuja memoria foi assim denominada a instituição.

Cerca de 100.000 mulheres finlandesas, verdadeiras amazonas, pertencentes a todas as classes sociais, têm a sua parte ativa e de responsabilidade na defesa nacional.

Essas mulheres heroicas constituem uma especie de guarda nacional, reserva do exercito regular.

As "lottas" usam uniformes cinzentos e estão sob o comando de um "general" feminino, Fanny Lukhnen, que, antes de ser "soldado" foi mestre escola.

A MULHER NAS OBRAS ASSISTENCIAIS

Realizou-se, ha dias, no "Hotel Esplanada", uma homenagem à exma. sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Nogueira Garcez, presidente da Legião Brasileira de Assistencia. Entre outros oradores, destacamos as expressivas palavras proferidas por d. Perola Ellis Byington, diretora geral da Cruzada Pró-Infancia e promotora da homenagem:

— "A Legião Brasileira de Assistencia, ao ser fundada pela excelsa dama, sra. Darci Vargas, teve como finalidade amparar as familias dos valorosos patricios que partiram, durante a guerra, longe da patria, em defesa dos nossos direitos e da liberdade.

Terminada aquela nobilitante missão, em boa hora foi aproveitada a sua estrutura e organização, colocando-se essa magnanima entidade a serviço da Maternidade e da Infancia.

Com esse mesmo programa, isto é, com o fim de amparar a Mãe e a Criança, a Cruzada Pró Infancia, instituição das mais antigas, sempre acompanhou e bem de perto a benefica ação da Legião Brasileira de Assistencia em todo o Brasil, sentido-se, porisso, no dever de congregar os que se interessam pelo mesmo ideal, a fim de, em conjunto, prestarem uma homenagem e testemunharem toda a solidariedade a d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Nogueira Garcez que, ha poucos dias, assumiu o elevado cargo de presidente da Legião Brasileira de Assistencia em São Paulo.

Amparar a maternidade e a infancia, é amparar a familia, é zelar pela boa estrutura da sociedade, é conservar a pujança de uma nacionalidade; para que esse amparo seja integral, necessario se torna o interesse, a colaboração e o entrosamento dos trabalhos assistenciais nos diversos setores.

Neste momento, verifica a presada amiga que, além de altas autoridades, encontram-se presentes os representantes da quase totalidade das instituições que estão testemunhando a sua fé e a sua confiança na administração que desenvolverá a primeira dama paulista, ao ocupar aquele elevado posto.

Orientada pela sua brilhante inteligencia e auscultando o seu magnanimo coração, continuará, sem duvida, a dirigir a Legião Brasileira de Assistencia de São Paulo, com a sabia direção que sempre distinguiu os presidentes que a antecederam.

Conhecerá a homenageada, neste recinto, os responsaveis ou representantes das diferentes instituições, tendo a oportunidade de sentir o valioso trabalho que cada uma delas realiza.

Posteriormente, depois de um conhecimento mais intimo, haverá possibilidade de um intercambio intenso e fecundo, recebendo então as entidades, de suas mãos, o indispensavel auxilio que proporcionará o desenvolvimento de seus programas, a fim de melhor servirem a coletividade.

Todos aqui, irmanados, ao Criador estamos pedindo bençãos especiais à querida amiga, ao eminente governador dr. Lucas Nogueira Garcez e aos seus queridos filhos.

FUNCIONARIAS EM FERIAS

(Conclusão da 17.a pag.)

incluindo gorgetas etc. é de Cr$ 90,00. Pode-se ir de trem ou de onibus, sendo que, no geral, viaja-se 7 horas; o preço da passagem é de...

"Mariana e Lagôa Santa" ficam pertinho, apenas 1/2 hora em boa estrada de rodagem. Sendo que Lagoa Santa está para Belo Horizonte, assim como Petropolis para o Rio; Santos para São Paulo, — no sentido de veraneio, "week-end" etc.

— São João D'El Rei, fica mais distante, é uma cidade impressionante pelo contraste entre o muito que tem do outrora e o dinamismo do presente.

Viajamos de avião, apesar de haver boas estradas de rodagem e estrada de ferro.

Igualmente de avião — gentilmente colocado à disposição das excursionistas paulistas, conhecemos Diamantina, a cidade de pedra, tipica da região diamantifera; a lembrar aquelas paisagens de "Far West", que se vê em filmes americanos.

Mas a nota alta do passeio foi a Gruta de Maquiné...".

— ?!

— Sim, temos para nós que a Gruta de Maquiné deveria ser a oitava maravilha do mundo. E' tão linda, tão esplendorosa, que a gente tem vontade de gritar para que, pelo menos os brasileiros a conheçam, e dela se orgulhem.

Fica situada no municipio de Codsburgo, perto de Curvelo; dista, umas 4 horas de Belo Horizonte.

Visita-la, á preciso ter espirito esportivo e tambem vestir-se esportivamente, isto é: calças compridas, sapatos de sola de borracha (tenis) levar um apito e se, possivel, um farolete.

Sim, a gruta é inteira iluminada, mas acontece que a força pode faltar...".

— Mas, como se chega até lá?

— "Em Codsburgo ha um ótimo campo de aviação, maior, segundo afirmam, do que o de Pampulha. Era e creio que ainda é projeto do governo mineiro, transformar Codsburgo em "cidade-turismo" — Pois a gruta constitui um motivo de atração e é propriedade da Prefeitura.

Portanto ha "taxi aéreo" de Belo Horizonte à Codsburgo — (passagem Cr$ 300,00). Em lá chegando o primeiro cuidado deve ser procurar alojamento no hotel e depois solicitar permissão do sr. prefeito. Este, muito amavel e encantado pelo interesse, indica os guias, quando ele proprio não pode acompanhar e, ainda faculta o automovel. Pois anda-se mais ou menos uma hora, até chegar ao pé da rampa, de onde se anda a pé até a gruta. Paga-se então, a taxa de Cr $50,00 para ilumina-la e a gorgeta aos guias é dada à parte".

Estranhamos a pausa, insistimos e Maria Helena concluiu:

— "Não, não me peça para descrever a Gruta de Maquiné, uma das mais extensas e das mais belas do mundo. Seria tentar o impossivel. Que dizer daqueles imensos salões, multicoloridos a reproduzir, aqui, um carrilhão de igre-

já; alem a sala do trono; acolá o bailado das fadas? As figuras zoomorficas? As lages azues, azues, a doer a vista?

Maquiné não se descreve, sente-se apenas.

Portanto, ao deixa-la, ao retornar à terra, tinhamos uma prece, um "Magnificat", ao Supremo Criador, pela visão de beleza que nos fôra dado ver.

REPLICA PARLAMENTAR

(Conclusão da 17.a pag.)

A Camara inteira aguarda a replica do jovem tribuno.

"Sangue? Há sangue nas minhas faces? — prosegue o orador. Ainda bem que o há! Mas o sangue é sempre nobre: ou nas faces de Carlota Corday, redivива para a vergonha à bofetada insultosa do carrasco; ou no solo onde ele caiu para regar as sementes donde deve nascer a liberdade; ou na tunica de Jesus Cristo, onde ele ensina, com tinta inapagavel a base eterna e sacrossanta do amor universal". "Vieira de Castro faz uma pausa; encarando o adversario:

— "Sabe v. exc. aonde não há sangue? E' no campo dos transfugas, porque os transfugas desaparecem, e as armas dos seus adversarios não lhes podem sequer gravar nas costas o ferrete indelevel da sua ignominia. Aonde não há sangue, é nas fisionomias refratarias ao pudor, dos que recalcam e esmagam, dentro de si, o estimulo do brio e o conselho da honra. Onde não havia honra, era na fisionomia da vitima que Cicero esmagava diante do Senado de Roma, porque lá dentro minava o pensamento infernal de atraiçoar a sua patria. Aonde não há sangue, é nas fisionomias dos cadaveres; aonde não há sangue é nas faces do ministro das Obras Publicas, que é o cadaver do Ministerio passado".

Eis aí um traço da eloquencia de Vieira de Castro, sobretudo admiravel nos improvisos nascidos nos instantes de combate. Ele era um improvisador nato. Jamais preparou um discurso. E agiu, tambem, impulcivamente ao enfrentar a desgraça que lhe desmoronou o lar. Aconteceu que, certa vez, ao entrar em casa, encontrou a esposa escrevendo uma carta amorosa a um parente do poeta Almeida Garret. Temperamento ardente, ainda mais exaltado ficou ante a confissão cinica e mordaz da esposa que idolatrava. Vieira de Castro convidou o rival para bater-se em duelo.

O repto não foi aceito. E para vingar a honra ofendida, escolheu a mais horrivel das soluções. Cloroformizou a esposa adormecida e estrangulou-a. Em seguida, alucinado, foi entregar-se à prisão. Veio o julgamento rumoroso, de indescritivel repercussão no Brasil e em Portugal. Camilo Castelo Branco defendeu Vieira de Castro, na imprensa, e Jaime Moniz, na tribuna do juri. Tudo inutil. O tribunal condenou-o a um degredo na Africa, onde morreu de indiscritiveis sofrimentos, um ano depois.

Uma esposa adultera cometeu, tambem, o crime de privar, não só Portugal, mas o mundo, de um de seus mais admiraveis tribunos.

MASSACRE ONDE RIFLES RUGIAM E AS FLECHAS SIBILAVAM LEVANDO A VINGANÇA!
EDWARD SMALL apresenta
GEORGE MONTGOMERY
ELLEN DREW
em
A VOZ DO SANGUE
Direção de Lew Landers
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
A SEGUIR ACOMP. COMP. NACIONAL "O PREÇO DE UMA VIDA"
5.a-FEIRA
MARROCOS
14 16 - 18 - 20 - 22
Sábados á MEIA NOITE
SABARÁ · CARLOS GOMES · IPIRANGA PALACIO · VOGUE · JARAGUÁ · Sto ANTONIO · PEDRO Io · STAR
UNITED ARTISTS

ENCONTRAR CARA A CARA COM ESTE SUJEITO... ERA DIZER ADEUS AO AMANHÃ!
JAMES CAGNEY em
O AMANHÃ QUE NÃO VIRÁ
com BARBARA PAYTON · HELENA CARTER · WARD BOND
AMANHÃ · ART PALACIO
NACIONAL · ROSARIO · ESMERALDA · PAULISTA · CRUZEIRO · ODEON · PARAMOUNT · UNIVERSO · PIRATININGA · CLIMAX
Proib. 18 ANOS
4.a-FEIRA
SAVOY · JUPITER · LUX · ESTRELA · COLONIAL · EXCELSIOR

SARITA, CHIMPANZÉ COM CEREBRO HUMANO — URSOS BRANCOS DO POLO NORTE
PREÇOS:
Camarotes (4 cadeiras) 200,00
Platéia preferenciais da 1.a a 6.a fila 40,00
Menores 25,00
Platéia numerada 30,00
Menores 20,00
Geral 15,00
Menores 10,00
Observação: — Para as funções noturnas não ha meia entrada para menores nas cadeiras.
O VERDADEIRO
GRAN CIRCO NORTE AMERICANO
Apresenta atrações jamais vistas no Coração de S. Paulo, Praça da Bandeira
Hoje e todas as noites
ÀS 21 HORAS
AMANHÃ - 2.a-feira - Função às 21 horas
HOJE:
Matinê às 14,30 horas — Vesperal às 17,30
BILHETES À VENDA

Companhia de Automoveis Moura Andrade - CODEMA

SÉDE: — SÃO PAULO

Ata da Assembléia Geral de Constituição, realizada em Maio de 1951

Aos dias do mês de maio de mil novecentos e cincoenta e um, às 10 horas, regularmente convocados, reuniram-se à rua Vinte e Quatro de Maio numero 276, 8.o andar, sala 85, nesta Capital, os senhores: — ANTONIO JOAQUIM DE MOURA ANDRADE, brasileiro, casado, agricultor, residente nesta Capital; GERALDO BACELLAR, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital; IRSE MENCACCI, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital; FERES BECHARA, brasileiro, casado, agricultor, residente nesta Capital; ALFREDO LINARES, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital; OSWALDO ADOLPHO BICHELS, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital; RICARDO CARLOS HENRIQUE MOLLENHAUER, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital; e SALOMÃO BECHARA, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital; todos interessados na constituição de uma sociedade anonima que terá por denominação:

COMPANHIA DE AUTOMOVEIS MOURA ANDRADE — CODEMA

Assim reunidos, foi aclamado presidente da Assembléia o sr. Irse Mencacci, tendo o mesmo convidado a mim, Geraldo Bacellar, para Secretario, no que acedi. — Composta assim a mesa o sr. Presidente abrindo os trabalhos deu ciencia aos presentes que os motivos da reunião eram os de se tratar e discutir sobre os atos constitutivos de uma sociedade anonima que teria por denominação — **Companhia de Automoveis Moura Andrade — Codema**, para operar com séde nesta praça, com o capital de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) dividido em 10 mil ações ordinarias, ao portador, do valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, com 10 % realizado no ato, sendo o restante a integralizar em chamadas a criterio da Diretoria. — Prosseguindo nos trabalhos, diz o sr. Presidente que os presentes já haviam subscrito a totalidade do capital social, tendo realizado 10 % no ato, restando agora discutir sobre o teor dos estatutos, da lista nominativa dos subscritores e demais atos e peças indispensaveis à constituição definitiva da Companhia. — Nessas condições, o sr. Presidente mandou ler os estatutos que se encontravam sobre a mesa, cujo teor é o seguinte:

"Estatutos da Companhia de Automoveis Moura Andrade — Codema"

CAPITULO I

Da Denominação, Séde, Objeto e Duração

Art. 1.o — Sob a denominação de: — "Companhia de Automoveis Moura Andrade — Codema", fica constituida uma sociedade anonima, que se regerá pelos presentes estatutos e disposições legais que lhe forem aplicaveis.

Art. 2.o — A sociedade tem séde e fôro nesta Capital do Estado de São Paulo.

§ unico — A sociedade poderá abrir e fechar, filiais, depositos agencias, escritorios, representações, sucursais, em qualquer parte do territorio nacional, a juizo e criterio da Diretoria.

Art. 3.o — A sociedade tem por objeto o comercio de automoveis, peças e acessorios em geral; oficina mecanica, refrigeração, radios, gasolina e lubrificantes e congeneres em geral, bem como a representação de firmas nacionais e estrangeiras, consignações e quaisquer outras operações mercantis, subsidiarias ou afins, assim como a importação e exportação.

§ 1.o — A sociedade poderá adquirir para seu aparelhamento acervo do comercio, fabricas, etc.

§ 2.o — A juizo da Diretoria, quando entender conveniente, obedecidos os preceitos legais, a sociedade poderá industrializar quaisquer dos produtos que constituem o objeto do seu comercio

Art. 3.o — O prazo de duração da sociedade será de trinta anos, a partir da data de sua constituição, podendo ser prorrogado por deliberação da assembléia geral.

CAPITULO II

Do Capital e das Ações

Art. 4.o — O capital social é de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), dividido em 10.000 (dez mil) ações ordinarias, ao portador, do valor de Cr$ .... 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma.

§ 1.o — As ações enquanto não integralizadas, entendem-se nominativas.

§ 2.o — As ações depois de integralizadas, poderão ser convertidas de uma forma ou outra, mediante pedido por escrito do acionista e deliberação da Diretoria.

§ 3.o — No caso de aumento de capital, os acionistas terão direito de preferencia na aquisição das novas ações, na proporção das que já possuirem.

§ 4.o — As ações, cautelas ou titulos que as representem serão assinadas pelo Diretor-Presidente e um outro Diretor.

CAPITULO III

Da Administração

Art. 5.o — A sociedade é administrada por uma Diretoria composta de 7 (sete) membros, a saber: — Diretor-Presidente, Diretor Vice-Presidente e cinco Diretores sem designação de cargo, eleitos em assembléia geral, com mandato de 5 anos, permitida a reeleição.

§ 1.o — Para investidura no respectivo cargo, cada Diretor caucionará, para garantia de sua gestão, 20 ações da sociedade, assinando o termo de posse no livro das reuniões da Diretoria, subsistindo a caução até que a assembléia geral aprove todos os atos e contas da respectiva Diretoria.

§ 2.o — Os honorarios dos Diretores serão fixados em assembléia geral, sem prejuizo da gratificação de que trata o art. 17.o destes estatutos.

Art. 6.o — No caso de vaga na Diretoria, a sociedade continuará sendo administrada pelos demais Diretores, podendo a Diretoria designar, dentre os acionistas, um deles para exercer as funções relativas ao cargo vago, até a primeira assembléia geral que se realizar, que então elegerá o substituto.

Art. 7.o — À Diretoria compete:

a) — Superintender a administração da sociedade com amplos e ilimitados poderes;

b) — convocar as assembléias gerais e do Conselho Fiscal nas ocasiões oportunas ou necessarias;

c) — fixar a época do pagamento dos dividendos aos acionistas;

d) — organizar o balanço geral, as contas e o relatorio relativo à sua gestão a serem apresentadas à Assembléia Geral anual;

e) — executar os presentes estatutos, cumprir e fazer cumprir as resoluções da assembléia geral.

Art. 8.o — Ao Diretor-Presidente compete:

a) — Representar a sociedade em juizo ou fora dele;

b) — convocar e presidir as reuniões da Diretoria e da Assembléia geral;

c) — constituir, no limite de suas atribuições e poderes, procuradores, em nome da sociedade, especificando no instrumento os atos e operações que poderão praticar;

d) — praticar, de modo geral, todos os atos que assegurem o regular funcionamento da sociedade.

Art. 9.o — Ao Diretor Vice-Presidente compete:

a) — Substituir o Diretor-Presidente em suas ausencias ou impedimentos adquirindo, nesse caso, todos os poderes conferidos ao substituido;

b) — assinar os documentos, quando necessario e fôr o caso;

c) — cooperar, de modo geral, com os demais Diretores nos negocios sociais.

Art. 10.o — Aos cinco Diretores sem designação de cargo, compete:

EM CONJUNTO OU ISOLADAMENTE:

a) — Dirigir e superintender as secções ou departamentos que lhes forem designados pela Diretoria, praticando todos os atos peculiares ao andamento e desenvolvimento das secções ou departamento a seu cargo;

b) — cooperar, de modo geral, com o Diretor-Presidente em todas as suas atribuições;

c) — os Diretores sem designação de cargo, se substituem reciprocamente em suas ausencias e impedimentos, substituindo tambem o Vice-Presidente em caso de ausencia, neste caso, por indicação da Diretoria.

POR QUAISQUER DOIS DIRETORES, SEMPRE EM CONJUNTO:

d) — Assinar todos e quaisquer documentos de responsabilidade em que a sociedade seja parte;

e) — representar a sociedade junto aos estabelecimentos bancarios, assinando os documentos que forem necessarios ao giro normal da sociedade, inclusive cheques e outros documentos de responsabilidade;

f) — contratar e demitir empregados e operarios, fixando-lhes salarios e demais proventos.

Art. 11.o — Fica vedado o uso da denominação em assuntos estranhos ao objetivo social.

CAPITULO IV

Do Conselho Fiscal

Art. 12.o — A sociedade terá um Conselho Fiscal composto de tres membros efetivos e igual numero de suplentes, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinaria, dentre os acionistas ou não, podendo ser reeleitos; havendo empate na eleição, a escolha recairá sobre o mais velho.

§ 1.o — Aos fiscais suplentes compete a substituição dos conselheiros efetivos, por ordem de eleição.

§ 2.o — O Conselho Fiscal tem as atribuições e os poderes que a lei lhe confere.

§ 3.o — A remuneração do Conselho Fiscal será fixada pela Assembléia Geral que os eleger.

CAPITULO V

Da Assembléia Geral

Art. 13.o — A assembléia geral dos acionistas é o orgão soberano da Sociedade e tem as funções e as atribuições que lhe são conferidas pela lei.

Art. 14.o — As assembléias gerais ordinarias realizar-se-ão dentro dos quatro (4) primeiros meses após a terminação do exercicio social, para os fins previstos na lei e as extraordinarias quando houver necessidade e assim forem regularmente convocadas.

Art. 15.o — As assembléias gerais serão instaladas e presididas pelo Diretor-Presidente, o qual escolherá um dos presentes, acionistas ou não, para servir como Secretario.

Art. 16.o — Cada ação dá direito a um voto e as deliberações serão tomadas pela maioria absoluta de votos, ressalvadas as exceções da lei, não se computando os votos em branco.

CAPITULO VI

Do Exercicio Social

Art. 17.o — O ano social coincide com o ano civil, devendo o 1.o balanço ser realizado em 31 de dezembro de 1951. — Levantado o balanço geral e feitas as necessarias amortizações, o lucro liquido sofrerá as seguintes deduções:

a) — 5 % para a constituição do "fundo de reserva legal";

b) — 10 % para a constituição de um fundo para "despesa eventual";

c) — importancia variavel até o maximo de 20 % para ser distribuido aos Diretores e seus auxiliares diretos, a juizo da Diretoria, a titulo de gratificação, ressalvado o disposto no art. 134 do decreto-lei n.o 2.627 de 1940;

d) — o restante para ser distribuido aos acionistas por proposta da Diretoria aprovada em assembléia geral.

CAPITULO VII

Da Liquidação

Art. 18.o — A sociedade entrará em liquidação nos casos previstos em lei, competindo à assembléia geral eleger o liquidante e os membros do Conselho Fiscal, que deverão funcionar no periodo de liquidação, fixando-lhes a remuneração.

CAPITULO VIII

Das Disposições Gerais

Art. 19.o — Os casos omissos nestes estatutos serão regulados pelo decreto-lei n.o 2.627 de 1940 e leis posteriores que regulam a materia"

Terminada a leitura destes Estatutos, o sr. Presidente pôs os mesmos em discussão e votação, tendo sido unanimemente aprovados. Prosseguindo nos trabalhos, o sr. Presidente mandou ler a lista nominativa dos subscritores, do teor seguinte:

LISTA NOMINATIVA DOS SUBSCRITORES DO CAPITAL SOCIAL DA COMPANHIA DE AUTOMOVEIS MOURA ANDRADE — CODEMA

de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), dividido em 10.000 (dez mil) ações ordinarias, ao portador, do valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, com a realização de 10 % no ato.

Nomes	Ações	Valor	Total das Entradas
ANTONIO JOAQUIM DE MOURA ANDRADE	2.250	2.250.000,00	225.000,00
FERES BECHARA ..	2.250	2.250.000,00	225.000,00
GERAL BACELLAR . .	1.500	1.500.000,00	150.000,00
IRSE MECACCI	1.500	1.500.000,00	150.000,00
ALFREDO LINARES	250	250.000,00	25.000,00
OSWALDO ADOLPHO BICHELS	1.000	1.000.000,00	100.000,00
RICARDO CARLOS HENRIQUE MOLLENHAUER	1.000	1.000.000,00	100.000,00
SALOMÃO BECHARA...	250	250.000,00	25.000,00
	10.000	10.000.000,00	1.000.000,00

Todos os acionistas subscritores já estão qualificados no inicio deste instrumento, de acôrdo com o art. 51, letra "b" do decreto n.o 2.627 de 1940. — Terminada a leitura da lista que já havia sido aprovada foi providenciado o deposito de 10 % do capital social, na forma da lei, e a seguir, o sr. Presidente declarou aos presentes que se deveria proceder à eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal, para, nos termos dos Estatutos já aprovados, administrarem a Sociedade no seu primeiro mandato. — Posta em votação a escolha, verificou-se por maioria absoluta de votos o seguinte resultado: — Para DIRETOR-PRESIDENTE — ANTONIO JOAQUIM DE MOURA ANDRADE, brasileiro, residente nesta Capital; DIRETOR VICE-PRESIDENTE — FERES BECHARA, brasileiro, residente nesta Capital; DIRETORES — GERALDO BACELLAR, IRSE MENCACCI, ALFREDO LINARES, OSWALDO ADOLPHO BICHELS e RICARDO CARLOS HENRIQUE MOLLENHAUER, brasileiros, residentes nesta Capital. — A assembléia resolveu que os honorarios dos Diretores serão fixados oportunamente, em outra assembléia geral. — Para membros do Conselho Fiscal — EFETIVOS — MARCELLO PEREIRA FERRAZ, EDUARDO SADDI e HERACLITO GOMES LIMA. SUPLENTES — BENEDITO ANTUNES DE CAMPOS, ERNESTO PINHO ARANHA e VIRGILIO PIMENTEL, todos brasileiros, sendo este ultimo residente em Baurú e os demais nesta Capital. — A seguir a Assembléia fixou a quantia de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais, para cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal quando em exercicio. — Os eleitos foram considerados empossados, devendo a Diretoria preencher as formalidades de que trata o paragrafo 1.o do art. 5.o dos Estatutos. — Em seguida, tendo sido observadas todas as formalidades legais, para a constituição desta Sociedade, a Assembléia autorizou a Diretoria a promover todos os demais atos complementares necessarios ao seu legal funcionamento, sob a forma anonima — E como nenhum dos presentes quisesse fazer uso da palavra, a Assembléia deu por definitivamente constituida a Companhia de Automoveis Moura Andrade — Codema, o que foi aprovado por unanimidade. — Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente deu por encerrada a Assembléia da qual passado o tempo suficiente, foi lavrada esta ata que, lida aos presentes, foi aprovada e vai assinada por todos.

(aa) Antonio Joaquim de Moura Andrade
Geraldo Bacellar
Irse Mencacci
Feres Bechara
Alfredo Linares
Oswaldo Adolpho Bichels
Ricardo Carlos Henrique Mollenhauer
Salomão Bechara.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA DE AUTOMOVEIS MOURA ANDRADE — CODEMA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 53.232, por despacho da Junta Comercial em sessão de 29 de maio de 1951, a ata da assembléia geral de sua constituição, realizada em 23 de maio de 1951, e' na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição; — o recibo do deposito feito no Banco Comercial do Estado de São Paulo S. A., da importancia de Cr$ . . 1.000.000,00, correspondente a 10 % (dez por cento) do capital com que se constituiu a sociedade e a guia relativa ao pagamento do sêlo federal por verba da importancia de Cr$ 50.000,00 proporcional ao capital social, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 1 de junho de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo e ano: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.
Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. E.

DE LA RUE PLASTICOS DO BRASIL S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a qual deverá:

a) Examinar, discutir e deliberar sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1950;

b) Eleger os Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, fixando-lhes os vencimentos;

c) Fixar verba para atender à remuneração dos Diretores nos termos do art. 8.o dos Estatutos.

A Assembléia Geral Ordinaria deverá instalar-se na séde social, à rua Visconde de Taunay, 349 — Santo Amaro, no proximo dia 14 de junho de 1951, às 14 horas.

S. Paulo, 31 de maio de 1951.

Pela Diretoria:

VICENTE DE PAULA RIBEIRO.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DAS FINANÇAS

NOVOS POSTOS ARRECADADORES DE TRIBUTOS MUNICIPAIS

A Prefeitura do Municipio de São Paulo, a fim de facilitar aos srs. Contribuintes o pagamento de impostos e taxas, com a valiosa colaboração dos principais Bancos da Capital mantem Postos Arrecadadores nos seguintes locais:

CENTRO

Banco da America S.A. — Rua da Liberdade, 43.
Banco Bandeirantes do Comercio S.A. — Rua de São Bento, 533.
Banco Comercio e Industria de São Paulo S.A. — Rua 15 de Novembro, 289.
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A. — Rua Santo André 80.
Banco Itaú S.A. — Rua 15 de Novembro, 251.
Banco Itaú S.A. — Rua Paula Souza, 221.
Banco de Minas Gerais S.A. — Rua Alvares Penteado, 177.
Banco Moreira Salles S.A. — Rua 15 de Novembro, 212.
Banco Naiocnal da Cidade de São Paulo S.A. — Rua de São Bento, 341.
Banco Nacional da Cidade de São Paulo S.A. — Rua Marconi, 45.
Banco Nacional da Cidade de São Paulo S.A. — Rua Florencio de Abreu, 757.
The National City Bank of New York — Praça Antonio Prado, 48.
Banco Sul Americano do Brasil S.A. — Rua Alvares Penteado, 65.
Banco de São Paulo S.A. — Rua da Cantareira, 173.

BRÁS

Banco Itaú S.A. — Rua Piratininga, 772.
Banco Nacional da Cidade de São Paulo S.A. — Av. Celso Garcia, 503.
Banco Nacional Imobiliario S.A. — Av. Rangel Pestana, 2.121.
Banco Mercantil de São Paulo S.A. — Av. Rangel Pestana, 2.366.
Banco de São Paulo S.A. — Av. Rangel Pestana, 1.395.

BELEM

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A. — Largo São José do Belem, 136.
Banco do Distrito Federal S.A. — Av. Celso Garcia, 1.509.

BOM RETIRO

Banco de Credito Real de Minas Gerais S.A. — Rua Silva Pinto, 209.
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A. — Rua Ribeiro de Lima, 500.

CAMBUCI

Banco da America S.A. — Largo do Cambuci, 38.

CASA VERDE

Banco Moreira Salles S.A. — Rua Marambaia, 458.

IPIRANGA

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A. — Rua Silva Bueno, 525.

INDIANOPOLIS

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A. — Av. Ibirapuera, 435-C.

JABAQUARA

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A. — Av. Jabaquara, 771.
Banco Nacional Imobiliario S.A. — Av. Jabaquara, 812.

LAPA

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A. — Rua Cincinato Pomponet, 174.
Banco do Distrito Federal S.A. — Rua 12 de Outubro, 132.
Banco Nacional da Cidade de São Paulo S.A. — Rua Cincinato Pomponet, 187.
Banco de São Paulo S.A. — Rua 12 de Outubro, 58.

MOOCA

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A. — Rua da Mooca, 2.032.
Banco do Distrito Federal S.A. — Rua Oratorio, 41.

PARAISO

Banco Nacional Imobiliario S.A. — Rua Bernardino de Campos, 915.

PENHA

Banco Bandeirantes do Comercio S.A. — Rua Padre Antonio, 51.
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A. — Rua da Penha, 445.
Banco do Distrito Federal S.A. — Praça 8 de Setembro, 8.

PINHEIROS

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A. — Rua Teodoro Sampaio, 2.803.
Banco Mercantil de São Paulo S.A. — Rua Butantã, 50.
Banco de São Paulo S.A. — Rua Teodoro Sampaio, 2.617.

SANTA CECILIA

Banco da America S.A. — Av. São João, 2.139.
Banco Bandeirantes do Comercio S.A. — Rua Maria Tereza, 197.

SANTANA

Banco do Distrito Federal S.A. — Rua Voluntarios da Patria, 2.182.
Banco Moreira Salles S.A. — Rua Voluntarios da Patria, 1.942.

TATUAPE'

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A. — Av. Celso Garcia, 3.455.

TUCURUVI

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A. — Av. Tucuruvi, 449.

VILA MARIA

Banco Itaú S.A. — Rua Guaranesia, 1.129.

VILA MARIANA

Banco do Distrito Federal S.A. — Rua Domingos de Morais, 584.

VILA PRUDENTE

Banco Sul-Americano do Brasil S.A. — Rua Capitão Pacheco Chaves, 1.052.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO
Endereço Telegrafico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.
PRAZO FIXO — 12 meses	5 % a. a.
PRAZO FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses)	4 ½ % a. a.
AVISO PREVIO — 90 dias	4 ½ % a. a.
60 dias	4 % a. a.
30 dias	3 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1.o de Março, 66 — Rio de Janeiro. Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai). Montevideu (Uruguai) e La Paz (Bolivia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Baurú — Bebedouro — Botucatu' — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jaú — Limeira — Lins — Lucelia — Marilia — Matão — Mirassol — Monte Aprazivel — Nova Granada — Novo Horizonte — Olimpia — Orlandia — Paraguaçú Paulista — Pederneiras — Piracicaba — Piraju' — Pirajui — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancharia — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastacio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaiso — Votuporanga — Xavantes.

INSTITUTO SANTA AMALIA

Para completar a esmerada educação que V. S. vem dando a suas filhas, matricule-as neste modelar estabelecimento, onde lhes serão ministrados ensinamentos que as habilitarão para a sua nobre missão feminina no Lar, na Sociedade e na Patria.

PEÇA O PROSPECTO E VISITE SUA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS NO FIM DO ANO.

RUA ALEXANDRE LEVY, 78 — FONE 3-7053

ONIBUS: — CAMBUCI — FABRICA — IPIRANGA

A Familia do Saudoso

JOSE' CESAR DE OLIVEIRA COSTA

convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 30.o dia que fará celebrar quarta-feira, dia 6, às 9 horas, na Capela da Santa Casa de Misericordia, à rua Cesario Mota, n.o 112.

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

A familia de

BAPTISTA TORCIA

agradece, sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou, e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que fará celebrar amanhã, dia 4 de Junho, às 8 horas, na Igreja Matriz de São José na cidade de Barra Bonita.

Por mais esse ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A familia de

BRASILIA CASTANHO DE OLIVEIRA

João Mauricio de Oliveira, filhos, nora, genros e irmãos agradecem sensibilizados a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que será celebrada dia 4 de Junho, segunda-feira, às 9 horas, na Igreja Matriz de Guarulhos (Guarulhos)

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradecem.

Ana Izabel das Neves Rondon

(MISSA DE 30.o DIA)

Ten. Cel Joaquim Vicente Rondon, Senhora e Filho, em nome dos demais parentes, agradecem, muito penhorados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua sempre lembrada Mãe, Sogra e Avo' ANA IZABEL DAS NEVES RONDON, e comunicam a todos que a missa de 30.o dia será celebrada na Igreja de Santo Antonio, à Praça do Patriarca, no proximo dia 6 do corrente (quarta-feira), às 9 horas. Desde já agradecem àqueles que comparecerem a esse ato de religião.

A Familia de

JOÃO MENOTTI DELLA LATTA

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que fará celebrar AMANHÃ, dia 4 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja de São Francisco (Largo São Francisco).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

IRMÃOS TORCIA LTDA. convida seus amigos e clientes para assistirem à missa de 7.o dia, que por interção da alma do seu inesquecivel FUNDADOR

BAPTISTA TORCIA

será celebrada AMANHÃ, dia 4 de Junho, às 8 horas, na Igreja Matriz de São José, na cidade de Barra Bonita.

Por mais esse ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

JOSÉ CESAR DE CARVALHO, COTINHA DE CARVALHO PINTO, ALICE SALLES DE TOLEDO CARVALHO, EDMUNDO TINOCO PINTO, ISABEL BARROS DE CARVALHO, YOLANDA HELENA DE CARVALHO LIVIO E DANILO LIVIO, VÊRA DE CARVALHO CAMARGO E BENEDITO DE CAMARGO, MARIASINHA DE CARVALHO ABREU LIMA E MATHIAS DE ABREU LIMA, IRMÃ MARIA LETICIA, NO SECULO LYGIA DE CARVALHO, EUNICE, ADRIANO E RUBENS DE CARVALHO, ANTONIO JOSÉ PINTO DE CARVALHO F.o, MARILIA E BABY DE CARVALHO, IRMÃOS, CUNHADOS E SOBRINHOS DO INESQUECIVEL

JUVENAL ANTUNES DE CARVALHO

AGRADECEM A TODOS OS QUE OS CONFORTARAM NO DOLOROSO TRANSE POR QUE PASSARAM E CONVIDAM OS PARENTES E AMIGOS PARA ASSISTIREM A MISSA DE 7.o DIA QUE. POR ALMA DO SAUDOSO EXTINTO, MANDAM REZAR AMANHÃ, DIA 4 DO CORRENTE, ÀS 10 HORAS, NO ALTAR MÓR DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO.

POR MAIS ESTE ATO DE RELIGIAO E AMIZADE ANTECIPAM SUA GRATIDÃO.

BOSCHINI & CIA. LTDA., vem publicamente externar a sua gratidão pelas manifestações de pesar recebidas por motivo do falecimento de seu inesquecivel Fundador

FERDINANDO BOSCHINI

ocorrido no dia 31 de Maio, passado, e comunica aos parentes e amigos, que será rezada missa de 7.o dia, por intenção de sua alma, às 9 horas, do dia 6 do corrente, no altar-mór da Igreja de São Francisco.

INDUSTRIAS BRASILEIRAS DE ARTIGOS REFRATARIOS S. A. "IBAR"

Copia autentica da Ata da Assembléia Geral ordinaria, realizada a 16 de abril de 1951

Às 14 horas do dia 16 de abril de 1951, na sede desta Sociedade, à rua 15 de Novembro n.o 228, 5.o andar, nesta capital, reuniram-se os seus acionistas, atendendo à convocação da Diretoria, publicada no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", nos dias 7, 10 e 12 do corrente mês. À hora designada, o sr. Nelson Franco, na qualidade de diretor-presidente convidou os presentes a exibirem os titulos comprobatorios de sua qualidade de acionistas, convidando-me a mim, Renato Taglianetti, para auxiliá-lo na conferencia dos mesmos; o que feito e admitidos os acionistas presentes a assinarem o livro de presença, verificou-se o comparecimento de 7 acionistas, representando 58.530 ações das 60.000 de que se compõe o capital social. Havendo numero legal, o sr. Nelson Franco, assumindo a presidencia da assembléia, deu inicio aos trabalhos, designando-me para secretariá-lo e mandando-me ler o anuncio de convocação, do qual consta a ordem do dia, estando o mesmo assim redigido: — "Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para a assembléia geral ordinaria, desta Sociedade, a se realizar na sede social, à rua 15 de Novembro n.o 228, — 5.o andar, nesta capital, às 14 horas do proximo dia 16 do corrente, e que terá por fim: a) — deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1950; b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos para 1951; e, c) — fixação dos honorarios da Diretoria para 1951". Terminada essa leitura, o sr. Presidente mandou-me ler os documentos sobre os quais a presente assembléia devia deliberar; documentos esses que se achavam sobre a mesa, tendo, outrossim, permanecido à disposição dos senhores acionistas na sede social, pelo prazo legal, conforme aviso publicado no "Diario Oficial" do Estado e no "Diario de São Paulo", dos dias 21, 22 e 23 de fevereiro ultimo, tendo, ainda os mesmos documentos sido publicados no "Diario Oficial" do Estado, no dia 3 de abril e na "Folha da Manhã" do dia 1.o de abril. Pedindo a palavra, o sr. dr. Paulo de Mesquita propôs que se dispensasse a leitura dos aludidos documentos, por serem já do conhecimento de todos os acionistas presentes. Posta em discussão e, em seguida, em votação essa proposta, foi a mesma unanimemente aprovada; pelo que, o sr. Presidente, dispensando a leitura em apreço, pôs os mesmos documentos em discussão. Ninguem pedindo a palavra, foram postos em votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos, abstendo-se de votar apenas os impedidos por lei. Passando ao segundo ponto da ordem do dia, o sr. Presidente pediu aos presentes para elegerem os membros e suplentes do Conselho Fiscal e fixar-lhes os respectivos vencimentos. Com a palavra, o sr. Antonio Ermirio de Moraes propôs que fossem reeleitos, para membros, os srs. dr. Marcos Melega, dr. Paulo de Mesquita e sr. Domingos de Crescenzo; e, para suplentes, reeleitos o sr. dr. Heitor Pimentel Portugal, e eleitos os srs. José Borbolla e Edgard Gonçalves, todos brasileiros, domiciliados nesta capital, os quais perceberiam Cr$ 100,00 por parecer que subscrevessem. Submetida essa proposta à discussão, ninguem se pronunciou. Posta em votação, foi unanimemente aprovada. Finalmente, o sr. presidente esclareceu que, de acordo com os estatutos sociais, competia à assembléia geral ordinaria, fixar os honorarios da Diretoria para o corrente exercicio; pelo que, pedia o pronunciamento dos senhores acionistas. Com a palavra, o sr. Edgard Gonçalves propôs que para o corrente exercicio prevalecessem os seguintes: diretor-presidente, Cr$ 5.000,00, diretor-comercial, Cr$ 5.000,00, diretor-industrial, Cr$ 6.000,00. Ninguem mais se pronunciando, foi posta em discussão essa proposta e em seguida em votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos, deixando de votar apenas os diretores interessados. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos para se redigir a presente; feito o que e reabertos aqueles, é esta lida em voz alta e achada conforme, pelo que, vai assinada pelo sr Presidente, por mim, secretario que a redigi, e por todos os acionistas presentes. São Paulo, 16 de abril de 1951. (aa.) Nelson Franco, presidente. Renato Taglianetti, secretario. Paulo de Mesquita. Edgard Gonçalves, Antonio Ermirio de Moraes. Ney Freire de Oliveira. Pela Cia. de Cimento Portland Poty. José Ermirio de Moraes, diretor. Antonio Barreto Povoa, procurador.

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente trasladada.

São Paulo, 8 de maio de 1951.
Nelson Franco, presidente.
Renato Taglianetti, secretario.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
S. Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que as INDUSTRIAS BRASILEIRAS DE ARTIGOS REFRATARIOS S. A. "IBAR" com sede nesta capital arquivou nesta Repartição, sob n. 52.965 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 22 de maio de 1951 a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 16 de abril de 1951 pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de maio de 1951. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: a) Guiomar de Andrade Mendes.

Laboratorios Andromaco S/A

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se os senhores acionistas para a assembléia geral extraordinaria, que terá lugar no dia 11 de Junho p. vindouro, às dez horas, na séde social, à Rua Independencia, n. 706, a fim de deliberarem sobre aumento do capital e reforma dos estatutos.

São Paulo, 31 de Maio de 1951.

Manoel de Mattos Ayres — Presidente.
Teodoro Roviralta Rocamora — Superintendente.

LOJAS TUPAN DE PRODUTOS ALIMENTICIOS S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA A 30 DE ABRIL DE 1951

Aos trinta dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cincoenta e um, às 15 horas, na sede social, na rua Libero Badaró, 512, reuniram-se os Acionistas das LOJAS TUPAN DE PRODUTOS ALIMENTICIOS S. A., que subscrevem a presente ata. Assumindo a direção dos trabalhos e depois de verificar, pelas assinaturas e anotações apostas ao "Livro de Presenças", o comparecimento de numero legal, o Diretor-Gerente, dona Maria Falchero, declarou aberta a sessão, secretariada, a seu pedido, por mim Reynaldo Rampazzo que li o edital publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" de 28, 29 e 30 de março pp., assim redigido: LOJAS TUPAN DE PRODUTOS ALIMENTICIOS S. A., Assembléia Geral Ordinaria, Convocação. São convidados os senhores Acionistas da Lojas Tupan de Produtos Alimenticios S. A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, às 15 horas do dia 30 de abril de 1951, na sede social à rua Libero Badaró, 512, nesta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Relatorio da Diretoria, discussão e votação do Balanço Geral e demais contas encerradas no exercicio de 1950: do Relatorio do Conselho Fiscal com o seu relativo parecer: b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1951; c) Assuntos diversos. Acham-se, desde já, à disposição dos senhores Acionistas, na sede social, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940. — São Paulo, 22 de março de 1951. Dr. Oswaldo Falchero, Diretor-Gerente pp. Em prosseguimento, ainda a pedido da sra. Diretor-Gerente, li o relatorio da Diretoria, o Balanço Geral e a demonstração da conta de "Lucros e Perdas", relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1950, bem como o respectivo parecer do Conselho Fiscal. Tomando a palavra, disse a sra. Diretor-Gerente que aquelas peças haviam sido publicadas no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" de 4 do corrente. Em seguida pôs em discussão as já mencionadas peças. Suficientemente discutida a materia, e prestada pela Diretoria as informações solicitadas, foram ditas peças submetidas à votação, em que deixaram de tomar parte as legalmente impedidos [illegible] dos os votos verificou-se que as mesmas, por unanimidade de votos, haviam sido aprovadas. Em obediencia à ordem do dia, passou-se à eleição do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1951. Recolhidas as cedulas e apurados os votos, verificou-se a eleição dos seguintes: para membros efetivos, com os honorarios anuais de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros), quando no exercicio de funções, os srs. Jayme Ferreira, Alcyr de Carvalho Silva e Paschoal Scialó, todos brasileiros, os dois primeiros casados, residentes respectivamente à rua Spartaco, 73, nesta capital, e avenida Senador Roberto Simonsen, 1363 em São Caetano do Sul; o ultimo solteiro, residente à rua São Paulo, 1.719 em S. Caetano do Sul, para suplentes, Romolo Toscaneli, italiano, portador da carteira Modelo 19, Registro Geral n. 154.658 e registro 143.327, casado, residente à rua Prates, 1084, Antonio Waldemar Patti, brasileiro, casado, residente à rua Simão Alvares, 136, ambos domiciliados nesta capital, Delmiro Soares, brasileiro, casado, residente e domiciliado à rua Rio de Janeiro, 26, em São Caetano do Sul. Após declarar empossados o Conselho Fiscal, que acabaram de ser eleitos, o sr. presidente ofereceu a palavra a quem desejasse tratar de algum assunto referente aos interesses sociais. Como todos se mantiveram em silencio encerrou-se a sessão da qual foi lavrada a presente ata, a todos lida, por todos aprovada, e que recebe a assinatura da Mesa e a de todos os Acionistas.

São Paulo, 30 de abril de 1951.
(aa) **Maria Falchero**
Diretor-Gerente
Reynaldo Rampazzo
Secretario
Oswaldo Falchero
Aldo Aliberti
Lorminia Veiga Falchero
Calogero Rizzo Junior
Maria Falchero
Reynaldo Rampazzo

Declaro que a presente é copia fiel da Ata lavrada no livro competente.

São Paulo, 30 de abril de 1951.
Reynaldo Rampazzo
Secretario

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que as LOJAS TUPAN DE PRODUTOS ALIMENTICIOS S. A., com sede nesta capital arquivou nesta Repartição, sob numero 53.014 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 22 de maio de 1951 a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 30 de abril de 1951 pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de maio de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi e assino, (a) Judith Miranda. E eu Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst. da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: Guiomar de Andrade Mendes.

8.a VARA CIVEL
8.o OFICIO CIVEL

EDITAL DE PRAÇA dos bens penhorados a Joseph Chari nos autos do Executivo Cambial que lhe move Januario Ruoppoli

O DR. TACITO MORBACH DE GOES NOBRE, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel desta Cidade e Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que no dia 26 de Junho corrente, às 15 horas, na porta principal do edificio do Palacio da Justiça, nesta Capital, o porteiro dos auditorios, ou quem legitimente suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 275.040,00, os bens descritos e avaliados nos autos do executivo cambial requerido por Januario Ruoppoli contra Joseph Chari, a saber: — DUAS casas geminadas, ns. 27 e 29, de dois pavimentos cada uma, situadas na Travessa Particular, que sae da rua Lituania, no distrito da Lapa, 10.a Circunscrição da Comarca da Capital, medindo 12,00 mts. de frente por 16,00 mts. da frente aos fundos, confinando de um lado com o dr. Luiz Pereira de Queiroz, de outro com Luiz Vacari, e pelos fundos com José Eduardo Simões e Luiz Ferreira Soares, sendo ditas construções feitas em terreno comprado em partes iguais pelo executado Joseph Chari, que se diz desquitado e por Aurelia Kaczer, por escritura publica de 4 de Dezembro de 1946, lavrada no livro 435, fls 122 do 7.o Tabelião desta Capital, e conforme as transcrições ns. 10.229 e 13.827 do Registro de Imoveis da 10.a Circunscrição desta Comarca. — E como até agora nem o executado e a sua condomina meeira tenham reclamado sobre essa penhora, fica assegurado à referida condomina Aurelia Kaczer o direito de preferencia, nos precisos termos do art. 974 do C. P. C. em substancia no ar. 1139 do Codigo Civil. Não existe hipoteca de qualquer especie gravando os bens penhorados. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandou o M. Juiz expedir o presente edital de praça que será publicado pela imprensa e afixado no local do costume, na forma da lei. São Paulo, 1.o de Junho de 1951. — Eu, (a.) Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi. O JUIZ DE DIREITO — (a.) Tacito Morbach de Goes Nobre.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar, telefones 32-7987 e 33-3707 — S. PAULO

CASA — ALUGA-SE
Rua Joinville, 142 — Sobrado com 2 quartos — 2 salas e demais dependencias — Rua asfaltada, iluminada e com gás. Paraiso. Chaves no 165 — Tratar: Rua Lima de Barros, 135. Fone 8-7042.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

ALUGA-SE
GRANDE SOBRADO
PONTO RESIDENCIAL OU INSTITUTO DE BELEZA, DENTISTA OU CLINICA.
VER, AVENIDA ADOLFO PINHEIRO N.o 5101, ESQUINA RUA INDIANA.
BROOKLIN NOVO

FARMACIA
VENDE-SE
com otimo movimento. Bem localizada e boa moradia. Tratar à rua Hipodromo, 595.

PIANO "LESWEIN"
ALEMÃO
Tipo apartamento, estado de novo. Vende-se. Preço convidativo: CR$ 28.000,00 à vista. Ver e tratar à RUA PIRAPORA, 268. Onibus 48 — Paraiso

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9051

VICIO DA BEBIDA
Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

Cráque ARMOUR
CONTÉM FÍGADO
Cráque ARMOUR ALIMENTO PARA CÃES
ALIMENTO IDEAL PARA CÃES



Primoroso acabamento, linhas modernas. Grande durabilidade. Garantia de 5 anos. Variedade de côres à escolha do comprador.
Balanças automáticas e semi-automáticas para balcão. Balanças para pesar bebês. Balanças de plataforma para armazéns e indústrias.
Cia. LILLA de Máquinas — INDÚSTRIA e COMÉRCIO
Fundada em 1918
R. Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - S. Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos (S. Paulo)
Arco - Artusi 3216

CHACARA À VENDA
Vende-se uma com 14 alqueires mais ou menos, com 25 mil pés de eucaliptos, 2.200 pés de café novos, um pomar novo com frutas variadas, canavial, mandiocal, capinzeiros, terras para toda cultura, toda ela plaina, 3 carroças com 5 burros, 2 arados, carpideira, uma vaca de leite, um cavalo de sela, criação de porcos e galinhas, 73 caixões de abelhas italianas com centrifuga, uma casa séde, 3 casas para meeiros, 2 cocheiras, um galinheiro e paiol, tudo de tijolos e cobertas de telhas.
Distante da Estrada de Rodagem oficial 200 metros e a cinco quilometros da cidade de Amparo.
Preço de ocasião, tratar à rua Oswaldo Cruz n.o 500 — AMPARO.

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
RUA S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

Vende-se CHEVROLET SEDANETE — 1949 F. H.
TRATAR — RUA RAFAEL DE BARROS N.o 159
PARAISO — HORARIO COMERCIAL

AUXILIAR ESCRITORIO
Com pratica gerais, inclusive correspondencia. RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 273, 7.o, sala 7B, das 8 às 9 horas. Não se atende fora deste horario.

CR. 300,00
TINTURARIA CENTRAL
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

TRATOR CATERPILAR D7
Vende-se um 1 trator com pouco uso, equipado com Trail-Builder ou Angle-Dozer para pronto embarque.
Informações com J. Pimentel. Rua Senador Vergueiro, 66. Apartamento 1002. Telefone 25-2348 — RIO DE JANEIRO.

"CIA. LIDER"
FUNDADA EM 1938 — CAPITAL CR$ 5.000.000,00
COMPANHIA LIDER
CARTA PATENTE 170 — CAIXA POSTAL 938

Sorteio realizado em 30 de maio de 1951
Extração da Loteria Federal:
1.o premio — 7.245 — 2.o premio — 3.023
FORMAÇÃO DOS PREMIOS DA "LIDER":
PLANOS

		"Popular"	"Cruzeiro"	"Maximus"
1.o premio	37.245	40.000,00	80.000,00	100.000,00
2.o premio	47.245	35.000,00	70.000,00	100.000,00
3.o premio	57.245	30.000,00	60.000,00	100.000,00
4.o premio	67.245	25.000,00	50.000,00	100.000,00
5.o premio	77.245	20.000,00	40.000,00	100.000,00

Séries "A" e "B" — 1.o premio — 37.245
Série "C" — Titulo n.o 237.245
O proximo sorteio será realizado em 30 de junho de 1951
(aa) Antonio Munhoz Bonilha, Diretor Superintendente. Rogerio Aguirre, Diretor Gerente. Arino Meirelles, Fiscal de rendas, ref. 23
MATRIZ: São Paulo - Edificio "Lider"
Rua Wenceslau Brás, 175 (Sede Propria) Tel. 3-3255

"CASAS CONTINENTAL"
O MAIOR ESTOQUE EM MOVEIS E TAPEÇARIAS DO PAÍS
OFERECE-LHE A MAIOR OPORTUNIDADE DE MONTAR A SUA RESIDENCIA:
DORMITORIO, ACABAMENTO ESMERADO COM 9 PEÇAS
SALA DE JANTAR COM .... 12 "
COPA ESMALTADA COM .... 6 "
SALA DE VISITAS COM .... 6 "
E mais: 4 Galerias, 1 Capacho, 1 Armarinho de Banheiro, 1 Roupeiro, 1 Despensa e 1 Porta-Chapéu, num total de 44 peças
POR Cr$ 11.500,00
DORMITORIOS COMPLETOS A PARTIR DE Cr$ 4.380,00
SALAS DE JANTAR .... " " Cr$ 3.800,00
SALAS APARTAMENTO .... " " Cr$ 3.809,00
SALAS DE VISITAS ...... " " Cr$ 1.200,00
COPAS ESMALTADAS OU ENCERADAS .... " " Cr$ 1.000,00
VENDAS POR ATACADO E VAREJO — Fazemos despachos para qualquer cidade do País
RUA RUBINO DE OLIVEIRA, 173-181 — FONE: 9-2784
AVENIDA RANGEL PESTANA, 1270 — FONE: 32-9573 — SÃO PAULO
VENDAS A PRAZO PELO PLANO "CONTINENTAL"

Das pesquisas que deram ao mundo as fibras mais resistentes, surge agora o novo e surpreendente
COURO PLÁSTICO
que não descasca, não desbota, podendo ser lavado constantemente no próprio local, sem perder a beleza.
Para CAPAS DE AUTOMÓVEIS
Norton



Procure para seu carro uma casa experimentada e tradicional na FABRICAÇÃO DE CAPAS
ESTOFADOS PLÁSTICOS SÃO JORGE LTDA.
Matriz: Praça Princesa Isabel, 92
(continuação da Nova Av. Campos Eliseos) Tel. 52 7794
End. Telegr. "CAPLASJOR" - São Paulo
Filial: Rua Carvalho de Mendonça, 29-A
(Trav. da Rua Duvivier - Copacabana) Rio de Janeiro
Remetemos para o interior, modelos exatos para cada tipo de carro.
Em plásticos, exija sempre as marcas "VULCOURO" e "VULCOURO REFORÇADO"
GARANTIA E QUALIDADE
Um produto da "VULCAN S. A."

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58, Edificio S. Julia, 6.o andar — conjunto, 624 — tel. 6-4239. 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana 2407 — Das 13 às 15 horas — 36-4239 e 9-2368

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

Dr. Carlos Ferreira da Rocha
Chefe clinica ginecologica. Beneficencia Portuguesa e de partos do O. I. Molestias de Senhoras Partos sem dôr. Pré-Natal. Cancer ginecologico. Cirurgia. Praça da Sé, 96. 13 às 18 Sab. das 9 às 11. Tel. 32-5575

CANCER
DR. SEBASTIÃO V. FRANCO
Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr$ 30,00
Praça Ramos de Azevêdo, 209 (Predio Gloria)

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano 20 — 2.o s/ 209 a 212 — Telefone 36-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua Sete de Abril, 176, 2.o andar — Salas 22-23, das 12 às 17 horas Fone 34-2297

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina. Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel. 32-4595. Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 33-3851 e 52-4306

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 48 3.o andar — Tel. 34-3819

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, idrocele, hemorroide e mol. de Senhoras, Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 34-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — tel.: 51-4000

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina. Fone 70-2130 — Caixa, 1860
Av. Araci 491 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas. Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 32-0386

OTORINOLARINGOLOGIA
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels. 36-3301 e Res. 8-3126

REUMATISMO — TIROIDE
DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Ulcera, tratamento especializado s/ operação. — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00. Rua Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pr. da Sé), 7.o and. salas 711-14, das 9 às 11 e das 2 às 7. Sabados 9 às 12. Tel. 34-9723

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata.
Das 2 às 6 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.o Tel. 34-1373

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — S/ 911 — Das 9 às 12 e das 2 às 6.30 horas — tels. 32-3501 e 34-3150

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

CIDADE LIDER NO ARTESANATO DA CERAMICA ARTISTICA NACIONAL

PREDOMINIO ABSOLUTO DA CONTRIBUIÇÃO FEMININA, COM 98 POR CENTO NA PINTURA DECORATIVA — OS BONS ASPECTOS DA ORIENTAÇÃO INDUSTRIAL — EM SÃO PAULO O QUINTO SALÃO DE CERAMICA BRASILEIRA

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — DOMINGO, 3 DE MAIO DE 1951 | N. 29.187

Reportagem de MOUPYR MONTEIRO

Fotos de Antonio Sebastianelli

Na grande sala a luz entra clara, sem disfarces mas delicadamente, através dos grandes retangulos envidraçados. Os batentes das janelas, que vão das bancas de pintura até o teto, quase se unem uns aos outros. O sol, nesta manhã de ouro e azul, manhã de anteinverno, seca e diáfana alcança aqui e ali, ressaltando em tons fulvos, uma cabecita aloirada ou fazendo mais brilhantes negras madeixas. Nesse momento um estalido breve cantando o bater mortal de porcelanas faz erguer uma dessas cem ou duzentas cabeças inclinadas; foi a mestra — que já sabe o que aconteceu.

Mais uns segundos, uma das moças depõe os pinceis, afasta da banca de pintura sua cadeira, toma um "potiche" de brilhante esmalte e variegadas decorações, faz o percurso até a ponta da mesa onde a espera, bondosa e compreensiva, dona Inês Weiss. Perdera-se nesse estalido custosa peça e nada mais se podia fazer; talvez — se essa jovem e principiante artezã tivesse lido Sully Prudhomme poderia rememorar brevemente "Le vase brisé". E seria tudo. Aquela peça, "que seria vendida por algumas centenas de cruzeiros", está morta. Vai para o lixo.

Então, dirá o leitor, se a moça quebrou, paga; ou mesmo perguntaria: porque deixam em mãos de simples operarias tão valiosas peças?

Acontece que este fragmento da vida de uma grande oficina de ceramica artistica, onde são decoradas à mão centenas de diferentes peças, modelos criados pela arte industrial para atender às exigencias do publico e... para sugerir, não raras vezes, em plano elevado um melhor e mais apurado gosto nesse mesmo povo, acontece que esse episodio se registra na mais singular das oficinas artisticas-industriais, deste vasto mundo moderno, duro e inflexivel. Estamos na secção de pintura de uma das grandes ceramicas do Brasil, na cidade de São José dos Campos, à uma hora da capital pela moderna Rio-S. Paulo, a 109 quilometros ferroviarios pela Central. Se nos deslocassemos dali, da Ceramica Weiss, para as secções de pintura da "Santo Eugenio", da "Conrado S. A.", verificariamos a mesma indole singular de trabalho. Essas centenas de auxiliares são alunas, antes e acima de tudo. E' mesmo caso único este clima artistico florentino que domina na industria ceramica da bela e saudavel cidade. Aquela mãozinha inabil que bateu e quebrou a custosa peça, já quase terminada, com dois ou tres cosimentos ao fogo, fez a industria perder. O desejo dessa principiante de aprender custara um prejuizo à fabrica. Mas aquelas mesmas mãos tornar-se-iam habeis, lestas e firmes — como as de suas colegas, já artezãs consumadas.

Não fôra possivel mesmo aos Weiss, aos Bonadios, Carás, aos Tostas — os industriais de ceramicas de São José dos Campos — ensinar sem pagar ordenados e sem sofrer perdas. Eles descendem de estirpes de artistas; sabem porque tanto lutaram em todos os recantos do mundo aqueles que pensaram sempre na arte e no trabalho. E quando um Eugenio Bonadio, nobre e rara figura já desaparecida, é relembrado pelos seus continuadores da boa ceramica, da ceramica artistica no Brasil, isto pode ser feito com tranquilidade espiritual.



Ternura às duzias que estas moças observam. Antes, eram feitas na Suiça

Aquelas centenas de cabeças atentas, de jovens artezãs, de pincéis às mãos decorando de vivas e variadas cores, os rebrilhantes esmaltes de uma serie inumeravel de peças e utensilios de porcelana e faiança até a louça menos valiosa, são sem duvida um atestado valioso, da concepção e realização de um programa industrial, cheio de beleza. Pode a cidade de São José dos Campos ser batizada de Florença brasileira pela ocupação artistica a que se entregam as suas industrias, pelo numero de seus artezãos de ceramica, a começar pelos modeladores até o decorador final das peças esculturadas e pintadas. E ainda um titulo pode ser dado à bela cidade paulista do Vale do Paraiba: é recordista feminina no trabalho artistico de pintura em ceramica, com 98 por cento de artezãs no quadro desses especialistas, com nada menos de 280 moças entregues a esse mister nas três ceramicas citadas.

Pode-se dizer que dos "studios" das fabricas de São José dos Campos se beneficia toda a industria artistica da ceramica nacional, sem duvida com um trabalho geral de fino lavor na solução dos problemas de decoração artistica de suas linhas comerciais, ao mesmo tempo na realização de peças unicas, que atestam e identificam a alta qualidade de seus artezãos e de seus especialistas — alguns já renomados. Assim é que em S. Paulo; a "Real", "Mauá", "Claudia", "Zappi", "Morumbi", "S. Paulo", "Barbosa", "Tasca", "Monte Alegre", "Santa Cruz", "Salus", "Matarazzo", o "Liceu de Artes e Oficios", a inconfundivel "Osirarte" de azulejos artisticos, e muitas outras de menor projeção, são indices positivos do alto estadio a que atingiu a ceramica brasileira, que oxalá possamos vêr toda ela representada na proxima Exposição Industrial, nesta capital.

RESUMO HISTORICO DA CERAMICA INDUSTRIAL

Segundo testemunha Djalma de Vincenzi, muitas industrias tiveram sua origem entre os povos orientais da antiguidade. Pode-se mesmo dizer que a maior parte delas daí provieram e algumas tão aperfeiçoadas, que ainda hoje a industria moderna não conseguiu excede-las. Entre as industrias antigas, tornou-se notavel a ceramica que compreende o fabrico de objetos de barro (terra-cota) e argila, desde o simples alguidar até a finíssima louça de Lucca de la Robbia; dos irmãos Urbino, na Italia; de Bernardo de Palissy, Sevres, Limoges, na França; da China; do Japão; da India; de Meissen e Saxe, na Alemanha etc.

Esta palavra ceramica parece originaria do nome Céramus que, segundo a mitologia grega era filho do Deus Bacho e Ariana, e era o protetor dos oleiros, havendo até na Atenas antiga um bairro denominado Ceramica, ocupado principalmente por aqueles industrias.

Mais tarde os romanos, depois das conquistas no Oriente, trouxeram para o Ocidente a industria ceramica que aperfeiçoaram principalmente na parte ornamental.

E' evidente que a utilização da argila para manufatura de bojetos uteis deve ter começado quase simultaneamente nas regiões do globo onde o homem tivesse barro, mas o que propriamente se chama industria ceramica, dos povos orientais nos veio com todos os requintes de beleza de que hoje ha ainda bastantes vestigios nos museus e nos templos.

As observações arqueologicas modernas têm revelado todos os segredos da ceramica desde as épocas pré-historicas, isto é, desde as chamadas idades da pedra e do bronze, em que a humanidade estava, por assim dizer, na infancia das artes e ciencias, até aos periodos historicos das conquistas gregas e romanas para o oriente e ocidente do mundo então conhecido.

Depois veio o progreso da idade média, que foi se desenvolvendo até ao periodo moderno em que a maquina desempenha um papel preponderante em todas as industrias.

Na idade do ferro cujo limite coincide com o principio dos tempos historicos dois mil anos antes de Cristo, vê-se que a ceramica adquiriu certo desenvolvimento, aparecendo a maquina, isto é, a roda do oleiro, rudimentar como hoje ainda existe, prestando ao homem o seu valioso auxilio, para dar aos produtores ceramicos uma forma mais regular e perfeita.

E' o que se depreende do desenho na fig. 1 o qual reproduz uma pintura de dois mil anos antes de Cristo encontrada nas catacumbas de Tebas e no qual os egipcios ensinam a maneira de fabricar os objetos ceramicos.

Os produtos da ceramica constituiram, desde a mais remota antiguidade, uma das mais expressivas formas representativas do carater da civilização dos povos.

O fabrico dos utensilios de barro (terra-cota) ordinario e de formas grosseiras, evolucionou até ao das artisticas porcelanas de argilas e caolinos, enriquecidas com a aplicação das mais belas e ricas decorações.



De mantilha espanhola e de leque. E a novidade: o leque é feito de porcelana decorada a mão. Uma criação e execução da ilustre ceramista d. Inês Weiss, peça que honra a cerâmica artistica nacional.

A plasticidade das argilas e a sua propriedade de endurecer pela cozedura, atrairam sempre a curiosidade dos homens para a constituição dos varios objetos destinados às necessidades e a decoração de suas habitações.

Êsses objetos, embora frageis, devido a sua natureza dura e inalteravel, são dos que mais perduram e melhor se conservam para testemunhar a evolução das civilizações através da historia.

Pelas formas, pela utilidade, pela composição e pela decoração das suas louças, pode-se avaliar da civilização e do nivel artistico de cada nação.

Os produtos ceramicos são com efeito aqueles a que os povos melhor imprimem a sua maneira de ser, os que mais refletem os seus habitos, os seus gostos, as suas necessidades, a sua vida, o que mais revelam a sua habilidade manual, o seu saber, o seu engenho artistico.

São os objetos companheiros da vida na habitação, coisas indispensaveis e acarinhados.

Mas se assim se deve considerar os produtos ceramicos em geral, os da porcelana teem de ser classificados de uma forma especial.

A porcelana é a louça branca e translucida, de pasta vitrificada, coberta de um vidrado transparente.

Confundem muitos as faianças finas e as porcelanas brandas com as porcelanas duras ou chinesas isto é, com a verdadeira porcelana.

As faianças finas são sempre opacas. A denominada "pó de pedra" ("earthen ware") é constituida por uma pasta seixosa (argila, seixo e silex) coberta de um vidrado plumbifero bastante fusivel.

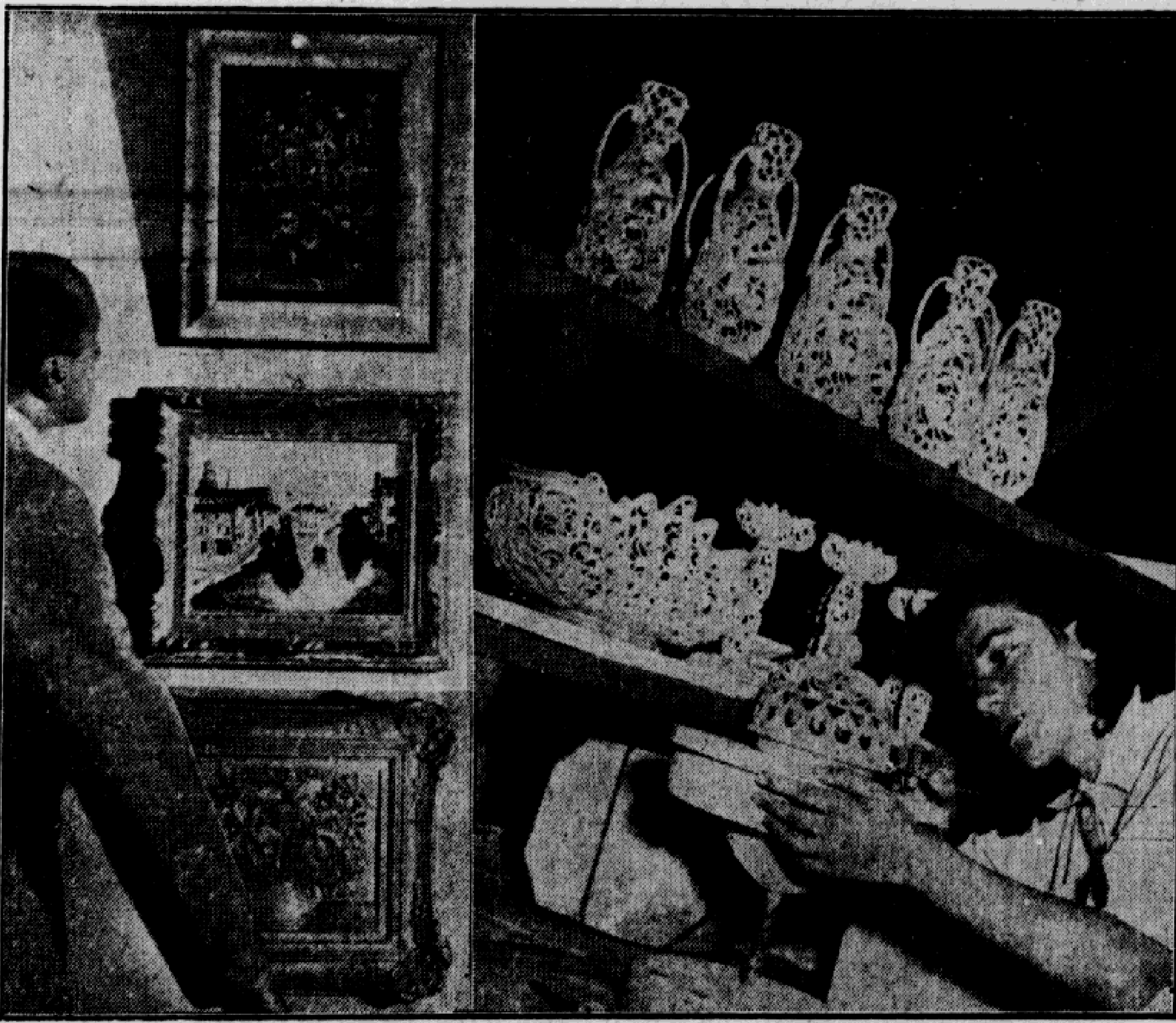
A faiança dura (tambem chamada "ironstone", porcelana opaca ou meia porcelana) difere daquela por ter já algum caolino na composição da pasta e acido borico no vidrado.

Nem uma nem outra são riscaveis pelo aço, mas os seus vidrados, devido a natureza da composição e as baixas temperaturas a que são cozidos, estalam com o calor.

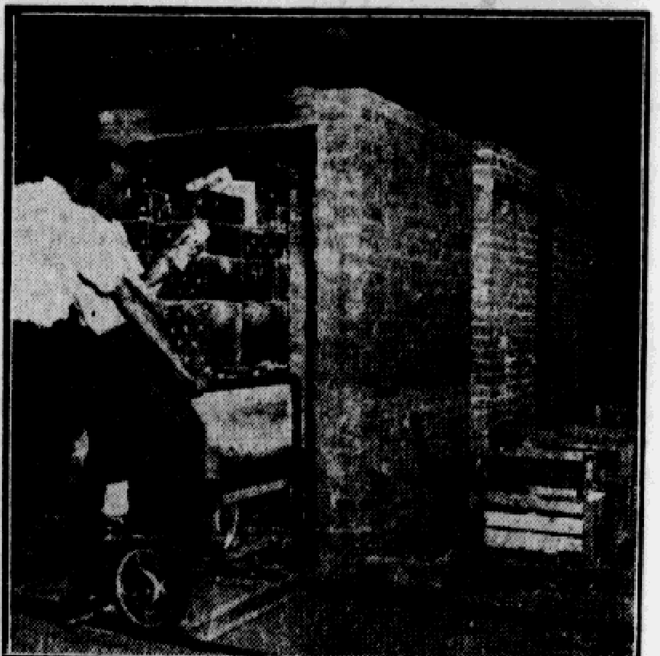
Em geral sofrem uma primeira cozedura no chacote; pintam-se sobre o biscoito e aplicase-lhes o vidro por imersão, indo a segundo fogo, mais brando que o primeiro. Neste, as peças tem que ser separadas uma das outras por trempes de barro refratario chamadas "pés de galos", para obstar que se colem pelo vidrado em fusão.

Com o correr dos tempos, aperfeiçoamentos vão sendo introdu-

(Conclui na 8.a página).



OUTRAS SURPRESAS REVELADAS EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — Estes quadros, esta exposição de pintura; tudo feito de porcelana e faiança, esculpida e decorada a mão! E aquelas peças rendilhadas ao estilo florentino. — "Mas isto se faz no Brasil"? — perguntará o leitor. Sim, respondemos nós: é tudo paulista e brasileiro, das cerâmicas da visinha cidade.



O prof. Djalma De Vincenzi à boca do moderno forno da "Sto. Eugenio", retira com o redator do "Correio Paulistano" as primeiras peças de uma nova criação. Por sinal que um utensilio de matar a sêde.



FALAM MELHOR AS FOTOGRAFIAS — Detalhe do grande estudio de pintura e decoração artistica da linha de peças finais e peças únicas, de uma das cerâmicas de São José dos Campos. Eis o trabalho feminino em superioridade com 98 por cento de artezãs nesta secção. Observem a natural tranquilidade do ambiente, onde a luz da clara manhã tudo enche da maior beleza. À direita, outro detalhe do estudio da Cerâmica Weiss. Ao fundo, a mestra, a guia e a inspiração das centenas de moças que ali se dedicam à amavel arte da pintura e decoração das porcelanas e faianças. Estes potiches, que se observam no primeiro plano, não perdem num confronto com as famosas peças de Sevres e Limoges. Eis aqui suas autoras, jovens e modestas operarias brasileiras.